

356  
**ESTADO DO ESPIRITO SANTO**

# RELATORIO

APRESENTADO AO

Exmo. Snr. Presidente do Estado

Dr. Jeronymo de Souza Monteiro

PELO DIRECTOR DA SEGURANÇA PUBLICA

Dr. Lafayette Rodrigues de Assis Valle

Em 30 de Julho de 1911



VICTORIA

IMPrensa ESTADUAL

1911

3.068152

7r

11

**ESTADO DO ESPIRITO SANTO**

# RELATORIO

APRESENTADO AO

Exmo. Snr. Presidente do Estado

Dr. Jeronymo de Souza Monteiro

PELO DIRECTOR DA SEGURANÇA PUBLICA

Dr. Lafayette Rodrigues de Assis Valle

Em 30 de Julho de 1911



**VICTORIA**

IMPrensa ESTADUAL

1911

353.068152  
69

|            |  |
|------------|--|
| BIBLIOTECA |  |
| DATA       |  |





## Directoria de Segurança Publica do Estado do E. Santo

*Exm<sup>ca</sup>. Snr. Dr. Jeronymo de Souza Monteiro,  
D. D. Presidente do Estado do Espirito Santo.*

Venho pela segunda vez apresentar a V. Exa. o relatório annual do Departamento de Segurança Publica sob a minha administração ha quasi dois annos.

E' elle ainda muito falho, como pouco é o que tenho feito neste departamento da administração do Estado, que lhe possa dar o destaque continua e sinceramente almejado por mim. Valha-me, porém, a certeza que V. Exa. deve ter de que ponho no cumprimento da commissão, com que me honrou, a mais pura e sincera lealdade e a maior somma de esforço de que sou capaz, afim de auxiliar os seus nobres intuitos na empreza gigantesca que se impoz do alevantamento de seu Estado natal, o que vae conseguindo com tão admiravel brilhantismo.

No espaço de tempo decorrido da apresentação do meu primeiro relatório até a presente data, duas vezes estive fóra do exercicio do cargo, por poucos dias: uma por ter estado fóra do Estado e a outra por ter sido nomeado Juiz de Direito da comarca do Rio Pardo, deste Estado, de onde novamente vim exercer este cargo, em commissão, por mais uma nimia gentileza e prova de confiança com que V. Exa. ainda uma vez se dignou me honrar.

Substituíram-me nessas duas occasiões os Drs. Henrique O'Reilly e Aristoteles Solano Carneiro da Cunha, distintos Juizes de Direito da 2.<sup>a</sup> vara e Delegado Auxiliar desta capital, os quaes, durante o pouco tempo que serviram, imprimiram ao cargo, como sempre, o grande brilho que sabem dar ás commissões com que são distinguidos.

Vae em annexo a este o relatório do competente e dedicado official auxiliar desta Directoria, Sr. Archimimo Martins de Mattos, do qual consta o serviço de expediente desta repartição, que con-

ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO  
BIBLIOTECA

N.º

DATA

1230

6-9-78



tinúa, salvo pequenas modificações, com os mesmos funcionarios, sempre diligentes e esforçados no cumprimento dos respectivos deveres e fazendo jus aos meus mais justos encomios.

E sobre o serviço desta repartição, bem pouco mais é preciso augmentar, ao que consta do mesmo relatorio, para informar a V. Exa. do mais que é relativo a este departamento, occorrido de Junho do anno passado até a presente data.

## REPARTIÇÃO DA DIRECTORIA

Esta repartição continúa funcionando no mesmo predio n. 8 da rua Domingos Martins, de propriedade particular.

Sobre a conveniencia da sua mudança e a da Estação Policial para outros predios, reitero as ponderações que fiz no meu relatorio passado, cada vez mais convencido de que urge ser tomada essa medida, porque, além desses predios serem de construção antiga, sem as accommodações precisas, não são sufficientemente decentes e confortaveis para repartições publicas de um Estado, como este, que tantos e importantes melhoramentos vae experimentando.

## GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

Acompanhando o progresso que vae tendo a policia em nosso paiz e desejando habilitar a deste Estado com o valioso auxilio que presta a identificação dos criminosos, comissionei o Sr. Archimimo Martins de Mattos, official auxiliar desta Directoria, para estudar esse serviço no Rio, incumbencia que o mesmo tomou, apresentando-me posteriormente um succinto relatorio.

Infelizmente, até a presente data, não consegui instituir esse serviço, installando o Gabinete de Identificação de criminosos, segundo o methodo estudado no Rio—o dactyloscopio de Vucetich, que é hoje o geralmente acceto.

Influíram para isso, especialmente, a falta de accommodações nesta repartição e a inexistencia de verba para os respectivos empregados e para algumas despesas ainda necessarias. Com mais um dispendio de oitocentos mil réis e o ordenado mensal, que for estabelecido para tres empregados, um dos quaes photographo, achar-me-ei habilitado para a installação do gabinete.

Além do grande serviço que a identificação dactyloscopia presta á policia na investigação dos autores de crimes, pode ter ella tantas outras convenientes e opportunas applicações, como nos passaportes, registros e outras operações postaes, identificação de analfabetos para supprir a falta de firma ou signal, nas cartas patentes, nas de naturalisação, diplomas scientificos, honorarios, litterarios e de toda a sorte, na concessão de jubilações, de pensões, aposentadorias e reformas, para evitar substituições do-losas; no registro de estudantes; nos titulos profissionaes, hono-

rificos, e, emfim, sempre que haja mister de, em infinitos casos, assegurar a identidade individual, que, para a sua adopção, seriam poucos quaesquer sacrificios que se fizesse.

A boa regulamentação do serviço de identificação e a sua applicação em muitos casos, farão delle uma nova fonte de imposto que perfeitamente cobrirá as despesas necessarias ao seu funcionamento.

Por estes motivos sou levado a pedir a V. Exa. providencias que me habilitem a tel-o como uma realidade, na nossa Capital.

## POLICIA CIVIL NA CAPITAL

Em 28 de Setembro foi nomeado Delegado Auxiliar desta Capital o Dr. Mario Bevilacqua, tendo assumido o exercicio no mesmo dia e exonerando-se, a pedido, em 21 de Dezembro.

Em 21 de Dezembro foi nomeado, em sua substituição, o Dr. Aristoteles Solano Carneiro da Cunha, que entrou em exercicio em 22 do mesmo mez.

Em 6 de Novembro exonerou-se, a pedido, o Delegado deste municipio Major Victor Carlos de Oliveira, sendo nomeado, em sua substituição, o Dr. Pompeu Fernandes Maia que assumiu o exercicio em 6 de Dezembro, exonerando-se, a pedido, em 11 de Março.

Em 16 de Março foi nomeado para substituí-lo, entrando em exercicio no mesmo dia, o Dr. Luiz Benedicto Ottoni, que se exonerou, tambem a pedido, em 4 de Maio.

Nessa data foi nomeado e entrou em exercicio do cargo o Dr. Luiz Pitanga dos Santos, que a 24 de Julho entrou no gozo de 30 dias de ferias.

Na falta do Delegado de Policia do municipio tem servido o 1.º supplente, Major Aureliano dos Santos Lima.

Os cargos de Subdelegados e de escrivão da policia continuam exercidos pelos mesmos funcionarios.

Vão, em annexo, o relatorio da Delegacia Auxiliar e quadros do serviço da Estação Policial e, dos mesmos, verificará V. Exa. que não são pequenos os serviços desses meus auxiliares, cujo tempo é continuamente absorvido por variadas occupaões e providencias a bem do regular policiamento desta Capital, que continuamente vae augmentando em população e extensão.

Excuso-me de adduzir novas considerações para mostrar a V. Exa. a conveniencia da conservação da Delegacia Auxiliar, além das que se manifestam do seu relatorio, pelos serviços feitos durante o curto periodo de sua vida, porque não lhe são desconhecidos o movimento crescente do expediente desta Directoria e as continuas providencias que preciso dar com o movimento da força publica, o que me não permite o tempo necessario para satisfazer, com a precisa promptidão, a todas as obri-



gações de meu cargo si, na multiplicidade dos casos que cabem na orbita da minha acção, não forem muitos entregues a um auxiliar, que tambem possa agir directamente nos casos de impedimentos de minha parte.

Os livros de occurrencias adoptados na Delegacia Auxiliar e na do municipio, nos quaes diariamente são lançadas as providencias tomadas pelos meus auxiliares e o numero de inqueritos que effectuam, são a prova cabal do muito que elles se estorçam no intuito de melhorarem sempre o policiamento da Capital, intervindo com uma assistencia criteriosa e com um cuidado incessante, especialmente para a prevenção dos delictos, que felizmente, apesar do accrescimento da população desta Capital, no qual se mistura a maior variedade de elementos de toda a casta, não se têm multiplicado e nem se caracterisado por uma gravidade excessiva.

Infelizmente, no decorrer do 2.º semestre do anno passado e neste primeiro, não poudeser bem regularisado o serviço da Delegacia Auxiliar e da do municipio, devido ao facto dos respectivos proprietarios pouco terem permanecido no cargo, o que sómente posso attribuir á pequena remuneração que percebem.

## NO INTERIOR

O quadro das autoridades policiaes no interior do Estado soffre continuas modificações, persistindo a difficuldade que tem havido no preenchimento de muitos cargos com pessoal habilitado e que esteja em condições de exercel-os a contento.

Foram muitas as localidades que reclamaram delegado em commissão, como v. exa. poderá verificar do quadro junto, ainda estando servidas com elles Cachoeiro de Itapemirim, Afonso Claudio, Alegre, Rio Pardo, Calçado e Benevente.

A excepção dessa ultima localidade, as quatro restantes precisam ter sempre delegado em commissão; Cachoeiro de Itapemirim por ser um centro importante, de muita vida e de grande extensão territorial, cuja cadeia está sempre cheia de criminosos, dependendo o serviço policial alli de muita actividade e energia, qualidades que não são facilmente encontradas em autoridades que não sejam remuneradas; ás outras localidades, além destas circunstancias, accresce as de serem de difficil communicação e se limitarem com Estados vizinhos, cujos criminosos, sempre que perseguidos, atravessam a linha limitrophe, procurando difficultar a acção dos seus perseguidores.

Nessas localidades é necessario tambem a conservação de grandes destacamentos e, para manter a disciplina devida nas respectivas praças, é sempre conveniente ter junto dellas um official do Corpo de Policia.

Todos os delegados em commissão que são enviados para

o interior, logo que são dispensados, apresentam relatorio succinto da commissão em que estiveram e das providencias geraes que tomaram para regularidade dos serviços policiaes, no respectivo districto, providencias que sempre dão de accôrdo com as minhas recommendações.

Tendo observado, conforme declarei no meu primeiro relatorio, que o serviço policial do interior do Estado estava muito longe de satisfazer, porque, sendo elle gratuito e bastante difficil, havia uma grande mobilidade nos respectivos funcionarios e, não tendo elles escrivães privativos e remunerados, não existiam archivos policiaes na quasi totalidade das localidades, desconhecendo os recém-nomeados as recommendações e providencias aconselhadas a seus antecessores, suscitei a idea da criação dos escrivães policiaes remunerados, medida que v. exa. houve por bem de pôr em pratica, com o decreto n.º 812 de 6 de Março ultimo.

Estou certo de que esses novos funcionarios muito contribuirão, pela pratica que adquirirão na permanencia dos cargos e incentivo da remuneração, para a completa regularidade do serviço policial no interior, auxiliando em muito as autoridades policiaes, homens leigos, cheios de boa vontade, mas cujo tempo é absorvido por outras occupaões que lhes não permitem dar cabal desempenho aos varios deveres do cargo.

Fiz baixar este anno uma nova tabella, estabelecendo o quantum da verba para o expediente das diversas delegacias, fornecendo livros para os diversos misteres a cargo dos delegados mas, apesar do cuidado e justiça que puz na organização della, tenho recebido reclamações de diversos delegados, sobre a insufficiencia da respectiva verba, reclamações que tenho deixado de attender por não comportar o orçamento em vigor.

Continuamente recebo pedidos dos srs. delegados de formularios para os actos de sua competencia e, por isso, resolvi organizar um, que já se acha em impressão, para lhes ser fornecido; nelle condensei tudo que melhor e mais aproveitavel se me apresentou para facilitar a acção das autoridades policiaes, habilitando-as a cumprirem desembaraçadamente os seus deveres.

## POLICIA MARITIMA

Continúa exercendo o cargo de commissario nesta Capital o sr. João Ribeiro Silvares, que o fez a contento geral e especialmente no desta directoria que vê nelle um funcionario exemplar e muito correcto no cumprimento dos seus deveres.

São muito deficientes as nossas leis sobre o serviço da policia maritima, quasi nada havendo condensado que possa servir de guia no assumpto.

Em nosso Estado é elle ainda imperfeito, quasi que se limitando



exclusivamente á fiscalisação do embarque e desembarque de passageiros, em vista da insufficiencia do pessoal encarregado delle e do incommodo meio de transporte usado; esse pessoal se limita, além do commissario marítimo, a um patrão e quatro marinheiros desarmados, constando o meio de transporte de um pequeno escalier, incommodo nos dias chuvosos e de difficil serventia para transporte de presos.

Não existe ainda um logar para guarda desse escalier, que, por este motivo, está sempre precisando de concertos para a sua conservação. Os marinheiros são alojados, conjunctamente com os sete da Directoria de Finanças, em um pequeno compartimento a beira-mar, insufficiente para o fim a que está destinado.

O official da policia maritima, desde a sua criação, foi considerado externo, em vista da natureza dos serviços a seu cargo, de modo que, não havendo predio proprio para a policia maritima, tem elle todos os seus livros e archivo na casa de sua residencia, parecendo-me de toda conveniencia, para mais facilidade do serviço, que fosse estabelecida uma verba para aluguel de uma casa a beira-mar que servisse para nella funcionar o commissario e aquartelar os respectivos marinheiros.

O commissario marítimo, além da visita que faz a todos os vapores e navios que entram em nosso porto faz tanto quanto possível os serviços que lhe são commetidos por lei e o de transporte de praças e presos desta Capital para as estações das estradas de ferro Leopoldina e Victoria a Diamantina.

Por esse funcionario e em obediencia a ordens minhas, foram executadas diversas prisões de criminosos e de menores fugidos, em virtude de requisições das autoridades policiaes do Rio e da Bahia e providenciado quanto ao enterramento do cadaver de um menor, filho de um passageiro do vapor *Brazil*, nascido na entrada deste porto, bem como sobre o assento de nascimento de um filho de passageiro de 3.ª classe, do vapor *Goyaz*, occorrido em viagem do Rio para este porto. Com a devida pontualidade, foram tambem presentes mensalmente os mappas do movimento de vapores, navios e passageiros, entrados e sahidos, com determinação de nacionalidade e sexo destes ultimos, sendo tambem remetidos ao sr. dr. Inspector do Serviço do Povoamento do Sólo o mappa referente a passageiros do exterior.

Esse movimento consta de mappas em annexo e dos quaes se verifica o excesso, em entradas de passageiros, de tresentos e cincoenta e dois, no anno de 1910 e no 1.º semestre do corrente anno, de quatrocentos e sete.

O movimento de passageiros, por via maritima, tem diminuido, por causa da facilidade que ha na communicação desta Capital com o Rio de Janeiro, desde que foi aberto o trafego da estrada de ferro Leopoldina, cujas viagens não apresentam a irregularidade das do Lloyd Brasileiro.

## CADEIAS

Bem pouco tenho que augmentar ao que extensamente disse no meu relatório anterior, relativamente ás cadeias do Estado.

Foi providenciado para a construcção de cadeia em S. Pedro de Itabapoana, tendo sido adquirido um predio para adaptação da de Afonso Claudio e adaptados os baixos da casa da camara municipal de Alegre, por conta da mesma, para a dessa localidade. Em Rio Preto, sub-districto policial do Alegre, foi offerecido um predio para servir de quartel ao destacamento e de cadeia.

Do governo municipal de Guarapary recebi officio, reclamando a entrega dos commodos do respectivo predio que até agora têm servido de prisões, tendo deixado de providenciar a respeito por me parecer que compete aos governos municipaes a obrigação de dotarem os seus municipios com edificios para esse fim, em vista da disposição do art. 7 da lei n.º 582 de 14 de Dezembro de 1908.

De todas as cadeias do Estado a que apresenta melhores condições é a do Cachoeiro de Itapemirim e essa mesma não tem prisões sufficientes para comportar o grande numero de criminosos da comarca, apesar de alli somente serem conservados os réos que têm de ser submettidos a julgamento.

A escripturação dos livros das cadeias vae sendo feita com regularidade e de accôrdo com as instrucções fornecidas por esta Directoria.

Para regularisar o serviço de alimentação a presos pobres e estabelecer a sua melhor fiscalisação, expedi instrucções aos srs. delegados, determinando-lhes que nos respectivos districtos fosse aberta concorrência para elle, por meio da publicação de editaes, lavrando-se contracto, na devida forma, com os concurrentes que melhor garantia offerecessem para o executarem. Em poucas localidades o serviço está sendo feito nessa conformidade por não terem apparecido concurrentes para elle.

Nesta Capital continúa servindo de cadeia a parte da ala esquerda e dos fundos do quartel de policia, compondo-se apenas de dezeseite commodos, insufficientes para accomodar os réos que alli têm sido recolhidos, cujo numero é sempre superior a cincoenta.

Infelizmente vejo-me sempre obrigado a ter alli loucos, em sua maioria remettidos pelas autoridades do interior, o que mais precaria faz tornar-se a vida dos criminosos da cadeia civil, por que tenho de accumular-os em poucas prisões, atim de conseguir accommodações para aquelles infelizes, que não podem ter compa-nheiros no mesmo commodo e noite e dia perturbam o socego alli necessario com gritaria infernal, tornando ainda difficil uma perfeita limpeza nas prisões que occupam.

O estado sanitario da cadeia foi relativamente bom, verificando-se, comtudo, o fallecimento de dois loucos alli internados, um



dos quaes havia sido remettido para a Santa Casa de Misericórdia; e molestia grave, em quatro presos, cuja remoção para outras cadeias determinei a conselho medico; um destes, tambem, veio a fallecer.

Vão juntos a este o mappa da entrada e sahida de presos e loucos da cadeia, dos quaes mais especificadamente constam todas as occurrencias relativas aos mesmos.

Durante o anno de 1910 esteve encarregado do serviço de fornecimento de comida aos presos a exma. sra. d. Candida de Araujo Espindula que o fazia a razão de um mil réis a diaria de cada preso, constando o fornecimento de almoço, jantar e ceia.

A contractante procurou sempre cumprir com as obrigações estabelecidas no respectivo contracto, fazendo o serviço a contento.

Ao inciar-se o presente exercicio e depois de aberta a devida concorrência, contractei esse serviço com a antiga fornecedora, sob outras bases. De tres propostas apresentadas foi a della a mais conveniente, não só quanto ao preço, como tambem quanto aos demais requisitos exigidos no edital de concorrência.

A tabella das refeições não soffreu modificações sensíveis, sendo essas referentes especialmente ao preço da diaria, que passou a ser de 850 réis por preso, ou menos 150 réis da diaria anterior, e quanto ao modo de conducção que passou a ser feita por conta da contractante e em vasilhas mais proprias e decentes.

Até o presente não tenho tido reclamações contra o fornecimento e tenho verificado que a fornecedora procura cingir-se ao estabelecido no contracto.

Aos presos são sempre fornecidos os medicamentos e roupas de que necessitam, encarregando-se o medico do Corpo de Policia de visital-os, sempre que se torna preciso.

Em 26 de Dezembro foi exonerado o carcereiro da cadeia, sendo nomeado em sua substituição o sr. Germano Rohr que serviu até o dia 9 de Maio, data em que pediu exoneração. Foi nomeado para substituí-lo o sr. José Teixeira, que continúa exercendo o cargo.

Tenho uma praça do corpo de policia servindo-lhe de ajudante, por que é de todo impossivel que uma só pessoa possa fazer todo o serviço da cadeia.

Executam-se no edificio onde está localizada a cadeia importantes e imprescindiveis melhoramentos que influirão para o completo saneamento desse proprio estadual e bem assim para melhor segurança das prisões.

Com a execução dos serviços que allvão sendo feitos, ao ser levantado o assoalho de diversas prisões, se verificou a existencia nos porões de grande quantidade de agua e lama, causadoras sem duvida, da insalubridade que sempre se observava alli: o aterramento delles, a que se vai procedendo com todo o cuidado, a cimentação de sua parte superior e reforma do assoalho, que está sendo collocado de modo a poder ser retirado

para facilitar a limpeza, foram medidas que sempre considerei como imprescindiveis e urgentes e que o espirito de v. exa., sempre previdente e cuidadoso, vai pondo em execução com a sabedoria e interesse que tem pelas cousas publicas.

Continuo a julgar ser de toda conveniencia a construcção de uma penitenciaria neste Estado, porque a cadeia que temos é insufficiente para comportar o numero de criminosos que nella estão cumprindo pena e não está ella de accôrdo com o nosso Codigo Penal.

Vivem alli os presos em uma lastimavel promiscuidade, contra a hygiene e a moral, e em uma inacção completa, prejudicial á sua regeneração que deve ser prevista e encarada com constante interesse.

O regimen penitenciario, qualquer que seja o escolhido, trará o grande beneficio de dar ao detido uma profissão que lhe permita, depois do cumprimento da pena, ganhar honradamente sua subsistencia. Com o estabelecimento delle tambem será facil ao Estado diminuir as despesas, já bastante elevadas, que annualmente tem com o sustento dos condemnados.

Com a fundação da penitenciaria não se deve descurar o Governo, contudo, da criação de um estabelecimento para os menores criminosos e vagabundos, cujo apparecimento cresce dia a dia e para os quaes não tem a policia, presentemente, nenhuma medida aproveitavel para applicar-lhes.

Como já disse no meu relatorio passado, a unica medida que tem usado a policia contra esses menores é sua remessa para a Escola de Apprendizes Marinheiros, porém nem para todos se consegue collocação nella e apparecem alguns de tão difficil correcção que dali mesmo são expulsos, continuando a vida de vagabundos, que antigamente levavam.

E no entretanto, como v. exa. sabe a protecção da infancia abandonada e maltratada é, como diz H. Ferri, fundamental entre os substitutivos penaes, porque ella tem uma applicação sobre milhares de individuos predispostos ou impellidos ao crime; equivalet, na prevenção sanitaria, ao uso de beber agua fervida durante as epidemias do cholera ou do typho, esterelizando os germens pathogenicos.

É por isso que ella hoje se impõe aos philantropos e homens de Estado.

Torna-se necessaria no Estado a fundação de uma ou mais colonias correccionaes agricolas, onde sejam internados esses infelizes e grande numero de vagabundos adultos que infestam esta cidade, contra os quaes de nada valem as prisões correccionaes.

Os beneficos resultados que se têm obtido em S. Paulo e no Rio com as colonias correccionaes que fundaram, são bastante lições para que se os possa imitar, quando não fosse intuitivo que, estabelecimentos dessa ordem, fundados em local appropriado para a cultura de cereaes, com uma administração intelligente e



economica, devem necessariamente produzir renda pelo menos sufficiente para satisfazer, segundo a taxa legal, o capital nelles empenhado.

Esses estabelecimentos, porém, devem visar outro fim: a regeneração dos individuos que alli forem internados, aproveitando-se-lhes as energias immanentes com um trabalho obrigatorio regularizado, e conseguindo esse *desideratum*, deve a administração publica se julgar recompensada de quaesquer sacrificios que, por ventura, tenha feito com a sua fundação.

## SERVIÇO MEDICO—LEGAL

O serviço medico-legal da policia é feito de preferencia pelo auxiliar do Dr. Director do Serviço Sanitario do Estado, o qual sempre serve com a necessaria promptidão.

Infelizmente não está devidamente organizado esse serviço, havendo carencia absoluta de recursos para a sua facil e perfeita execução: os feridos ou são tratados na Estação Policial ou nas proprias pharmacias, onde se apresentam, as verificações de obitos e exames cadavericos são feitos onde são encontrados os cadáveres ou no cemitério municipal, o qual tambem ainda não possui um necroterio.

Nessas condições não pode o serviço ser feito com presteza e, muito menos, com a necessaria perfeição.

Foi bastante grande o serviço medico-legal realizado, como V. Exa. terá a oportunidade de verificar do mappa que acompanha.

Em todas as grandes cidades o serviço de assistencia policial deve contar com recursos proprios e sufficientes para poder prestar soccorros ás victimas de crimes e accidentes na via publica e a remover os cadáveres ahi encontrados.

Sem esses recursos os soccorros serão sempre demorados e, por isso, improficuos na maioria dos casos.

Para a Estação Policial me parecia de toda conveniencia, pelo menos, a aquisição de uma carreta que servisse para transporte de feridos, porque a padiola, que até hoje se tem usando, muito impropriamente serve nos misteres a que é destinada.

## ESTAÇÃO POLICIAL

A Estação Policial continúa funcionando no mesmo predio, á rua Duque de Caxias, predio esse de propriedade particular e que absolutamente não se presta ao fim a que está servindo.

Esse predio está ameaçando ruinas, não tem as precisas accommodações para a Estação Policial, convindo, quanto antes, ser construido um que apresente melhores condições de segurança e salubridade, visto como, apesar dos esforços empregados, até hoje não foi encontrado outro que pudesse ser alugado e nem o será, tal a falta de casas que aqui se observa.

## POLICIA MILITAR

O Corpo Militar de Policia continúa sendo a mesma corporação disciplinada e correcta, se esforçando cada um dos seus membros pelo mais exacto e completo cumprimento dos seus deveres, devidamente compenetrados da elevada missão que lhes incumbem.

E' norma implantar-se alli essa disciplina pelos meios brandos, procurando-se, sempre que possivel, corrigir as pequenas faltas pela persuasão; nos casos de faltas graves, felizmente raras, não têm faltado ao commando do corpo a energia precisa para a punição dos culpados, na conformidade do regulamento em vigor, sempre que elles são de indole boa; aquelles, porém, que se manifestam incompatíveis com a ordem que deve reinar na corporação, revoltados contra os deveres contrahidos para com ella, são eliminados do seu meio. As prisões por longo tempo, sobre não produzirem resultados satisfactorios, na maior parte dos casos, prejudicam a marcha regular dos serviços a cargo da corporação, cujo numero de membros é reconhecidamente insufficiente para os encargos que lhes competem, e, por isso, são ellas quasi sempre evitadas.

Conforme declarei no meu primeiro relatório apresentado a V. Exa., a força publica fixada para o exercicio de 1910, era insufficiente para o serviço do policiamento do Estado.

Para occorrer a diversos serviços a seu cargo tive necessidade varias vezes de sobrearregar praças com serviços dobrados, observando, contudo, com desvanecimento, que jamais dei xe de encontrar da parte dos membros da corporação a maior presteza e boa vontade na execução dos serviços para que eram designados.

A Lei n.º 706 de 26 de Novembro do anno passado, que fixou a força publica do Estado, para o corrente exercicio, procurou sanar as difficuldades apontadas no meu alludido relatório decorrentes da impossibilidade em que me achava para o policiamento regular do Estado, com a pequena força publica que dispunha, augmentando o effectivo de 343 homens para 400.

Até o presente, porém, não foi completado o effectivo fixado, havendo permanentemente uma falta nunca menor de 20 homens, de modo que têm permanecido, quasi que por completo, no corrente anno, as mesmas difficuldades encontradas no anterior e quicá mais accentuadas, em vista do progresso incessante que felicita o Estado, dos admiraveis emprehendimentos que nelle se vão realisando, como fructos da operosa e incansavel administração de V. Exa. e que, continuamente, vão augmentando a sua população com a entrada de grandes levas de operarios.

O augmento da população se tem tornado sensível no Estado e com esse augmento cresce tambem a necessidade de um maior policiamento, porque, no meio do elemento bom que aqui aporta, apparece gente de toda casta, muitos adventicios, contra os quaes se faz necessaria uma vigilancia incessante.



Ainda ultimamente, dentre tresentos trabalhadores trazidos da Bahia para os serviços da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, apenas dusentos e quarenta seguiram o devido destino, ficando os restantes nesta Capital, nem sequer se apresentando esses, na sua maioria, no escriptorio dessa companhia.

Ao mesmo tempo, porém, que a população do Estado vae assim augmentando, noto diminuir o numero de voluntarios que se apresentam para assentar praça, tanto que não foi possível conseguir o effectivo da força publica no corrente exercicio, o que attribuo ao pequeno vencimento que percebe o soldado no nosso Estado.

Difficilmente vive um individuo, ainda que solteiro, com a quantia de setenta e dois mil réis mensaes, diminuida ainda, no primeiro anno, de oito mil réis mensaes para garantia de fardamento, especialmente numa cidade como esta em que é proverbial a carestia dos generos de primeira necessidade e o aluguel das casas vae augmentando quotidianamente e de maneira assombrosa.

O soldado precisa, ainda, andar sempre limpo e não pode transportar, para a sua casa, a lenha e generos que compra, como faz o operario, precisando, pois, tirar dos seus parcos vencimentos, dinheiro até para essas despesas.

Junto dous quadros comparativos—um da força publica do Estado nos annos de 1897 e 1911 e outro dos vencimentos dos respectivos membros neste Estado e em diversos outros, por onde facil se torna ver que o augmento da nossa força não tem acompanhado o movimento crescente da população do Estado, do seu desenvolvimento geral e, finalmente, que a sua força publica precisa ainda de um augmento de vencimentos, que facilite a vida aos seus membros, aqui menos remunerados do que nos outros Estados.

Incontestavelmente a força publica do Estado já figura no seu orçamento com grande cifra, mas o augmento da respectiva verba, na conformidade da tabella apresentada pelo commandante do Corpo de Policia, no seu relatorio annexo, é uma medida de justiça que o Estado lhe não pode negar, embora para isso precise fazer mais algum sacrificio.

Quando o augmento não podesse ser feito nesta conformidade, me parecem medidas imprescindiveis:—o augmento de 30% sobre a etapa de todas as praças de *pret*, que ficarem estacionadas nesta Capital, cujo numero nunca é superior a dusentas, a divisão dos musicos em quatro classes e o estabelecimento de uma diaria de mil e dusentos réis para as praças em deligencia, fóra do municipio a que pertencer o respectivo destacamento e quando as mesmas tiverem familia constituida.

Apesar do numero diminuto de praças de que se compõe o Corpo de Policia, jamais deixei de conservar no interior do Estado numero menor de cento e vinte praças e, aqui na Capital, além dos serviços de palacio, quartel, cadeia, estação policial e merca

do, foi feito sempre com regularidade o serviço de ronda até ás onze horas da noite, o de policiamento das casas de divertimentos publicos, tendo sido satisfeitas tambem todas as requisições de praças a mim transmitidas pelos Drs. Prefeito Municipal, Directores da Instrução Publica, Hygiene e Juizes de Direito.

Em 8 de Agosto foram estabelecidos quatro postos permanentes, das 6 horas da tarde ás 6 da manhã, em lugares onde se tornava mais necessario um policiamento continuo.

Em 15 de Janeiro ultimo, de accordo com o Art. 14 da Lei n.º 706 de 26 de Novembro do anno passado, fiz publicar a tabella, fixando o numero de praças de cada destacamento das localidades do interior do Estado, numero esse que se elevou a cento e trinta.

Por motivo de força maior, tive que augmentar os destacamentos de S. Pedro de Itapapoana, Alegre, e Cachoeiro de Itapemirim, localidades essas cujas cadeias têm estado repletas de criminosos.

Essa tabella, apesar do cuidado com que foi estabelecida, precisa ser modificada, porque continuó a receber reclamações de diversas localidades, umas pedindo augmento de praças e outras pedindo para serem contempladas na distribuição destas.

No caso de ser augmentado o effectivo da força publica, me parecia uma medida de toda a conveniencia que uma das companhias do Corpo de Policia ficasse estacionada na cidade do Cachoeiro de Itapemirim, o importante centro do sul do Estado, cuja vida progressista se vae manifestando tão lisongeiramente, ficando a cargo dessa companhia prestar os contingentes necessarios para os destacamentos de S. Pedro de Itapapoana, Ponte, S. José do Calçado, Alegre, Rio Pardo, Espirito Santo do Rio Pardo, Villa do Itapemirim, Rio Novo, Piuma, Benevente e Alfredo Chaves.

Esta medida traria a grande conveniencia de facilitar o movimento da força publica para aquellas localidades, com a economia de tempo e de despesa.

De accordo com a alludida lei, contractei para medico da Policia o dr. Antenor Benevides, o qual serviu desde o dia 17 de Março até 25 de Maio.

Actualmente exerce o cargo o dr. Arlindo Sudré, visto aquelle ter se mudado desta Capital.

Foi relativamente bom o estado sanitario do quartel durante o anno passado, o mesmo se dando no primeiro semestre deste. Com os ultimos e importantes melhoramentos que alli estão sendo feitos e que já o foram nos mangaes circumvisinhos, estou certo que será completa a salubridade daquelle importante proprio estadual, destruidas, como estão sendo por completo, as causas de se repetirem com tanta insistencia e gravidade os casos de beriberi e rheumatismo, que sempre alli occorreram.



Não parecia muito regular o modo pelo qual era fornecida a alimentação ás praças do Corpo de Policia; por isso, de accordo com V. Ex., dei uma nova organização ao rancho do quartel, determinando que o serviço fosse feito por paisanos, sob a fiscalização de um official, que mensalmente é obrigado a apresentar o balancete da receita e despesa respectivas.

Nessa conformidade passaram a promptas as seis praças que eram empregadas nesse serviço e, desde Agosto, vem elle sendo feito por seis paisanos, sob a fiscalização dos officiaes do Corpo, os quaes se revezam mensalmente na respectiva direcção.

Foram recommendações especiaes minhas, ao ser elle iniciado por essa fórmula, que jamais se procurasse economisar com prejuizo da qualidade e quantidade da alimentação, recommendação que tem sido strictamente observada.

A receita desse serviço, que anteriormente era consumida em grande parte em despesas chamadas extraordinarias, jamais deixou saldo. O contrario se tem verificado agora, apesar de tambem se fazerem muitas despesas extraordinarias e de se depender com empregados a quantia de trescentos mil réis mensaes.

Vão juntos ao relatorio do sr. commandante os balancetes relativos ao serviço durante o anno passado e no primeiro semestre do corrente, por onde facil se torna verificar o bom resultado da medida tomada e para o qual, incontestavelmente, muito têm contribuido a boa vontade e esforços dos srs. officiaes, que delle têm sido encarregados.

Pela primeira vez tambem vão juntos ao relatorio do sr. commandante os balancetes da receita e despesa da banda de musica do Corpo de Policia.

A essa banda foi ultimamente fornecido um novo e completo instrumental, bem como tomado em seu nome uma assignatura de publicações musicas. Foram-lhe tambem offerecidas diversas peças de musica pelos drs. Alcides Junqueira, Acrisio Coelho e srs. Antenor Guimarães, Anselmo Cruz e Eufasio Salema.

Tendo organizado uma orchestra com os mesmos musicos que nella servem, aspiração ha muito alimentada na corporação, apresentou-se ella em publico, pela primeira vez, em 1.º de Janeiro do corrente anno e já por diversas vezes tem tocado em festas officiaes.

Foram seus dedicados organizadores os srs. professores João Duarte e Arnulpho Mattos, aquelle tão prematuramente fallecido, continuando este ultimo a prestar-lhe os seus valiosos serviços, com muita dedicação e competencia.

Pela resolução n.º 64 A, de 22 de Setembro, fiz baixar a tabella de uniformes do Corpo Militar de Policia do Estado, ficando adoptados, alem dos existentes, mais o uniforme de grande gala, que, como medida muito louvavel, foi fornecido gratuitamente aos srs. officiaes pelo Governo do Estado.

O movimento que se deu no quadro dos officiaes do Corpo de Policia consta de quadro annexo.

Pela dispensa do commandante do Corpo tenente-coronel Orozimbo Lyrio, occorrida em 3 de Novembro, assumiu o commando interinamente o fiscal, major Alfredo Rabayoli e a fiscalização o capitão Hortencio Coutinho, os quaes serviram até 17 de Janeiro ultimo, data em que tomou posse do cargo de commandante, o tenente-coronel Pedro Bruzzi, nomeado em 13 de Dezembro, reassumindo o de fiscal o major Alfredo Rabayoli. Quer da parte do commandante e fiscal interinos, quer da do actual commandante, somente tenho tido motivos para louval-os pela competencia, criterio e elevado patriotismo que têm empregado a bem da ordem na corporação e, especialmente, pelos esforços e boa vontade com que sempre me cercam, no cumprimento da ardua tarefa que tenho sobre os meus hombros, motivo que me leva a prestar-lhes, mais uma vez, o publico testemunho da minha mais sincera gratidão.

## ORDEM PUBLICA

A ordem publica desta Capital manteve-se quasi sempre inalteravel, não havendo grandes perturbações que exigissem medidas de maior energia.

Apezar das varias festividades do fim e do principio do anno, de diversos espectaculos gratuitos que foram offerecidos ao povo e que tiveram enorme concurrencia, das festas do carnaval, tambem excessivamente concorridas, nenhuma occorrença lamentavel se deu, divertindo-se o povo sempre com plena liberdade, garantido cada um nos seus direitos e respeitando os alheios.

Apenas em um dos espectaculos publicos, que se realisava num circo de cavallinhos, a prisão de um espectador inconveniente ja ocasionando um atrito entre as praças alli de serviço e um grupo de arruaceiros, logo dissolvido, suspendendo-se o espectculo immediatamente, por minha ordem, como medida necessaria na ocasião e mantida a prisão effectuada. Houve tambem um principio de conflicto entre musicos de uma banda musical, aos quaes se reuniram alguns marinheiros, com praças da força publica, na ocasião de uma festa em uma das egrejas desta Capital, sem maior gravidade, devido ás providencias que foram tomadas immediatamente.

Não houve nesta Capital, no periodo decorrido depois de meu ultimo relatorio, nenhum crime de morte; os crimes que se deram foram somente de offensas physicas, roubo e attentados ao pudor, cujos criminosos foram presos e todos entregues á justiça publica. Os ladrões dos tres roubos mais graves que occorreram foram presos, depois de acertadas providencias, tendo havido tempo de lhes serem arrecadadas as quantias e objectos subtraídos.



Em fins de Maio do corrente anno correram boatos de assaltos nocturnos a diversos transeuntes nas ruas desta Capital, e, apesar de nenhuma victima se me haver queixado a respeito, determinei providencias energicas para mais completo policiamento da cidade e a inquirição daquelles que eram apontados como victimas, para agir com mais segurança, todos os quaes, porém, desmentiram os boatos correntes. Cessaram-se logo esses boatos, reapparecendo o socego publico, com as medidas tomadas.

Si para a ordem e tranquillidade publicas que temos gozado influem poderosamente a indole ordeira e o respeito do povo para com as autoridades encarregadas de as manter, não é menos certo tambem que muito concorrem para isso o criterio com que a policia sempre procura agir, o empenho que põe logo no cumprimento da sua ardua missão, apparecendo nos logares onde se faz util a sua presença, para prevenir e agir quando preciso se torna.

No interior do Estado os crimes são mais frequentes e maior a gravidade delles, especialmente nos municipios de mais densa população e limitrophes com os Estados visinhos, onde procuram se acotar perigosos criminosos, delles foragidos.

Apparece com maior somma de crimes o municipio do Alegre, aliás de população adeantada, laboriosa e ordeira, sem duvida devido ao grande numero de trabalhadores que alli vivem empregados na construcção da estrada de ferro. No primeiro semestre do corrente anno, deram-se alli sete crimes de homicidio, sendo cinco com um autor cada um, estando tres presos e dois foragidos, outro com quatro, dos quaes tres foram despronunciados e um se acha preso, e mais outro, finalmente, com nove, dos quaes tres estão presos; deram-se mais quatro crimes de ferimentos graves, cujos réos se acham presos, cinco de ferimentos leves, um de tentativa de assassinato e outro de defloramento, estando tambem presos os criminosos dessas duas ultimas categorias.

O municipio de Afonso Claudio é um daquelles em que sempre é tambem maior a criminalidade, conforme se verifica do quadro junto.

Este anno, porém, os crimes alli vão diminuindo, pelo menos na gravidade, sendo que, até fim de Abril, somente se verificaram no municipio onze crimes de offensas physicas, dois de notas falsas e um de furto, segundo as informações que tive do delegado d'alli, 2.º tenente José Tinoco de Oliveira.

A ordem publica no interior tambem se manteve, salvo um ou outro caso de maior gravidade, sem grandes perturbações. Tive de lamentar a morte de tres auxiliares, dois dos quaes injustamente assassinados, quando exerciam as funcções de subdelegados de policia dos respectivos subdistrictos e um covarde e traiçoeiramente victimado por questões particulares.

Foram elles os srs. Henrique Pinto de Barros, 2.º supplente do subdelegado da Conceição do Norte, do Espírito Santo do Rio Pardo, quando, na qualidade de autoridade policial em exercicio, effectuava a prisão de um desordeiro. Foram autores do assassinato dois cunhados do desordeiro, sendo todos presos em flagrante e devidamente processados. Manoel Honório Maciel, subdelegado de Boa Família, do municipio de Afonso Claudio, em 2 de Dezembro tambem do anno passado, em dia de festa, que policiava, ás 8 horas da noite, foi victima de uma aggressão traiçoeira, vindo logo a fallecer. Infelizmente, os autores desse crime até hoje não foram presos, nem sequer descobertos, apesar de um inquerito cuidadoso a que procedeu o delegado em comissão de Afonso Claudio, que para o local do crime partiu immediatamente, inquirindo grande numero de testemunhas. Felipe S. da Rocha, subdelegado de S. José das Torres, municipio de S. Pedro de Itabapoana, em 27 de Fevereiro ultimo, quando se dirigia da estação de Mimoso para a sua fazenda em S. José das Torres, foi alvejado pelas costas por Alfredo, Marcello e Benedicto de tal, que o esperavam de tocaia em uma matta daquela estrada, vindo logo a fallecer. Os autores desse assassinato, devido a acertadas syndicancias, foram descobertos, sendo logo presos, bem como os mandantes do crime, Querino Domingos da Costa, Domingos Querino da Costa, José Campos e Joaquim Gomes Barbosa, indicados em confissão daquelles.

Foi encarregado da diligencia para a captura desses criminosos o ex-2.º tenente do Corpo de Policia, Anthero Alfena Lopes, que não deu cumprimento a essa importante comissão sinão depois de muitos esforços e insanos trabalhos, tendo até necessidade de repellar resistencias oppostas por parte de alguns dos criminosos.

Além dessas occurrencias, muitas outras se deram, cumprindo-me, dentre ellas, relatar as seguintes, providenciadas directamente por esta Directoria:

Em 10 de Novembro, tendo conhecimento de que haviam sido mordidos por um cão hydrophobo, nesta Capital, Thereza Catharina da Victoria e os menores Luiz João Campos e Joaquim Ferreira, pessoas pobres, depois de providenciar para os primeiros curativos dos mesmos, remetti-os para o Rio, em cujo Instituto-Pasteur foram internados, obtendo alta em 26 de Dezembro.

Para Itabapoana, tambem foram dadas providencias sobre a internação de mais quatro pessoas no alludido Instituto, as quaes tambem haviam sido mordidas por cão hydrophobo.

Presidi aos exames de sanidade em José Rosa Filho, de Afonso Claudio, e em Mauritonio da Silveira Santos, de Benevente, réos nessas localidades, satisfazendo requisições dos respectivos Juizes de Direito.

Em 1 de Agosto providencie sobre a ida de dois medicos a Alfredo Chaves, afim de procederem á autopsia no cadaver do syrio Felipe José, em virtude de reclamação de pessoas d'alli,



que suppunham ter o mesmo fallecido por envenenamento, seguindo tambem, para proceder ao respectivo inquerito, o Dr. Delegado Auxiliar.

Em 20 do mesmo mez providenciei tambem sobre a ida de medico a Jucú, afim de proceder á autopsia no cadaver de um empregado da usina electrica, que constava alli ter sido fulminado, procedendo-se tambem ao respectivo inquerito e arrecadação dos bens do mesmo, os quaes foram entregues á autoridade judiciaria da comarca.

Em 2 de Março, tendo conhecimento de que tinha havido um grande desastre na Estrada de Ferro Leopoldina, com o descarrilamento de um trem, ás cinco e meia horas da tarde, no kilometro 21, entre as estações de D. America e Mimoso e no qual houvera a morte de uma pessoa e ferimentos mais ou menos graves em diversas outras, telegraphiei immediatamente aos meus auxiliares em Mimoso e Cachoeiro de Itapemirim, para que procedessem as diligencias legaes, soccorressem os que precisassem, abrissem cuidadoso inquerito, afim de ser conhecida a causa do desastre, o que foi feito. No local do desastre foi feito o exame cadaverico no guarda-freios Archanjo Ribeiro, em Cachoeiro de Itapemirim autos de corpo de delicto em 7 pessoas e tomadas as declarações das mesmas e aqui, onde tambem appareceram diversos passageiros que haviam sido feridos, procedeu-se ao corpo de delicto em um delles, sendo tomadas as declarações de cinco outros, que apenas apresentavam ligeiras arranhaduras. Todas as pessoas inquiridas attribuiram o desastre ao pessimo estado do material da estrada de ferro e ao excesso de velocidade que trazia o comboio.

Esses autos e demais peças do inquerito foram remettidos á autoridade judiciaria de S. Pedro de Itabapoana, para os fins de direito.

Mandei proceder aqui a autos de corpo de delicto em Pedro José Teixeira, vindo de Cariacica, em 23 de agosto; em João Jacyntho, tambem da mesma procedencia, em 27 de Dezembro; em Maximiliano José de Freitas e Sizinio de Manasés, vindos de Santa Julia, sendo todos internados na Santa Casa de Misericordia, onde foram tratados os ferimentos que receberam. Procederam-se a autopsias em tres cadaveres que foram encontrados no Rio Marinho e remettidos para esta Capital e em Odilon dos Santos Caldas, offendido em Cariacica e fallecido na Santa Casa de Misericordia em 20 de setembro, devido aos ferimentos recebidos.

Providenciei para a entrega á Escola de Aprendizizes Marinheiros dos menores João Joaquim Amaro, vindo de Collatina, Antonio Francisco, Andreino Francisco e Benedicto Francisco, vindos de Vianna, Brasiliano Soares de Oliveira, Maximiliano Antonio de Souza e Francisco de Oliveira, desta Capital, e Manoel de tal, de Linhares.

## PRISÕES

Foram effectuadas aqui: em 19 de Julho, a de Francisco Castello, pronunciado em Vianna; de José Antonio Rodrigues, em Setembro, réo de morte em Cachoeiro de Itapemirim; Balbino de tal, em 29 de Outubro, criminoso em Collatina; Francisco Pires de Oliveira, em 1º de Novembro, pronunciado em Cachoeiro de Itapemirim e Alegre. Em Alegre as de Augusto Cesar Junior, criminoso em Affonso Claudio, Marcolino Ferreira Leal, em Rio Pardo. Em Affonso Claudio, em 11 de Julho as de José Antonio Dezzi, á requisição do dr. juiz federal—Jacinto de Souza Leonardo, criminoso em Manhuassú, Antonio Cypriano Vieira, criminoso em Itaperuna, do Rio de Janeiro; em Calçado, a de Cyro Fonseca, á requisição do dr. juiz de direito da segunda vara criminal da Capital Federal e a de Joaquim Amaro, criminoso em Monte Verde, do Estado do Rio.

## EVASÕES

Em 27 de Outubro, á noite, evadiu-se da Santa Casa de Misericordia de Cachoeiro de Itapemirim, onde estava em tratamento, o preso da cadeia daquella cidade, Trajano Rogerio. Em 14 de Julho e nas mesmas condições o preso Cassimiro Fagundes. Em 6 de Fevereiro, tambem, evadiram-se da cadeia de Alfredo Chaves os criminosos João de Almeida e Pilato Evaristo, que tinham sido presos em flagrante e estavam sendo processados.

## LOUCOS

A falta de um hospicio nesta Capital e a difficuldade que sempre ha na obtenção de logar no Hospicio Nacional da Capital Federal, ha muito já com a sua lotação excedida, para os loucos deste Estado, me obrigam, quasi sempre, a ter internados na cadeia diversos desses infelizes que apparecem nesta Capital ou me são enviados pelos delegados do interior.

E' evidente a inconveniencia dessa medida, que sómente emprego em casos de extrema necessidade, porque a cadeia local é insufficiente para os proprios presos que alli sempre tenho. Ha alguns loucos que não podem ficar com companheiros no cubiculo e, assim, por diversas vezes, vejo-me obrigado a accumular presos em uma prisão para poder accomodar os loucos.

Foi organizado nesta Directoria um livro especial para assentamentos relativos a loucos, do qual consta o seguinte movimento;

|                                                 |    |
|-------------------------------------------------|----|
| Mulheres . . . . .                              | 8  |
| Homens . . . . .                                | 14 |
| Total . . . . .                                 | 22 |
| Foram internados no Hospicio Nacional . . . . . | 4  |
| Ficaram na cadeia . . . . .                     | 18 |
| Total . . . . .                                 | 22 |



|                                                   |    |
|---------------------------------------------------|----|
| Falleceram no Hospicio . . . . .                  | 1  |
| Na Santa Casa para onde foram removidos . . . . . | 3  |
| Na cadeia . . . . .                               | 2  |
| Tiveram alta do hospicio . . . . .                | 2  |
| da cadeia . . . . .                               | 7  |
| Existem na cadeia . . . . .                       | 6  |
| no Hospicio . . . . .                             | 1  |
| Total . . . . .                                   | 22 |
| Passaram de 1910 . . . . .                        | 6  |
| Entraram este anno . . . . .                      | 7  |
| Total . . . . .                                   | 13 |
| Foram soltos . . . . .                            | 3  |
| Falleceu . . . . .                                | 1  |
| Existem . . . . .                                 | 9  |
| Total . . . . .                                   | 13 |

### LEI ORÇAMENTARIA

Conforme V. Exa. terá verificado, a lei orçamentaria do Estado, na parte que se refere a este departamento da administração, não tem sido feita com a necessaria previsão e, muito menos, attendendo ao natural augmento de despesas que, de anno em anno, vão apparecendo, o que obriga a abertura de novos creditos.

Especialmente na verba relativa á condução, alimentação de presos, aluguel e iluminação de quartéis, cadeias, delegacias e outros serviços, a previsão orçamentaria fica sempre muito longe da verdadeira despesa.

Como seja conveniente fazer-se uma lei orçamentaria tanto mais approximada quanto fôr possível, apresento o orçamento deste departamento:

### DIRECTORIA DE SEGURANÇA PUBLICA

|                                  |            |
|----------------------------------|------------|
| Vencimento do Director . . . . . | 7:920\$000 |
| Official auxiliar . . . . .      | 3:840\$000 |
| Um primeiro official . . . . .   | 3:000\$000 |
| Dois segundos ditos . . . . .    | 4:800\$000 |
| Um primeiro continuo . . . . .   | 1:200\$000 |
| Um segundo dito . . . . .        | 1:080\$000 |
| Um archivista . . . . .          | 2:900\$000 |
| Delegado auxiliar . . . . .      | 3:000\$000 |
| Delegado do municipio . . . . .  | 2:400\$000 |
| Dois subdelegados . . . . .      | 3:600\$000 |
| Escrivão da delegacia . . . . .  | 1:200\$000 |
| Carcereiro da Capital . . . . .  | 1:080\$000 |

|                                                      |             |
|------------------------------------------------------|-------------|
| Commissario maritimo . . . . .                       | 1:800\$000  |
| Patrão do escaler . . . . .                          | 1:300\$000  |
| Quatro marinheiros . . . . .                         | 4:000\$000  |
| Aluguel de casa para a Directoria . . . . .          | 2:400\$000  |
| Estação Policial . . . . .                           | 1:800\$000  |
| Expêdiente da Directoria, Estação Policial e Quartel | 6:000\$000  |
| Condução, alimentação de presos, alugueis de ca-     |             |
| sas, etc. . . . .                                    | 50:000\$000 |
| Verba secreta . . . . .                              | 40:000\$000 |
| Aos carcereiros (13) . . . . .                       | 5:616\$000  |
| Aos escrivães dos delegados (28) . . . . .           | 10:080\$000 |

### GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

|                                                     |              |
|-----------------------------------------------------|--------------|
| Gratificação ao official auxiliar, para servir como |              |
| director . . . . .                                  | 1:200\$000   |
| Um photographo . . . . .                            | 1:000\$000   |
| Despesas diversas . . . . .                         | 3:000\$000   |
| Somma . . . . .                                     | 164:216\$000 |

### CORPO DE POLICIA

De accordo com a lei n.º 706, que fixou a força publica para o anno de 1911 Rs . . . . . 451:078\$000

Fazendo-se o accrescimo de 30 % sobre a etapa, haverá o augmento de despesas de Rs. . . 66:138\$000

Para esse augmento de vencimentos somente quanto ás praças que devem ficar nesta capital, cujo numero é bom calcular em 240, Rs. . . . . 30:792\$000

Augmento para os musicos divididos em classes . . 4:599\$000

Diaria de 1\$200 para as praças em diligencia Rs. 3:000\$000

De accordo com a tabella n.º , sendo feito o augmento de vencimentos de 30 % sobre o valor da etapa para 300 homens fixos nesta Capital, divisão dos musicos em classes e augmento de pessoal, haverá o augmento de Rs. . . . . 156:812\$000

Termino aqui as informações que me pareceram mais importantes para levar ao conhecimento de V. Exa., aproveitando o ensejo para apresentar-lhe os protestos da minha maior estima e consideração.

O Director da Segurança Publica,  
*Lafayette R. de Assis Valle.*



# ANNEXOS



**Quadro comparativo dos vencimentos dos officiaes e praças de pret dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Espirito Santo.**

| POSTOS                    | Vencimentos mensaes |           |            |
|---------------------------|---------------------|-----------|------------|
|                           | Rio                 | São Paulo | Esp. Santo |
| Coronel. . . . .          | 850\$000            | 990\$000  |            |
| Tenente-coronel. . . . .  |                     | 620\$000  | 500\$000   |
| Major. . . . .            | 600\$000            | 490\$000  | 380\$000   |
| Capitão . . . . .         | 500\$000            | 440\$000  | 330\$000   |
| 1º. Tenente . . . . .     | 450\$000            | 345\$000  | 245\$000   |
| 2º. Tenente . . . . .     | 400\$000            | 300\$000  | 220\$000   |
| 1º. Sargento. . . . .     | 108\$000            | 130\$000  | 96\$000    |
| 2º. Sargento. . . . .     | 93\$000             | 115\$000  | 90\$000    |
| Furriel . . . . .         | 90\$000             | 108\$000  | 84\$000    |
| Cabo de esquadra. . . . . | 87\$000             | 105\$000  | 78\$000    |
| Soldados . . . . .        | 84\$000             | 102\$000  | 72\$000    |

**OBSERVAÇÕES**—Nos vencimentos dos officiaes deste Estado não estão excluidos os descontos.

Nos vencimentos dos officiaes do Rio e São Paulo não estão incluidas as gratificações de postos e cargos.



# CORPO MILITAR DE POLICIA

Quadro comparativo dos vencimentos da Força Publica, relativamente aos annos de 1897 e 1911

| EXERCICIO DE 1897 |                                         |             |              | EXERCICIO DE 1911 |                                      |             |              |
|-------------------|-----------------------------------------|-------------|--------------|-------------------|--------------------------------------|-------------|--------------|
| Quantidade        | POSTOS                                  | Vencimentos |              | Quantidade        | POSTOS                               | Vencimentos |              |
|                   |                                         | Mensaes     | Annuaes      |                   |                                      | Mensaes     | Annuaes      |
| 1                 | Tenente-coronel . . . . .               | 560\$000    | 6:720\$000   | 1                 | Tenente-coronel . . . . .            | 500\$000    | 6:025\$000   |
| 1                 | Major . . . . .                         | 410\$000    | 4:920\$000   | 1                 | Major . . . . .                      | 380\$000    | 4:580\$000   |
| 1                 | Tenente-ajudante. . . . .               | 250\$000    | 3:000\$000   | 1                 | 1.º Tenente-ajudante . . . . .       | 250\$000    | 3:017\$500   |
| 1                 | Tenente-quartel-mestre . . . . .        | 250 000     | 3:000\$000   | 1                 | 2.º Tenente-quartel-mestre . . . . . | 225\$000    | 2:837\$500   |
| 1                 | Alferes-secretario. . . . .             | 220\$000    | 2:640\$000   | 1                 | Capitão ajudante de ordens . . . . . | 330\$000    | 3:917\$500   |
| 4                 | Capitães. . . . .                       | 360\$000    | 17:280\$000  | 3                 | Capitães. . . . .                    | 330\$000    | 11:932\$500  |
| 4                 | Tenentes . . . . .                      | 250\$000    | 12:000\$000  | 3                 | Primeiros Tenentes . . . . .         | 245\$000    | 8:872\$500   |
| 8                 | Alferes . . . . .                       | 210\$000    | 20:160\$000  | 9                 | Segundos Tenentes . . . . .          | 220\$000    | 23:917\$500  |
| 1                 | Sargento-ajudante . . . . .             | 123\$000    | 1:476\$000   | 1                 | Sargento-ajudante . . . . .          | 110\$000    | 1:241\$000   |
| 1                 | Sargento-quartel-mestre. . . . .        | 123\$000    | 1:476\$000   | 1                 | Sargento-quartel-mestre . . . . .    | 110\$000    | 1:241\$000   |
| 1                 | Sargento-armeiro (1.º) . . . . .        | 114\$000    | 1:368\$000   | 1                 | Armeiro . . . . .                    | 84\$000     | 1:022\$000   |
| 1                 | Corneteiro-mór (1.º Sargento) . . . . . | 114 000     | 1:368\$000   | 1                 | Corneteiro-mór . . . . .             | 90\$000     | 1:095\$000   |
| 1                 | Mestre de musica (idem) . . . . .       | 123\$000    | 1:476\$000   | 1                 | Mestre de musica . . . . .           | 117\$000    | 1:423\$500   |
| 1                 | Contra-mestre (2.º Sargento) . . . . .  | 105\$000    | 1:260\$000   | 1                 | Contra-mestre . . . . .              | 111\$000    | 1:350\$500   |
| 4                 | Musicos de 1.ª classe . . . . .         | 99\$000     | 4:752\$000   | 6                 | Tambores . . . . .                   | 72\$000     | 5:256\$000   |
| 6                 | " " 2.ª " . . . . .                     | 93\$000     | 6:696\$000   | 26                | Musicos. . . . .                     | 75\$000     | 23:725\$000  |
| 8                 | " " 3.ª " . . . . .                     | 93\$000     | 8:928\$000   | 10                | Aprendizes . . . . .                 | 72\$000     | 8:760\$000   |
| 4                 | Primeiros Sargentos . . . . .           | 117\$000    | 5:616 000    | 4                 | Primeiros Sargentos . . . . .        | 96\$000     | 4:672\$000   |
| 8                 | Segundos Sargentos. . . . .             | 111\$000    | 10:656\$000  | 12                | Segundos Sargentos. . . . .          | 90\$000     | 13:140\$000  |
| 4                 | Forrieis . . . . .                      | 106\$000    | 5:088\$000   | 3                 | Forrieis . . . . .                   | 84\$000     | 3:066\$000   |
| 40                | Cabos de esquadra . . . . .             | 99\$000     | 47:520\$000  | 26                | Cabos de esquadra . . . . .          | 78\$000     | 24:674\$000  |
| 8                 | Corneteiros . . . . .                   | 96\$000     | 9:216\$000   | 6                 | Corneteiros . . . . .                | 72\$000     | 5:256\$000   |
| 280               | Soldados . . . . .                      | 93\$000     | 32:480\$000  | 281               | Soldados (inclusive empregados)      | 72\$000     | 246:156\$000 |
| 389               | Somma Rs. . . . .                       |             | 493:416\$000 | 490               | Somma Rs. . . . .                    |             | 407:238\$000 |

## EXERCICIO DE 1897

OBSERVAÇÕES—Um medico, com graduação de capitão, percebendo o mesmo vencimento de um capitão. Quando houverem praças destacadas nas localidades do interior, em que a etapa fôr insufficiente para o sustento das mesmas, esta será augmentada de conformidade com a necessidade que houver desse augmento, não excedendo de 40 % (quarenta por cento) no maximo, a juizo do Chefe de Policia.

Ao Commandante será abonada a importancia de 1:800\$000, para aluguel de casa.

Os tenentes ajudante e quartel-mestre, assim como o alferes secretario, perceberão mais a gratificação de 350\$000 annuaes.

Quartel na Victoria, em 22 de Agosto de 1911.



Annexo n. 3 — Movimento da Cadeia civil da Capital, relativo ao exercicio de 1910

| Numeros | NOMES                              | Data da entrada | Crime             | DATA DA SOLTURA  |                                                             |                  | DESTINOS                                |                   | Cumprindo sentença       | Nacionalidade | COMARCAS         |
|---------|------------------------------------|-----------------|-------------------|------------------|-------------------------------------------------------------|------------------|-----------------------------------------|-------------------|--------------------------|---------------|------------------|
|         |                                    |                 |                   | Habeas-corpus    | Impronuncia                                                 | Absolvição       | Interior                                | Capital           |                          |               |                  |
| 1       | Antonio Custodio da Costa          | 15 de Março     | Homicidio         |                  |                                                             |                  | Seguiu para Collatina a 1-4-910         |                   | 7 annos                  | Brazileiro    | Linhares         |
| 2       | Aristibello Manoel Narciso         | 28 " Abril      | "                 |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | Benevente        |
| 3       | Epiphany Marcollino dos Santos     | 10 " Março      | Ferimentos        |                  | 8 de Abril 1910                                             |                  |                                         |                   | 17 annos e 6 mezes       | "             | Serra            |
| 4       | Hilario Germano Pinto Moreira      | 19 " Fevereiro  | Homicidio         |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | Rio Novo         |
| 5       | José Barcellos Dias                | 29 " Março      | Greve             |                  |                                                             | 6 de Abril 1910  |                                         | Espera julgamento |                          | "             | Capital          |
| 6       | Jacinto Tharcicio Assumpção        | 22 " Julho      | Inv. de domicilio |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 7       | Liberalino Rodrigues do Nascimento | 14 " Março      | Ferimentos        |                  |                                                             | 28 de Março 1910 |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 8       | Luiz Pereira Pinto                 | 6 " Junho       | Homicidio         |                  |                                                             | 15 de Junho 1910 |                                         |                   |                          | "             | Cariacica        |
| 9       | Melchades Pereira dos Santos       | 3 " Janeiro     | Roubo             |                  |                                                             | 14 " " "         |                                         |                   |                          | "             | Capital          |
| 10      | Monico da Silva                    | 10 " Março      | Ferimentos        | 5 de Junho 1910  |                                                             |                  | Seguiu para Affonso Claudio a 10-3-910  | Espera julgamento |                          | "             | Affonso Claudio  |
| 11      | Pedro José Gregorio                | 9 " "           | Homicidio         |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | Capital          |
| 12      | Quintino Ribeiro dos Santos        | 10 " Junho      | Ferimentos        |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 13      | Sebastião Rodrigues da Silva       | 17 " "          | "                 |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 14      | Raymundo José d'Almeida            | 15 " Março      | "                 |                  |                                                             | 22 de Março 1910 |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 15      | Augusto de Almeida Baptista        | 25 " Julho      | Moeda falsa       |                  |                                                             | 20 " 8bro 1910   |                                         |                   |                          | Portuguez     | "                |
| 16      | Maximino Martins                   | 25 " "          | "                 |                  |                                                             | 20 " " "         |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 17      | Fernando Pinto de Queiroz          | 28 " "          | Homicidio         | 9 de Agosto 1910 |                                                             |                  |                                         |                   |                          | Brazileiro    | "                |
| 18      | Manoel Francisco Duarte            | 28 " "          | "                 | 9 " " "          |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 19      | Ignacio José da Rocha              | 28 " "          | "                 | 9 " " "          |                                                             |                  | Seguiu para Vianna a 27-9-910           |                   |                          | "             | Vianna           |
| 20      | Francisco Castello                 | 19 " "          | "                 |                  |                                                             |                  | Seguiu para Affonso Claudio a 10-9-910  |                   |                          | "             | Affonso Claudio  |
| 21      | Augusto Cesar Junior               | 30 " Agosto     | Homicidio         |                  |                                                             |                  | Seguiu para C. de Itapemirim a 6-12-910 |                   | 7 annos                  | "             | C. de Itapemirim |
| 22      | José Jesuino                       | 31 " Setembro   | deffloramento     |                  |                                                             |                  |                                         |                   | 28 annos                 | Italiano      | "                |
| 23      | Luiz Trevizani                     | 21 " "          | Homicidio         |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | Brazileiro    | "                |
| 24      | José Firmino da Silva              | 21 " "          | Roubo             |                  |                                                             | 1 de 9bro 1910   |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 25      | José Roxo                          | 21 " "          | Ferimentos        | 6 de 8bro 1910   |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | Capital          |
| 26      | Heracles Manoel da Silva           | 27 " "          | Moeda falsa       |                  |                                                             | 1 de 10bro 1910  |                                         |                   | 12 annos e 3 mezes       | "             | Rio Pardo        |
| 27      | Nestor Soares                      | 28 " "          | Homicidio         |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | Italiano      | Capital          |
| 28      | Francisco Appolinario da Silva     | 30 " "          | Roubo             |                  |                                                             | 14 de 8bro 1910  |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 29      | Luiz Pallotto                      | 3 " Outubro     | "                 |                  |                                                             | 29 " Março "     |                                         |                   |                          | Brazileiro    | "                |
| 30      | Fernando Salvalorio                | 3 " "           | "                 |                  |                                                             | 29 " " 1911      |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 31      | Virgilio Cabral                    | 3 " "           | "                 |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 32      | Simão Pereira                      | 11 " Agosto     | Ferimentos        | 18 de 8bro 1910  |                                                             |                  | Seguiu para Sta. Leopoldina a 27-5-911  |                   |                          | Italiano      | Santa Leopoldina |
| 33      | Quintino Ribeiro dos Santos        | 10 " Junho      | "                 |                  |                                                             |                  | Idem                                    |                   |                          | Brazileiro    | "                |
| 34      | João Borghi                        | 26 " Outubro    | deffloramento     |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | Capital          |
| 35      | João Schiffler                     | 26 " "          | Homicidio         |                  |                                                             |                  |                                         | Espera julgamento |                          | "             | "                |
| 36      | Pedro Marques da Penha             | 29 " "          | "                 |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 37      | Fernando Pinto Queiroz             | 21 " Novembro   | "                 |                  |                                                             | 3 de 10bro 1910  |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 38      | Manoel Francisco Duarte            | 21 " "          | "                 |                  |                                                             | 3 " " "          |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 39      | Ignacio José da Rocha              | 21 " "          | "                 |                  |                                                             | 3 " " "          |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 40      | Augusto Ignacio Martins Ferreira   | 25 " "          | deffloramento     |                  |                                                             | 5 " " "          |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 41      | Manoel Gomes Novo                  | 19 " Dezembro   | Homicidio         |                  | Foi indultado por Decreto n. 777 de 25 de Dezembro de 1910. |                  |                                         |                   | 30 annos                 | "             | Itapemirim       |
| 42      | Antenor Luiz Teixeira              | 7 " Março       | "                 |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | Affonso Claudio  |
| 43      | Antonio José Vieira                | 26 " Outubro    | "                 | 20 de Junho 1911 |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 44      | Antonio Soares de Azevedo          | 26 " "          | "                 | 20 " " "         |                                                             |                  |                                         |                   | 7 annos                  | "             | Linhares         |
| 45      | Antonio Custodio da Costa          | 17 " Dezembro   | Homicidio         |                  |                                                             |                  |                                         |                   | 7 " "                    | "             | Benevente        |
| 46      | Aristibello Manoel Narciso         | 28 " Maio       | "                 |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | Rio Pardo        |
| 47      | Belmiro Luiz Pinheiro              | 19 " Agosto     | "                 |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | Linhares         |
| 48      | Conrado Gomes de Souza             | 1 " Outubro     | Ferimentos        |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | Affonso Claudio  |
| 49      | Candido Mariano Teixeira           | 26 " "          | Homicidio         | 20 de Junho 1911 |                                                             |                  | Seguiu para Collatina a 24-8-911        |                   |                          | "             | Linhares         |
| 50      | Georgino Querino                   | 1 " "           | Ferimentos        |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | Affonso Claudio  |
| 51      | Izolino Domingos Lyrio             | 26 " "          | Homicidio         | 20 de Junho 1911 |                                                             |                  |                                         |                   | 11 mezes, 11 dias e 11/4 | "             | "                |
| 52      | José M. de Souza Barros            | 11 " Junho      | Ferimentos        |                  |                                                             |                  |                                         |                   | 1 anno e 2 mezes         | "             | "                |
| 53      | José Ramos da Silva                | 26 " Outubro    | "                 |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 54      | José Gomes do Nascimento           | 26 " "          | "                 | 19 de Maio 1911  |                                                             |                  |                                         |                   | 4 annos e 1 mez          | Italiano      | "                |
| 55      | José Radaiolli                     | 26 " "          | "                 |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | Brazileiro    | "                |
| 56      | Manoel Antonio Vieira              | 26 " "          | Homicidio         | 20 de Junho 1911 |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | "                |
| 57      | Manoel Sebastião Caetano           | 26 " "          | "                 | 20 " " "         |                                                             |                  |                                         |                   | 2 annos e 3 mezes        | "             | Alegre           |
| 58      | Marçal José do Nascimento          | 2 " Novembro    | "                 |                  |                                                             |                  |                                         |                   | 17 annos e 3 mezes       | "             | Affonso Claudio  |
| 59      | Pedro Epiphany da Silva            | 26 " Outubro    | "                 |                  |                                                             |                  |                                         | Espera julgamento |                          | "             | Capital          |
| 60      | Pedro Marques da Penha             | 24 " "          | "                 |                  |                                                             |                  |                                         |                   | 14 annos                 | "             | Affonso Claudio  |
| 61      | Sebastião Luiz de Souza            | 7 " Março       | "                 |                  |                                                             |                  |                                         |                   | 2 annos e 11 mezes       | "             | Capital          |
| 62      | Sebastião Rodrigues da Silva       | 30 " Junho      | Ferimentos        |                  |                                                             |                  |                                         |                   | 8 mezes e 3 dias         | "             | "                |
| 63      | Simão Pereira                      | 11 " Agosto     | "                 |                  |                                                             |                  |                                         |                   | 4 annos e 8 mezes        | "             | Santa Thereza    |
| 64      | Victorino Alves dos Santos         | 12 " Outubro    | Homicidio         |                  |                                                             |                  |                                         |                   |                          | "             | "                |



Annexo n. 4—Movimento da Cadeia civil da Capital, relativo ao primeiro semestre de 1911

| Numeros | NOMES                                   | Data da entrada | Crime                      | DATA DA SOLTURA    |             |                  | DESTINOS                                  |                   | Cumprindo sentença | Nacionalidade | COMARCAS                            |
|---------|-----------------------------------------|-----------------|----------------------------|--------------------|-------------|------------------|-------------------------------------------|-------------------|--------------------|---------------|-------------------------------------|
|         |                                         |                 |                            | Habeas-corpus      | Impronuncia | Absolvição       | Interior                                  | Capital           |                    |               |                                     |
| 1       | Germano Frederico                       | 14 de Janeiro   | Ferimentos                 |                    |             |                  | Seguiu para Minas Geraes a 26-1-1911      |                   | 1 anno e 2 mezes   | Brazileiro    | Santa Leopoldina<br>Minas Geraes    |
| 2       | João Climaco                            | 20 " "          |                            |                    |             |                  | Idem                                      | Idem              | "                  | "             | "                                   |
| 3       | Jovelino Pinho                          | 20 " "          |                            |                    |             |                  | Idem                                      | Idem              | "                  | "             | "                                   |
| 4       | Redosimo José                           | 20 " "          |                            |                    |             |                  | Idem                                      | Idem              | "                  | "             | "                                   |
| 5       | Manoel Paixão                           | 20 " "          |                            |                    |             |                  | Idem                                      | Idem              | "                  | "             | "                                   |
| 6       | Pedro Ignancio da Matta                 | 20 " "          |                            |                    |             |                  | Idem                                      | Idem              | "                  | "             | "                                   |
| 7       | Manoel dos Santos                       | 20 " "          |                            |                    |             |                  |                                           |                   | "                  | "             | "                                   |
| 8       | Genesio Araujo                          | 20 " "          |                            |                    |             |                  |                                           |                   | "                  | "             | "                                   |
| 9       | José Rosa Filho                         | 25 " "          | Ferimentos                 | 25 Janeiro de 1911 |             |                  |                                           |                   | 2 annos e 3 mezes  | "             | Afonso Claudio<br>Alegre<br>Capital |
| 10      | Marçal José do Nascimento               | 30 " "          | Homicidio                  |                    |             | 30 de Março 1911 |                                           |                   | "                  | "             | "                                   |
| 11      | Joaquim de Alvarenga Lyra               | 20 Março        | "                          |                    |             | " " "            |                                           |                   | "                  | "             | "                                   |
| 12      | Ignacio de Alvarenga Lyra               | 20 " "          | "                          |                    |             | " " "            |                                           |                   | "                  | "             | "                                   |
| 13      | João Ferreira da Conceição              | 20 " "          | "                          |                    |             | 8 de Abril "     |                                           |                   | "                  | "             | "                                   |
| 14      | José Valerio da Silva                   | 30 " "          | Moeda falsa                |                    |             | 18 de Maio "     |                                           |                   | "                  | "             | "                                   |
| 15      | Francisco Pinto de Menezes              | 30 " "          | "                          |                    |             | 2 de Junho "     |                                           |                   | "                  | "             | "                                   |
| 16      | Quintino Alves da Silva                 | 30 " "          | "                          |                    |             | 1 de Junho "     |                                           |                   | "                  | "             | "                                   |
| 17      | Antonio Ferreira Cavalcante             | 11 Abril        | Ferimentos                 |                    |             |                  | Seguiu para C. de Itapemirim a 27-4-1911  |                   | "                  | "             | C. de Itapemirim                    |
| 18      | Felismino Antonio Cardoso               | 19 " "          | Homicidio                  |                    |             |                  |                                           |                   | "                  | "             | Capital "                           |
| 19      | Franklin José da Costa                  | 25 " "          | "                          |                    |             |                  |                                           |                   | "                  | "             | "                                   |
| 20      | Joaquim Francisco Ribeiro               | 3 Maio          | Desordem                   |                    |             | 19 de Junho 1911 |                                           |                   | "                  | "             | Minas Geraes                        |
| 21      | Pedro Silva                             | 3 " "           | "                          |                    |             | 5 de Maio "      |                                           |                   | "                  | "             | "                                   |
| 22      | Pedro Cordeiro                          | 5 " "           | Homicidio                  |                    |             |                  |                                           | Espera julgamento | "                  | "             | Capital                             |
| 23      | José Pedro do Amaral                    | 5 " "           | Roubo de anim.             |                    |             |                  |                                           |                   | 4 mezes, 20 dias   | "             | "                                   |
| 24      | Monico da Silva                         | 22 " "          | Desobediencia a autoridade |                    |             |                  |                                           |                   | 24 annos e 6 mezes | "             | "                                   |
| 25      | João Luiz Antonio                       | 22 " "          | Homicidio                  |                    |             |                  |                                           |                   | 17 annos e 6 mezes | "             | "                                   |
| 26      | Joventino Soares da Cruz                | 17 " "          | "                          |                    |             |                  |                                           |                   | "                  | "             | "                                   |
| 27      | Francilino Pinto de Siqueira dos Santos | 5 Junho         | Roubo                      |                    |             |                  |                                           |                   | 1 anno e 2 mezes   | "             | Cariacica<br>Capital                |
| 28      | Manoel Rodrigues Bermudes               | 5 " "           | Defloramento               |                    |             |                  |                                           |                   | "                  | "             | "                                   |
| 29      | Amadeo Caldas                           | 6 " "           | Homicidio                  |                    |             | 16 de Junho 1911 |                                           |                   | "                  | "             | "                                   |
| 30      | Armando Mululo                          | 7 " "           | Ferimentos                 |                    |             | 17 " " "         |                                           |                   | "                  | "             | "                                   |
| 31      | João Mirriglio                          | 14 " "          | Moeda falsa                |                    |             | 31 " " "         |                                           |                   | "                  | "             | "                                   |
| 32      | Antonio Sepriano Vieira                 | 17 " "          | Homicidio                  |                    |             |                  | Seguiu para o R. de Janeiro a 24 de 6-911 |                   | 17 annos e 6 mezes | "             | Rio de Janeiro<br>Capital           |
| 33      | Odorico Pinto das Neves                 | 17 " "          | "                          |                    |             |                  |                                           |                   | 8 annos e 9 mezes  | "             | S. P. de Itabapoana                 |
| 34      | Joaquim Antonio Barboza                 | 26 " "          | "                          |                    |             |                  |                                           |                   | 8 annos e mezes    | "             | Afonso Claudio                      |
| 35      | Antonio Pereira Vianna                  | 28 Abril        | Defloramento               |                    |             |                  |                                           |                   | 28 annos           | "             | "                                   |
| 36      | Augusto Cesar Junior                    | 28 " "          | Homicidio                  |                    |             |                  |                                           |                   |                    | "             | "                                   |

Directoria da Segurança Publica do Estado do Espirito Santo, 1.º de Julho de 1911.—O Official:—Izidro Aguiar.

Visto—O Auxiliar—A. MATTOS.



# **Relatorio do Delegado Auxiliar**



*Exmo. Snr. Dr. Lafayette R. de Assis Valle. M. D*  
*Chefe de Policia.*

Cumprindo a recommendação contida no officio de V. Exa. sob n. 198 de 31 de Maio ultimo, venho apresentar o relatorio das occurrencias havidas nesta delegacia, desde sua installação até a data presente.

O curto praso de vida deste departamento policial e as consequentes irregularidades que porventura existam em seu funcionamento, decorrentes dessa falta de exercicio, de amadurecimento na pratica do serviço,—elemento primordial, senão unico, para o seu cabal e rigoroso aperfeiçoamento,—não me permitem apresentar a V. Exa. um trabalho menos imperfeito e de proporções mais avantajadas.

Releve-me por isto V. Exa.

\*  
\*\*

Pelo dec. 583, de 5 de Março do anno passado, decreto que regulamentou os diversos ramos da administração do Estado, foi creada a delegacia auxiliar da Directoria da Segurança Publica. Para occupal-a foi nomeado a 28 de Setembro do mesmo anno o Dr. Mario Bevilacqua, que na mesma data prestou o compromisso legal, entrando logo no exercicio do cargo.

Neste posto permaneceu por espaço de apenas tres mezes incompletos, pedindo a 21 de Dezembro ultimo sua exoneração.

Nomeado nessa mesma data para substituil-o, entrei em exercicio no dia 22 do referido mez. E aqui me hei conservado até a presente data, tendo apenas interrompido as funcções do cargo, de 13 a 28 do mez que hoje finda, por achar-me em goso de ferias, e de 15 a 24 de Janeiro ultimo, quando, conforme me cumpria, estive, em substituição a V. Exa., no exercicio de Chefe de Policia.

\*  
\*\*

As occurrencias havidas nesta delegacia, os casos policiaes que a ella têm sido affectos, bem como o movimento de papeis



circulados desde sua inauguração até esta data, podem ser especificados da forma seguinte:—*inqueritos, corpos de delictos, exames cadavericos e de sanidade, prisões, diligencias, providencias diversas, expediente.*

**INQUERITOS.**—São em numero de 13 os abertos e concluidos nesta delegacia, assim classificados:—5 por ferimentos; 2 por aggressões; 2 por deffloramento; 1 por envenenamento; 1 por sedicção; 1 por asphyxia e 1 por espancamento.

**CORPOS DE DELICTOS.**—Foram feitos 7 por ferimentos e 3 por deffloramentos.

**EXAMES DE SANIDADE E CADAVERICO.**—Houve 2 apenas.

Funcionaram nesses diversos exames medicos legais os Srs. Drs. Arlindo Sudré, Olympio Lyrio, Manoel Monjardim, João Lordello, Antonio Aguirre e Eurico Aguiar.

**PRISÕES.**—A' minha ordem effectuaram-se 21 prisões, quasi todas correccionaes conforme demonstra o respectivo map a anexo.

**DILIGENCIAS.**—Mencionarei apenas aquellas que me parecem dignas de nota, deixando sem referencia as demais.

A primeira diligencia a que procedi fóra desta capital me foi determinada por V. Exa., em data de 11 de Janeiro ultimo. A Superintendencia da estrada de ferro Victoria-Diamantina pedia energicas providencias para o facto do apparecimento repetidas vezes no leito d'aquella via-ferrea de grampos collocados entre as junções dos trilhos, com o intuito criminoso de fazer descarrilar os trens d'aquella carreira.

Chegando a estação de Porto Velho e depois de entender-me com o engenheiro chefe do trafego, dirigi-me em carro que me fóra offerecido ao kilometro 7, local do facto. Alli abri rigoroso inquerito, procedendo a um corpo de delicto indirecto e ouvindo crescido numero de moradores do lugar denominado Itanguá. Apesar dos esforços empregados, não foi entretanto possivel descobrir o autor do facto criminoso. Todavia a presença da policia n'aquelles sitios foi sufficiente para obstar a reproducção dos alludidos attentados.

Ainda em outras diligencias necessitei ir algumas vezes a Argollas e Porto Velho.

Tambem pelo meu antecessor varias diligencias foram feitas fóra desta capital, entre ellas uma ao municipio do Alfredo Chaves, em Outubro do anno passado, afim de abrir inquerito acerca da morte do turco Felipe José.

**PROVIDENCIAS DIVERSAS.**—As constantes e variadissimas providencias tomadas nesta delegacia, muitas vezes tranformadas n'um verdadeiro juizo de paz, originam-se de queixas motivadas, ora por questões de familia, ora por aggressões, ameaças ou insultos de naturezas diferentes; ora por desavenças oriundas de negocios mal succedidos. Essas providencias são frequentissimas. Muitas vezes são questões de caracter puramente judiciario, nas quaes entretanto tenho em alguns casos intervindo amigavelmente, por instancias das partes, obtendo resultados satisfactorios.

Ultimamente resolvi mandar apresentar ao dr. delegado da capital, a quem mais directamente estão affectos taes casos, as pessoas que, residindo nesta cidade, de mim solicitam medidas policiaes.

**EXPEDIENTE.**—Pelo mappa anexo n. 1 verá V. Exa. qual foi o movimento de papeis circulados nesta delegacia.

\*  
\*\*

Ahi tem V. Exa. a exposição pura e singela dos factos occorridos nesta delegacia no primeiro periodo de sua curta existencia.

Para melhor esclarecel-a, encontrará V. Exa. os quatro mapas annexos.

E, concluindo, cumpro um dever muito grato de apresentar a V. Exa. meus agradecimentos pelo modo amistososo e cortez com que tenho sido distinguido por V. Exa., como seu immediato e auxiliar na direcção do serviço policial do Estado.

Victoria, 30 de junho de 1911.

*Aristoteles Solano Carneiro da Cunha*

Delegado auxiliar.



**ANNEXO N. 1. Movimento da Delegacia Auxiliar de Setembro a Dezembro de 1910 e o primeiro semestre de 1911.**

| EXPEDIENTE                                  | Setembro a Dezembro de 1910 | Primeiro semestre de 1911 |
|---------------------------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Portarias. . . . .                          | 4                           | 2                         |
| Requerimentos despachados. . . . .          |                             | 6                         |
| Guias. . . . .                              |                             | 2                         |
| Licenças concedidas:                        |                             |                           |
| Para esmolar. . . . .                       |                             | 2                         |
| Offícios expedidos:                         |                             |                           |
| A' Directoria de Segurança Publica. . . . . | 2                           |                           |
| A' diversas autoridades. . . . .            | 6                           | 7                         |
| Offícios recebidos:                         |                             |                           |
| De diversas autoridades. . . . .            |                             | 5                         |



**ANNEXO N. 2 — Inqueritos effectuados pela Delegacia Auxiliar de Setembro a Dezembro de 1910 e o primeiro semestre de 1911.**

| N.ºs | NOMES DOS PROCESSADOS       | NOMES DAS VICTIMAS              | MOTIVO DO INQUERITO |                      | Data da iniciação do inquerito | Data da conclusão       |
|------|-----------------------------|---------------------------------|---------------------|----------------------|--------------------------------|-------------------------|
|      |                             |                                 | Accidentes          | Crimes, sua natureza |                                |                         |
| 1    | Albino Alves Nogueira       | Tent. Ernesto de Almeida Mattos | Asphyxia            | Aggressão            | 18 de Outubro de 1910          | 25 de Outubro de 1910   |
| 2    | Dr. Eugenio De Francisco    | José Felipe                     |                     | Envenenamento        |                                | 28 de Novembro de 1910  |
| 3    | Deoclecio de tal            | José Thomaz dos Santos          |                     | Ferimentos           | 21 de Outubro de 1910          | 28 de Novembro de 1910  |
| 4    |                             | Adolpho Antonio da Silva        |                     | "                    | 13 de Novembro de 1910         | 21 de Dezembro de 1910  |
| 5    |                             | Paulina Maria da Victoria       |                     | "                    | 22 de Novembro de 1910         | 7 de Dezembro de 1910   |
| 6    | José Teixeira dos Santos    |                                 |                     | Sedição              | 14 de Novembro de 1910         | 16 de Dezembro de 1910  |
| 7    |                             | Vitalina Pinheiro dos Santos    |                     |                      | 11 de Fevereiro de 1911        | 20 de Fevereiro de 1911 |
| 8    | Manoel Militão de Menezes   | Manoel Nunes do Amaral Pereira  |                     | Aggressão            | 7 de Março de 1911             | 27 de Abril de 1911     |
| 9    | José Sabino Xavier          | Porcina Maria da Conceição      |                     | Deiloramento         | 25 de Abril de 1911            | 25 de Abril de 1911     |
| 10   | Josué Barbosa               | Maria Benedicta da Conceição    |                     | "                    | 23 de Abril de 1911            | 4 de Maio de 1911       |
| 11   | Antonio Pinheiro            | Alvaro dos Santos               |                     | Espancamento         | 9 de Maio de 1911              |                         |
| 12   | Pedro Modesto               | Teke Merinbaglm                 |                     | Ferimentos           | 15 de Maio de 1911             | 20 de Maio de 1911      |
| 13   | Leopoldo Antonio d'Oliveira | Olympio Vieira da Silva         |                     | "                    | 17 de Maio de 1911             | 26 de Maio de 1911      |
| 14   | João Pereira Rodrigues      | Rosa Miossi                     |                     | Deiloramento         | 5 de Junho de 1911             | 6 de Junho de 1911      |

OBSERVAÇÃO — O processado Manoel Militão de Menezes, assignou termo de bem viver.



ANNEXO N. 3 — Relação dos exames medico legais—effectuados pela Delegacia Auxiliar, de Setembro a Dezembro de 1910 e no primeiro semestre de 1911.

| Números | NOMES DOS EXAMINADOS                  | NOMES DOS PERITOS                  | Natureza dos exames   | Datas em que foram feitos |
|---------|---------------------------------------|------------------------------------|-----------------------|---------------------------|
|         |                                       |                                    |                       |                           |
| 1       | José Thomaz dos Santos. . . . .       | Drs. Olympio Lyrio e Arlindo Sudré | Ferimentos            | 21 de Outubro—1910        |
| 2       | Adolpho Antonio da Silva. . . . .     | " Arlindo Sudré e M. Monjardim     | "                     | 13 de Novembro—1910       |
| 3       | Paulina Maria da Victoria. . . . .    | " Olympio Lyrio e João Lordello    | Cadaverico e autopsia | 24 de Novembro—1910       |
| 4       | Elisa de tal. . . . .                 | " Arlindo Sudré e Eurico Aguiar    | Ferimentos            | 13 de Janeiro—1911        |
| 5       | Vitalina Pinheiro dos Santos. . . . . | " Arlindo Sudré e M. Monjardim     | Cadaverico            | 12 de Fevereiro—1911      |
| 6       | Raulina de Oliveira Araujo. . . . .   | " Arlindo Sudré e Eurico Aguiar    | Ferimentos            | 3 de Março—1911           |
| 7       | Luiz Antonio Rodrigues. . . . .       | " Arlindo Sudré e Eurico Aguiar    | "                     | 13 de Março—1911          |
| 8       | Porcina Maria da Conceição. . . . .   | " A. Aguirre e M. Monjardim        | Defloramento          | 25 de Abril—1911          |
| 9       | Maria Benedicta da Conceição. . . . . | " A. Aguirre e M. Monjardim        | "                     | 25 de Abril—1911          |
| 10      | Alvaro dos Santos. . . . .            | " Arlindo Sudré e Eurico Aguiar    | Ferimentos            | 9 de Maio—1911            |
| 11      | Teke Merinbangim. . . . .             | " Arlindo Sudré e M. Monjardim     | Sanidade              | 16 de Maio—1911           |
| 12      | Olympio Vieira da Silva. . . . .      | " Arlindo Sudré e M. Monjardim     | Ferimentos            | 17 de Maio—1911           |
| 13      | Rosa Miossi. . . . .                  | " Arlindo Sudré e M. Monjardim     | Defloramento          | 5 de Junho—1911           |



ANNEXO N. 4. — Prisões effectuadas á ordem do Delegado auxiliar, de Setembro de 1910 a Junho de 1911.

| N. <sup>os</sup> | NOMES                         | Motivo das prisões      | Data da prisão          | Data da soltura         |
|------------------|-------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| 1                | Tonny Ruy                     | Embriaguez              | 18 de Outubro de 1910   | 19 de Outubro de 1910   |
| 2                | Misael Marques                | Embriaguez              | 18 de Outubro de 1910   | 19 de Outubro de 1910   |
| 3                | Balbino Ferreira da Costa     | Pronunciado (homicidio) | 25 de Outubro de 1910   |                         |
| 4                | Pedro Alexandrino dos Santos  | Embriaguez              | 21 de Novembro de 1910  | 22 de Novembro de 1910  |
| 5                | Dalmacio Sudré                | Desordem                | 21 de Fevereiro de 1911 | 22 de Fevereiro de 1911 |
| 6                | Generino Sudré                | Desordem                | 21 de Fevereiro de 1911 | 22 de Fevereiro de 1911 |
| 7                | Manoel Pereira Netto          | Desordem                | 22 de Fevereiro de 1911 | 24 de Fevereiro de 1911 |
| 8                | Emiliano dos Santos           | Desordem                | 22 de Fevereiro de 1911 | 24 de Fevereiro de 1911 |
| 9                | Joaquim Affonso               | Embriaguez              | 2 de Março de 1911      | 3 de Março de 1911      |
| 10               | Hermogenes Gomes dos Santos   | Desordem                | 4 de Março de 1911      | 16 de Março de 1911     |
| 11               | Francisco Ferreira dos Santos | Embriaguez              | 4 de Março de 1911      | 16 de Março de 1911     |
| 12               | Felix Belinato                | Offensa á moral         | 13 de Março de 1911     | 14 de Março de 1911     |
| 13               | José Sipula                   | Embriaguez              | 13 de Março de 1911     | 13 de Março de 1911     |
| 14               | Manoel Gonçalves Pereira      | Embriaguez              | 13 de Março de 1911     | 14 de Março de 1911     |
| 15               | Alfredo Igreja                | Desordem                | 14 de Março de 1911     | 15 de Março de 1911     |
| 16               | Nicoláu Ignacio               | Offensa á moral         | 14 de Março de 1911     | 15 de Março de 1911     |
| 17               | José Siqueira                 | Offensa á moral         | 14 de Março de 1911     | 15 de Março de 1911     |
| 18               | Antonio José de Freitas       | Embriaguez              | 30 de Março de 1911     | 1 de Abril de 1911      |
| 19               | João Paulo Coutinho           | Embriaguez              | 27 de Abril de 1911     | 28 de Abril de 1911     |
| 20               | Josué Rosa do Nascimento      | Embriaguez              | 27 de Abril de 1911     | 28 de Abril de 1911     |
| 21               | Brasiliano Aguiar             | Desordem                | 19 de Maio de 1911      | 20 de Maio de 1911      |



Quadro das autoridades policiaes do municipio de Victoria durante o 1.º semestre de 1911

| Ns. | NOMES                                 | Cathegorias                | Distritos | Data da nomeação                | Data da posse                   |
|-----|---------------------------------------|----------------------------|-----------|---------------------------------|---------------------------------|
| 1   | Dr. Antonio Luiz Pitanga dos Snatos   | Delegado (1)               | Capital   | 4 de Maio — 1911                | 4 de Maio — 1911                |
| 2   | Aureliano Santos Lima . . . . .       | 1.º supp.º do delegado (2) | "         | 11 de Dez. <sup>ro</sup> — 1908 | 11 de Dez. <sup>ro</sup> — 1908 |
| 3   | José João Valentim Debiase . . . . .  | 2.º " " "                  | "         | 20 de Abril — 1894              | 20 de Abril — 1894              |
| 4   | Arnulpho Mattos . . . . .             | 3.º " " "                  | "         | 19 de Set. <sup>ro</sup> — 1910 | 19 de Set. <sup>ro</sup> — 1910 |
| 5   | Manoel Pereira Cassilhas . . . . .    | Sub. do 1º Subdistrito     | "         | 16 de Set. <sup>ro</sup> — 1908 | 16 de Set. <sup>ro</sup> — 1908 |
| 6   | Ludgerio Francisco Guimarães. . . . . | 1.º supplente              | "         | 19 de Março — 1909              | 19 de Março — 1909              |
| 7   | Carlos dos Reis Norbin . . . . .      | 2.º " "                    | "         | 27 de Agosto — 1910             | 27 de Agosto — 1910             |
| 8   | Manoel Francisco Salles. . . . .      | 3.º " "                    | "         | 27 de Agosto — 1911             | 27 de Agosto — 1911             |
| 9   | Herodoto Leão . . . . .               | Sub. do 2.º Subdistrito    | "         | 21 de Maio — 1910               | 21 de Maio — 1910               |
| 10  | Argeu Moraes e Sá. . . . .            | 1.º supplente              | "         | 19 de Dez. <sup>ro</sup> — 1910 | 19 de Dez. <sup>ro</sup> — 1910 |
| 11  | José Paculdino Gomes. . . . .         | 2.º " "                    | "         | 24 de Set. <sup>ro</sup> — 1911 | 24 de Set. <sup>ro</sup> — 1911 |
| 12  | Vago . . . . .                        | Vago                       | Vago      | —                               | —                               |

OBSERVAÇÕES

(1) Passou o exercicio em 24 de Julho de 1911, ao seu substituto legal.

(2) Assumiu o exercicio de delegado em 24 de Julho de 1911.

Delegacia de Policia da Capital, 21 de Agosto de 1911. — O escrivão da policia, *Alfredo Cavalcante*. —  
O 1.º supplente em exercicio, *Aureliano dos Santos Lima*.



### Relação dos quarteiros dos districtos desta Capital

| Nomes dos inspectores            | Data da nomeação       | Exercícios             | Numero dos quarteiros |
|----------------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| Cypriano José da Silva . . . . . | 28 de Setembro de 1908 | 28 de Setembro de 1910 | 1.º quartoirão        |
| Joaquim R. de Araujo Matta . . . | 4 de Novembro de 1910  | 5 de Novembro de 1910  | Idem, idem            |
| José Pedro Rangel . . . . .      | 17 de Outubro de 1910  | 17 de Outubro de 1910  | 2.º quartoirão        |
| Mariano Gomes . . . . .          | 11 de Agosto de 1908   | 11 de Agosto de 1910   | 3.º "                 |
| Amadeu Oliveira . . . . .        | 11 de Setembro de 1908 | 16 de Setembro de 1908 | 4.º "                 |
| Antonio Malheiro . . . . .       | 4 de Outubro de 1909   | 4 de Outubro de 1909   | 5.º "                 |
| José Romualdo de Oliveira . . .  | 29 de Setembro de 1908 | 29 de Setembro de 1908 | 6.º "                 |
| Antenor Maciel . . . . .         | 18 de Julho de 1910    | 18 de Julho de 1910    | 7.º "                 |
| Manoel Rufino . . . . .          | 8 de Abril de 1908     | 8 de Abril de 1908     | 8.º "                 |
| Moysés João de Carvalho . . .    | 6 de Maio de 1908      | 6 de Maio de 1908      | 9.º "                 |
| Eucario Rufino . . . . .         | 4 de Junho de 1908     | 4 de Junho de 1908     | 10.º "                |
| Francisco das Chagas Furtado .   | 9 de Agosto de 1909    | 9 de Agosto de 1909    | 11.º "                |
| Oskar Araujo . . . . .           | 6 de Março de 1909     | 6 de Março de 1909     | 12.º "                |
| Hygino de Vasconcellos . . . .   | 11 de Março de 1903    | 11 de Março de 1903    | 13.º "                |
| Manoel Joaquim Hollanda . . .    | 27 de Agosto de 1908   | 27 de Agosto de 1908   | 14.º "                |
| José Martiniano Ferreira . . .   | 31 de Março de 1910    | 31 de Março de 1910    | 15.º "                |
| Mariano Vieira Passos . . . .    | 11 de Junho de 1910    | 11 de Junho de 1910    | 16.º "                |

OBSERVAÇÕES — Do primeiro ao oitavo quartoirão, pertence ao 1.º Subdistricto; do nono ao decimo sexto, pertence ao 2.º Subdistricto.

Não foi exonerado nenhum desses inspectores.

Delegacia de Policia da Capital, 15 de Setembro de 1911. — O escrivão da policia, *Alfredo Cavalcante*. — O 1.º supplente em exercicio, *Aureliano dos Santos Lima*.



## **Relatorio do Official Auxiliar**



*Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia.*

No desempenho das funcções do cargo que por bondade do patriotico governo actual me foi confiado, cumpro o grato dever de apresentar a V. Exa. o relatorio dos acontecimentos de maior monta na repartição a meu cargo, durante o anno de 1910 e o 1.º semestre do corrente.

Póde parecer talvez extranho, que o presente relatorio abranja um tão longo periodo, mas isso se justifica pela necessidade de pôr em relevo a marcha ascendente dos serviços desta secretaria, que, como V. Exa. verificará pelos mappas annexos, têm tido rapido e continuo desenvolvimento.

Como V. Exa. sabe, ao assumir a direcção desta secretaria, não encontrei a sua escripturação na ordem precisa, de maneira a poder me orientar sobre a marcha dos seus serviços; tendo se tornado necessaria a creação de diversos registros e abertura de livros em numero sufficiente para attender ás exigencias do momento.

Assim é que creei um registro especial para as autoridades policiaes do Estado, pois o que dantes havia com tal denominação era apenas um amontoado de notas sem nexos nem systema.

Ao par desta, abri nova escripturação para os assentamentos do pessoal da Directoria de Segurança Publica; melhorei as condições da escripturação da porta, cuja maneira de ser feita achei defeituosa, havendo tambem restabelecido diversos outros registros que tinham sido supprimidos pelo meu antecessor. Graças á systematisação de toda a escripturação, posso hoje affirmar a V. Exa. tornar-se facil a obtenção de quaesquer esclarecimentos pelas partes que tenham papeis em andamento por esta repartição.

## ARCHIVO

O seu archivo tem tambem merecido os necessarios cuidados, pois pelo Decreto n. 903, de 7 do corrente, foi nomeado para official archivista o Sr. Alvaro Corrêa de Jesus, que se dedicava já anteriormente á sua organisação.

Já em tempo fil-o capear e rotular todos os maços de minutas e mais documentos, que, colleccionados em prateleiras espe-



ciaes, dão melhor aspecto que o amontoado de papeis outr'ora existente.

Como seja acanhado o commodo a elle destinado, fiz remover para o archivo publico todos os papeis anteriores ao anno de 1890, ficando apenas aqui os dessa epoca para cá.

## PESSOAL DA SECRETARIA

O pessoal desta secretaria que se compõe do subscriptor destas linhas, de um 1.º official, dous segundos, um official archvista, um 1.º continuo e um segundo dito, tem-se desempenhado de suas funcções sobrecarregadas de serviços accrescidos não só pelo desenvolvimento que tem tido no actual governo o departamento de Segurança Publica deste Estado, pelas novas exigencias do augmento de população, como pela criação regular de serviços outr'ora inexistentes.

Parecerá talvez que exagero, mas no confronto dos mappas do movimento do anno de 1910, com os do 1.º semestre do anno corrente, verifica-se a verdade de minha asseveração, o que aliás dispensa demonstração provada pela eloquencia dos algarismos, visto que disso é V. Exa., prova testemunhal.

Durante o anno foi a seguinte a mudança operada no quadro do funcionalismo desta secretaria:

Claro Martins Pitanga, exonerado a pedido, do cargo de 2.º official, pela Resolução n. 50 - A de 20 de Abril;

Alvaro Corrêa de Jesus, nomeado para o cargo de 2.º official archivista pelo Decreto 903, de 7 de Julho da Exma. Presidencia do Estado;

Cícero Nunes Coutinho, nomeado pelo mesmo Decreto, para o cargo de 2.º official que se achava vago;

Wlademiro Corrêa de Jesus, promovido de 2.º a 1.º continuo pela Resolução, n. 58, de 4 de Maio;

Amador Antonio Balla, nomeado 2.º continuo pela Resolução n. 66, de 6 do mesmo mez. Os demais cargos continuam exercidos pelos mesmos funcionarios que se acham desde annos anteriores, isto é, o de 1.º official pelo Sr. Izidro Ferreira de Aguiar e o de 2.º pelo Sr. José Barbosa Pereira.

## ESTATISTICA

Como é V. Exa. sabedor, desde muito me esforço no sentido de apresentar mappas estatísticos onde se possa orientar quanto ao desenvolvimento da criminalidade do Estado, o que tem sido até agora uma tentativa quasi vã, attentas as dificuldades com que tenho luctado pela falta de esclarecimentos torneados pelas diversas Delegacias. Até ha bem pouco os nossos mappas eram deficientes e não attendiam de maneira nenhuma ás exigencias da estatística criminal que pode hoje ser feita com relativa

perfeição, visto que após ter visitado e frequentado o Gabinete de Identificação e Estatística do Rio de Janeiro, procurei regular nesta repartição, o serviço de estatística, pelos mesmos processos allí em pratica.

Assim providenciei desde logo para a confecção de mappas para o movimento de xadrezes, para crimes, contravenções, suicídios, desastres, exames cadavericos, exame de identidade, sanidade e validez e para o serviço medico legal em numero de tres: exame medico-legaes de alienação, exames de lesões corporaes, de violencia carnal, prenhez, aborto e parto; mappas que remetti em circulares para os 29 districtos policiaes de que se compõe o Estado, logo findo o primeiro trimestre, remettendo novamente outros após a terminação do segundo, do corrente anno.

Com pezar, porém, sou obrigado a confessar que nem todas as Delegacias têm correspondido ao appello por mim feito; de forma que esse serviço, aliás de summa importancia, é ainda mal feito, defeituoso e deficiente, não exprimindo, o seu resultado, a verdade do que por ali vae, conforme V. Exa. verificará dos annexos que demostram cifras positivamente inveridicas o que se evidencia pela mais ligeira analyse.

Até mesmo no 1.º districto, que é o da Capital, o serviço de estatística está ainda longe da verdade, porquanto por vezes, tem sido mais facil obter notas dos mais longiquos municipios do Estado antes que cheguem á esta secretaria, os mappas relativos a este districto; de sorte que o resultado apresentado não representa, a meu ver, mais do que um simples ensaio em tal ramo do publico serviço.

Este anno porém, acredito será feito esse serviço com mais regularidade pela pratica que os escrivães das Delegacias vão adquirindo com a continuação da remessa periodica dos mappas e pela regularidade da escripturação dos mesmos, porquanto desta secretaria foram remetidos a todas as Delegacias do Estado os livros necessarios em numero de nove para cada uma dellas.

E isso já se pode ver, confrontando os mappas relativos ao anno passado com os do 1.º semestre do que corre.

E' forçoso confessar que a irregularidade dos serviços de correspondencia e de estatística feitos pelas Delegacias, tem causas complexas e varadas, sendo talvez a principal dellas a falta de remuneração aos Srs. Delegados e a mobilidade de taes funcionarios que são nomeados, demittidos e renomeados com frequencia; acontecendo que ao successor quasi nunca é entregue o archivo da Delegacia.

De certo modo, o Decreto n. 812, de 6 de Março do anno corrente, da Exma. Presidencia do Estado, veio remediar esse inconveniente, creando os logares de escrivães remunerados para as Delegacias de Policia, sendo portanto de se esperar que logo que tenham sido empossados taes serventuários em todos os districtos, o serviço policial venha a melhorar consideravelmente.



Em virtude do dec. referido, foram nomeados escrivães os seguintes srs.:

José Haddad, para Delegacia de Policia de Afonso Claudio;  
Romualdo Nogueira da Gama, para a do Alegre;  
Theobaldo de Oliveira Pinto, para a de Alfredo Chaves;  
Manoel Cardoso Osorio, para a de Benevente;  
Sabino José Coelho, para a de Cachoeiro de Itapemirim;  
Antonio Izidoro Ribeiro, para a do Calçado;  
João Ferreira Corrêa, para a de Cariacica;  
Manoel Barbosa Pereira, para a da Conceição da Barra;  
Manoel Nunes Leão, para a do Espirito Santo;  
Deolindo Pereira Pinheiro, para a de Guarapary;  
Argentino de Oliveira Fonseca, para a de Itapemirim;  
Manoel Fernandes de Athayde, para a de Linhares;  
José Valentin Merçon, para a de Moniz Freire;  
Antonio Lopes Gonçalves, para a de Nova Almeida;  
João Alves da Motta Junior, para a de Pau Gigante;  
Elizario Jesus dos Santos Azevedo, para a de Piuma;  
José Antonio de Faria, para a da Ponte de Itabapoana;  
Therencio Salles, para a de Riacho;  
Ranimiro Luccas, para a do Rio Novo;  
Antonio Serapião da Trindade, para a do Rio Pardo;  
José Pinheiro da Costa, para a de Santa Cruz;  
Zeferino de Salles Brandão, para a de Santa Izabel;  
Aristides Passos, para a de Santa Leopoldina;  
Atilio Zotch, para a de Santa Thereza;  
Pedro Aquino, para a de S. Matheus;  
José Xavier do Leite, para a de S. Pedro de Itabapoana;  
João da Silva Borges Pimentel, para a da Serra;  
Martiniano Antonio Lé, para a de Vianna.

Muitos delles assumiram já o respectivo exercicio, tendo solicitado desta secretaria os seus titulos de nomeação dentro do praso da lei.

### DELEGACIAS

No intuito de facilitar as buscas nos livros da repartição e a organização de mappas, entendi numerar os districtos policiaes do Estado tendo em vista a successão alphabetica, de sorte que a cada um delles correspondesse um numero. O da Capital porém, afasta-se desta regra, porque sendo a séde do governo, claro está que deverá tomar o numero um.

Para a presente classificação espero approvação de V. Exa.

- 1.—Victoria.
- 2.—Afonso Claudio.
- 3.—Alegre.
- 4.—Alfredo Chaves.
- 5.—Benevente.
- 6.—Cachoeiro de Itapemirim.

- 7.—Calçado.
- 8.—Cariacica.
- 9.—Conceição da Barra.
- 10.—Espirito Santo.
- 11.—Guarapary.
- 12.—Itapemirim.
- 13.—Linhares, (em Collatina).
- 14.—Moniz Freire.
- 15.—Nova Almeida.
- 16.—Pau Gigante.
- 17.—Piuma.
- 18.—Ponte de Itabapoana.
- 19.—Riacho.
- 20.—Rio Novo.
- 21.—Rio Pardo.
- 22.—Santa Cruz.
- 23.—Santa Izabel.
- 24.—Santa Leopoldina.
- 25.—Santa Thereza.
- 26.—S. Matheus.
- 27.—S. Pedro de Itabapoana.
- 28.—Serra.
- 29.—Vianna.

### GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E ESTATISTICA

Por determinação de V. Exa. fiz encomenda de alguns dos moveis precisos para a installação do Gabinete de Identificação e Estatística, tendo já recebido um dos armarios encomendados para a classificação e colleccionamento das fixas dactyloscópicas. A fundação de tal serviço vem attestar frisantemente o empenho da actual administração do Estado em corresponder a illimitada confiança que o povo nella deposita, pois prepara a protecção da parte sã da sociedade cuja defesa lhe está entregue.

A proposito releve-me V. Exa. reportar-me ao que lhe disse em ligeiro relatorio que tive a honra de apresentar a V. Exa. em data de 3 de Fevereiro do anno cadente, cuja transcrição passo a fazer:

Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia do Estado do Espirito Santo.

De regresso da Capital da União, onde estudei o serviço de Identificação e Estatística no respectivo gabinete competente-mente dirigido pelo Sr. Dr. Edgard Costa, cumpro o grato dever de dar a V. Exa. conta do que alli vi e observei.

Percorri todas as dependencias do gabinete, recebendo pratica dos diversos serviços alli executados, com o pessoal encarregado das diversas secções que, maneiroso e sobre modo gentil, fez-me conhecedor de todas as particularidades do serviço, o que me leva a acreditar poder installar, neste Estado, um gabinete



calcado nos mesmos moldes dos que alli vão desempenhando a sua acção efficaz e proveitosa em beneficio da defesa da sociedade seria e honesta, sempre em sobresalto pelas ciladas e surpresas dos perversos e malleitores.

N'um Estado como este, cujas forças se levantam de uma maneira surpreendente fazendo para elle affluir grande numero de forasteiros vindo de todos os pontos, torna-se necessario que a policia se permuna de meios capazes para a defesa da sociedade cuja guarda lhe está confiada; e, nesse caso, nenhum outro se impõe com mais urgencia que o de identificação, feita segundo o methodo de D. Juan Vucetich, hoje triumphante, e pelo o qual pode-se de momento e com facilidade, chegar-se ao conhecimento de tal ou tal individuo se elle houver, por qualquer motivo, sido identificado, ou preparar-se a policia para tel-o sob sua vigilancia, no caso de ser ainda novato na senda do crime.

Nem só para o criminoso porém, é necessario a identificação dactyloscopica, pois ao contrario do que pensam alguns, no Gabinete de Identificação do Rio de Janeiro são diariamente identificados individuos pertencentes á todas as classes sociaes, das mais humildes ás mais elevadas, que se servem para fins diversos da sua carteira — cujo modelo vae junto a este — já para provar a sua identidade a cada momento reclamada nos centros populosos, já como folha corrida; constituindo esse serviço o chamado — REGISTRO CIVIL — que dá alliás não pequena renda aos cofres publicos pelo pagamento em sellos, a que estão sujeitos as partes interessadas.

Em relação a expedição das carteiras pelo Registro Civil, sou de opinião não dever ser seguida a praxe adoptada no Gabinete de Identificação da Capital Federal que dá uma unica carteira para identidade e folha corrida, por força do artigo 123 lettra A e 145 do seu regulamento, o que traz algumas vezes, embaraço.

Para melhor regularidade desse serviço poderia a carteira ser desdobrada em duas, servindo cada uma a um fim especial.

Para a montagem do Gabinete de Identificação e Estatistica do Estado do Espirito-Santo estou munido das mais completas e minuciosas informações, guias, modelos e mappas que aqui junto, os quaes irão sendo postos em pratica, conforme resolva V. Exa. Deixo de dar circunstanciada noticia do methodo Vucetich por saber já ser elle conhecido de V. Exa. e estar sufficiente e competentemente exposto no excellente livro do Dr. Hermeto Lima, sob o titulo "A Identidade do Homem pela Impressão digital.. manancial bastante farto e proveitoso a quem procure conhecer tão importante ramo dos conhecimentos humanos.

Escuso-me igualmente de proclamar a sua superioridade sobre qualquer outro methodo, porquanto além de estar a sociedade provada não só no Brasil como em diversos outros paizes americanos e europeus as vantagens de sua applicação, já V. Exa. é seu ardoroso entusiasta; o que me faz crer, tornar-se dentro em breve uma realidade a execução de tal serviço neste Estado.

E isto fazendo, pôde V. Exa. ficar certo que terá prestado á sociedade um serviço dos mais relevantes em prol do nosso progresso, attestando frisantemente o interesse tomado pelo actual governo em beneficiar cada vez mais o Estado cujos destinos sabiamente dirige.

Ao par do serviço de Identificação e como seu indispensavel complemento, não deve deixar de merecer a attenção de V. Exa. o de Estatistica que, apesar dos meus esforços para o fim do tornal-o regular e perfeito, não teve ainda execução de modo a satisfazer.

No entanto, de accordo com a ordem e meticulosidade estabelecidas no Gabinete de Identificação e Estatistica do Rio de Janeiro, onde recebi as mais minuciosas e circunstanciadas explicações dos funcionarios alli encarregados desse serviço, supponho poder até o fim do anno ter em muito bom andamento a estatistica policial e criminal deste Estado.

Como V. Exa. não ignora, os esforços da Secretaria de Policia, no anno ultimo, foram enormes para attingir á expressão da verdade nesse ramo de serviço publico, e felizmente nesse sentido alguma cousa se conseguiu, se bem que pouco, conforme se vê do ultimo relatório de V. Exa.

Para realisação prompta dos serviços de que ora me occupo estou certo V. Exa. não vacilará, confiante em que encontrará de minha parte e de todos os meus auxiliares da Secretaria o mais decidido empenho e desejo de bem nos desempenhar-mos de nossas funções procurando augmentar sempre o grau de confiança que V. Exa. ha em nós depositado.

São estas informações que me cabe dar-lhe, aproveitando o ensejo que se me offerece para reiterar-lhe os protestos da mais elevada estima e profunda consideração.

Com a creação porém, de tal serviço que, conforme tive já occasião de ouvir de V. Exa., ficará a cargo desta repartição a exemplo do que o praticado em outros Estados, a secretaria será sobremaneira sobrecarregada precisando um verdadeiro "*tour de force*" para se desempenhar com vantagem de tal incumbencia.

Como V. Exa. não ignora, já os serviços ordinarios obrigam não poucas vezes, á prorogação do expediente desta secretaria até além da hora regimental.

Com a annexação a ella do serviço de identificação será naturalmente necessario prorogar-o mais a miudo, pelo que se justifica plenamente a reclamação que o anno passado foi presente a V. Exa. tendo merecido as seguintes referencias insertas no seu relatório apresentado em Julho de 1910 á Exma. Presidencia do Estado: "Tenho em meu poder e não posso deixar de levar ao conhecimento de V. Exa. embora reconheça que de sua parte só não se tem feito pelos funcionarios publicos aquillo que é de todo impossivel, uma reclamação dos funcionarios desta repartição no sentido da melhoria de vencimentos, isto é, a equiparação dos



seus vencimentos aos de igual categoria da Directoria de Finanças, etc.

Não é descabida tal pretensão e a seu favor deixo de adduzir argumentos, por ter a certeza de já estar V. Exa. convencido da justiça de tal medida que vem assegurar melhor recompensa aos esforços de funcionarios mal remunerados sobre estinguir a distincção existente, pela differença de vencimentos, entre funcionarios de departamentos da mesma administração.

Para a fundação deste gabinete, requisitei em tempos os impressos necessarios cujo pedido não foi até agora attendido, devido ao accrescimento de serviços que pesam sobre a imprensa official para onde foi encaminhado.

### UTENSILIOS

Esta secretaria está regularmente provida de utensilios que tenho reclamado a proporção das necessidades havidas.

Tendo porém sido reclamada uma machina de escrever, foi a secretaria provida de uma Smith, mas já usada. Em vista porém, dos serviços desta repatição, tomo a liberdade de reclamar de V. Exa. uma outra que se preste também para pautar e riscar, o que aliás facilitará abreviando a execução de quadros, notas, mappas etc.

São estas as informações que me cumpre apresentar a V. Exa., pedindo relevar-me pelo apoucado da phrase que é supprida pela boa vontade que sempre, mercê de Deus, me guia no caminho da vida para procurar corresponder a confiança que em mim porventura seja depositada.

Fazendo ponto final, aproveito o ensejo para reiterar a V. Exa. a segurança da mais alta consideração ao par do desejo que nutro para que V. Exa. continue, como até aqui, a guiar com suas luzes e patriotismo os serviços desta Directoria.

Secretaria da Directoria de Segurança Publica, 1.º de Julho de 1911,

O auxiliar:

*Archimimo Martins de Matos.*

## ANNEXOS



**Officios, circulares e portarias externas expedidas e recebidas, durante o exercicio de 1910.**

| EXPEDIDOS                                 |      |
|-------------------------------------------|------|
| A' presidencia do Estado. . . . .         | 98   |
| A' diversas autoridades. . . . .          | 572  |
| Ao corpo militar de policia. . . . .      | 529  |
| A' delegados e subdelegados. . . . .      | 625  |
| Circulares a todos os delegados . . . . . | 68   |
| Portarias externas . . . . .              | 10   |
| Total. . . . .                            | 1902 |

| RECEBIDOS                            |      |
|--------------------------------------|------|
| Da presidencia do Estado. . . . .    | 6    |
| De diversas autoridades. . . . .     | 319  |
| Do corpo militar de policia. . . . . | 292  |
| De delegados e subdelegados. . . . . | 768  |
| Total. . . . .                       | 1385 |

Directoria da Segurança Publica do Estado do Espirito Santo, 1.º de julho de 1911. O auxiliar. — *A. Mattos.*



**Offícios, circulares e portarias externas expedidos e recebidos durante o 1º semestre de 1911**

| EXPEDIDOS                                        |      |
|--------------------------------------------------|------|
| A' presidencia do Estado . . . . .               | 50   |
| A' diversas autoridades . . . . .                | 263  |
| Ao Corpo Militar de Policia . . . . .            | 198  |
| A' delegados e Subdelegados de Policia . . . . . | 308  |
| Circulares á diversas auctoridades . . . . .     | 60   |
| Idem a delegados de policia . . . . .            | 146  |
| Portarias externas . . . . .                     | 29   |
| Total . . . . .                                  | 1054 |
| RECEBIDOS                                        |      |
| Da presidencia do Estado . . . . .               | 2    |
| De diversas autoridades . . . . .                | 332  |
| Do Corpo Militar de Policia . . . . .            | 125  |
| De delegados e subdelegados de policia . . . . . | 573  |
| Total . . . . .                                  | 1032 |

Directoria da Segurança Publica do Estado do Espirito Santo, 1 de Julho de 1911.—O auxiliar: *A. Mattos*.

**Quadro dos telegrammas recebidos e expedidos durante o exercicio de 1910.**

| RECEBIDOS                         |  | QUANTIDADE |
|-----------------------------------|--|------------|
| De delegados de policia . . . . . |  | 204        |
| " diversas autoridades . . . . .  |  | 74         |
| " particulares . . . . .          |  | 25         |
| Total. . . . .                    |  | 303        |
| EXPEDIDOS                         |  |            |
| A' delegados de policia . . . . . |  | 266        |
| A' diversas autoridades . . . . . |  | 55         |
| A' particulares . . . . .         |  | 21         |
| Total. . . . .                    |  | 342        |

Directoria da Segurança Publica do Estado do Espirito Santo, 1.º de Julho de 1911. O auxiliar. — *A. Mattos.*



**Quadro dos telegrammas expedidos e recebidos durante o 1º semestre de 1911.**

| EXPEDIDOS                                        |     |
|--------------------------------------------------|-----|
| A' delegados e subdelegados de Policia . . . . . | 101 |
| A' diversas autoridades . . . . .                | 50  |
| A' particulares . . . . .                        | 6   |
| Total. . . . .                                   | 157 |
| RECEBIDOS                                        |     |
| De delegados e subdelegados de Policia . . . . . | 95  |
| De diversas auctoridades . . . . .               | 31  |
| De particulares . . . . .                        | 21  |
| Total . . . . .                                  | 141 |

Directoria da Segurança Publica do Estado do Espirito Santo, 1. de Julho de 1911.—O 1º official, *Izidro Ferreira de Aguiar*  
Visto.—O auxiliar: *A. Mattos*.

**Quadro das ordens do dia baixadas pela Directoria da Segurança Publica, durante o exercicio de 1910.**

**ORDENS DO DIA**

|                     |    |
|---------------------|----|
| De elogios. . . . . | 13 |
| De censura. . . . . | 1  |

**EXCLUSÕES**

|                                            |     |
|--------------------------------------------|-----|
| Por conclusão de tempo. . . . .            | 1   |
| “ incapacidade physica . . . . .           | 19  |
| “ crime de deserção. . . . .               | 9   |
| “ conveniencia do serviço. . . . .         | 6   |
| “ fallecimento. . . . .                    | 11  |
| A' bem da disciplina . . . . .             | 20  |
| A' bem da disciplina e moralidade. . . . . | 15  |
| Sem declaração de motivo. . . . .          | 29  |
| A' requerimento . . . . .                  | 1   |
| Total . . . . .                            | 115 |

Directoria da Segurança Publica do Estado do Espirito Santo, 1.º de Julho de 1911. O auxiliar. — *A. Mattos.*



**Quadro das ordens do dia baixadas pela Directoria da Seguran-  
ça Publica, durante o 1.º semestre de 1911.**

| ORDEM DO DIA                                |    |
|---------------------------------------------|----|
| De elogios . . . . .                        | 3  |
| De execução de lei . . . . .                | 1  |
| EXCLUSÕES                                   |    |
| Por conclusão de tempo . . . . .            | 2  |
| « incapacidade physica . . . . .            | 4  |
| « diserção . . . . .                        | 14 |
| « falecimento . . . . .                     | 2  |
| A' bem da disciplina e moralidade . . . . . | 11 |
| A' bem da disciplina . . . . .              | 8  |
| Sem declaração de motivo . . . . .          | 10 |
| A requerimento . . . . .                    | 1  |
| De perdão . . . . .                         | 1  |
| Total . . . . .                             | 57 |

Directoria da Segurança Publica do Estado do Espirito Santo,  
1 de Julho de 1911.—O auxiliar: *A. Mattos*.

**Passagens requisitadas nas vias ferreas e maritimas durante o exercicio de 1910.**

|                                                      |     |
|------------------------------------------------------|-----|
| Estrada de ferro Leopoldina Railway . . . . .        | 202 |
| “ “ Victoria a Diamantina . . . . .                  | 155 |
| Empresa Lloyd Brasileiro . . . . .                   | 121 |
| “ de Navegação E. Santo-Caravellas . . . . .         | 1   |
| “ “ S. João da Barra e Campos . . . . .              | 6   |
| Companhia Südamerikanische . . . . .                 | 1   |
| Empresa de Navegação da cidade do E. Santo . . . . . | 7   |
| “ “ Navegação Rio de Janeiro . . . . .               | 6   |
| Total . . . . .                                      | 499 |

Directoria da Segurança Publica do Estado do Espirito Santo, 1.º de Julho de 1911. O auxiliar. -- *A. Mattos*



**Passagens requisitadas nas vias ferreas e maritimas durante o  
1. semestre de 1911.**

|                                                  |         |
|--------------------------------------------------|---------|
| Estrada de Ferro Leopoldina Railway . . . . .    | 195 1/2 |
| Estrada de Ferro Victoria á Diamantina . . . . . | 114     |
| Empresa Lloyd Brasileiro . . . . .               | 64      |
| Empresa Commercio e Navegação . . . . .          | 1       |
| Total . . . . .                                  | 356 1/2 |

Directoria da Segurança Publica do Estado do Espirito Santo,  
1º. de Julho de 1911.—O auxiliar: *A. Mattos.*

**Movimento da Directoria da Segurança publica  
durante o exercicio de 1910.**

**EXERCICIO DE 1910**

| EXPEDIENTE                                             |     |
|--------------------------------------------------------|-----|
| Portarias ao carcereiro da cadeia da capital . . . . . | 63  |
| Idem internas . . . . .                                | 44  |
| Guias expedidas . . . . .                              | 62  |
| Folhas de pagamentos . . . . .                         | 36  |
| Certificado de ponto . . . . .                         | 12  |
| Titulos de nomeação . . . . .                          | 78  |
| Contas apresentadas . . . . .                          | 44  |
| Requerimentos despachados . . . . .                    | 233 |
| Processos crimes despachados . . . . .                 | 69  |
| Passaportes concedidos . . . . .                       | 2   |
| Estatutos approvados . . . . .                         | 1   |
| Total . . . . .                                        | 644 |

**LICENÇAS CONCEDIDAS**

|                                              |    |
|----------------------------------------------|----|
| Para 144 espectaculos . . . . .              | 56 |
| “ conservar abertos os botequins . . . . .   | 11 |
| “ venda de inilamaveis . . . . .             | 4  |
| “ tres bailes publicos . . . . .             | 1  |
| “ tratamento de saude á empregados . . . . . | 1  |
| “ esmolar . . . . .                          | 2  |
| Total . . . . .                              | 75 |

Observações: — Emolumentos pagos na Directoria de  
Finanças por meios de guias e sello fixo das mesmas licenças réis  
1:075\$000.

Directoria da Segurança Publica do Estado do Espirito  
Santo, 1.º de Julho de 1911. O auxiliar. — *A. Mattos.*



**Movimento da Directoria da Segurança Publica, durante o 1º semestre de 1911.**

| EXPEDIENTE                                            |     |
|-------------------------------------------------------|-----|
| Portaria ao carcereiro da cadeia da Capital . . . . . | 48  |
| Idem internas . . . . .                               | 29  |
| Guias expedidas . . . . .                             | 48  |
| Folhas de pagamentos . . . . .                        | 18  |
| Certificados de ponto . . . . .                       | 6   |
| Titulos de nomeação . . . . .                         | 71  |
| Contas apresentadas . . . . .                         | 3   |
| Requerimentos despachados . . . . .                   | 204 |
| Processos crimes despachados . . . . .                | 61  |
| Passaportes concedidos . . . . .                      | 1   |
| Estatutos aprovados . . . . .                         | 2   |
| Total . . . . .                                       | 491 |
| LICENÇAS CONCEDIDAS                                   |     |
| Para 159 espectaculos . . . . .                       | 36  |
| “ 5 bailes publicos . . . . .                         | 4   |
| “ 6 passeiatas carnavalescas . . . . .                | 6   |
| “ Conservar abertos os botequins . . . . .            | 22  |
| “ Vendas de polvora e outros inflammaveis . . . . .   | 4   |
| “ Esmolar nos municipios do Estado . . . . .          | 1   |
| Total . . . . .                                       | 73  |

Observações: Emolumentos pagos na Directoria de Finanças por meio de guias e sello fixo das mesmas licenças rs. 1:240\$000. Directoria da Segurança Publica do Estado do Espírito Santo, 1º de Julho de 1911.—O auxiliar: A. Mattos

Quadro dos officiaes do corpo militar de policia que foram nomeados e exonerados durante o exercicio de 1910 e o 1.º semestre de 1911.

EXERCICIO DE 1910

| NOMES                                         | NOMEAÇÃO          | EXONERAÇÃO      |
|-----------------------------------------------|-------------------|-----------------|
| Alferes Octavio Francisco do Nascimento . . . | 1.º de Junho. . . | 28 de Maio. . . |
| Alferes Joaquim Pereira de Mattos . . . . .   | 1.º de Junho. . . | 3 de Novembro   |
| Tenente coronel Orozimbo Corrêa Lyrio. . .    |                   | 3 de Novembro   |
| Capitão João de Barros. . . . .               |                   |                 |
| Alferes Antero Alfena Lopes . . . . .         | 12 de Novembro    |                 |
| Capitão Ramiro Alfredo Martins . . . . .      | " " "             |                 |
| Tenente-coronel Pedro Brüzzi. . . . .         | 13 " "            |                 |

1.º SEMESTRE DE 1911

| NOMES                                       | NOMEAÇÃO            | EXONERAÇÃO      |
|---------------------------------------------|---------------------|-----------------|
| 2.º Tenente Francisco Mendes de Moraes. . . | 28 de Janeiro . . . |                 |
| " " Silvino Luiz da Fraga. . . . .          | 28 de Janeiro. . .  |                 |
| " " Ulysses Coelho Mourão . . . . .         | " " "               |                 |
| Capitão Francisco Paula Pacheco . . . . .   | " " "               | 6 de Abril. . . |
| " Abilio Martins. . . . .                   | 10 de Abril . . .   |                 |
| 2.º tenente Sergio Mendonça Furtado . . .   | 11 de Abril . . .   |                 |
| 1.º " Cleto Corrêa Lyrio. . . . .           | " " "               | 9 de Maio. . .  |
| 2.º " Octavio Antunes . . . . .             |                     | 20 " "          |
| 2.º " Antero Alfena Lopes . . . . .         |                     | 31 " "          |

Derecatoria da Segurança Publica do Estado do Espirito-Santo, 1.º de Julho de 1911. O auxiliar, — A. Mattas.



Quadro dos Delegados de Policia, em commissão, nos municipios do Estado durante o exercicio de 1910.

| NOMES                                       | DATAS                    |                                   | LOCALIDADES                  |
|---------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------|------------------------------|
|                                             | DA NOMEAÇÃO              | DA DISPENSA                       |                              |
| Pedro Brüzzi. . . . .                       | 19 de Janeiro. .         | Continúa . . . . .                | Rio Pardo . . . . .          |
| Alferes Octavio Antunes. . . . .            | 25 de Janeiro. .         | 9 de Junho . . . . .              | Affonso Claudio . . . . .    |
| Alferes José Tinoco de Oliveira. . . . .    | 9 de Junho . . . . .     | Continúa . . . . .                | Affonso Claudio . . . . .    |
| Tenente Ignacio Pinto de Siqueira. . . . .  | 3 de Fevereiro. .        | 22 de Março. . . . .              | Rio Preto . . . . .          |
| Tenente Gastão Franco Americano . . . . .   | 5 de Fevereiro. .        | 25 de Fevereiro . . . . .         | Benevente . . . . .          |
| Alferes Americo do Couto Teixeira . . . . . | 25 de Fevereiro. .       | 14 de Junho . . . . .             | Benevente . . . . .          |
| Alferes Abilio Martins. . . . .             | 6 de Fevereiro. .        | 28 de Fevereiro . . . . .         | S. Matheus . . . . .         |
| Tenente José Vicente da Conceição . . . . . | 28 de Fevereiro. .       | Continúa . . . . .                | S. Matheus . . . . .         |
| Tenente Cleto Corrêa Lyrio . . . . .        | 22 de Abril . . . . .    | 21 de Maio . . . . .              | Calçado . . . . .            |
| Claro Martins Pitanga. . . . .              | 31 de Maio . . . . .     | 20 de Setembro . . . . .          | Santa Cruz. . . . .          |
| Alferes Abilio Martins (*). . . . .         | 21 de Maio . . . . .     | Continúa . . . . .                | C. de Itapemirim. . . . .    |
| Alferes Octavio Antunes. . . . .            | 20 de Maio . . . . .     | Continúa . . . . .                | Alegre . . . . .             |
| Silvino Luiz da Fraga . . . . .             | 1 de julho . . . . .     | 10 de Maio de 1911 . . . . .      | Anchieta . . . . .           |
| Alferes Octavio Antunes. . . . .            | 1 de Julho. . . . .      | 17 de Fevereiro de 1911 . . . . . | Alegre . . . . .             |
| Ulysses Coelho Mourão . . . . .             | 1 de Julho. . . . .      | 28 de Janeiro de 1911 . . . . .   | Calçado . . . . .            |
| Alferes Americo do Couto Teixeira . . . . . | 20 de Setembro . . . . . | 10 de Outubro . . . . .           | Santa Cruz . . . . .         |
| Alferes Joaquim Pereira de Mattos. . . . .  | 10 de Outubro . . . . .  | 8 de Março de 1911 . . . . .      | Santa Cruz . . . . .         |
| Tenente Gastão Franco Americano . . . . .   | 27 de Agosto . . . . .   | 30 de Agosto . . . . .            | Serra . . . . .              |
| João Ribeiro de Castro. . . . .             | 6 de Julho . . . . .     | Continúa . . . . .                | S.P. de Itabapoana . . . . . |
| Pedro Brüzzi. . . . .                       | 25 de Novembro . . . . . | 6 de Fevereiro de 1911 . . . . .  | Vianna . . . . .             |

Secretaria da Directoria da Segurança Publica do Estado do Espirito Santo, em 31 de dezembro de 1910. O auxiliar — A. Mattos.

(\*) O alferes Abilio Martins foi substituido pelo de nome Ramiro Aliredo Martins emquanto veio a Capital.

**Quadro dos Delegados de Policia em comissão nos municipios do Estado, durante o 1.º semestre de 1911.**

| NOMES                                    | DATAS                  |                       | LOCALIDADES            |
|------------------------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|
|                                          | DA NOMEAÇÃO            | DA DISPENSA           |                        |
| 2.º tenente Joaquim Pereira de Mattos    | 10 de Maio . . .       | 17 de Maio . . .      | Anchieta . . . . .     |
| 1.º tenente Gastão Franco Americano      | 17 de Maio . . .       | 18 de Julho . . .     | Anchieta . . . . .     |
| 2.º tenente Abilio Martins . . . . .     | 20 de Janeiro . . .    | 28 de Janeiro . . .   | Alfredo Chaves . . .   |
| 2.º tenente Americo do C. Teixeira . . . | 11 de Fevereiro . . .  | 21 de Fevereiro . . . | Alfredo Chaves . . .   |
| 2.º tenente Francisco M. Moraes . . .    | 8 de Maio . . .        |                       | Alfredo Chaves . . .   |
| Capitão Francisco C. da Silva . . .      | 17 de Fevereiro . . .  | 10 de Abril . . .     | Alegre . . . . .       |
| 2.º tenente Ulysses Coelho Mourão        | 10 de Abril . . .      | 1.º de Maio . . .     | Alegre . . . . .       |
| 2.º tenente Antonio Lino da S. Matta     | 1.º de Maio . . .      | 20 de Julho . . .     | Alegre . . . . .       |
| 1.º tenente Cleto Corrêa Lyrio . . .     | 19 de Abril . . .      | 9 de Maio . . .       | Afonso Claudio . . .   |
| 2.º tenente Francisco M. de Moraes       | 9 de Maio . . .        | 13 de Julho . . .     | Afonso Claudio . . .   |
| Capitão Ramiro Alfredo Martins . . .     | 1.º de Fevereiro . . . | 14 de Março . . .     | C. de Itapemirim . . . |
| Capitão Abilio Martins . . . . .         | 14 de Maio . . .       | 31 de Maio . . .      | C. de Itapemirim . . . |
| 2.º tenente Joaquim Pereira de Mattos    | 31 de Maio . . .       | Continúa . . .        | C. de Itapemirim . . . |
| 2.º tenente Octavio Antunes . . .        | 21 de Fevereiro . . .  | 20 de Maio . . .      | Calçado . . . . .      |
| 2.º tenente Ulysses C. Mourão . . .      | 24 de Maio . . .       | 1.º de Junho . . .    | Calçado . . . . .      |
| 2.º tenente Americo do C. Teixeira . . . | 1.º de Junho . . .     | 9 de Agosto . . .     | Calçado . . . . .      |
| 2.º tenente Antero Alfena Lopes . . .    | 8 de Março . . .       | 30 de Maio . . .      | Ponte de Itabapoana    |
| 1.º tenente Gastão Franco Americano      | 16 de Março . . .      | 3 de Abril . . .      | Pau Gigante (S. Julia) |
| 1.º tenente Ignacio Pinto de Siqueira    | 7 de Janeiro . . .     | 16 de Janeiro . . .   | Rio Novo . . . . .     |
| Capitão Francisco Carvalho da Silva      | 14 de Janeiro . . .    | 17 de Fevereiro . . . | Rio Pardo . . . . .    |
| 1.º tenente Ignacio Pinto de Siqueira    | 17 de Fevereiro . . .  | 17 de Agosto . . .    | Rio Pardo . . . . .    |
| 2.º tenente Antero Alfena Lopes . . .    | 10 de Abril . . .      | 30 de Maio . . .      | S. P. de Itabapoana.   |

Secretaria da Directoria da Segurança Publica do Estado do Espirito Santo, em  
1º. de julho de 1911. O auxiliar. — A. Mattos.



# Quadro dos Delegados de policia do Estado do

| MUNICIPIOS                        | NOMES                                                                                                                                                                                           | Cathegorias                                                                                                | Districtos       | Data da nomeação                                                                                                | Data da posse                                                                                | MUNICIPIOS                                      |
|-----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Capital . . . . .                 | Dr. Aristoteles Solano Carneiro da Cunha .<br>Dr. Antonio Luiz Pitanga dos Santos .<br>Aureliano dos Santos Lima . . . . .<br>José João Valentim Debiase . . . . .<br>Arnulpho Mattos . . . . . | Delegado Auxiliar .<br>Delegado . . . . .<br>1.º Supplente . . . . .<br>2.º " . . . . .<br>3.º " . . . . . |                  | 21 Dezembro 1910.<br>4 Maio 1911 . . . . .<br>11 Dezembro 1908.<br>20 Abril 1894 . . . . .<br>19 Setembro 1910. | 22 Dezembro 1910.<br>4 Maio 1911 . . . . .<br>12 Dezembro 1908.<br>20 Abril 1894 . . . . .   | Nova Almeida . . . . .<br>Pau Gigante . . . . . |
| Affonso Claudio . . . . .         | 2.º Tte. Francisco M. de Moraes em comissão<br>Vago<br>José Martins Ribeiro . . . . .<br>Antonio Salles . . . . .                                                                               | Delegado . . . . .<br>1.º supplente . . . . .<br>2.º " . . . . .<br>3.º " . . . . .                        | Cidade . . . . . | 9 Maio 1911 . . . . .<br>30 Junho 1909 . . . . .<br>30 Junho 1909 . . . . .                                     | 14 Maio 1911 . . . . .                                                                       | Piuma . . . . .                                 |
| Alegre . . . . .                  | Vago<br>Fernando José Furtado . . . . .<br>José Gonçalves de Castro . . . . .<br>Vago                                                                                                           | Delegado . . . . .<br>1.º supplente . . . . .<br>2.º " . . . . .<br>3.º " . . . . .                        | Villa . . . . .  | 10 Dezembro 1910.<br>10 Dezembro 1910.                                                                          |                                                                                              | Ponte de Labapoana . . . . .                    |
| Alfredo Chaves . . . . .          | Pedro Chiesa . . . . .<br>Vago<br>Vago                                                                                                                                                          | Delegado . . . . .<br>1.º supplente . . . . .<br>2.º " . . . . .<br>3.º " . . . . .                        | Villa . . . . .  | 21 Fevereiro 1911.<br>1 Dezembro 1909.                                                                          | 25 Fevereiro 1911.                                                                           | Riacho . . . . .                                |
| Benevente . . . . .               | Genesio Cardoso . . . . .<br>Joaquim Loureiro . . . . .<br>Laurentino Garcia de Mattos . . . . .<br>Vago                                                                                        | Delegado . . . . .<br>1.º supplente . . . . .<br>2.º " . . . . .<br>3.º " . . . . .                        | Cidade . . . . . | 14 Junho 1910 . . . . .<br>14 Junho 1910 . . . . .                                                              | 14 Junho 1910 . . . . .                                                                      | Rio Novo . . . . .                              |
| Cachoeiro de Itapemirim . . . . . | José Patrocinio Queiroz . . . . .<br>2.º Tte. Joaquim P. de Mattos em comissão<br>Theophilo Cunha . . . . .<br>José Damaso de Carvalho . . . . .<br>José Gomes Nogueira . . . . .               | Delegado . . . . .<br>1.º supplente . . . . .<br>2.º " . . . . .<br>3.º " . . . . .                        | Cidade . . . . . | 31 Maio 1911 . . . . .<br>7 Janeiro 1910 . . . . .<br>20 Setembro 1910.<br>24 Maio 1909 . . . . .               | 2 Junho 1911 . . . . .<br>4 Abril 1911 . . . . .                                             | Rio Pardo . . . . .                             |
| Calçado . . . . .                 | 2.º Tte. Americo do C. Teixeira em comissão<br>Elias Jorge . . . . .<br>João Martins Ribeiro . . . . .<br>João Lourenço Dias . . . . .                                                          | Delegado . . . . .<br>1.º supplente . . . . .<br>2.º " . . . . .<br>3.º " . . . . .                        | Villa . . . . .  | 1 Junho 1911 . . . . .<br>29 Março 1910 . . . . .<br>4 Janeiro 1911 . . . . .<br>4 Janeiro 1911 . . . . .       | 3 Junho 1911 . . . . .                                                                       | Santa Cruz . . . . .                            |
| Cariacica . . . . .               | Carolino Rodrigues Pereira Firme . . . . .<br>João Thomaz de Aquino Texeira . . . . .<br>João Ovidio Furtado de Mendonça . . . . .<br>Francisco Pereira Pinto Junior . . . . .                  | Delegado . . . . .<br>1.º supplente . . . . .<br>2.º " . . . . .<br>3.º " . . . . .                        | Villa . . . . .  | 20 Julho 1909 . . . . .<br>27 Abril 1911 . . . . .<br>27 Abril 1911 . . . . .<br>20 Julho 1909 . . . . .        | 5 Maio 1910 . . . . .<br>3 Maio 1911 . . . . .                                               | Santa Izabel . . . . .                          |
| Conceição da Barra . . . . .      | Adolpho Barbosa Serra . . . . .<br>João Rodrigues Machado . . . . .<br>Antero Alves de Araujo . . . . .<br>Vago                                                                                 | Delegado . . . . .<br>1.º supplente . . . . .<br>2.º " . . . . .<br>3.º " . . . . .                        | Cidade . . . . . | 13 Fevereiro 1911<br>12 Setembro 1910 . . . . .<br>1 Maio 1911 . . . . .                                        | 3 Março 1911 . . . . .                                                                       | Santa Leopoldina . . . . .                      |
| Espirito Santo . . . . .          | Manoel Francisco Duarte Lima . . . . .<br>Henrique Pinto Caldeira . . . . .<br>Candido Rufino Ferreira Coutinho . . . . .<br>Cleto Rodrigues . . . . .                                          | Delegado . . . . .<br>1.º supplente . . . . .<br>2.º " . . . . .<br>3.º " . . . . .                        | Cidade . . . . . | 21 Julho 1908 . . . . .<br>21 Julho 1908 . . . . .<br>10 Novembro 1910.<br>10 Novembro 1910.                    | 24 Julho 1908 . . . . .<br>24 Julho 1908 . . . . .<br>18 Novembro 1910.<br>12 Novembro 1910. | Santa Thereza . . . . .                         |
| Guarapary . . . . .               | Augusto Vieira de Mattos . . . . .<br>Benedicto dos Santos Mattos . . . . .<br>Manoel Severo Simões . . . . .<br>Antonio Francisco Delgado . . . . .                                            | Delegado . . . . .<br>1.º supplente . . . . .<br>2.º " . . . . .<br>3.º " . . . . .                        | Cidade . . . . . | 4 Outubro 1909 . . . . .<br>4 Outubro 1909 . . . . .<br>24 Novembro 1909.<br>15 Fevereiro 1909.                 |                                                                                              | S. Matheus . . . . .                            |
| Itapemirim . . . . .              | José Queiroz do Nascimento . . . . .<br>Mario Gomes da Silva Pinheiro . . . . .<br>Joaquim Pires . . . . .<br>Manoel Francisco da Silva . . . . .                                               | Delegado . . . . .<br>1.º supplente . . . . .<br>2.º " . . . . .<br>3.º " . . . . .                        | Villa . . . . .  | 28 Outubro 1909 . . . . .<br>2 Outubro 1908 . . . . .<br>9 Setembro 1910 . . . . .<br>9 Setembro 1910 . . . . . | 4 Novembro 1909.                                                                             | S. Pedro de Itabapoana . . . . .                |
| Linhares . . . . .                | João de Castro . . . . .<br>Polycarpo de Jesus . . . . .<br>José Vieira da Costa . . . . .<br>Paulo Cezar de Albuquerque . . . . .                                                              | Delegado . . . . .<br>1.º supplente . . . . .<br>2.º " . . . . .<br>3.º " . . . . .                        | Villa . . . . .  | 3 Abril 1911 . . . . .<br>4 Maio 1911 . . . . .<br>9 Fevereiro 1910 . . . . .<br>9 Fevereiro 1910 . . . . .     | 10 Abril 1911 . . . . .                                                                      | Serra . . . . .                                 |
| Moniz Freire . . . . .            | Honorio Vieira Machado da Cunha . . . . .<br>Lino Ribeiro de Assis . . . . .<br>João Fernandes da Rocha . . . . .<br>Boaventura Ferreira . . . . .                                              | Delegado . . . . .<br>1.º supplente . . . . .<br>2.º " . . . . .<br>3.º " . . . . .                        | Cidade . . . . . | 31 Dezembro 1900.<br>26 Abril 1910 . . . . .<br>10 Setembro 1910 . . . . .<br>10 Setembro 1910 . . . . .        | 10 Maio 1910 . . . . .<br>14 Abril 1911 . . . . .                                            | Vanna . . . . .                                 |
| Nova Almeida . . . . .            | Estevão da Rocha Pimentel . . . . .<br>Manoel Bermudes . . . . .                                                                                                                                | Delegado . . . . .<br>1.º supplente . . . . .                                                              | Villa . . . . .  | 2 Setembro 1908 . . . . .<br>5 Abril 1905 . . . . .                                                             | 5 Setembro 1908 . . . . .                                                                    |                                                 |



# Espirito Santo

| NOMES                                           | Categorias                         | Districtos  | Data da nomeação    | Data da posse       |
|-------------------------------------------------|------------------------------------|-------------|---------------------|---------------------|
| José de Mattos Loureiro . . . . .               | 2. <sup>o</sup> suplente . . . . . | Villa . . . | 6 Março 1900 . .    |                     |
| Vago                                            | 3. <sup>o</sup>                    |             |                     |                     |
| Vago                                            | Delegado . . . . .                 | Villa . . . |                     |                     |
| Vago                                            | 1. <sup>o</sup> suplente . . . . . |             |                     |                     |
| Aristides Rabuzzi . . . . .                     | 2. <sup>o</sup>                    |             | 30 Dezembro 1908.   |                     |
| Antonio Pessoa Pimentel . . . . .               | 3. <sup>o</sup>                    |             | 6 Fevereiro 1908 .  |                     |
| José Mendes Rangel . . . . .                    | Delegado . . . . .                 | Villa . . . | 6 Maio 1910 . . .   |                     |
| José Ferreira Lustosa Cabellino . . . . .       | 1. <sup>o</sup>                    |             | 10 Setembro 1908 .  |                     |
| Francisco Casemiro dos Santos . . . . .         | 2. <sup>o</sup>                    |             | 6 Abril 1909 . . .  |                     |
| José Cordeiro do Nascimento . . . . .           | 3. <sup>o</sup>                    |             | 6 Abril 1909 . . .  |                     |
| Agenor Candido Pereira . . . . .                | Delegado . . . . .                 | Villa . . . | 17 Outubro 1906 .   | 17 Outubro 1906 .   |
| Antonio Moreira de Faria . . . . .              | 1. <sup>o</sup> suplente . . . . . |             | 17 Outubro 1906 .   |                     |
| Ozorio Mendes de Carvalho . . . . .             | 2. <sup>o</sup>                    |             | 17 Outubro 1906 .   |                     |
| Vago                                            | 3. <sup>o</sup>                    |             |                     |                     |
| Joaquim de Mattos Pimentel . . . . .            | Delegado . . . . .                 | Villa . . . | 1 Fevereiro 1911 .  | 10 Fevereiro 1911 . |
| Joaquim Ribeiro Pinto Machado . . . . .         | 1. <sup>o</sup> suplente . . . . . |             | 17 Abril 1911 . . . |                     |
| Luiz Barbosa da Rosa Loureiro . . . . .         | 2. <sup>o</sup>                    |             | 30 Abril 1910 . . . |                     |
| Manoel Anselmo dos Passos . . . . .             | 3. <sup>o</sup>                    |             | 30 Abril 1910 . . . |                     |
| Francisco de Lacerda Cerqueira . . . . .        | Delegado . . . . .                 | Villa . . . | 27 Setembro 1910 .  |                     |
| Justino Haemerly Filho . . . . .                | 1. <sup>o</sup> suplente . . . . . |             | 27 Setembro 1910 .  |                     |
| Alipio Emilio da Costa . . . . .                | 2. <sup>o</sup>                    |             | 16 Setembro 1910 .  |                     |
| Alencar Guarany de Almeida . . . . .            | 3. <sup>o</sup>                    |             | 16 Setembro 1910 .  |                     |
| José Roberto de Moraes . . . . .                | Delegado . . . . .                 | Villa . . . | 20 Dezembro 1910 .  |                     |
| José Jacintho da Fonseca . . . . .              | 1. <sup>o</sup> suplente . . . . . |             | 24 Novembro 1909 .  |                     |
| João Bento de Freitas . . . . .                 | 2. <sup>o</sup>                    |             | 24 Novembro 1909 .  |                     |
| Marcolino Alves de Freitas . . . . .            | 3. <sup>o</sup>                    |             | 24 Novembro 1909 .  |                     |
| Bartholomeu José Tabache . . . . .              | Delegado . . . . .                 | Cidade .    | 26 Junho 1911 . .   | 3 Julho 1911 . . .  |
| Vago                                            | 1. <sup>o</sup> suplente . . . . . |             |                     |                     |
| Amphilophio Alves da Motta . . . . .            | 2. <sup>o</sup>                    |             | 3 Setembro 1908 .   |                     |
| Manoel da Silva Mello Junior . . . . .          | 3. <sup>o</sup>                    |             | 14 Junho 1905 . . . |                     |
| José da Fraga Neves Loureiro . . . . .          | Delegado . . . . .                 | Villa . . . | 2 Junho 1908 . . .  | 10 Junho 1908 . . . |
| Julio Broedel . . . . .                         | 1. <sup>o</sup> suplente . . . . . |             | 5 Maio 1911 . . .   |                     |
| João Kroling Filho . . . . .                    | 2. <sup>o</sup>                    |             | 11 Fevereiro 1909 . |                     |
| Joaquim Gonçalves Stein . . . . .               | 3. <sup>o</sup>                    |             | 10 Outubro 1910 .   | 31 Janeiro 1911 . . |
| Francisco Pinto de Barcellos Silva . . . . .    | Delegado . . . . .                 | Cidade .    | 2 Setembro 1907 .   | 2 Outubro 1907 . .  |
| Antonio da Costa Coelho . . . . .               | 1. <sup>o</sup> suplente . . . . . |             | 1 Fevereiro 1909 .  | 3 Fevereiro 1909 .  |
| João Coelho Pimentel . . . . .                  | 2. <sup>o</sup>                    |             | 1 Fevereiro 1909 .  |                     |
| João Francisco de Freitas . . . . .             | 3. <sup>o</sup>                    |             | 1 Fevereiro 1909 .  |                     |
| Bernardo Carlos Sessa . . . . .                 | Delegado . . . . .                 | Villa . . . | 21 Novembro 1908 .  | 7 Dezembro 1908 .   |
| Atilio Zotich . . . . .                         | 1. <sup>o</sup> suplente . . . . . |             | 22 Julho 1909 . . . |                     |
| Eulides Medice . . . . .                        | 2. <sup>o</sup>                    |             | 22 Julho 1909 . . . |                     |
| Aurelio Roati . . . . .                         | 3. <sup>o</sup>                    |             | 22 Julho 1909 . . . |                     |
| Vago                                            | Delegado . . . . .                 | Cidade .    |                     |                     |
| Bento Bastos . . . . .                          | 1. <sup>o</sup> suplente . . . . . |             | 10 Setembro 1908 .  |                     |
| Sebastião Barbosa . . . . .                     | 2. <sup>o</sup>                    |             | 10 Setembro 1908 .  |                     |
| Antonio Gomes da Cunha Santos . . . . .         | 3. <sup>o</sup>                    |             | 10 Setembro 1908 .  |                     |
| João Ribeiro de Castro . . . . .                | Delegado . . . . .                 | Cidade .    | 6 Julho 1910 . . .  | 17 Julho 1910 . . . |
| Damaso Ribeiro de Castro . . . . .              | 1. <sup>o</sup> suplente . . . . . |             | 6 Agosto 1910 . . . |                     |
| Rodolpho Velloso da Silva . . . . .             | 2. <sup>o</sup>                    |             | 6 Agosto 1910 . . . |                     |
| Pedro Antonio dos Santos . . . . .              | 3. <sup>o</sup>                    |             | 9 Junho 1900 . . .  |                     |
| Francisco Pinto da Costa . . . . .              | Delegado . . . . .                 | Cidade .    | 10 Outubro 1910 .   | 14 Outubro 1910 .   |
| Servolo Pinto Ribeiro . . . . .                 | 1. <sup>o</sup> suplente . . . . . |             | 13 Janeiro 1910 . . |                     |
| Nehemias Fraga de Jesus Miranda . . . . .       | 2. <sup>o</sup>                    |             | 5 Março 1908 . . .  |                     |
| Manoel Rocha Pimentel Junior . . . . .          | 3. <sup>o</sup>                    |             | 9 Fevereiro 1909 .  |                     |
| Sebastião Carlos de Oliveira . . . . .          | Delegado . . . . .                 | Villa . . . | 13 Agosto 1908 . .  | 19 Agosto 1908 . .  |
| Benedicto Elesbão de Siqueira Varejão . . . . . | 1. <sup>o</sup> suplente . . . . . |             | 29 Dezembro 1909 .  |                     |
| Ormino Barcellos de Oliveira . . . . .          | 2. <sup>o</sup>                    |             | 29 Dezembro 1909 .  |                     |
| João Francisco do Sacramento . . . . .          | 3. <sup>o</sup>                    |             | 13 Agosto 1908 . .  |                     |



# Movimento dos xadrezes das Delegacias Districtaes durante o anno de 1910

| Movimento dos Andrezes das Delegações |             |   |           |   |             |   |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
|---------------------------------------|-------------|---|-----------|---|-------------|---|----------|---|-------------|----|----------|---|-------------|----|----------|---|-------------|----|----------|---|-------------|---|----------|---|----|----|----|---|----|---|---|---|----|---|----|---|----|----|----|---|---|----|---|
| DISTRICTOS POLICIAES                  | Janeiro     |   | Fevereiro |   | Março       |   | Abril    |   | Maio        |    | Junho    |   | Julho       |    | Agosto   |   | Setembro    |    | Outubro  |   | Novembro    |   | Dezembro |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
|                                       | Brasileiros |   | Estrang.  |   | Brasileiros |   | Estrang. |   | Brasileiros |    | Estrang. |   | Brasileiros |    | Estrang. |   | Brasileiros |    | Estrang. |   | Brasileiros |   | Estrang. |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
|                                       | H           | M | H         | M | H           | M | H        | M | H           | M  | H        | M | H           | M  | H        | M | H           | M  | H        | M | H           | M | H        | M |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
|                                       | H           | M | H         | M | H           | M | H        | M | H           | M  | H        | M | H           | M  | H        | M | H           | M  | H        | M | H           | M | H        | M |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 1 Victoria . . . . .                  | 11          |   |           |   | 22          | 4 | 3        |   |             | 12 | 3        |   |             | 25 | 6        |   |             | 20 | 2        | 1 | 42          | 3 | 4        | 8 | 2  | 6  | 3  | 1 | 6  | 7 | 1 | 1 | 16 | 1 | 5  | 5 | 2  | 1  | 7  | 7 | 1 |    |   |
| 2 Afonso Claudio . . . . .            | 4           |   |           |   | 9           |   |          |   |             | 10 |          |   |             | 6  |          |   |             | 4  |          |   | 12          |   | 2        | 5 | 1  | 3  |    | 2 |    |   |   | 5 |    | 2 |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 3 Alegre . . . . .                    | 4           | 1 |           |   | 3           |   |          |   |             | 2  |          |   |             | 3  |          |   |             | 3  |          |   |             |   |          |   |    |    | 3  |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 4 Alfredo Chaves . . . . .            |             |   |           |   |             |   |          | 4 |             |    |          |   |             | 3  | 1        |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    | 25 |   | 2  |   |   |   | 3  |   | 11 |   | 2  |    | 4  | 1 | 1 |    |   |
| 5 Benevente . . . . .                 | 3           | 1 |           |   |             |   |          |   |             |    |          |   |             | 3  |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    | 19 |    | 4 |    |   |   | 5 |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 6 Cachoeiro de Itapemirim . . . . .   |             |   |           |   |             |   |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    | 1  |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 7 Calçado . . . . .                   |             |   |           |   |             |   |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 8 Cariacica . . . . .                 |             |   |           |   | 1           |   |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 9 Conceição da Barra . . . . .        |             |   |           |   |             |   |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 10 Espírito Santo . . . . .           |             |   |           |   |             |   |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 11 Guarapary . . . . .                |             |   |           |   | 3           |   |          | 3 |             | 4  |          | 7 |             |    |          |   |             | 5  |          |   | 2           | 1 |          | 4 |    | 5  |    | 5 |    |   |   | 3 |    | 2 | 2  | 4 | 1  |    |    | 1 |   |    |   |
| 12 Itapemirim . . . . .               | 2           |   |           |   | 2           |   |          | 3 |             |    |          |   |             |    |          |   |             | 4  |          |   | 4           |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 13 Linhares . . . . .                 | 5           |   |           |   |             |   |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 14 Moniz Freire . . . . .             |             |   |           |   |             |   |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 15 Nova Almeida . . . . .             | 1           |   |           |   |             |   |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 16 Pau Gigante . . . . .              | 2           |   | 1         |   | 2           |   |          | 1 |             | 1  |          | 2 |             | 2  |          |   |             | 4  |          |   | 2           | 2 |          | 3 |    | 3  |    | 2 |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 17 Piuma . . . . .                    | 5           |   |           |   | 5           |   |          | 3 |             |    |          |   |             | 2  |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 18 Ponte de Itabapoana . . . . .      |             |   |           |   | 1           |   |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 19 Riacho . . . . .                   | 1           |   |           |   | 1           |   |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 20 Rio Novo . . . . .                 |             |   |           |   |             |   |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 21 Rio Pardo . . . . .                |             |   |           |   | 4           |   |          | 1 |             | 4  |          | 4 |             |    |          |   |             | 4  |          |   | 6           |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 22 Santa Cruz . . . . .               |             |   |           |   | 3           |   | 2        | 5 |             |    |          | 4 |             |    |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 23 Santa Izabel . . . . .             |             |   |           |   |             |   |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 24 Santa Leopoldina . . . . .         |             |   |           |   | 2           |   |          |   |             |    |          | 3 |             |    |          |   |             | 2  |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 25 Santa Thereza . . . . .            |             |   |           |   |             |   |          |   |             |    |          | 3 |             |    |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 26 São Matheus . . . . .              | 3           |   |           |   |             |   |          |   |             |    |          | 4 |             |    |          |   |             | 1  |          | 1 |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 27 São Pedro de Itabapoana . . . . .  |             |   |           |   |             |   |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 28 Serra . . . . .                    |             |   |           |   |             |   |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| 29 Vianna . . . . .                   |             |   |           |   |             |   |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |    |          |   |             |   |          |   |    |    |    |   |    |   |   |   |    |   |    |   |    |    |    |   |   |    |   |
| Somma . . . . .                       | 41          | 2 | 1         |   | 57          | 4 | 5        |   | 46          | 3  | 2        |   | 36          | 6  | 1        |   | 56          | 3  | 1        |   | 77          | 4 | 6        |   | 31 | 2  | 5  |   | 84 |   | 3 |   | 56 | 9 | 2  |   | 47 | 12 | 22 | 2 | 2 | 25 | 1 |

# Movimento dos xadrezes das Delegacias Districtaes durante o 1º semestre de 1911

| DISTRICTOS POLICIAES                 | Janeiro     |   |          |   | Fevereiro   |   |          |   | Março       |   |          |   | Abril       |   |          |   | Maio        |   |          |   | Junho       |   |          |   |
|--------------------------------------|-------------|---|----------|---|-------------|---|----------|---|-------------|---|----------|---|-------------|---|----------|---|-------------|---|----------|---|-------------|---|----------|---|
|                                      | Brasileiros |   | Estrang. |   | Brasileiros |   | Estrang. |   | Brasileiros |   | Estrang. |   | Brasileiros |   | Estrang. |   | Brasileiros |   | Estrang. |   | Brasileiros |   | Estrang. |   |
|                                      | H           | M | H        | M | H           | M | H        | M | H           | M | H        | M | H           | M | H        | M | H           | M | H        | M | H           | M | H        | M |
|                                      |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |
| 1 Victoria . . . . .                 | 31          | 6 | 6        |   | 30          | 7 | 10       |   | 30          | 4 | 6        |   | 43          | 5 | 1        |   | 40          | 3 | 6        |   | 29          | 4 | 2        |   |
| 2 Alfonso Claudio . . . . .          | 1           |   |          |   | 4           |   | 1        |   | 1           |   | 1        |   |             |   |          |   | 6           |   |          |   | 2           |   |          |   |
| 3 Alegre . . . . .                   | 2           |   |          |   | 1           |   | 1        |   | 2           |   | 1        |   | 6           |   |          |   | 6           |   |          |   | 2           |   |          |   |
| 4 Alfredo Chaves . . . . .           |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   | 1           |   |          |   | 1           |   |          |   | 1           |   |          |   |
| 5 Benevente . . . . .                | 7           |   |          |   |             |   |          |   | 3           |   |          |   | 1           |   |          |   | 3           | 1 |          |   | 3           |   |          |   |
| 6 Cachoeiro de Itapemirim . . . . .  | 3           |   | 1        |   | 3           |   |          |   | 7           |   | 1        |   | 25          |   | 7        |   | 4           |   |          |   | 6           | 2 | 2        |   |
| 7 Calçado . . . . .                  |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |
| 8 Cariacica . . . . .                |             |   |          |   | 1           |   |          |   |             |   |          |   | 2           |   |          |   | 1           |   |          |   |             |   |          |   |
| 9 Conceição da Barra . . . . .       |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   | 2           |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |
| 0 Espírito Santo . . . . .           |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   | 1           |   | 1        |   | 1           |   |          |   |             |   |          |   |
| 11 Guarapary . . . . .               |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   | 2           |   |          |   | 5           | 3 |          |   |             |   |          |   |
| 12 Itapemirim . . . . .              |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   | 1           |   |          |   |             |   |          |   | 1           |   |          |   |
| 13 Linhares . . . . .                |             |   |          |   | 1           |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   | 1           |   |          |   |             |   |          |   |
| 14 Moniz Freire . . . . .            |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |
| 15 Nova Almeida . . . . .            |             |   |          |   |             |   |          |   |             | 2 |          |   |             |   |          |   | 3           |   |          |   | 10          |   | 1        |   |
| 16 Pau Gigante . . . . .             |             |   |          | 4 |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   | 1           |   |          |   |             |   |          |   |
| 17 Piuma . . . . .                   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   | 25          |   |          |   | 13          |   |          |   | 3           |   |          |   |
| 18 Ponte de Itabapoana . . . . .     |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   | 1           |   |          |   | 3           |   |          |   |
| 19 Riacho . . . . .                  |             |   |          |   |             |   |          |   | 9           | 1 |          |   | 8           | 2 |          |   |             |   |          |   | 10          |   |          |   |
| 20 Rio Novo . . . . .                | 7           |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   | 6           |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |
| 21 Rio Pardo . . . . .               |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   | 3           |   |          |   |
| 22 Santa Cruz . . . . .              |             |   |          |   | 1           |   |          |   | 1           |   |          |   |             |   |          |   | 4           |   |          |   | 3           |   |          |   |
| 23 Santa Izabel . . . . .            | 12          |   |          |   |             |   |          |   | 2           |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |
| 24 Santa Leopoldina . . . . .        | 4           |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   | 7           |   | 2        |   |             |   |          |   |
| 25 Santa Thereza . . . . .           |             |   |          |   | 2           |   |          |   | 2           |   |          |   | 2           |   | 1        |   | 2           |   |          |   | 7           |   |          |   |
| 26 São Matheus . . . . .             | 1           |   |          |   |             |   |          |   | 5           |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |
| 27 São Pedro de Itabapoana . . . . . |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |
| 28 Serra . . . . .                   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |
| 29 Vianna . . . . .                  |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |             |   |          |   |
| Somma . . . . .                      | 68          | 6 | 11       |   | 52          | 8 | 12       |   | 62          | 7 | 9        |   | 123         | 7 | 10       |   | 94          | 7 | 8        |   | 81          | 6 | 5        |   |

Segurança Publica, 1.º de Julho de 1911.— O Auxiliar : A. Mattos.



**Suicídios e tentativas de Suicídios, segundo os Districtos Policiaes.**

| DISTRICTOS POLICIAES                 | SUICÍDIOS |   |   | TENTATIVAS |   |   |
|--------------------------------------|-----------|---|---|------------|---|---|
|                                      | M         | H | T | M          | H | T |
| 1 Victoria. . . . .                  |           |   |   |            |   |   |
| 2 Affonso Claudio. . . . .           |           |   |   |            |   |   |
| 3 Alegre . . . . .                   |           |   |   |            |   |   |
| 4 Alfredo Chaves. . . . .            |           |   |   |            |   |   |
| 5 Benevente . . . . .                |           |   |   |            |   |   |
| 6 Cachoeiro Itapemirim . . . . .     | 1         |   |   |            |   |   |
| 7 Calçado . . . . .                  |           |   |   |            |   |   |
| 8 Cariacica . . . . .                |           |   |   |            |   |   |
| 9 Conceição da Barra. . . . .        |           |   |   |            |   |   |
| 10 Espirito Santo. . . . .           |           |   |   |            |   |   |
| 11 Guarapary . . . . .               |           |   |   |            |   |   |
| 12 Itapemirim . . . . .              |           |   |   |            |   |   |
| 13 Linhares . . . . .                |           |   |   |            |   |   |
| 14 Moniz Freire . . . . .            |           |   |   |            |   |   |
| 15 Nova Almeida. . . . .             |           |   |   |            |   |   |
| 16 Pau Gigante . . . . .             | 1         |   | 1 |            |   |   |
| 17 Piuma . . . . .                   |           |   |   |            |   |   |
| 18 Ponte de Itabapoana. . . . .      |           |   |   |            |   |   |
| 19 Riacho . . . . .                  |           |   |   |            |   |   |
| 20 Rio Novo. . . . .                 |           |   |   |            |   |   |
| 21 Rio Pardo. . . . .                |           |   |   |            |   |   |
| 22 Santa Cruz . . . . .              |           |   |   |            |   |   |
| 23 Santa Izabel . . . . .            |           |   |   |            |   |   |
| 24 Santa Leopoldina . . . . .        |           |   |   |            |   |   |
| 25 Santa Thereza . . . . .           |           |   |   |            |   |   |
| 26 São Matheus . . . . .             |           |   |   |            |   |   |
| 27 São Pedro de Itabapoana . . . . . |           |   |   |            |   |   |
| 28 Serra . . . . .                   |           |   |   |            |   |   |
| 29 Vianna . . . . .                  |           |   |   |            |   |   |
| Somma . . . . .                      | 2         |   | 2 |            |   |   |

Directoria de Segurança Publica, do Estado do Espirito Santo,  
1º de Julho de 1911.—O Auxiliar: A. Mattos.

# Contravenções pelos districtos policiaes.

| DISTRICTOS POLICIAES                | CONTRAVENÇÕES |   |            |    |                        |   |           |   |          |   |          |   |       |    |
|-------------------------------------|---------------|---|------------|----|------------------------|---|-----------|---|----------|---|----------|---|-------|----|
|                                     | Uso de armas  |   | Embriaguez |    | Embriaguez e violência |   | Violência |   | Desordem |   | Diversas |   | Total |    |
|                                     | H             | M | H          | M  | H                      | M | H         | M | H        | M | H        | M | H     | M  |
| 1 Victoria . . . . .                |               |   | 162        | 25 |                        |   |           |   | 57       | 4 | 1        |   | 220   | 29 |
| 2 Affonso Claudio . . . . .         |               |   |            |    |                        |   |           |   |          |   |          |   |       |    |
| 3 Alegre . . . . .                  |               |   |            |    |                        |   |           |   |          |   | 3        |   | 3     |    |
| 4 Alfredo Chaves . . . . .          |               |   |            |    |                        |   |           |   |          |   |          |   |       |    |
| 5 Benevente . . . . .               |               |   | 2          |    |                        |   |           |   | 3        |   | 7        |   | 12    |    |
| 6 Cachoeiro de Itapemirim . . . . . |               |   | 1          |    | 2                      | 1 |           |   | 7        | 1 |          |   | 11    | 1  |
| 7 Calçado . . . . .                 |               |   |            |    |                        |   |           |   |          |   |          |   |       |    |
| 8 Cariacica . . . . .               |               |   |            |    |                        |   |           |   |          |   |          |   |       |    |
| 9 Conceição da Barra . . . . .      |               |   | 3          |    |                        |   |           |   |          |   |          |   | 3     |    |
| 10 Espírito Santo . . . . .         |               |   |            |    |                        |   |           |   | 3        |   |          |   | 3     |    |
| 11 Guarapary . . . . .              |               |   |            |    |                        |   |           |   | 3        |   |          |   | 3     |    |
| 12 Itapemirim . . . . .             |               |   | 1          |    |                        |   |           |   | 2        | 2 |          | 1 | 3     | 3  |
| 13 Linhares . . . . .               |               |   |            |    |                        |   |           |   |          |   |          |   |       |    |
| 14 Moniz Freire . . . . .           |               |   |            |    |                        |   |           |   |          |   |          |   |       |    |
| 15 Nova Almeida . . . . .           |               |   |            |    |                        |   |           |   |          |   |          |   |       |    |
| 16 Pau Gigante . . . . .            | 1             |   | 3          |    |                        |   |           |   | 2        |   | 6        |   | 12    |    |
| 17 Piuma . . . . .                  |               |   |            |    |                        |   |           |   |          |   |          |   |       |    |
| 18 Ponte de Itabapoana . . . . .    |               |   | 4          |    |                        |   |           |   | 4        |   | 7        |   | 15    |    |
| 19 Riacho . . . . .                 |               |   |            |    |                        |   |           |   |          |   | 4        |   | 4     |    |
| 20 Rio Novo . . . . .               |               |   | 2          |    | 32                     | 1 | 8         |   | 10       | 1 |          |   | 50    | 2  |
| 21 Rio Pardo . . . . .              |               |   |            |    |                        |   |           |   |          |   |          |   |       |    |
| 22 Santa Cruz . . . . .             |               |   |            |    |                        |   |           |   | 3        |   |          |   | 3     |    |
| 23 Santa Izabel . . . . .           |               |   | 3          |    |                        |   |           |   |          |   | 11       |   | 14    |    |
| 24 Santa Leopoldina . . . . .       |               |   |            |    |                        |   |           |   | 7        |   |          |   | 7     |    |
| 25 Santa Thereza . . . . .          |               |   |            |    |                        |   |           |   |          |   |          |   |       |    |
| 26 São Matheus . . . . .            |               |   | 1          |    |                        |   |           |   |          |   |          |   | 1     |    |
| 27 S. Pedro de Itabapoana . . . . . |               |   | 4          |    | 1                      |   |           |   |          |   |          |   | 5     |    |
| 28 Serra . . . . .                  |               |   |            |    |                        |   |           |   |          |   |          |   |       |    |
| 29 Vianna . . . . .                 |               |   |            |    |                        |   |           |   |          |   |          |   |       |    |
| Somma . . . . .                     | 1             |   | 184        | 25 | 35                     | 2 | 8         |   | 98       | 8 | 39       | 1 | 366   | 35 |

Directoria de Segurança Publica do Estado do Espirito Santo, 1.º de Julho de 1911.  
 —O auxiliar : A. Mattos.



# EXAMES DE EDADE, SANIDADE E VALIDEZ

| ESPECIES           | JANEIRO     |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|--------------------|-------------|---|---|--------|-------|-------|-------|---------------------|---------------------|---------|-------|
|                    | SEXO        |   |   | COR    |       |       |       | IDADE               |                     |         |       |
|                    | H           | M | T | Branca | Parda | Preta | Total | Menores de 16 annos | Menores de 21 annos | Adultos | Totál |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
| Edade. . . . .     |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
| Sanidade . . . . . |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    | FEVEREIRO   |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
| Edade. . . . .     |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
| Sanidade . . . . . |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    | MARÇO       |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
| Edade. . . . .     | 1           |   | 1 |        |       |       | 1     | 1                   |                     |         | 1     |
| Sanidade . . . . . |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         | 1     |
|                    | ABRIL       |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
| Edade. . . . .     | 4           |   | 4 |        |       |       | 4     |                     |                     | 4       | 4     |
| Sanidade . . . . . |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    | MAIO        |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
| Edade. . . . .     |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
| Sanidade . . . . . |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    | JUNHO       |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
| Edade. . . . .     |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
| Sanidade . . . . . |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    | TOTAL GERAL |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
|                    |             |   |   |        |       |       |       |                     |                     |         |       |
| Edade. . . . .     | 1           |   | 1 |        |       |       | 1     | 1                   |                     |         | 1     |
| Sanidade . . . . . | 4           |   | 4 |        |       | 4     | 4     |                     |                     | 4       | 4     |

OBSERVAÇÃO — Não houve, em todos esses mezes, exames de validez.

# EXAMES CADAVERICOS: AUTOPSIAS

| ESPECIES              | JANEIRO |   |   |        |       |       |       |       |                      |         |                     |
|-----------------------|---------|---|---|--------|-------|-------|-------|-------|----------------------|---------|---------------------|
|                       | SEXO    |   |   | COR    |       |       |       | IDADE |                      |         |                     |
|                       | H       | M | T | Branca | Parda | Preta | Total | Fetos | Crianças até 7 annos | Menores | Adultos             |
|                       |         |   |   |        |       |       |       |       |                      |         | Maiores de 60 annos |
| Homicídios . . . . .  | 4       |   | 4 | 2      | 1     | 1     | 4     |       |                      |         | 4                   |
| Accidentes . . . . .  | 1       |   | 1 |        |       |       |       |       |                      |         | 1                   |
| FEVEREIRO             |         |   |   |        |       |       |       |       |                      |         |                     |
| Homicídios . . . . .  | 2       | 2 | 4 |        | 2     | 2     | 4     |       | 1                    |         | 3                   |
| MARÇO                 |         |   |   |        |       |       |       |       |                      |         |                     |
| Homicídios . . . . .  | 2       |   | 2 |        | 2     |       | 2     |       |                      | 1       | 1                   |
| ABRIL                 |         |   |   |        |       |       |       |       |                      |         |                     |
| Accidentes . . . . .  | 1       |   | 1 | 1      |       |       | 1     |       |                      |         | 1                   |
| Nascidos mortos . . . | 3       | 1 | 4 | 1      | 2     | 1     | 4     | 4     |                      |         |                     |
| MAIO                  |         |   |   |        |       |       |       |       |                      |         |                     |
| Accidentes . . . . .  |         |   |   |        |       | 1     | 1     |       |                      |         |                     |
| JUNHO                 |         |   |   |        |       |       |       |       |                      |         |                     |
| Accidentes . . . . .  | 3       |   | 3 | 2      | 1     |       | 3     |       |                      |         | 3                   |
| TOTAL GERAL           |         |   |   |        |       |       |       |       |                      |         |                     |
| Homicídios . . . . .  | 8       | 2 |   | 2      | 3     | 5     | 10    |       | 1                    | 1       | 8                   |
| Accidentes . . . . .  | 5       |   |   | 3      | 2     |       | 5     |       |                      |         |                     |
| Nascidos mortos . . . | 3       | 1 |   | 1      | 2     | 1     | 4     | 4     |                      |         |                     |

OBSERVAÇÃO — Não houve, em todos esses mezes, exames de infanticídios, suicídios, mortes subitas nem mortes suspeitas.



**Autores e cúmplices prováveis e conhecidos por crimes—Anno de 1910.**

| Numero de ordem | ESPECIFICAÇÃO                 | Contra a segurança interna da Republica |    | Contra o livre exercício e gozo dos direitos individuais |   | Contra a fé publica |   | Contra a segurança da honra e honestidade das famílias e de ultrage ao pudor publico. |    | Contra a segurança de pessoa e vida |     | Contra a propriedade publica e particular |   | Contra a pessoa e a propriedade. |    | OUTROS |   | TOTAL |     |
|-----------------|-------------------------------|-----------------------------------------|----|----------------------------------------------------------|---|---------------------|---|---------------------------------------------------------------------------------------|----|-------------------------------------|-----|-------------------------------------------|---|----------------------------------|----|--------|---|-------|-----|
|                 |                               | H                                       | M  | H                                                        | M | H                   | M | H                                                                                     | M  | H                                   | M   | H                                         | M | H                                | M  | H      | M | H     | M   |
|                 |                               |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |    |                                     |     |                                           |   |                                  |    |        |   |       |     |
| A               | Nacionalidades :              |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |    |                                     |     |                                           |   |                                  |    |        |   |       |     |
| 1               | Brasileiros . . . . .         | 14                                      | 2  | 1                                                        |   | 5                   |   | 15                                                                                    |    | 181                                 | 2   | 9                                         |   | 38                               |    | 1      |   | 246   | 4   |
| 2               | Portuguezes . . . . .         |                                         |    |                                                          |   | 2                   |   |                                                                                       |    | 10                                  |     |                                           |   | 1                                |    |        |   | 13    |     |
| 3               | Italianos . . . . .           |                                         |    |                                                          |   | 1                   |   | 5                                                                                     |    | 21                                  |     |                                           |   | 3                                |    |        |   | 30    |     |
| 4               | Hespanhões . . . . .          |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |    | 7                                   |     |                                           |   |                                  |    |        |   | 7     |     |
| 5               | Allemaes . . . . .            |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |    | 10                                  |     |                                           |   |                                  |    |        |   | 10    |     |
| 6               | Inglezes . . . . .            |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |    |                                     |     |                                           |   |                                  |    |        |   |       |     |
| 7               | Francezes . . . . .           |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |    |                                     |     |                                           |   |                                  |    |        |   |       |     |
| 8               | Outros europeus . . . . .     |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |    |                                     |     |                                           |   |                                  |    |        |   |       |     |
| 9               | Anglo Americanos . . . . .    |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |    |                                     |     |                                           |   |                                  |    |        |   |       |     |
| 10              | Hespanos-americanos . . . . . |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |    |                                     |     |                                           |   |                                  |    |        |   |       |     |
| 11              | Turco-arabes . . . . .        |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |    |                                     |     |                                           |   |                                  |    |        |   |       |     |
| 12              | Outros asiaticos . . . . .    |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |    | 6                                   |     |                                           |   |                                  |    |        |   | 6     |     |
| 13              | Africanos . . . . .           |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |    |                                     |     |                                           |   |                                  |    |        |   |       |     |
| 14              | Ignorada . . . . .            |                                         |    |                                                          |   | 8                   |   | 20                                                                                    |    | 235                                 | 2   | 9                                         |   | 42                               |    | 1      |   | 330   |     |
|                 | Somma . . . . .               | 14                                      | 2  | 1                                                        |   |                     |   |                                                                                       |    |                                     |     |                                           |   |                                  |    |        |   |       |     |
|                 | Total . . . . .               |                                         | 16 |                                                          | 1 |                     | 8 |                                                                                       | 20 |                                     | 237 |                                           | 9 |                                  | 42 |        | 1 |       | 334 |
| B               | Côr :                         |                                         |    |                                                          |   | 5                   |   | 8                                                                                     |    | 92                                  |     |                                           |   | 9                                |    |        |   | 115   |     |
| 1               | Branca . . . . .              | 1                                       |    |                                                          |   | 1                   |   | 2                                                                                     |    | 16                                  | 2   |                                           |   | 1                                |    |        |   | 22    | 2   |
| 2               | Parda . . . . .               | 2                                       |    |                                                          |   |                     |   | 3                                                                                     |    | 21                                  |     |                                           |   |                                  |    |        |   | 26    |     |
| 3               | Preta . . . . .               |                                         |    | 1                                                        |   | 2                   |   | 7                                                                                     |    | 106                                 |     | 9                                         |   | 31                               |    | 1      |   | 167   | 2   |
| 4               | Sem especificação . . . . .   | 11                                      | 2  |                                                          |   | 8                   |   | 20                                                                                    |    | 235                                 | 2   | 9                                         |   | 42                               |    | 1      |   | 330   | 4   |
|                 | Somma . . . . .               | 14                                      | 2  | 1                                                        |   |                     |   |                                                                                       |    |                                     |     |                                           |   |                                  |    |        |   |       |     |
|                 | Total . . . . .               |                                         | 16 |                                                          | 1 |                     | 8 |                                                                                       | 20 |                                     | 237 |                                           | 9 |                                  | 42 |        | 1 |       | 334 |
| C               | Estado Civil :                |                                         |    |                                                          |   | 2                   |   | 1                                                                                     |    | 6                                   |     | 3                                         |   |                                  |    |        |   | 12    |     |
| 1               | Solteiros . . . . .           |                                         |    |                                                          |   | 1                   |   | 2                                                                                     |    | 12                                  |     | 1                                         |   |                                  |    | 1      |   | 17    |     |
| 2               | Casados . . . . .             |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |    | 4                                   |     |                                           |   |                                  |    |        |   | 4     |     |
| 3               | Viuvos . . . . .              |                                         |    |                                                          |   | 5                   |   | 17                                                                                    |    | 213                                 | 2   | 5                                         |   | 42                               |    |        |   | 297   |     |
| 4               | Ignorada . . . . .            | 14                                      | 2  | 1                                                        |   | 8                   |   | 20                                                                                    |    | 235                                 | 2   | 9                                         |   | 42                               |    | 1      |   | 330   | 4   |
|                 | Somma . . . . .               | 14                                      | 2  | 1                                                        |   |                     |   |                                                                                       |    |                                     |     |                                           |   |                                  |    |        |   |       |     |
|                 | Total . . . . .               |                                         | 16 |                                                          | 1 |                     | 8 |                                                                                       | 20 |                                     | 237 |                                           | 9 |                                  | 42 |        | 1 |       | 334 |

Directoria de Segurança Publica do Estado do Espirito Santo, 1 de Janeiro de 1911. — O auxiliar : A. Mattos.

**Autores e cúmplices prováveis e conhecidos por crimes—1º Semestre de 1911.**

| ESPECIFICAÇÃO |                               | Contra a segurança interna da República |    | Contra o livre exercício e gozo dos direitos individuais |   | Contra a fé pública |   | Contra a segurança da honra e honestidade das famílias e de ultrage pavor ao público. |   | Contra a segurança de pessoa e vida |     | Contra a propriedade pública e particular |    | Contra a pessoa e a propriedade. |   | OUTROS |    | TOTAL |     |
|---------------|-------------------------------|-----------------------------------------|----|----------------------------------------------------------|---|---------------------|---|---------------------------------------------------------------------------------------|---|-------------------------------------|-----|-------------------------------------------|----|----------------------------------|---|--------|----|-------|-----|
|               |                               | H                                       | M  | H                                                        | M | H                   | M | H                                                                                     | M | H                                   | M   | H                                         | M  | H                                | M | H      | M  | H     | M   |
| A             | Nacionalidades :              |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |   |                                     |     |                                           |    |                                  |   |        |    |       |     |
| 1             | Brasileiros . . . . .         | 10                                      |    | 1                                                        |   | 1                   |   | 7                                                                                     | 1 | 94                                  |     | 20                                        |    | 7                                |   | 13     |    | 156   | 1   |
| 2             | Portuguezes . . . . .         |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |   | 2                                   |     |                                           |    |                                  |   |        |    | 2     |     |
| 3             | Italianos . . . . .           |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |   | 6                                   |     |                                           |    |                                  |   | 2      |    | 8     |     |
| 4             | Hespanhoes . . . . .          |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |   | 3                                   |     |                                           |    |                                  |   |        |    | 3     |     |
| 5             | Allemaes . . . . .            |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |   |                                     |     |                                           |    |                                  |   |        |    |       |     |
| 6             | Inglezes . . . . .            |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |   |                                     |     |                                           |    |                                  |   |        |    |       |     |
| 7             | Francezes . . . . .           |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |   |                                     |     |                                           |    |                                  |   |        |    |       |     |
| 8             | Outros europeus . . . . .     |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |   |                                     |     |                                           |    |                                  |   |        |    |       |     |
| 9             | Anglo Americanos . . . . .    |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |   |                                     |     |                                           |    |                                  |   |        |    |       |     |
| 10            | Hespanos-americanos . . . . . |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |   |                                     |     |                                           |    |                                  |   |        |    |       |     |
| 11            | Turco-arabes . . . . .        |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |   |                                     |     |                                           |    |                                  |   |        |    |       |     |
| 12            | Outros asiaticos . . . . .    |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |   |                                     |     |                                           |    |                                  |   |        |    |       |     |
| 13            | Africanos . . . . .           |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |   |                                     |     |                                           |    |                                  |   |        |    | 3     |     |
| 14            | Ignorada . . . . .            | 1                                       |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |   | 2                                   |     |                                           |    |                                  |   |        |    |       |     |
|               | Somma . . . . .               | 11                                      |    | 1                                                        |   | 1                   |   | 7                                                                                     | 1 | 107                                 |     | 20                                        |    | 7                                |   | 15     |    | 169   |     |
|               | Total . . . . .               |                                         | 11 |                                                          | 1 |                     | 1 |                                                                                       | 8 |                                     | 107 |                                           | 20 |                                  | 7 |        | 15 |       | 170 |
| B             | Côr :                         |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |   |                                     |     |                                           |    |                                  |   |        |    |       |     |
| 1             | Branca . . . . .              | 7                                       |    |                                                          |   |                     |   | 4                                                                                     |   | 31                                  |     |                                           |    |                                  |   | 5      |    | 47    |     |
| 2             | Parda . . . . .               | 4                                       |    | 1                                                        |   | 1                   |   | 1                                                                                     |   | 44                                  |     | 7                                         |    | 1                                |   | 2      |    | 61    |     |
| 3             | Preta . . . . .               |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       | 1 | 8                                   |     | 2                                         |    | 1                                |   | 7      |    | 18    | 1   |
| 4             | Ignorada . . . . .            |                                         |    |                                                          |   |                     |   | 2                                                                                     |   | 24                                  |     | 11                                        |    | 5                                |   | 1      |    | 43    |     |
|               | Somma . . . . .               | 11                                      |    | 1                                                        |   | 1                   |   | 7                                                                                     |   | 107                                 |     | 20                                        |    | 7                                |   | 15     |    | 169   |     |
|               | Total . . . . .               |                                         | 11 |                                                          | 1 |                     | 1 |                                                                                       | 8 |                                     | 107 |                                           | 20 |                                  | 7 |        | 15 |       | 170 |
| C             | Estado Civli :                |                                         |    |                                                          |   |                     |   |                                                                                       |   |                                     |     |                                           |    |                                  |   |        |    |       |     |
| 1             | Solteiros . . . . .           | 7                                       |    |                                                          |   |                     |   | 2                                                                                     | 1 | 35                                  |     | 4                                         |    | 1                                |   | 8      |    | 57    | 1   |
| 2             | Casados . . . . .             | 3                                       |    |                                                          |   |                     |   | 3                                                                                     |   | 39                                  |     | 10                                        |    | 1                                |   | 5      |    | 61    |     |
| 3             | Viuvos . . . . .              |                                         |    | 1                                                        |   |                     |   | 1                                                                                     |   | 2                                   |     |                                           |    |                                  |   | 1      |    | 5     |     |
| 4             | Ignorada . . . . .            | 1                                       |    |                                                          |   | 1                   |   | 1                                                                                     |   | 31                                  |     | 6                                         |    | 5                                |   | 1      |    | 46    |     |
|               | Somma . . . . .               | 11                                      |    | 1                                                        |   | 1                   |   | 7                                                                                     | 1 | 107                                 |     | 20                                        |    | 7                                |   | 15     |    | 169   |     |
|               | Total . . . . .               |                                         | 11 |                                                          | 1 |                     | 1 |                                                                                       | 8 |                                     | 107 |                                           | 20 |                                  | 7 |        | 15 |       | 107 |



# ANNO DE 1910

## Crimes segundo os districtos Policiaes

| DISTRICTOS POLICIAES                | Contra a segurança interna da Republica | Contra o livre exercicio e gozo dos direitos individuais | Contra a fé publica | Contra a segurança da honra e honestidade das famílias e de ultraje ao pudor publico | Contra a segurança de pessoa e vida | Contra a propriedade publica e particular | Contra a pessoa e a propriedade | Diversos | Total |
|-------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------------------------|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------------|---------------------------------|----------|-------|
| 1 Victoria . . . . .                | 3                                       | 1                                                        | 3                   | 3                                                                                    | 35                                  | 1                                         | 13                              |          | 59    |
| 2 Afonso Claudio . . . . .          | 2                                       |                                                          |                     | 2                                                                                    | 51                                  | 2                                         | 5                               |          | 62    |
| 3 Alegre . . . . .                  |                                         |                                                          | 5                   | 2                                                                                    | 37                                  | 2                                         | 2                               |          | 48    |
| 4 Alfredo Chaves . . . . .          |                                         |                                                          |                     |                                                                                      | 10                                  |                                           |                                 |          | 10    |
| 5 Benevente . . . . .               |                                         |                                                          |                     | 1                                                                                    | 16                                  | 1                                         | 9                               |          | 27    |
| 6 Cachoeiro de Itapemirim . . . . . |                                         |                                                          |                     | 2                                                                                    | 6                                   | 1                                         | 1                               |          | 11    |
| 7 Calçado . . . . .                 | 1                                       |                                                          |                     |                                                                                      | 1                                   |                                           |                                 |          | 1     |
| 8 Cariacica . . . . .               |                                         |                                                          |                     |                                                                                      |                                     |                                           |                                 |          |       |
| 9 Conceição da Barra . . . . .      |                                         |                                                          |                     |                                                                                      |                                     |                                           |                                 |          |       |
| 10 Espírito Santo . . . . .         |                                         |                                                          |                     |                                                                                      |                                     |                                           |                                 |          | 3     |
| 11 Guarapary . . . . .              | 3                                       |                                                          |                     | 1                                                                                    | 14                                  |                                           | 1                               |          | 18    |
| 12 Itapemirim . . . . .             | 2                                       |                                                          |                     | 1                                                                                    | 16                                  |                                           | 1                               |          | 18    |
| 13 Linhares . . . . .               |                                         |                                                          |                     |                                                                                      | 4                                   |                                           |                                 |          | 4     |
| 14 Moniz Freire . . . . .           |                                         |                                                          |                     | 1                                                                                    |                                     |                                           |                                 |          | 1     |
| 15 Nova Almeida . . . . .           |                                         |                                                          |                     | 2                                                                                    | 3                                   | 1                                         |                                 |          | 6     |
| 16 Pau Gigante . . . . .            |                                         |                                                          |                     |                                                                                      | 5                                   | 2                                         |                                 |          | 7     |
| 17 Piuma . . . . .                  |                                         |                                                          |                     |                                                                                      | 2                                   | 2                                         |                                 |          | 6     |
| 18 Ponte de Itabapoana . . . . .    | 2                                       |                                                          |                     |                                                                                      | 1                                   |                                           |                                 |          | 1     |
| 19 Riacho . . . . .                 |                                         |                                                          |                     |                                                                                      |                                     |                                           |                                 |          |       |
| 20 Rio Novo . . . . .               |                                         |                                                          |                     |                                                                                      | 4                                   | 1                                         |                                 |          | 5     |
| 21 Rio Pardo . . . . .              |                                         |                                                          |                     | 2                                                                                    | 12                                  |                                           |                                 |          | 14    |
| 22 Santa Cruz . . . . .             |                                         |                                                          |                     |                                                                                      | 8                                   |                                           |                                 |          | 10    |
| 23 Santa Izabel . . . . .           | 2                                       |                                                          |                     |                                                                                      |                                     |                                           |                                 |          |       |
| 24 Santa Leopoldina . . . . .       |                                         |                                                          |                     |                                                                                      | 1                                   |                                           |                                 |          | 2     |
| 25 Santa Thereza . . . . .          | 1                                       |                                                          |                     | 2                                                                                    | 3                                   | 6                                         |                                 |          | 11    |
| 26 São Matheus . . . . .            |                                         |                                                          |                     |                                                                                      | 5                                   |                                           |                                 |          | 5     |
| 27 S. Pedro de Itabapoana . . . . . |                                         |                                                          |                     |                                                                                      | 3                                   |                                           |                                 |          | 3     |
| 28 Serra . . . . .                  |                                         |                                                          |                     | 1                                                                                    | 1                                   |                                           |                                 |          | 2     |
| 29 Vianna . . . . .                 |                                         |                                                          |                     |                                                                                      |                                     |                                           |                                 |          |       |
| Somma . . . . .                     | 16                                      | 1                                                        | 8                   | 20                                                                                   | 238                                 | 19                                        | 32                              |          | 334   |

Directoria de Segurança Publica do Estado do Espirito Santo,  
1.º de Janeiro de 1911.—O auxiliar: A. Mattos.

Crimes segundo os districtos policiaes — 1º semestre de 1911.

| DISTRICTOS POLICIAES                | Contra a segurança interna da<br>Republica | Contra o livre exercicio e gozo<br>dos direitos individuais | Contra a fé publica | Contra a segurança da honra e<br>honestidade das familias e de<br>ultraje ao publico por | Contra a segurança de pessoa<br>e vida | Contra a propriedade publica e<br>particular | Contra a pessoa e a propriedade | DIVERSOS | TOTAL |
|-------------------------------------|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------------|----------|-------|
| 1 Victoria . . . . .                | 1                                          |                                                             |                     |                                                                                          |                                        | 10                                           |                                 |          | 11    |
| 2 Affonso Claudio . . . . .         | 1                                          |                                                             |                     |                                                                                          | 6                                      | 1                                            |                                 |          | 8     |
| 3 Alegre . . . . .                  |                                            |                                                             |                     |                                                                                          | 18                                     |                                              |                                 |          | 18    |
| 4 Alfredo Chaves . . . . .          |                                            |                                                             |                     |                                                                                          | 3                                      |                                              |                                 |          | 3     |
| 5 Benevente . . . . .               |                                            |                                                             |                     | 3                                                                                        | 3                                      |                                              |                                 |          | 6     |
| 6 Cachoeiro de Itapemirim . . . . . |                                            |                                                             | 1                   | 1                                                                                        | 40                                     | 2                                            | 5                               |          | 49    |
| 7 Calçado . . . . .                 |                                            |                                                             |                     |                                                                                          |                                        |                                              |                                 |          |       |
| 8 Cariacica . . . . .               |                                            |                                                             |                     |                                                                                          |                                        |                                              |                                 |          |       |
| 9 Conceição da Barra . . . . .      |                                            |                                                             |                     |                                                                                          | 1                                      |                                              |                                 |          | 1     |
| 10 Espirito Santo . . . . .         |                                            |                                                             |                     |                                                                                          |                                        |                                              |                                 |          |       |
| 11 Guarapary . . . . .              |                                            |                                                             |                     |                                                                                          |                                        |                                              |                                 |          |       |
| 12 Itapemirim . . . . .             | 2                                          |                                                             |                     | 1                                                                                        | 1                                      |                                              |                                 |          | 4     |
| 13 Linhares . . . . .               |                                            |                                                             |                     |                                                                                          | 2                                      |                                              |                                 |          | 2     |
| 14 Moniz Freire . . . . .           |                                            |                                                             |                     |                                                                                          | 2                                      |                                              |                                 |          | 2     |
| 15 Nova Almeida . . . . .           |                                            |                                                             |                     |                                                                                          |                                        |                                              |                                 |          |       |
| 16 Pau Gigante . . . . .            |                                            |                                                             |                     |                                                                                          | 7                                      |                                              | 1                               | 2        | 10    |
| 17 Piuma . . . . .                  |                                            |                                                             |                     |                                                                                          |                                        |                                              |                                 |          |       |
| 18 Ponte de Itabapoana . . . . .    | 5                                          |                                                             |                     |                                                                                          | 11                                     |                                              |                                 |          | 16    |
| 19 Riacho . . . . .                 |                                            |                                                             |                     |                                                                                          |                                        |                                              |                                 |          |       |
| 20 Rio Novo . . . . .               |                                            |                                                             |                     |                                                                                          |                                        | 6                                            |                                 |          | 6     |
| 21 Rio Pardo . . . . .              |                                            |                                                             |                     |                                                                                          | 6                                      | 1                                            |                                 |          | 7     |
| 22 Santa Cruz . . . . .             |                                            |                                                             |                     |                                                                                          |                                        |                                              |                                 |          |       |
| 23 Santa Izabel . . . . .           | 2                                          |                                                             |                     |                                                                                          |                                        |                                              | 1                               |          | 3     |
| 24 Santa Leopoldina . . . . .       |                                            |                                                             |                     | 3                                                                                        |                                        |                                              |                                 | 1        | 1     |
| 25 Santa Thereza . . . . .          |                                            |                                                             |                     |                                                                                          | 6                                      |                                              |                                 |          | 9     |
| 26 S. Matheus . . . . .             |                                            | 1                                                           |                     |                                                                                          | 1                                      |                                              |                                 | 12       | 14    |
| 27 S. Pedro de Itabapoana . . . . . |                                            |                                                             |                     |                                                                                          |                                        |                                              |                                 |          |       |
| 28 Serra . . . . .                  |                                            |                                                             |                     |                                                                                          |                                        |                                              |                                 |          |       |
| 29 Vianna . . . . .                 |                                            |                                                             |                     |                                                                                          |                                        |                                              |                                 |          |       |
| Total . . . . .                     | 11                                         | 1                                                           | 1                   | 8                                                                                        | 107                                    | 20                                           | 7                               | 15       | 170   |

Directoria da Segurança Publica do Estado do Espirito Santo,  
1 de Julho de 1911.—O auxiliar: A. Mattos.



# Desastres segundo os districtos policiaes.

| DISTRICTOS POLICIAES                | Desastres | VICTIMAS |   |   |        |   |   |       |   |   |
|-------------------------------------|-----------|----------|---|---|--------|---|---|-------|---|---|
|                                     |           | MORTES   |   |   | LESÕES |   |   | TOTAL |   |   |
|                                     |           | H        | M | T | H      | M | T | H     | M | T |
| 1 Victoria . . . . .                |           | 1        |   | 1 | 1      |   | 1 | 2     |   | 2 |
| 2 Affonso Claudio . . . . .         |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 3 Alegre . . . . .                  |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 4 Alfredo Chaves . . . . .          |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 5 Benevente . . . . .               |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 6 Cachoeiro de Itapemirim . . . . . |           | 1        | 2 | 3 |        |   |   | 1     | 2 | 3 |
| 7 Calçado . . . . .                 |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 8 Cariacica . . . . .               |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 9 Conceição da Barra . . . . .      |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 10 Espírito Santo . . . . .         |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 11 Guarapary . . . . .              |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 12 Itapemirim . . . . .             |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 13 Linhares . . . . .               |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 14 Moniz Freire . . . . .           |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 15 Nova Almeida . . . . .           |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 16 Pau Gigante . . . . .            |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 17 Piuma . . . . .                  |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 18 Ponte de Itabapoana . . . . .    |           | 1        |   | 1 |        |   |   | 1     |   | 1 |
| 19 Riacho . . . . .                 |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 20 Rio Novo . . . . .               |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 21 Rio Pardo . . . . .              |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 22 Santa Cruz . . . . .             |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 23 Santa Izabel . . . . .           |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 24 Santa Leopoldina . . . . .       |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 25 Santa Thereza . . . . .          |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 26 São Matheus . . . . .            |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 27 S. Pedro de Itabopoana . . . . . |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 28 Serra . . . . .                  |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| 29 Vianna . . . . .                 |           |          |   |   |        |   |   |       |   |   |
| Somma . . . . .                     |           | 3        | 2 | 5 | 1      |   | 1 | 4     | 2 | 6 |

Directoria de Segurança Publica do Estado do Espirito Santo,  
1 de Julho de 1911.—O auxiliar : A. Mattos.

# SERVIÇO MEDICO LEGAL

## EXAMES DE VIOLENCIA CARNAL, PRENHEZ, ABORTO E PARTO

| ESPECIES                     | JANEIRO |   |   |        |       |       |       |                     |         |         |
|------------------------------|---------|---|---|--------|-------|-------|-------|---------------------|---------|---------|
|                              | SEXO    |   |   | COR    |       |       |       | IDADE               |         |         |
|                              | H       | M | T | Branca | Parda | Preta | Total | Menores de 16 annos | Maiores | Adultos |
|                              |         |   |   |        |       |       |       |                     |         | Total   |
| Defloramento . . . . .       |         | 1 | 1 |        | 1     |       | 1     | 1                   |         | 1       |
| Attentado ao pudor . . . . . |         |   |   |        |       |       |       |                     |         |         |
| FEVEREIRO                    |         |   |   |        |       |       |       |                     |         |         |
| Defloramento . . . . .       |         |   |   |        |       |       |       |                     |         |         |
| Attentado ao pudor . . . . . |         |   |   |        |       |       |       |                     |         |         |
| MARÇO                        |         |   |   |        |       |       |       |                     |         |         |
| Defloramento . . . . .       |         |   |   |        |       |       |       |                     |         |         |
| Attentado ao pudor . . . . . |         |   |   |        |       |       |       |                     |         |         |
| ABRIL                        |         |   |   |        |       |       |       |                     |         |         |
| Defloramento . . . . .       |         | 1 | 1 |        | 1     |       | 1     | 1                   |         | 1       |
| Attentado ao pudor . . . . . |         |   |   |        |       |       |       |                     |         |         |
| MAIO                         |         |   |   |        |       |       |       |                     |         |         |
| Defloramento . . . . .       |         | 1 | 1 | 1      |       |       | 1     | 1                   |         | 1       |
| Attentado ao pudor . . . . . |         |   |   |        |       |       |       |                     |         |         |
| JUNHO                        |         |   |   |        |       |       |       |                     |         |         |
| Defloramento . . . . .       |         |   |   |        |       |       |       |                     |         |         |
| Attentado ao pudor . . . . . |         |   |   |        |       |       |       |                     |         |         |
| TOTAL GERAL                  |         |   |   |        |       |       |       |                     |         |         |
| Defloramento . . . . .       |         | 3 | 3 | 1      | 2     |       | 3     | 3                   |         | 3       |
| Attentado ao pudor . . . . . |         |   |   |        |       |       |       |                     |         |         |

Directoria da Segurança Publica, 1.º de Julho de 1911.— O auxiliar, A. Mattos.



SERVICO MEDICO LEGAL  
EXAMES DE LESOES CORPORAES

JANEIRO

ESPECIES

| SEXO |   | COR |        |       | IDADE |       |         | GRAVIDADE |                     |       |         |
|------|---|-----|--------|-------|-------|-------|---------|-----------|---------------------|-------|---------|
|      |   |     |        |       |       |       |         |           |                     |       |         |
| H    | M | T   | Branca | Parda | Preta | Total | Menores | Adultos   | Maiores de 60 annos | Total | Mortues |
| 7    |   |     | 7      | 2     | 2     | 3     | 7       | 7         |                     | 7     | 2       |
| 2    | 1 |     | 3      | 1     | 1     | 1     | 3       | 3         |                     | 3     | 4       |
|      | 1 |     | 1      | 1     | 1     | 1     | 1       | 1         |                     | 1     | 3       |
| 3    |   |     | 3      | 1     | 2     | 3     | 3       | 3         |                     | 3     | 1       |
| 1    | 1 |     | 1      | 1     |       | 1     | 1       | 1         |                     | 1     | 3       |
| 1    |   |     | 1      |       | 1     | 1     | 1       | 1         |                     | 1     | 1       |

FEVEREIRO

|   |   |  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 1 |  | 3 | 2 | 1 | 3 | 3 | 3 |   | 3 |   |
| 2 |   |  | 2 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 |   | 2 | 2 |
| 3 | 2 |  | 5 | 1 | 1 | 3 | 5 | 1 | 4 | 5 | 1 |
|   |   |  |   |   |   |   |   |   |   | 4 | 5 |

MARÇO

|   |  |  |   |   |   |   |   |   |  |   |   |
|---|--|--|---|---|---|---|---|---|--|---|---|
| 4 |  |  | 4 | 3 |   | 1 | 4 | 4 |  | 4 | 2 |
| 7 |  |  | 7 | 2 | 2 | 3 | 7 | 7 |  | 7 | 1 |
| 1 |  |  | 1 | 1 |   | 1 | 1 | 1 |  | 1 | 4 |
| 4 |  |  | 4 | 1 | 3 | 4 | 1 | 3 |  | 4 | 2 |
|   |  |  |   |   |   |   |   |   |  | 2 | 2 |
|   |  |  |   |   |   |   |   |   |  | 4 | 4 |

ABRIL

|   |  |  |   |   |   |   |   |   |  |   |   |
|---|--|--|---|---|---|---|---|---|--|---|---|
| 8 |  |  | 8 | 1 | 7 | 8 | 8 | 8 |  | 8 | 4 |
| 2 |  |  | 2 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 |  | 2 | 1 |
|   |  |  | 4 | 4 | 3 | 4 | 4 | 4 |  | 4 | 1 |
|   |  |  | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |  | 1 | 2 |
| 2 |  |  | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 |  | 2 | 1 |
|   |  |  |   |   |   |   |   |   |  | 1 | 1 |

MAIO

|   |   |  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 | 1 |  | 9 | 3 | 5 | 1 | 9 | 4 | 5 | 9 | 3 |
| 7 |   |  | 7 | 2 | 2 | 3 | 7 | 7 |   | 7 | 3 |
| 2 |   |  | 2 | 1 |   | 1 | 2 | 2 |   | 2 | 1 |
|   |   |  |   |   |   |   |   |   |   | 1 | 1 |
|   |   |  |   |   |   |   |   |   |   |   | 2 |

JUNHO

|   |  |  |   |   |   |   |   |   |  |   |   |
|---|--|--|---|---|---|---|---|---|--|---|---|
| 2 |  |  | 2 |   | 1 | 1 | 2 | 2 |  | 2 | 1 |
| 3 |  |  | 3 | 1 | 1 | 1 | 3 | 3 |  | 3 | 1 |
|   |  |  | 1 | 1 | 1 |   | 1 | 1 |  | 1 | 1 |
|   |  |  |   |   |   |   |   |   |  |   |   |
|   |  |  |   |   |   |   |   |   |  |   |   |

TOTAL GERAL

|    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |   |    |    |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|---|----|----|
| 31 | 2  | 33 | 11 | 16 | 6  | 33 | 4  | 29 | 33 | 15 | 13 | 5 | 33 |    |
| 4  | 1  | 5  | 2  | 2  | 1  | 5  | 5  | 5  | 5  | 4  | 1  | 5 | 1  | 5  |
| 24 | 24 | 10 | 7  | 7  | 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | 7  | 12 | 5 | 24 |    |
| 5  | 5  | 1  | 3  | 1  | 5  | 5  | 5  | 5  | 5  | 3  | 2  | 5 | 7  | 15 |
| 11 | 4  | 15 | 6  | 5  | 4  | 15 | 3  | 12 | 15 | 3  | 5  | 1 | 15 |    |
| 1  |    | 1  |    |    | 1  | 1  | 1  | 1  | 1  |    | 1  |   | 1  |    |
|    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |   |    |    |

POLICIA MARITIMA



**QUADRO do pessoal do Commissariado de Policia  
Maritima da Capital.**

| N. <sup>os</sup> | NOMES                            | Categorias   | Vencimentos |
|------------------|----------------------------------|--------------|-------------|
| 1                | João Ribeiro Silves. . . . .     | Commissario  | 1:800\$000  |
| 2                | Francisco P. dos Santos. . . . . | Patrão . . . | 1:299\$996  |
| 3                | Manoel Falcão. . . . .           | Remador . .  | 999\$996    |
| 4                | Donencio F. Nunes . . . . .      | "            | 999\$996    |
| 5                | Carolino P. dos Santos. . . . .  | "            | 999\$996    |
| 6                | Manoel C. Siqueira. . . . .      | "            | 999\$996    |
|                  |                                  | Somma . .    | 7:099\$980  |

**Movimento de passageiros entrados e sahidos durante o anno de 1910.**

| ENTRADOS                       |       | SAHIDOS                         |       |
|--------------------------------|-------|---------------------------------|-------|
| Nacionais . . . . .            | 2.595 | Nacionais . . . . .             | 2.172 |
| Extrangeiros . . . . .         | 250   | Extrangeiros . . . . .          | 321   |
| Total . . . . .                | 2.845 | Total . . b . . g . .           | 2.493 |
| Masculino . . . . .            | 2.388 | Masculino . . . . .             | 2104  |
| Feminino . . . . .             | 457   | Feminino . . . . .              | 389   |
| Total . . . . .                | 2.845 | Total . . . . .                 | 2.493 |
| PROCEDENCIAS :                 |       | DESTINOS ;                      |       |
| De Hamburgo . . . . .          | 18    | Para Rio de Janeiro . . . . .   | 1.590 |
| " Rio de Janeiro . . . . .     | 1.921 | " Cabo Frio . . . . .           | 2     |
| " S. João da Barra . . . . .   | 35    | " Itabapoana . . . . .          | 2     |
| " Itapemirim . . . . .         | 40    | " S. João da Barra . . . . .    | 12    |
| " Piuma . . . . .              | 4     | " Itapemirim . . . . .          | 77    |
| " Benevente . . . . .          | 3     | " Piuma . . . . .               | 20    |
| " Guarapary . . . . .          | 8     | " Benevente . . . . .           | 37    |
| " Ubú . . . . .                | 3     | " Guarapary . . . . .           | 81    |
| " Santa Cruz . . . . .         | 95    | " Santa Cruz . . . . .          | 1     |
| " Riacho . . . . .             | 54    | " Riacho . . . . .              | 7     |
| " S. Matheus . . . . .         | 72    | " Rio Doce . . . . .            | 3     |
| " Caravellas . . . . .         | 135   | " Barra de S. Matheus . . . . . | 35    |
| " Norte da Republica . . . . . | 426   | " S. Matheus . . . . .          | 112   |
| " Nova Almeida . . . . .       | 4     | " Caravellas . . . . .          | 37    |
| " Viçosa . . . . .             | 22    | " Norte da Republica . . . . .  | 477   |
| " Itabapoana . . . . .         | 4     |                                 |       |
| " Rio Doce . . . . .           |       |                                 |       |
| Total . . . . .                | 2.844 | Total . . . . .                 | 2.493 |



**Movimento de passageiros entrados e sahidos durante o 1. semestre de 1911.**

| ENTRADOS                       |       | SAHIDOS                         |     |
|--------------------------------|-------|---------------------------------|-----|
| Nacionais . . . . .            | 1.073 | Nacionais . . . . .             | 813 |
| Estrangeiros . . . . .         | 251   | Estrangeiros . . . . .          | 104 |
| Total . . . . .                | 1.324 | Total . . . . .                 | 917 |
| Masculino . . . . .            | 1.054 | Masculino . . . . .             | 721 |
| Feminino . . . . .             | 270   | Feminino . . . . .              | 196 |
| Total . . . . .                | 1.324 | Total . . . . .                 | 917 |
| PROCEDENCIAS :                 |       | DESTINOS :                      |     |
| De Hamburgo . . . . .          | 11    | Para Hamburgo . . . . .         | 1   |
| " Santos . . . . .             | 1     | " Havre . . . . .               | 1   |
| " Rio de Janeiro . . . . .     | 795   | " Santos . . . . .              | 2   |
| " S. João da Barra . . . . .   | 23    | " Rio de Janeiro . . . . .      | 502 |
| " Itabapoana . . . . .         | 1     | " Benevente . . . . .           | 9   |
| " Itapemirim . . . . .         | 16    | " Piuma . . . . .               | 5   |
| " Benevente . . . . .          | 6     | " Guarapary . . . . .           | 33  |
| " Piuma . . . . .              | 1     | " Itapemirim . . . . .          | 6   |
| " Guarapary . . . . .          | 2     | " Cabo Frio . . . . .           | 3   |
| " Ubú . . . . .                | 2     | " Barra de S. Matheus . . . . . | 15  |
| " Riacho . . . . .             | 31    | " S. Matheus . . . . .          | 67  |
| " Santa Cruz . . . . .         | 55    | " Riacho . . . . .              | 8   |
| " S. Matheus . . . . .         | 107   | " Viçosa . . . . .              | 3   |
| " Caravellas . . . . .         | 52    | " Caravellas . . . . .          | 16  |
| " Norte da Republica . . . . . | 222   | " Norte da Republica . . . . .  | 246 |
| Total . . . . .                | 1.324 | Total . . . . .                 | 917 |

Commissariado da Policia Maritima de Victoria, 15 de  
 Julho de 1911. — O Commissario, *João Ribeiro Silveiras*.

**Movimento de vapores entrados e sahidos durante o  
anno de 1910.**

| ENTRADOS                       |     | SAHIDOS                        |     |
|--------------------------------|-----|--------------------------------|-----|
| Nacionais . . . . .            | 312 | Nacionais . . . . .            | 311 |
| Extrangeiros . . . . .         | 69  | Extrangeiros . . . . .         | 68  |
| Total . . . . .                | 381 | Total . . . . .                | 379 |
| PROCEDENCIAS                   |     | DESTINOS                       |     |
| De Hamburgo . . . . .          | 13  | Para Hamburgo . . . . .        | 3   |
| " Antuerpia . . . . .          | 4   | " Trieste . . . . .            | 2   |
| " New-York . . . . .           | 7   | " New Orleans . . . . .        | 18  |
| " Campana . . . . .            | 1   | " - York . . . . .             | 18  |
| " Hull . . . . .               | 1   | " Rio Grande do Sul . . . . .  | 8   |
| " Cardiff . . . . .            | 1   | " Porto Alegre . . . . .       | 1   |
| " Havre . . . . .              | 1   | " Santos . . . . .             | 14  |
| " Londres . . . . .            | 1   | " Rio de Janeiro . . . . .     | 133 |
| " Glasgow . . . . .            | 1   | " S. João da Barra . . . . .   | 2   |
| " Buenos Ayres . . . . .       | 1   | " Itapemirim . . . . .         | 6   |
| " Rio Grande do Sul . . . . .  | 11  | " Ubú . . . . .                | 1   |
| " Porto Alegre . . . . .       | 2   | " Rio Doce . . . . .           | 3   |
| " Santos . . . . .             | 37  | " S. Matheus . . . . .         | 13  |
| " Rio de Janeiro . . . . .     | 171 | " Caravellas . . . . .         | 35  |
| " S. João da Barra . . . . .   | 9   | " Norte da Republica . . . . . | 120 |
| " Itapemirim . . . . .         | 7   | " Viçosa . . . . .             | 1   |
| " S. Matheus . . . . .         | 12  | " Benevente . . . . .          | 1   |
| " Ubú . . . . .                | 2   | No ancoradouro . . . . .       | 2   |
| " Caravellas . . . . .         | 18  |                                |     |
| " Norte da Republica . . . . . | 79  |                                |     |
| " Rio Doce . . . . .           | 1   |                                |     |
| " Viçosa . . . . .             | 1   |                                |     |
| Total . . . . .                | 381 | Total . . . . .                | 381 |



**Movimento de vapores entrados e sahidos durante o 1.º semestre de 1911.**

| ENTRADOS                       |     | SAHIDOS                        |     |
|--------------------------------|-----|--------------------------------|-----|
| Nacionais . . . . .            | 170 | Nacionais . . . . .            | 170 |
| Extrangeiros . . . . .         | 40  | Extrangeiros . . . . .         | 40  |
| Total . . . . .                | 210 | Total . . . . .                | 210 |
| PROCEDENCIA :                  |     | DESTINOS :                     |     |
| De Hamburgo . . . . .          | 7   | Para Hamburgo . . . . .        | 3   |
| “ Cardiff . . . . .            | 1   | “ Pensacola . . . . .          | 2   |
| “ De Antuerpia . . . . .       | 2   | “ Porto Arthur . . . . .       | 1   |
| “ Hull . . . . .               | 3   | “ New-York . . . . .           | 9   |
| “ Liverpool . . . . .          | 2   | “ New Orleans . . . . .        | 9   |
| “ New-York . . . . .           | 6   | “ Rio Grande do Sul . . . . .  | 2   |
| “ Porto Alegre . . . . .       | 1   | “ Santos . . . . .             | 13  |
| “ Rio Grande do Sul . . . . .  | 2   | “ Rio de Janeiro . . . . .     | 72  |
| “ Santos . . . . .             | 26  | “ Cabo Frio . . . . .          | 1   |
| “ Rio de Janeiro . . . . .     | 74  | “ S. João da Barra . . . . .   | 2   |
| “ Cabo Frio . . . . .          | 1   | “ Itapemirim . . . . .         | 5   |
| “ S. João da Barra . . . . .   | 5   | “ Guarapary . . . . .          | 2   |
| “ Itapemirim . . . . .         | 4   | “ S. Matheus . . . . .         | 3   |
| “ Guarapary . . . . .          | 1   | “ Viçosa . . . . .             | 7   |
| “ Ubú . . . . .                | 7   | “ Caravellas . . . . .         | 12  |
| “ S. Matheus . . . . .         | 9   | “ Norte da Republica . . . . . | 63  |
| “ Caravellas . . . . .         | 11  | “ Ubú . . . . .                | 4   |
| “ Norte da Republica . . . . . | 43  |                                |     |
| No ancoradouro . . . . .       | 5   |                                |     |
| Total . . . . .                | 210 | Total . . . . .                | 210 |

Movimento de navios á vela entrados e sahidos durante o anno de 1910.

| ENTRADAS                     |     | SAHIDAS                      |     |
|------------------------------|-----|------------------------------|-----|
| Nacionais . . . . .          | 187 | Nacionais . . . . .          | 181 |
| Extrangeiros . . . . .       | 0   | Extrangeiros . . . . .       | 0   |
| Total . . . . .              | 187 | Total . . . . .              | 181 |
| PROCEDENCIAS                 |     | DESTINOS                     |     |
| De Itabapoana . . . . .      | 5   | Para S. João da Barra . . .  | 3   |
| " Itapemirim . . . . .       | 8   | " Itabapoana . . . . .       | 4   |
| " Ubú . . . . .              | 2   | " Itapemirim . . . . .       | 8   |
| " Piuma . . . . .            | 11  | " Piuma . . . . .            | 9   |
| " Benevente . . . . .        | 20  | " Benevente . . . . .        | 20  |
| " Nova Almeida . . . . .     | 6   | " Ubú . . . . .              | 1   |
| " Santa Cruz . . . . .       | 54  | " Guarapary . . . . .        | 10  |
| " Riacho . . . . .           | 40  | " Nova Almeida . . . . .     | 5   |
| " S. Matheus . . . . .       | 6   | " Riacho . . . . .           | 32  |
| " Alto mar ( pesca ) . . . . | 23  | " Santa Cruz . . . . .       | 55  |
| " Guarapary . . . . .        | 11  | " S. Matheus . . . . .       | 5   |
|                              |     | " Alto mar ( pesca ) . . . . | 29  |
|                              |     | No ancoradouro . . . . .     | 6   |
| Total . . . . .              | 187 | Total . . . . .              | 187 |

Importancia paga em sellos nos passes de sahida para os vapores e navios entrados rs. 319\$500.



Movimento de navios á vela entrados e sahidos durante o 1.º semestre de 1911.

| ENTRADOS                       |     | SAHIDOS                        |     |
|--------------------------------|-----|--------------------------------|-----|
| Nacionais . . . . .            | 125 | Nacionais . . . . .            | 121 |
| Estrangeiros . . . . .         | 0   | Estrangeiros . . . . .         | 0   |
| Total . . . . .                | 125 | Total . . . . .                | 121 |
| PROCEDENCIAS :                 |     | DESTINOS :                     |     |
| Do Rio de Janeiro . . . . .    | 4   | Para Rio de Janeiro . . . . .  | 1   |
| “ S. João da Barra . . . . .   | 1   | “ Itabapoana . . . . .         | 5   |
| “ Itabapoana . . . . .         | 9   | “ S. João da Barra . . . . .   | 1   |
| “ Itapemirim . . . . .         | 6   | “ Itapemirim . . . . .         | 7   |
| “ Benevente . . . . .          | 9   | “ Benevente . . . . .          | 17  |
| “ Guarapary . . . . .          | 9   | “ Piuma . . . . .              | 3   |
| “ Piuma . . . . .              | 6   | “ Guarapary . . . . .          | 7   |
| “ Ubú . . . . .                | 12  | “ Riacho . . . . .             | 18  |
| “ Riacho . . . . .             | 20  | “ Santa Cruz . . . . .         | 34  |
| “ Santa Cruz . . . . .         | 34  | “ Alto mar ( pesca ) . . . . . | 18  |
| “ S. Matheus . . . . .         | 3   | “ S. Matheus . . . . .         | 2   |
| “ Alto mar ( pesca ) . . . . . | 10  | “ Ubú . . . . .                | 7   |
| “ Prado . . . . .              | 1   | “ Alcobaça . . . . .           | 1   |
| “ Pernambuco . . . . .         | 1   | No ancoradouro . . . . .       | 4   |
| Total . . . . .                | 125 | Total . . . . .                | 125 |

Imposto em sellos do Estado nos despachos de sahida das embarcações durante o primeiro semestre de 1911 importou em rs. 1:273\$000.

# RELATORIO

do tenente-coronel Pedro Bruzzi, commandante do Corpo Militar de Polícia



Exmo. Snr. Dr. Chefe de Policia.

Em observancia ao § 21 do art. 30 do regulamento que baixou com a resolução n.º 109, de 10 de Novembro de 1908, tenho a subida honra de passar ás mãos de V. Exa. o presente relatorio dos trabalhos a meu cargo.

### COMMANDO DO CORPO

Honrado por V. Exa. com a nomeação para o cargo de tenente-coronel commandante deste Corpo, em Dezembro de 1910, assumi as respectivas funcções em Janeiro do corrente anno, tendo m'o passado, com todas as formalidades do estylo, o sr. major fiscal Alfredo Pedro Rabayoli, que o exercia interinamente.

### ORGANIZAÇÃO DO CORPO

Submetto á apreciação de V. Exa. a seguinte proposta para a fixação da força do Estado para o exercicio de 1912.

Art. 1.º A força publica para o anno de 1912, terá a denominação de Corpo Militar de Policia e compor-se-á de 500 homens, de accordo com o mappa n. 1.

§ Unico. O commando da Companhia do Estado Menor, será exercido pelo ajudante do Corpo.

Art. 2.º Os vencimentos dos officiaes e praças e demais despezas com a força publica do Estado, no exercicio em que vigorar a presente lei, serão os estabelecidos na tabella n.º 1.

Art. 3.º O cargo de secretario será de livre escolha do Commando e perceberá a gratificação de 20\$000 mensaes.

Art. 4.º O official que tiver accesso, ou a praça promovida a official, terá direito a tres mezes de soldo, por adiantamento para aquisição de seus uniformes, sendo a quantia adiantada descontada pela quinta parte do soldo.

Art. 5.º A ajuda de custo dos officiaes designados para qualquer commissão no interior do Estado, será na razão de 5\$000 por legua.

Art. 6.º A's praças em pagamento do fardamento que lhes



fôr fornecido, serão descontados mensalmente 8\$000, dentro dos primeiros 12 meses de praça.

Art. 7.º Fica facultado ao Presidente do Estado o augmento do effectivo do Corpo Militar de Policia e creação de um piquete de cavallaria, si a segurança e tranquillidade publica o exigirem.

Art. 8.º As praças quando presas á disposição de autoridades civis, ou quando julgadas pelo crime de deserção, só terão direito á etapa enquanto permanecerem sob a acção das penas impostas.

Art. 9.º As praças excluidas por má conducta habitual, a bem da disciplina, expulsas por falta de maxima gravidade, perderão o direito dos vencimentos do mez em que forem excluidas, devendo o corpo saccar somente a etapa até o dia da effectividade da exclusão.

Art. 10. Só será restituída a garantia de fardamento a que se refere o art. 6.º, ás praças excluidas por conclusão de tempo.

§ 1.º A's praças quando excluidas por outros motivos differentes dos acima citados, será creada a obrigação de uma indemnisação á fazenda estadual, tendo isso logar no caso de não estar ainda vencido o fardamento recebido.

§ 2.º As praças excluidas por incapacidade physica não ficam sujeitas á obrigação imposta pelo § antecedente.

Art. 11. O official que exercer o cargo de ajudante de ordens do Presidente do Estado, terá a gratificação de 100\$000 mensaes.

Art. 12. Fica facultado ao Director da Segurança Publica a organização de uma guarda civica com praças do Corpo Militar de Policia, a qual se encarregará do policiamento da Capital, expedindo para isso o respectivo regulamento.

Art. 13. O numero de praças de cada destacamento do interior do Estado, será préviamente determinado em tabella expedida pela Directoria de Segurança Publica, até 15 do mez de Janeiro de cada exercicio, não podendo ser alterado, salvo caso de força maior, e, mesmo nesta hypothese, só o será enquanto perdurar o motivo.

## ENFERMARIA

Sob a competente orientação do activo e zeloso medico deste Corpo, e aos cuidados de um enfermeiro, vae esta repartição prestando bons serviços ás praças deste Corpo, que, mediante o pagamento de 2\$000 diários, se veem cercadas dos cuidados necessarios ao tratamento da saúde.

## AULA PRATICA DOS DEVERES DO SOLDADO

Para bem orientar as praças do Corpo Militar de Policia, sob o meu commando, dos deveres que lhes impõem diversos serviços que lhes são affectos, dão-se diariamente nas companhias

prelecções, afim de melhor educar os soldados que compõem esta corporação, versando sobre diversos themas, como sejam: — Patria e patriotismo, a Bandeira, o Hymno Nacional e do Estado, a Disciplina, Deveres do soldado para com seus superiores, Deveres do soldado para com seus camaradas, Deveres do soldado para com sua familia e para consigo mesmo, Modo do soldado conduzir-se quando em passeio, o serviço militar, o Brazil, o soldado na rua, Punições, Recompensas, Ronda e patrulhas, Apresentação do soldado a seu superior; tudo isso concorre para o melhor desempenho da missão que me foi por V. Exa. confiada.

## SECRETARIA

A escripturação desta repartição é feita com toda correcção, asseio e esmero, tendo como secretário effectivo o sr. 2.º tenente Sergio Mendonça Furtado, auxiliado por tres sargentos amanuenses, que, devido ao amor e dedicação ao trabalho, trazem tudo em muito boa ordem, com o respectivo archivo da citada repartição bem organizado e tudo em dia.

Foram recebidos da exma. chefatura de policia 478 officios, para informar 138 e de diversas localidades 339, sendo expedidos para diversas repartições 858.

## CASA DA ORDEM

O serviço desta repartição tem sido feito com todo capricho e zelo, tendo como ajudante o sr. 1.º tenente José Vicente da Conceição, que é auxiliado nesse serviço pelo sargento ajudante e um inferior, correndo tudo em boa ordem.

Este Commando determinou a publicação de 4618 artigos de detalhe e 160 ordens do dia, para regularidade do serviço e para scientificar as ordens existentes neste Corpo.

## ILLUMINAÇÃO

A illuminação do nosso bello edificio é o que se pode desejar de melhor. A parte interna é illuminada por 114 lampadas de 25 velas, a externa por 2 lampadas grandes e as partes lateraes por 14 lampadas de 50 velas, conservando-se durante a noite sem alteração alguma, de modo que o pessoal faz todo serviço sem difficuldade e com todo desembaraço, como se fosse dia.

## QUARTEL MESTRADO

Tem sido feito o serviço desta repartição com toda regularidade e asseio; está elle confiado á guarda do zeloso official



quartel-mestre, sr. 2.<sup>o</sup> tenente José Tinoco de Oliveira, que, com seus auxiliares, não tem poupado esforços afim de trazer tudo bem confeccionado e com toda a escripturação em dia.

Das occurrencias com relação a fardamentos, armamentos e mais utensilios concernentes á carga e descarga da mesma repartição, tudo consta dos mappas de n.<sup>os</sup> 1 a 9, que a este vão inclusos, afim de V. Exa. melhor observar.

## QUARTEL

Esse bello edificio, que se acha em importantes obras, poderá, depois de prompto, ser considerado como um dos mais importantes desta Capital.

Devemos os continuos e valiosos melhoramentos que nelle têm sido feitos á administração sabia e proficua do inclito Presidente do Estado, o Exmo Sr. Dr. Jeronymo de Souza Monteiro, o filho extremoso desta terra, que não tem poupado esforços e nem sacrificios para fazel-o progredir e collocar-o em lugar de destaque entre os mais importantes do paiz.

Muitas têm sido as visitas que tem recebido o nosso quartel e todas ellas, sendo prodigas de elogios a esse movimento de admiravel progresso que se nota em todos os departamentos da administração deste Estado, cujo nome já se vae fazendo conhecido, hoje, até no estrangeiro, não deixam tambem de manifestar a boa impressão que levam delle.

Congratula-se, por isso, o Commando com sua Exa. o digno Presidente do Estado, fazendo votos para que o Estado do Espirito Santo continue a ter administradores que o saibam honrar como sua Exa. tem sabido.

## RANCHO

Continua este serviço a ser feito com a maxima regularidade. Presentemente têm as praças café, pão e manteiga ás 6 horas da manhã; almoço, com 3 ou 4 pratos e café, ás 10 horas da manhã; e jantar, constando invariavelmente de 4 a 5 pratos, sobremesa, vinho (duas vezes por semana) e café ás 4 horas da tarde.

O rancho acha-se bem organizado, com todo o asseio que exige a Hygiene e nas condições de offerecer vantagens ás praças arranchadas, como poderá V. Exa. observar, sendo mensalmente designado um official para exercer as funcções de agente. Para boa marcha, é feito o serviço desta repartição por empregados contractados, sendo os mesmos pagos com as economias da citada repartição.

## ORCHESTRA

Achando-se de posse dos necessarios instrumentos, que foram adquiridos por sua Exa. Sr. Dr. Presidente do Estado, funciona em uma das dependencias desse quartel, com toda regularidade, sob a direcção do competente professor Arnulpho Mattos, a orchestra.

## BANDA DE MUSICA

A banda de musica está organizada com toda regularidade, podendo affirmar a V. Exa. achar-se em condições de desempenhar sua custosa missão sem o menor receio, não só pelos elementos que actualmente contêm, como por nella existirem adiantado repertorio e instrumentaes novos, que foram ultimamente fornecidos pelo Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado.

## PESSOAL

O estado effectivo do Corpo é o constante do mappa n.<sup>o</sup> 1, sendo ainda necessario um pequeno augmento, visto o progresso e desenvolvimento deste Estado, o que fica sob o alto criterio de V. Exa.

## AULA REGIMENTAL

Esta aula, que se acha sob a regencia do competente professor Archimimo Martins de Mattos, funciona com toda regularidade, tendo sempre constante frequencia de alumnos, conforme consta do mappa n.<sup>o</sup> 8 a este incluso.

## FINAL

Ao terminar, tenho a subida honra de apresentar a V. Exa. a tabella n.<sup>o</sup> 1, que regula os vencimentos do pessoal do Corpo Militar de Policia, para o exercicio de 1912, com um pequeno augmento. Quanto aos vencimentos dos Srs. Officiaes, ficará sob o alto criterio de V. Exa.

Quartel na Victoria, em 25 de Agosto de 1911.

*Pedro Brüzzi,*  
Tenente-coronel Commandante.

# Annexos



# CORPO MILITAR DE POLICIA

EXERCICIO DE 1911

Tabella demonstrativa do valor da etapa de cada um dos officiaes e praças durante o anno acima, e bem assim com o augmento de 30 % sobre a importancia de cada um.

| Quantidades | POSTOS                | Tabella de etapa de cada um durante o anno | 30 % sobre a etapa de cada um durante o anno | TOTAL       |
|-------------|-----------------------|--------------------------------------------|----------------------------------------------|-------------|
| 1           | Tenente-Coronel . . . | 1:835\$000                                 | 547\$500                                     | 547\$500    |
| 1           | Major . . . . .       | 1:460\$000                                 | 438\$000                                     | 438\$000    |
| 18          | Officiaes. . . . .    | 1:277\$500                                 | 383\$250                                     | 6:898\$500  |
| 380         | Praças. . . . .       | 511\$000                                   | 153\$300                                     | 58:254\$000 |
|             | Somma. . . . .        | 5:083\$500                                 | 1:522\$050                                   | 66:138\$000 |

Quartel na Victoria, em 22 de Agosto de 1911.—*Sergio Mendonça Furtado*, 2º Tenente Secretario.

# CORPO MILITAR DE POLICIA

EXERCICIO DE 1912

Tabella demonstrativa do valor da etapa de cada um dos officiaes e praças durante o anno acima e bem assim, com o augmento de 30 % sobre a importancia, dos que permanecerem na Capital.

| Quantidades | POSTOS                | Total de etapa de cada um durante o anno | 30 % sobre a etapa de cada um durante o anno | TOTAL       |
|-------------|-----------------------|------------------------------------------|----------------------------------------------|-------------|
| 1           | Tenente-Coronel . . . | 1:825\$000                               | 547\$500                                     | 547\$500    |
| 1           | Major . . . . .       | 1:460\$000                               | 438\$000                                     | 438\$000    |
| 18          | Officiaes. . . . .    | 1:277\$500                               | 383\$250                                     | 6:898\$500  |
| 280         | Praças de pret. . . . | 511\$000                                 | 153\$300                                     | 42:924\$000 |
| 306         | Somma. . . . .        | 5:073\$500                               | 1:522\$050                                   | 50:808\$000 |

Quartel na Victoria, 22 de Agosto de 1911. — *Sergio Mendonça Furtado*, 2º Tenente Secretario.



Organisação actual de uma Companhia  
ESTADO EFFECTIVO

|                              |     |
|------------------------------|-----|
| Capitão . . . . .            | 1   |
| Primeiro Tenente . . . . .   | 1   |
| Segundos Tenentes . . . . .  | 3   |
| Primeiro Sargento . . . . .  | 1   |
| Segundos Sargentos . . . . . | 3   |
| Forriel . . . . .            | 1   |
| Cabos de esquadras . . . . . | 6   |
| Anspeçadas . . . . .         | 3   |
| Soldados . . . . .           | 88  |
| Corneteiros . . . . .        | 2   |
| Tambores . . . . .           | 2   |
| Somma total . . . . .        | 111 |

Quartel na Victoria, em 22 de Agosto de 1911. — *Sergio Mendonça Furtado.*

# CORPO MILITAR DE POLICIA

Quadro demonstrativo da receita e despesa da agencia do rancho, relativamente aos mezes de Janeiro a Junho de 1911.

| MEZES                                           | Receita     | Despesas com com-<br>dorias | Extraordinarios inclu-<br>sive roupa lavada e<br>Pharmacia | Despesas com empre-<br>gados | Total das despesas | OBSERVAÇÕES |
|-------------------------------------------------|-------------|-----------------------------|------------------------------------------------------------|------------------------------|--------------------|-------------|
| Dezembro de 1910, saldo que<br>passou . . . . . | 603\$261    |                             |                                                            |                              |                    |             |
| Janeyro . . . . .                               | 2:219\$178  | 1:899\$600                  | 321\$000                                                   | 262\$446                     | 2:483\$046         |             |
| Fevereiro . . . . .                             | 2:533\$500  | 1:750\$200                  | 121\$000                                                   | 249\$470                     | 2:120\$670         |             |
| Março . . . . .                                 | 2:539\$378  | 1:743\$230                  | 240\$880                                                   | 181\$780                     | 2:165\$890         |             |
| Abril . . . . .                                 | 2:884\$850  | 2:027\$640                  | 125\$700                                                   | 211\$310                     | 2:364\$650         |             |
| Maio . . . . .                                  | 2:586\$900  | 2:020\$200                  | 258\$400                                                   | 200\$000                     | 2:478\$600         |             |
| Junho . . . . .                                 | 2:318\$800  | 1:844\$640                  | 561\$600                                                   | 200\$000                     | 2:606\$240         |             |
| Somma . . . . .                                 | 15:685\$867 | 11:285\$510                 | 1:628\$580                                                 | 1:305\$006                   | 14:219\$096        |             |
| Saldo existente . . . . .                       |             |                             |                                                            |                              | 1:466\$771         |             |

Quartel na Victoria, 22 de Agosto de 1911.—Sergio Mendonça Furtado, 2.º Tenente Secretario



# CORPO MILITAR DE POLICIA

## ENFERMARIA

Movimento da enfermaria a contar do mez de Julho do anno proximo findo a Julho do anno corrente.

|                    | 1910  |        |          |         |          |          | 1911    |           |       |       |      |       | Total |     |
|--------------------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|-----|
|                    | Mezes |        |          |         |          |          | Mezes   |           |       |       |      |       |       |     |
|                    | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho |     |
| Entradas . . . . . | 6     | 10     | 3        | 5       | 11       | 8        | 11      | 6         | 12    | 8     | 9    | 18    | 12    | 119 |
| Sahidas. . . . .   | 5     | 10     | 4        | 3       | 10       | 8        | 12      | 6         | 9     | 10    | 10   | 16    | 12    | 115 |
| Existem. . . . .   |       |        |          |         |          |          |         |           |       |       |      |       |       | 2   |

Quartel na Victoria, 22 de Agosto de 1911. -- Sergio M. Fur-  
tado, 2.º Tenente Secretario.

OBSERVAÇÕES :—Falleceram 2 praças.

**Mappa da frequencia dos alumnos da Escola Regimental do Corpo Militar de Policia, durante o primeiro semestre do corrente anno**

| DISCRIMINAÇÕES                           | Mezes   |           |       |       |      |       | Total |
|------------------------------------------|---------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|
|                                          | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maiο | Junho |       |
| Matriculados até 31 de Dezembro. . . . . |         |           |       |       |      |       | 65    |
| De 31 de Dezembro em diante. . . . .     |         |           |       |       |      |       | 157   |
| Faltas propositaes. . . . .              | 10      | 8         | 25    | 30    | 24   | 3     | 100   |
| Frequencia . . . . .                     | 211     | 188       | 201   | 194   | 201  | 205   | 1200  |
| Excluidos e passaram a prompto. . . . .  | 2       | 30        | 17    | 20    | 25   | 6     | 110   |
| Matricula existente . . . . .            |         |           |       |       |      |       | 112   |

Quartel na Victoria, 22 de Agosto de 1911.



# CORPO MILITAR DE POLICIA

Tabella que regula os vencimentos d'este Corpo, para o exercicio de 1912

|     | GRADUAÇÃO                                  | Soldo    | Gratificação | Etapas | Cada um    | TOTAL        |
|-----|--------------------------------------------|----------|--------------|--------|------------|--------------|
| 1   | Tenente-Coronel . . . . .                  | 200\$000 | 150\$000     | 5\$000 | 6:025\$000 | 6:025\$000   |
| 1   | Major Fiscal . . . . .                     | 150\$000 | 110\$000     | 4\$000 | 4:584\$000 | 4:584\$000   |
| 1   | Capitão Ajudante de Ordens. . . . .        | 135\$000 | 90\$000      | 3\$500 | 3:977\$500 | 3:977\$500   |
| 1   | Tenente Ajudante. . . . .                  | 80\$000  | 65\$000      | 3\$500 | 3:077\$500 | 3:077\$500   |
| 1   | Tenente Quartel-Mestre. . . . .            | 70\$000  | 50\$000      | 3\$500 | 2:717\$500 | 2:717\$500   |
| 3   | Capitães . . . . .                         | 135\$000 | 90\$000      | 3\$500 | 3:977\$500 | 11:932\$500  |
| 3   | 1. <sup>as</sup> Tenentes . . . . .        | 80\$000  | 60\$000      | 3\$500 | 2:937\$500 | 8:872\$500   |
| 9   | 2. <sup>as</sup> Tenentes . . . . .        | 70\$000  | 45\$000      | 3\$500 | 2:657\$500 | 23:977\$500  |
| 1   | Sargento Ajudante . . . . .                | 1\$000   | 1\$000       | 1\$400 | 1:241\$000 | 1:241\$000   |
| 1   | Sargento Quartel-Mestre. . . . .           | 1\$000   | 1\$000       | 1\$400 | 1:241\$000 | 1:241\$000   |
| 3   | Sargentos Amanuenses . . . . .             | \$900    | \$700        | 1\$400 | 1:095\$000 | 3:285\$000   |
| 1   | Armeiro . . . . .                          | \$800    | \$600        | 1\$400 | 1:022\$000 | 1:022\$000   |
| 1   | Corneteiro-Mór. . . . .                    | \$900    | \$700        | 1\$400 | 1:095\$000 | 1:095\$000   |
| 1   | Mestre de Musica. . . . .                  | 1\$500   | 1\$000       | 1\$400 | 1:423\$500 | 1:423\$500   |
| 1   | Contra-Mestre . . . . .                    | 1\$500   | \$800        | 1\$400 | 1:350\$500 | 1:350\$500   |
| 6   | Musicos de 1. <sup>a</sup> Classe. . . . . | \$900    | \$700        | 1\$400 | 1:095\$000 | 6:570\$000   |
| 8   | Musicos de 2. <sup>a</sup> Classe. . . . . | \$800    | \$600        | 1\$400 | 1:022\$000 | 8:176\$000   |
| 12  | Musicos de 3. <sup>a</sup> Classe. . . . . | \$700    | \$500        | 1\$400 | 924\$000   | 11:388\$000  |
| 10  | Musicos de 4. <sup>a</sup> Classe. . . . . | \$600    | \$400        | 1\$400 | 876\$000   | 8:760\$000   |
| 4   | 1. <sup>as</sup> Sargentos. . . . .        | 1\$000   | \$800        | 1\$400 | 1:168\$000 | 4:772\$000   |
| 15  | 2. <sup>as</sup> Sargentos. . . . .        | \$900    | \$700        | 1\$400 | 1:095\$000 | 16:425\$000  |
| 3   | Forries. . . . .                           | \$800    | \$600        | 1\$400 | 1:022\$000 | 3:066\$000   |
| 45  | Cabos de esquadra. . . . .                 | \$700    | \$500        | 1\$400 | 949\$000   | 42:705\$000  |
| 18  | Anspeçada. . . . .                         | \$700    | \$400        | 1\$400 | 912\$500   | 16:425\$000  |
| 338 | Soldados. . . . .                          | \$600    | \$400        | 1\$400 | 876\$000   | 308:425\$000 |
| 6   | Corneteiros. . . . .                       | \$600    | \$400        | 1\$400 | 876\$000   | 5:256\$000   |
| 6   | Tambores . . . . .                         | \$600    | \$400        | 1\$400 | 876\$000   | 5:256\$000   |
|     | 1 Medico. . . . .                          |          |              |        |            | 2:400\$000   |
|     | Fardamento e equipamento. . . . .          |          |              |        |            | 40:000\$000  |
|     | Gratificação ao secretario . . . . .       |          |              |        |            | 240\$000     |
| 500 | Total . . . . .                            |          |              |        |            | 555:882\$000 |

Quartel na Victoria, em 22 de Agosto de 1911.—*Sergio Mendonça Furtado*, 2.<sup>o</sup> Tenente Secretario.

# Mapa demonstrativo da Força Publica para o anno de 1912

|                                     | Estado-Maior                |              |                            |                      |                            |          |                    |                   | Officiaes         | Inferiores              |                   |                               |                  |                         |                |         |                  |             |         |                      |                   |                        |                   |                 |                     |                  | TOTAL               |                    |         |                  |           |          |             |          |     |   |    |
|-------------------------------------|-----------------------------|--------------|----------------------------|----------------------|----------------------------|----------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------------|-------------------|-------------------------------|------------------|-------------------------|----------------|---------|------------------|-------------|---------|----------------------|-------------------|------------------------|-------------------|-----------------|---------------------|------------------|---------------------|--------------------|---------|------------------|-----------|----------|-------------|----------|-----|---|----|
|                                     | Tenente-Coronel Commandante | Major Fiscal | Capitão Ajudante de Ordens | 1.º Tenente Ajudante | 2.º Tenente Quartel-Mestre | Capitães | Primeiros Tenentes | Segundos Tenentes | Sargento Ajudante | Sargento Quartel-Mestre | Primeiro Sargento | Segundos Sargentos Amanuenses | Mestre de Musica | Contra-Mestre de Musica | Corneteiro Mór | Armeiro | Cabos Ordenanças | Cabo tambor | Musicos | Aprendizes de Musica | Soldado Amanuense | Soldado da Arrecadação | Soldado Ordenança | Cabo enfermeiro | Soldado Carpinteiro | Soldado Facheiro | Primeiros Sargentos | Segundos Sargentos | Forjeis | Cabo de Esquadra | Anspeçada | Soldados | Corneteiros | Tambores |     |   |    |
| Companhia do Estado-Menor. . . . .  | —                           | —            | —                          | —                    | —                          | —        | —                  | —                 | 1                 | 1                       | 1                 | 5                             | 1                | 1                       | 1              | 1       | 7                | 1           | 26      | 10                   | 1                 | 1                      | 4                 | 1               | 1                   | 1                | —                   | —                  | —       | —                | —         | —        | —           | —        | —   | — | 65 |
| 1. <sup>a</sup> Companhia . . . . . | 1                           | 1            | 1                          | 1                    | 1                          | 1        | 1                  | 3                 | —                 | —                       | —                 | —                             | —                | —                       | —              | —       | —                | —           | —       | —                    | —                 | —                      | —                 | —               | —                   | —                | 1                   | 5                  | 1       | 12               | 6         | 110      | 2           | 2        | 149 |   |    |
| 2. <sup>a</sup> Companhia . . . . . | —                           | —            | —                          | —                    | —                          | —        | 1                  | 3                 | —                 | —                       | —                 | —                             | —                | —                       | —              | —       | —                | —           | —       | —                    | —                 | —                      | —                 | —               | —                   | 1                | 5                   | 1                  | 12      | 6                | 110       | 2        | 2           | 144      |     |   |    |
| 3. <sup>a</sup> Companhia . . . . . | —                           | —            | —                          | —                    | —                          | —        | 1                  | 3                 | —                 | —                       | —                 | —                             | —                | —                       | —              | —       | —                | —           | —       | —                    | —                 | —                      | —                 | —               | —                   | 1                | 5                   | 1                  | 12      | 6                | 110       | 2        | 2           | 144      |     |   |    |
| Total geral . . . . .               | 1                           | 1            | 1                          | 1                    | 1                          | 3        | 3                  | 0                 | 1                 | 1                       | 1                 | 5                             | 1                | 1                       | 1              | 1       | 7                | 1           | 26      | 10                   | 1                 | 1                      | 4                 | 1               | 1                   | 1                | 3                   | 15                 | 3       | 36               | 18        | 330      | 6           | 6        | 500 |   |    |

Quartel na Victoria, em 22 de Agosto de 1911.—*Sergio Mandonça Furtado*, 2.º Tenente Secretario.



# QUADRO demonstrativo dos Srs. Officiaes e suas Companhias.

| Postos          |                                        | Nomes                     | Postos                    | 1. <sup>a</sup> Companhia   | 2. <sup>a</sup> Companhia    | 3. <sup>a</sup> Companhia |
|-----------------|----------------------------------------|---------------------------|---------------------------|-----------------------------|------------------------------|---------------------------|
| Estado<br>Maior | Tenente-coronel . . . . .              | Pedro Brüzzi . . . . .    | Capitães. .               | Francisco Carvalho da Silva | Ramiro Alfredo Martins . . . | Abilio Martins . . . . .  |
|                 | Major . . . . .                        | Alfredo Pedro Rabayoli    | 1. <sup>os</sup> Tenentes | Ignacio Pinto de Siqueira.  | Gastão Franco Americano . .  |                           |
|                 | Capitão ajudante de ordens             | Hortencio Coutinho . .    | 2. <sup>os</sup> Tenentes | Américo do Couto Teixeira   | Francisco Mendes de Moraes   | Sergio Mendonça Furtado   |
|                 | 1. <sup>o</sup> Tenente ajudante . . . | José Vicente da Conceição | 2. <sup>os</sup> "        | Antonio Lino Souza Matta    | Ulysses Coelho Mourão . . .  | Sertorio Miranda Franco . |
|                 | 2. <sup>o</sup> Tenente Quartel mestre | José Tinoco de Oliveira   | 2. <sup>os</sup> "        | Joaquim Pereira de Mattos   |                              | Marcos Antonio Monteiro.  |

OBSERVAÇÕES — O 1.<sup>o</sup> Tenente da 1.<sup>a</sup> Companhia acha-se em commissão em Affonso Claudio, os 2.<sup>os</sup> Tenentes acham-se também conforme as suas collocações nas seguintes localidades: — S. José do Calçado, Alegre e Cachoeiro de Itapemirim.  
Quartel na Victoria, em 22 de Agosto de 1911. — *Sergio Mendonça Furtado*, 2.<sup>o</sup> Tenente Secretario.

Quadro demonstrativo do movimento da 1 Companhia d'esde 14 de Julho do anno proximo findo, a 14 de Julho do corrente.

|            |                                         | Estado-Maior |             |              |                         |             | Officiaes   |         |             | Inferiores  |              |              |         |                   |            |          |             |          |       |
|------------|-----------------------------------------|--------------|-------------|--------------|-------------------------|-------------|-------------|---------|-------------|-------------|--------------|--------------|---------|-------------------|------------|----------|-------------|----------|-------|
|            |                                         | T.te-C.ei    | Commandante | Major-Fiscal | Cap. Ajudante de Ordens | 1.º Tenente | 2.º Tenente | Capitão | 1.º Tenente | 2.º Tenente | 1.º Sargento | 2.º Sargento | Forriel | Cabos de Esquadra | Anspeçadas | Soldados | Corneteiros | Tambores | Total |
| Para Mais  | Estado effectivo em 15 de Julho de 1910 | 1            | 1           | 1            | 1                       | 1           | 1           | 1       | 1           | 2           | 1            | 2            | 1       | 4                 | 4          | 88       | 2           |          | 107   |
|            | Incluidos . . . . .                     |              |             |              |                         |             |             | 1       |             | 2           | 1            |              |         | 6                 | 4          | 34       |             |          | 48    |
|            | Reincluidos. . . . .                    |              |             |              |                         |             |             |         |             |             |              |              |         |                   |            | 4        |             |          | 4     |
|            | Alistados . . . . .                     |              |             |              |                         |             |             |         |             |             | 1            | 5            | 1       | 10                | 5          | 41       | 2           | 2        | 41    |
|            | Promovidos (Classificados). . . . .     | 1            |             |              | 1                       |             |             |         |             |             |              |              |         |                   |            | 20       |             |          | 48    |
|            | Somma. . . . .                          | 2            | 1           | 1            | 2                       | 2           | 1           | 4       | 3           | 7           | 2            | 20           | 9       | 187               | 4          | 2        |             |          | 248   |
|            | Promovidos. . . . .                     |              |             |              |                         |             |             |         |             |             | 1            |              | 1       | 5                 | 1          | 20       |             |          | 28    |
|            | Exonerados. . . . .                     | 1            |             |              |                         |             |             | 1       |             | 1           |              |              |         |                   |            | 17       | 2           |          | 3     |
|            | Classificados. . . . .                  |              |             |              |                         |             |             |         |             |             |              | 3            |         | 8                 | 3          | 54       |             |          | 19    |
|            | Transferidos . . . . .                  |              |             |              | 1                       |             |             |         |             |             |              |              |         |                   |            | 1        |             |          | 69    |
|            | Conclusão de tempo. . . . .             |              |             |              |                         |             |             |         |             |             |              |              |         |                   |            |          |             |          | 1     |
|            | Somma. . . . .                          |              |             |              |                         |             |             |         |             |             |              |              |         |                   |            |          |             |          |       |
| Para Menos | Fallecimento. . . . .                   |              |             |              |                         |             |             |         |             |             | 1            |              |         | 1                 |            | 3        |             |          | 4     |
|            | Incapacidade physica. . . . .           |              |             |              |                         |             |             |         |             |             |              |              |         |                   |            | 2        |             |          | 3     |
|            | Sem declaração de motivos. . . . .      |              |             |              |                         |             |             |         |             |             | 1            |              | 1       | 2                 |            | 6        |             |          | 10    |
|            | Diserção . . . . .                      |              |             |              |                         |             |             |         |             |             |              |              |         |                   |            | 6        |             |          | 6     |
|            | Expulsos . . . . .                      |              |             |              |                         |             |             |         |             |             |              |              |         |                   |            | 1        |             |          | 1     |
|            | Somma. . . . .                          | 1            |             |              | 1                       | 1           |             | 1       | 2           | 4           | 1            | 15           | 6       | 110               | 2          |          |             |          | 144   |
|            | Estado effectivo. . . . .               | 1            | 1           | 1            | 1                       | 1           | 1           | 1       | 3           | 1           | 3            | 1            | 5       | 3                 | 77         | 2        | 2           |          | 104   |
|            | Faltam. . . . .                         |              |             |              |                         |             |             |         |             |             |              |              | 1       |                   | 10         |          |             |          | 11    |
|            | Estado completo. . . . .                | 1            | 1           | 1            | 1                       | 1           | 1           | 1       | 3           | 1           | 3            | 1            | 6       | 3                 | 87         | 2        | 2           |          | 115   |

Quartel na Victoria, em 22 de Agosto de 1911.—Francisco Carvalho da Silva, Capitão Commandante.



**Quadro demonstrativo do movimento da 2.<sup>a</sup> Companhia d'esde 14 de Julho proximo findo, a 14 de Julho do corrente.**

|            |                                         | Officiaes |                         |                          | Inferiores               |                           |         |       |            |          |            |          | Total |
|------------|-----------------------------------------|-----------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------|---------|-------|------------|----------|------------|----------|-------|
|            |                                         | Capitão   | 1. <sup>o</sup> Tenente | 2. <sup>o</sup> Tenentes | 1. <sup>o</sup> Sargento | 2. <sup>o</sup> Sargentos | Forriel | Cabos | Anspeçadas | Soldados | Cometeiros | Tambores | Total |
| Para Mais  | Estado effectivo em 14 de Julho de 1910 | 1         | 1                       | 2                        | 1                        | 2                         | 1       | 4     |            | 87       | 2          |          | 101   |
|            | Incluidos . . . . .                     |           |                         |                          |                          | 1                         | 1       | 4     |            | 8        | 2          |          | 16    |
|            | Reincluidos. . . . .                    |           |                         |                          |                          |                           |         |       |            | 2        |            |          | 2     |
|            | Alistados . . . . .                     |           |                         |                          |                          |                           |         |       |            | 40       |            |          | 40    |
|            | Promovidos e Classificados . . . . .    |           |                         | 2                        | 1                        | 1                         | 1       | 1     | 3          |          |            | 2        | 11    |
|            | Somma. . . . .                          | 1         | 1                       | 4                        | 2                        | 4                         | 3       | 9     | 3          | 137      | 4          | 2        | 170   |
|            |                                         |           |                         |                          |                          | 1                         | 1       | 2     | 1          | 20       |            |          | 25    |
|            |                                         |           |                         | 1                        |                          |                           |         |       |            |          |            |          | 1     |
|            |                                         |           |                         |                          |                          |                           |         | 1     |            | 14       | 1          |          | 16    |
|            |                                         |           |                         |                          |                          |                           |         | 1     |            | 1        | 1          |          | 3     |
| Para Menos | Fallecimento. . . . .                   |           |                         |                          |                          |                           |         |       |            | 1        |            |          | 1     |
|            | Incapacidade physica. . . . .           |           |                         |                          |                          |                           |         |       |            | 3        |            |          | 3     |
|            | Sem declaração de motivos. . . . .      |           |                         |                          |                          | 1                         |         |       |            | 2        | 1          |          | 4     |
|            | Deserções. . . . .                      |           |                         |                          |                          |                           |         |       |            | 5        |            |          | 5     |
|            | Excluidos a bem da disciplina. . . . .  |           |                         |                          |                          |                           |         |       |            | 1        |            |          | 1     |
|            | Somma. . . . .                          |           |                         | 1                        | 2                        | 2                         | 3       |       |            | 49       | 2          |          | 61    |
|            |                                         | 1         | 1                       | 3                        | 1                        | 2                         | 1       | 6     | 3          | 88       | 1          | 2        | 109   |
|            |                                         |           |                         |                          |                          | 1                         |         |       |            |          | 1          |          | 2     |
|            |                                         | 1         | 1                       | 3                        | 1                        | 3                         | 1       | 6     | 3          | 88       | 2          | 2        | 111   |
|            |                                         |           |                         |                          |                          |                           |         |       |            |          |            |          |       |

Quartel na Victoria, 22 de Agosto de 1911.—Pelo Capitão Commandante,  
2.<sup>o</sup> Tenente Secretario, *Sergio Mendonça Furtado*.

Quadro demonstrativo do movimento da 3.<sup>a</sup> Companhia d'esde 14 de Julho do anno proximo findo, a 14 de Julho do corrente.

|                 |                                         | Officiaes |                         |                          |                          |                           | Inferiores |                   |            |          |             |          |          |
|-----------------|-----------------------------------------|-----------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------|------------|-------------------|------------|----------|-------------|----------|----------|
|                 |                                         | Capitão   | 1. <sup>o</sup> Tenente | 2. <sup>o</sup> Tenentes | 1. <sup>o</sup> Sargento | 2. <sup>o</sup> Sargentos | Forriel    | Cabos de esquadra | Anspeçadas | Soldados | Corneteiros | Tambores | Total    |
| Para Mais       | Estado effectivo em 14 de Julho de 1910 | 1         | 1                       | 2                        | 1                        | 2<br>2                    | 1          | 4                 |            | 87<br>2  | 2           |          | 101<br>4 |
|                 | Incluidos . . . . .                     |           |                         |                          |                          |                           |            |                   |            | 3        |             |          | 3        |
|                 | Reincluidos . . . . .                   |           |                         |                          |                          |                           |            |                   |            | 50       |             |          | 50       |
|                 | Alistados . . . . .                     |           |                         |                          | 3                        | 1                         | 1          | 1                 | 6          | 5        |             |          | 17       |
|                 | Promovidos . . . . .                    |           |                         |                          |                          |                           |            |                   |            |          | 1           | 3        | 4        |
|                 | Classificados . . . . .                 |           |                         |                          |                          |                           |            |                   |            |          |             |          |          |
| Somma . . . . . |                                         | 1         | 1                       | 5                        | 2                        | 5                         | 2          | 10                | 5          | 142      | 3           | 3        | 179      |
|                 | Promovidos . . . . .                    |           |                         |                          | 1                        | 1                         | 1          | 2                 | 1          | 15       |             |          | 21<br>4  |
|                 | Exonerados . . . . .                    |           | 1                       | 3                        |                          |                           |            |                   |            |          |             |          | 4        |
|                 | Transferidos . . . . .                  |           |                         |                          | 1                        |                           |            | 2                 | 1          | 21       | 1           |          | 26       |
|                 | Conclusão de tempo . . . . .            |           |                         |                          |                          |                           |            |                   |            | 1        |             |          | 1        |
|                 |                                         |           | —                       | —                        | —                        | —                         | —          | —                 | —          | —        | —           | —        | —        |
| Para Menos      | Fallecimento . . . . .                  |           |                         |                          |                          |                           |            |                   |            | 2        |             |          | 2        |
|                 | Incapacidade physica . . . . .          |           |                         |                          |                          |                           |            |                   |            | 4        |             |          | 4        |
|                 | Sem declaração de motivos . . . . .     |           |                         |                          |                          | 1                         |            |                   |            | 2        |             |          | 3        |
|                 | Deserções . . . . .                     |           |                         |                          |                          |                           |            |                   |            | 4        |             |          | 4        |
|                 | Expulsos . . . . .                      |           |                         |                          |                          |                           |            |                   |            | 6        | 1           |          | 7        |
|                 | Somma . . . . .                         | —         | 1                       | 3                        | 2                        | 2                         | 1          | 4                 | 2          | 55       | 2           | —        | 72       |
|                 | Estado effectivo . . . . .              | 1         |                         | 2                        |                          | 3                         | 1          | 6                 | 3          | 87<br>1  | 1           |          | 107<br>4 |
|                 | Faltam . . . . .                        |           | 1                       | 1                        | 1                        |                           |            |                   |            |          |             |          |          |
|                 | Estado completo . . . . .               | 1         | 1                       | 3                        | 1                        | 3                         | 1          | 6                 | 3          | 88       | 2           | 1        | 111      |

Quartel na Victoria, 22 de Agosto de 1911. — *Abilio Martins*. Capitão Commandante.



# CORPO MILITAR DE POLICIA

## BANDA DE MUSICA

Balancete da receita e despesas relativamente aos mezes e anno abaixo mencionados.

| Balancete da receita e despesas relativamente aos mezes e annos |                        |            |               |            |                               |                            |                                 |                           |                                        |                                   |                                |
|-----------------------------------------------------------------|------------------------|------------|---------------|------------|-------------------------------|----------------------------|---------------------------------|---------------------------|----------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| 1910                                                            |                        |            | DESPESAS      |            |                               |                            |                                 |                           |                                        |                                   |                                |
|                                                                 |                        |            | DESCRIMINAÇÃO |            |                               |                            |                                 |                           |                                        |                                   |                                |
|                                                                 |                        |            | Importancias  | 1910       | Pagos aos musicos e Inspector | Diversas despesas e sellos | Gratificação ao sargento Alvaro | Concertos de Instrumental | Compras de pelle a Coelho Madeira & C. | Idem de artigos a Raymundo Nonato | Entrada para a caixa da musica |
| RECEITA                                                         |                        |            |               |            |                               |                            |                                 |                           |                                        |                                   |                                |
| Dezembro                                                        | Passou do anno de 1909 | 366\$900   | Janeiro       | 584\$000   | 130\$000                      | 60\$000                    | 24\$000                         |                           |                                        |                                   | 798\$000                       |
| Janeiro                                                         | Recebido durante o mez | 840\$000   | Fevereiro     | 462\$000   | 5\$000                        | 60\$000                    | 8\$000                          |                           |                                        |                                   | 535\$000                       |
| Fevereiro                                                       | " " " "                | 620\$000   | Março         | 247\$500   | 38\$000                       | 30\$000                    | 18\$500                         |                           |                                        |                                   | 334\$000                       |
| Março                                                           | Tocata                 | 450\$000   | Abril         | 210\$000   | 8 100                         | 30\$000                    | 5 000                           |                           |                                        |                                   | 253\$100                       |
| Abril                                                           | " " " "                | 300\$000   | Maio          | 132\$000   | 1\$800                        |                            |                                 | 104\$000                  |                                        |                                   | 237\$800                       |
| Maio                                                            | " " " "                | 240\$000   | Junho         | 81\$900    | 1\$200                        | 60\$000                    | 20\$000                         | 150\$300                  | 11\$600                                |                                   | 325\$000                       |
| Junho                                                           | " " " "                | 150\$000   | Julho         | 100\$000   | 9\$000                        | 30\$000                    |                                 |                           |                                        |                                   | 139\$000                       |
| Julho                                                           | " " " "                | 190\$000   | Agosto        | 32\$500    | 1\$000                        | 30\$000                    | 30\$000                         |                           |                                        | 26\$500                           | 120\$000                       |
| Agosto                                                          | " " " "                | 60\$000    | Setembro      | 104\$000   | 13\$000                       | 30\$000                    | 21\$000                         |                           |                                        |                                   | 168\$000                       |
| Setembro                                                        | " " " "                | 220\$000   | Outubro       | 49\$500    | 26\$500                       | 30\$000                    |                                 |                           |                                        |                                   | 106\$000                       |
| Outubro                                                         | " " " "                | 90\$000    | Novembro      | 132\$000   | 18\$800                       | 30\$000                    |                                 |                           |                                        |                                   | 180\$800                       |
| Novembro                                                        | " " " "                | 240\$000   | Dezembro      | 317\$400   | 32\$600                       | 30\$000                    |                                 |                           |                                        |                                   | 380\$000                       |
| Dezembro                                                        | " " " "                | 380\$000   |               |            |                               |                            |                                 |                           |                                        |                                   |                                |
|                                                                 | Somma.....             | 4:146\$900 |               | 2:452\$800 | 285\$000                      | 420\$000                   | 126\$500                        | 254\$300                  | 11\$600                                | 26\$500                           | 3:576\$700                     |
|                                                                 | Saldo que passa.....   |            |               |            |                               |                            |                                 |                           |                                        |                                   | 570\$200                       |
|                                                                 | Somma geral.....       |            |               |            |                               |                            |                                 |                           |                                        |                                   | 4:146\$900                     |

Quartel na Victoria, 12 de Setembro de 1911.—Francisco Carvalho da Silva, capitão inspector.

# CORPO MILITAR DE POLICIA

## QUARTEL MESTRADO

Mapa dos vencimentos e descontos dos ers. officiaes e praçts, de julho de 1910 a julho de 1911.

| MEZES        | ANNO | OFFICIAES   |            |             | SOLDADOS     |             |              |
|--------------|------|-------------|------------|-------------|--------------|-------------|--------------|
|              |      | Vencimentos | Descontos  | Liquido     | Vencimentos  | Descontos   | Liquido      |
| Julho. . . . | 1910 | 5:109\$500  | 640\$160   | 4:469\$340  | 18:634\$000  | 815\$970    | 17:818\$030  |
| Agosto. . .  | "    | 5:109\$498  | 640\$158   | 4:469\$340  | 19:241\$700  | 904\$540    | 18:337\$160  |
| Setembro. .  | "    | 5:048\$000  | 594\$910   | 4:453\$090  | 18:166\$000  | 877\$100    | 17:288\$900  |
| Outubro. . . | "    | 5:071\$754  | 610\$093   | 4:454\$326  | 19:329\$850  | 831\$890    | 18:497\$960  |
| Novembro. .  | "    | 4:481\$494  | 522\$798   | 3:958\$696  | 20:164\$250  | 793\$600    | 19:370\$650  |
| Dezembro. .  | "    | 4:564\$543  | 574\$283   | 3:990\$260  | 20:825\$700  | 841\$650    | 19:984\$050  |
| Janeiro. . . | 1911 | 4:859\$440  | 370\$707   | 4:488\$733  | 21:323\$500  | 816\$500    | 20:507\$000  |
| Fevereiro. . | "    | 5:457\$427  | 464\$530   | 4:992\$897  | 20:073\$200  | 887\$000    | 19:186\$200  |
| Março. . . . | "    | 5:696\$030  | 464\$692   | 5:231\$338  | 22:923\$250  | 930\$600    | 21:992\$650  |
| Abril. . . . | "    | 5:526\$265  | 480\$016   | 5:046\$249  | 21:897\$000  | 992\$000    | 20:905\$000  |
| Maió. . . .  | "    | 5:363\$607  | 519\$553   | 4:844\$054  | 22:415\$850  | 935\$000    | 21:480\$850  |
| Junho. . . . | "    | 4:805\$000  | 466\$193   | 4:338\$807  | 21:643\$550  | 925\$500    | 20:718\$050  |
| Julho. . . . | "    | 4:816\$030  | 468\$931   | 4:347\$099  | 24:086\$400  | 954\$300    | 23:132\$100  |
| Somma. . .   |      | 65:908\$588 | 6:817\$024 | 59:084\$229 | 270:724\$250 | 11:505\$650 | 259:218\$600 |

OBSERVAÇÕES — No mez de Novembro acha-se incluido um pret especial de praças de 446\$400, de Dezembro de 1909; no de Janeiro acha-se incluido um pret especial de 29\$100, do ex-professor de musica João Duarte; no de Fevereiro, idem, idem de 40\$800, do referido professor; no de Março, idem, idem de 29\$100, do professor acima; no de Abril, idem, idem de 33\$000, do citado professor.

Quartel na Victoria, 1.º de Agosto de 1911. — José Tinoco de Oliveira, 2.º tenente-quartel-mestre.



# CORPO MILITAR DE POLICIA

## QUARTEL MESTRADO

Mappa das entradas e sahidas de utensilios, de Julho de 1910 a Julho de 1911.

| Mappa das entradas e sahidas de utensilios, de Julho de 1910 a Junho de 1911 |               |            |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            |   |
|------------------------------------------------------------------------------|---------------|------------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|------------|------------|----------|---------|----------|---------|-----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------------------------------|------------|---|
| CLASSIFICAÇÕES                                                               | JULHO de 1910 |            | AGOSTO   |         | SETEMBRO |         | OUTUBRO  |         | NOVEMBRO   |            | DEZEMBRO |         | JANEIRO  |         | FEVEREIRO |         | MARÇO    |         | ABRIL    |         | MAIO     |         | JUNHO    |         | JULHO    |         | Passaram para o<br>mez de Agosto |            |   |
|                                                                              | Existem       |            | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Banco      |            | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram  | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Bom estado                       | Mau estado |   |
|                                                                              | Bom estado    | Mau estado |          |         |          |         |          |         | Bom estado | Mau estado |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            |   |
| Lampeões belgas . . . . .                                                    | 2             | 12         |          |         |          |         |          |         | 5          | 7          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 5          | 7 |
| Arandelas para lampeões . . . . .                                            |               | 2          |          |         |          |         |          |         | 1          | 2          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 2 |
| Limas 3 quinas . . . . .                                                     | 2             | 2          |          |         |          |         |          |         | 2          | 2          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 2 |
| Alicates . . . . .                                                           | 1             |            |          |         |          |         |          |         | 1          | 1          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 1 |
| Livro de 300 fls. para registro de fls. de officiaes                         | 1             |            |          |         |          |         |          |         | 1          | 1          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 21         | 1 |
| Abat-jour para lampeões. . . . .                                             | 1             |            |          |         |          |         |          |         |            | 1          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 1 |
| Livro para carga e descarga. . . . .                                         |               | 1          |          |         |          |         |          |         |            | 21         |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 1 |
| Banco para talha . . . . .                                                   |               | 30         |          |         |          |         |          |         |            | 1          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 2          | 1 |
| Livros antigos. . . . .                                                      |               | 1          |          |         |          |         |          |         |            | 1          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            |   |
| Balança americana. . . . .                                                   | 1             |            |          |         |          |         |          |         |            | 1          |          |         |          | 2       |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 1 |
| Martello pequeno . . . . .                                                   | 4             |            |          |         |          |         |          |         |            | 1          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 2 |
| Baquetas para tambores (pares). . . . .                                      | 1             |            |          |         |          |         |          |         | 1          | 1          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 209        | 2 |
| Mesa grande para escripturação . . . . .                                     | 2             |            |          |         |          |         |          |         | 209        | 2          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 3          | 3 |
| Bacia de agatha. . . . .                                                     | 217           |            |          |         |          |         |          |         | 3          |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            | 7 |
| Pegadores para camas de arame. . . . .                                       |               |            |          |         |          |         |          |         | 13         |            |          |         | 10       |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 2          | 2 |
| Caixões com livros e papeis. . . . .                                         | 15            |            |          |         |          |         |          |         | 8          |            |          |         | 1        |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 2          | 2 |
| Pecas de br.m zuarte . . . . .                                               | 1             | 7          |          |         |          |         |          |         | 2          | 2          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 1 |
| Cabides para armas. . . . .                                                  | 1             | 1          |          |         |          |         |          |         |            | 1          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 17         | 1 |
| Torquezas . . . . .                                                          |               |            |          |         |          |         |          |         | 1          |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 1 |
| Caixões com cinturões e correias inutilizados. . . . .                       | 1             | 1          |          |         |          |         |          |         | 1          |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 67         | 1 |
| Tornos de ferro . . . . .                                                    |               | 1          |          |         |          |         |          |         | 4          | 17         |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 1 |
| Cofre de ferro. . . . .                                                      |               | 1          |          |         |          |         |          |         |            | 1          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 1 |
| Tamboretes . . . . .                                                         | 22            |            |          |         |          |         |          |         |            | 1          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 1 |
| Couros para camas . . . . .                                                  |               | 1          |          |         |          |         |          |         | 67         |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 2 |
| Talha com corrente . . . . .                                                 | 65            |            |          |         |          |         |          |         |            | 1          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 2          | 1 |
| Camas de arame. . . . .                                                      | 1             |            |          |         |          |         |          |         |            | 4          |          |         |          | 2       |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 5          | 1 |
| Tinteiro . . . . .                                                           | 1             |            |          |         |          |         |          |         |            | 1          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 1 |
| Camas de ferro para official . . . . .                                       | 3             | 1          |          |         |          |         |          |         |            | 5          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 1 |
| Tambores . . . . .                                                           | 1             |            |          |         |          |         |          |         |            | 1          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 1 |
| Espanadores. . . . .                                                         |               | 6          |          |         |          |         |          |         |            | 1          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 2          | 1 |
| Urnas para café . . . . .                                                    | 1             |            |          |         |          |         |          |         |            | 1          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 1 |
| Escada pequena . . . . .                                                     |               |            |          |         |          |         |          |         | 2          |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 1 |
| Caldeirão . . . . .                                                          | 2             |            |          |         |          |         |          |         | 1          |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  | 1          | 1 |
| Escarradeiras hygienicas. . . . .                                            |               | 2          |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            |   |
| Limatores . . . . .                                                          | 1             |            |          |         |          |         |          |         | 1          |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            |   |
| Facas . . . . .                                                              |               | 1          |          |         |          |         |          |         | 1          |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            |   |
| Lavatorio com espelho. . . . .                                               | 1             | 1          |          |         |          |         |          |         |            | 2          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            |   |
| Jarros de agatha. . . . .                                                    |               | 2          |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            |   |
| Limas mursas . . . . .                                                       |               |            |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            |   |

Tiago de Oliveira, 2.º tenente-quartel-mestre.



Mappa das entradas e sahidas de fardamentos de Julho de 1910 a Julho de 1911.

Quartel na Victoria, 1.º de Agosto de 1911. — *José Tinoco de Oliveira*, 2.º tenente-quartel-mestre.



# CORPO MILITAR DE POLICIA

## QUARTEL MESTRADO

Mappa das entradas e sahidas de objectos pertencentes a carroças, de Julho de 1910 a Julho de 1911.

| CLASSIFICAÇÕES                       | JULHO de 1910 |            | AGOSTO   |         | SETEMBRO |         | OUTUBRO  |         | NOVEMBRO   |            | DEZEMBRO |         | JANEIRO  |         | FEVEREIRO |         | MARÇO    |         | ABRIL    | MAIO    |          | JUNHO   |          | JULHO   |                                  |            |  |  |
|--------------------------------------|---------------|------------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|------------|------------|----------|---------|----------|---------|-----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------------------------------|------------|--|--|
|                                      | Existem       |            | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Balanço    |            | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram  | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Passaram para o<br>mês de Agosto |            |  |  |
|                                      | Bom estado    | Mau estado |          |         |          |         |          |         | Bom estado | Mau estado |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         | Bom estado                       | Mau estado |  |  |
|                                      |               |            |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            |  |  |
| Cabeças de madeira para carroças .   | 3             | 5          |          |         |          |         |          | 3       |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            |  |  |
| Cabeçadas para arreios de carroça. . |               |            |          |         |          |         | 1        | 6       |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            |  |  |
| Coalheiras para carroças. . . . .    |               |            |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            |  |  |
| Correntes de carroças . . . . .      | 24            |            |          |         |          |         |          | 24      |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            |  |  |
| Conchas de carroças. . . . .         | 3             |            |          |         |          |         |          | 3       |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            |  |  |
| Pontos de guias para caminhões . . . |               |            |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            |  |  |
| Recuadeiras para carroças . . . . .  | 6             |            |          |         |          |         | 6        |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            |  |  |
| Rodas para carroças . . . . .        | 6             |            |          |         |          |         | 6        |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |            |  |  |

Quartel na Victoria, 1.º de Agosto de 1911. — José Tinoco de Oliveira, 2.º tenente-quartel-mestre.

# CORPO MILITAR DE POLICIA

## QUARTEL MESTRADO

Mappa das entradas e sahidas de armamentos e seus pertences, de Julho de 1910 a Julho de 1911.

| CLASSIFICAÇÕES                          | JULHO de 1910 |            | AGOSTO   |         | SETEMBRO |         | OUTUBRO  |         | NOVEMBRO   |            | DEZEMBRO |         | JANEIRO  |         | FEVEREIRO |         | MARÇO    |         | ABRIL    |         | MAIO     |         | JUNHO    |         | JULHO           |         |               |            |     |  |
|-----------------------------------------|---------------|------------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|------------|------------|----------|---------|----------|---------|-----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|-----------------|---------|---------------|------------|-----|--|
|                                         | Existem       |            |          |         |          |         |          |         | Balanco    |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         | Passaram para o |         |               |            |     |  |
|                                         | Bom estado    | Mau estado | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Bom estado | Mau estado | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram  | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram        | Sahiram | mez de Agosto |            |     |  |
|                                         |               |            |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 |         | Bom estado    | Mau estado |     |  |
| Azeiteiras para carabinas Miniê . . . . | 46            |            |          |         |          |         |          |         | 46         |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 |         |               | 29         | 46  |  |
| Bainhas para sabres Comblain . . . .    | 30            | 15         |          |         |          |         |          |         | 3          |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 |         |               | 9          | 1   |  |
| Mauser. . . . .                         |               | 5          |          |         |          |         |          |         | 1          |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 |         |               |            |     |  |
| Bandoleiras para carabinas Comblain.    |               | 5          |          |         |          |         |          |         | 243        |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         | 25              |         | 268           |            |     |  |
| Mauser. . . . .                         | 160           |            |          |         |          |         | 15       | 27      |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 |         | 27            |            |     |  |
| Carabinas Comblains "typo 4 . . . . .   |               | 126        |          |         |          |         |          |         | 152        |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          | 53      |                 |         |               | 152        | 96  |  |
| " 5 . . . . .                           |               | 48         | 1        |         | 1        |         | 1        |         | 60         |            |          |         |          |         | 3         | 20      |          |         |          | 5       |          |         |          |         |                 |         | 17            | 2          |     |  |
| " Winchesters. . . . .                  | 18            | 3          |          |         |          |         | 1        | 17      | 2          |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          | 5       |          |         |          |         |                 | 50      | 47            |            |     |  |
| " Mausers allemães . . . . .            | 120           | 65         |          |         |          |         | 20       | 105     | 56         |            | 4        | 60      |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 |         | 17            | 11         |     |  |
| " Chassepeaut. . . . .                  |               | 13         |          |         |          |         |          |         | 17         |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 |         |               |            |     |  |
| " Miniê. . . . .                        |               | 11         |          |         |          |         |          |         | 11         |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 |         | 20            | 139        | 1   |  |
| " Mauser brasileiras. . . . .           | 160           |            |          |         |          |         |          |         | 159        | 1          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 |         | 45            | 4          |     |  |
| Espadas para cavallaria . . . . .       | 49            |            |          |         |          |         |          |         | 45         | 4          |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 |         | 16            | 6          |     |  |
| pequenas para cavallaria . . . . .      | 16            |            |          |         |          |         | 1        | 16      | 6          |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 |         |               | 70         |     |  |
| Guarda-feixes para carabinas Comblain   |               | 70         |          |         |          |         |          |         | 70         |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 |         | 20            | 30         |     |  |
| Mauser. . . . .                         |               |            |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         | 200      | 150     |          |         |                 |         | 40            |            |     |  |
| Mosquetões . . . . .                    |               |            |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         | 40       |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 |         |               |            | 1   |  |
| Espingardas de caça. . . . .            |               |            | 1        |         |          |         |          |         | 1          |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 | 3       |               |            | 3   |  |
| Sabres Comblain. . . . .                |               |            |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 | 4       |               |            | 32  |  |
| " Mauser. . . . .                       | 25            |            |          |         |          |         |          |         | 28         |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 |         |               |            |     |  |
| " punhaes . . . . .                     | 160           |            |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 |         | 20            |            | 138 |  |
| Monta-molas para carabinas . . . . .    | 45            | 10         |          |         |          |         |          |         | 68         |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 |         |               |            | 68  |  |



# CORPO MILITAR DE POLICIA

## QUARTEL MESTRADO

Mappa das entradas e sahidas de objectos pertencentes á carpintaria, de Julho de 1910 a Julho de 1911.

| CLASSIFICAÇÕES         | JULHO de 1910 |            | AGOSTO   |         | SETEMBRO |         | OUTUBRO  |         | NOVEMBRO   |            | DEZEMBRO |         | JANEIRO  |         | FEVEREIRO |         | MARÇO    |         | ABRIL    |         | MAIO     |         | JUNHO    |         | JULHO    |         |                 |            |
|------------------------|---------------|------------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|------------|------------|----------|---------|----------|---------|-----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|-----------------|------------|
|                        | Existen       |            |          |         |          |         |          |         | Saldo      |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         | Passaram para o |            |
|                        | Bom estado    | Mau estado | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Bom estado | Mau estado | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram  | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Bom estado      | Mau estado |
|                        |               |            |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 |            |
| Limas mursas . . . . . | 2             |            |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 | 2          |
| " 3 quinas . . . . .   |               | 2          |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 | 2          |
| Martello pequeno . . . | 1             |            |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 | 1          |
| Torquezas . . . . .    | 1             | 1          |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 | 2          |
| Limatões . . . . .     | 2             |            |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                 | 2          |

Quartel na Victoria, 1.º de Agosto de 1911. — José Tinoco de Oliveira, 2.º tenente-quartel-mestre.

# CORPO MILITAR DE POLICIA

## QUARTEL MESTRADO

Mappa das entradas e sahidas de objectos de tiro ao alvo, de Julho de 1910 a Julho de 1911.

| CLASSIFICAÇÕES             |  | JULHO de 1910 |            | AGOSTO   |         | SETEMBRO |         | OUTUBRO  |         | NOVEMBRO   |            | DEZEMBRO |         | JANEIRO  |         | FEVEREIRO |         | MARÇO    |         | ABRIL    |         | MAIO     |         | JUNHO    |         | JULHO    |         |                                  |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |            |            |
|----------------------------|--|---------------|------------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|------------|------------|----------|---------|----------|---------|-----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------------------------------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|------------|------------|
|                            |  | Existem       |            | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Balanco    |            | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram  | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Passaram para o<br>mez de Agosto |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |            |            |
|                            |  | Bom estado    | Mau estado |          |         |          |         |          |         | Bom estado | Mau estado |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         | Entraram                         | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Entraram | Sahiram | Bom estado | Mau estado |
|                            |  |               |            |          |         |          |         |          |         |            |            |          |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |            |            |
| Tripeça para tiros . . . . |  |               |            |          |         |          |         |          |         |            |            | 1        |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |         | 1        |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |            |            |
| Borboleta rectificadora .  |  |               |            |          |         |          |         |          |         |            |            | 1        |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |            |            |
| Visographo . . . . .       |  |               |            |          |         |          |         |          |         |            |            | 1        |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |         | 1        |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |            |            |
| Carta . . . . .            |  |               |            |          |         |          |         |          |         |            |            | 1        |         |          |         |           |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |                                  |         | 1        |         |          |         |          |         |          |         |          |         |          |         |            |            |

Quartel na Victoria, 1.º de Agosto de 1911. — *José Tinoco de Oliveira*, 2.º tenente-quartel-mestre.



CORPO MILITAR DE POLICIA

QUARTEL MESTRADO

Mappa das entradas e sahidas de munições, de Julho de 1910 a Julho de 1911.

[illegible]

Quartel na Victoria, 1.º de Agosto de 1911 — *José Tinoco de Oliveira*, 2.º tenente-quartel-mestre.

*Quemso Lusos*

**ESTADO DO ESPIRITO SANTO**

# RELATORIO

*Costas*

APRESENTADO AO

Exmo. Snr. Presidente do Estado

DR. JERONYMO DE SOUZA MONTEIRO

Pelo Director de Agricultura, Terras e Obras

Dr. Antonio Francisco de Athayde

Em 30 de Julho de 1911



VICTORIA  
IMPRENSA ESTADUAL

1912



# AGRICULTURA

**ESTADO DO ESPIRITO SANTO**

# RELATORIO

APRESENTADO AO

Exmo. Snr. Presidente do Estado

DR. JERONYMO DE SOUZA MONTEIRO

Pelo Director de Agricultura Terras e Obras

Dr. Antonio Francisco de Athayde

Em 30 de Julho de 1911



VICTORIA

MPRENSA ESTADUAL

1912

ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO

BIBLIOTECA

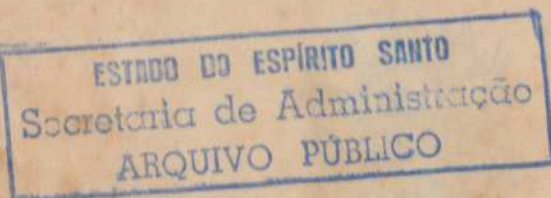
ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Secretaria de Administracão

ARQUIVO PÚBLICO

R  
353.068152  
E77.2  
70  
ex. 1





| ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO |         |
|-------------------------------|---------|
| BIBLIOTECA                    |         |
| N.º                           | DATA    |
| 1251                          | 11-9-78 |

## PESSOAL

Director—Engenheiro Antonio Francisco d'Athayde  
Auxiliar—Luiz Benjamin Lindenberg  
1.º Official—Carlos dos Reis Norbim  
2.º "—Francisco d'Assis Goulart  
" "—Euclides Camargo  
" "—Desenhista—Agrimensor Joaquim Silva  
Almoxarife—Miguel Batalha Ribeiro  
Continuo—Honorato Zephiro da Silva

Por Decreto n. 853 de 9 de Maio do corrente anno, foi declarado vago o cargo de 2.º official por não haver reassumido o exercicio o cidadão Octaviano Ramos, que se achava licenciado, sendo nomeado para essa vaga o cidadão Euclides Camargo, na mesma data.

Esteve collaborando nesta Directoria durante o periodo de Novembro de 1910 a 10 de Maio do corrente anno, o cidadão Adolpho Fernandes Ribeiro de Oliveira.

O digno auxiliar dr. Luiz Lindenberg tem desempenhado algumas commissões fóra da capital em trabalhos de estradas de rodagem, estando ultimamente fiscalizando a do Fundão á Santa Thereza.

Na secção de Terras continua prestando excellentes serviços o probidoso funcionario sr. Carlos Norbim, cuja assiduidade e dedicação exemplar ao serviço publico, muito contribue para boa marcha dos trabalhos nesta repartição.

Todos os funcionarios deste departamento têm cumprido satisfatoriamente os deveres de seus cargos, só tendo boas referencias para com todos elles.

## FISCAES

São fiscaes technicos de diversos contractos, por designação desta Directoria os cidadãos seguintes: dr. Florentino Aydos, dos serviços do levantamento da carta geral do Estado; dr. João Jayme Pessoa da Silveira, da construcção da E. F. de Argolas á cidade do E. Santo; Agrimensor Euclides Camargo, da reconstrucção da linha de bonds electricos desta capital.

São fiscaes administrativos de diversos contractos, tambem por designação desta Directoria os seguintes: Mario Calmon, da navegação a vapor do Rio Doce; Pedro da Silva Martins, das obras do novo Hospital; Flavio Borges de Aguiar, das obras do Congresso; Francisco Alexandrino de Andrade, das obras do Quartel Policial de S. Pedro de Itabapoana; Francisco Lopes Gímenes, das mattas e represa do Rio Duas Bocas e Antonio Jorge Junior, da navegação do Rio Itapemirim.

## EXPEDIENTE GERAL

Tiveram entrada neste departamento e respectivo expediente 1.251 petições de diversos e foram expedidos 458 officios a diversas autoridades. Tiveram andamento 390 processos de medições, sendo julgados 340. Foram expedidos 134 titulos de posses e concessões, 171 de lotes coloniaes e 18 de posses garantidas, e bem assim, de foreiros 58, sendo: do arrabalde Suá 9; da villa Rubim 25 e de Argolas 24.



*Como. Snr. Dr. Presidente do Estado*

Em obediencia ao disposto no art. 76 do Decreto 583 de 5 de Março do anno proximo passado, cumpro, com satisfação, o incomparavel dever de prestar a v. ex. informações sobre os serviços deste departamento, em cuja direcção me collocou a honrosa confiança de v. ex., encargo este superior ás minhas forças. Grande foi o movimento annual de negocios nesta directoria, os quaes se prenderam a altos interesses do Estado; e no arduo desempenho delles, recebi generosos e sinceros estímulos de v. ex. que me encorajaram sempre, no recto cumprimento desses deveres.

Desejava dar esclarecimentos mais circumstanciados sobre todos os melhoramentos executados até hoje; entretanto, devido unicamente ao accumulo de expediente na repartição e ao pouco tempo que me resta para entrega do Relatorio, limito-me a dar sob diversos titulos, a summa das informações mais essenciaes dos diversos emprehendimentos geraes do Estado, cujo exito de execução só se deve ao tino inextinguível, á incontestavel competencia e ao apurado patriotismo de v. ex.

Para melhor methodo de exposição, dividi os serviços indicados no titulo geral deste departamento, em tres secções — *Agricultura, Terras e Obras*, encontrando-se em cada uma dellas os esclarecimentos precisos á marcha dos respectivos trabalhos.

Antes, porém, desta natural divisão, tratarei da parte geral do departamento, que se refere ao pessoal e expediente.



# AGRICULTURA

## FAZENDA MODELO SAPUCAIA

Essa escola agronomica creada pelo decreto 381 de 3 de Julho de 1909, continúa prestando assignalados serviços aos lavradores do Estado que alli visitam diariamente, recebendo lições praticas no manejo dos instrumentos aratorios e na observação das diversas culturas ali ensaiadas pelo zeloso administrador da fazenda.

Já está concluido o predio destinado aos meninos orphãos, praticantes e hospedes, que desejarem aprender os processos modernos de agricultura, cujo ensino é dado no campo de demonstração da fazenda, pelo mesmo administrador ou por um dos seus auxiliares. Os orphãos aprendem tambem a ler, escrever, arithmetica elementar, noções de geographia e outros conhecimentos uteis á vida dos meninos. A matricula de alumnos n'esse estabelecimento é actualmentente de onze, podendo ir até 30, conforme as accommodações.

Estão concluidas as seguintes dependencias indispensaveis a esse estabelecimento: estabulos, galinheiros e celleiros.

Está em construcção a casa de machinas, para abrigo e deposito dos instrumentos agrarios.

A cultura de arroz, feijão, milho, batatas americanas e doce, amendoim, aipim e de diversas forragens, tem dado colheitas relativamente prosperas.

Quasi todas foram antes experimentadas, tornando-se notavel a producção do arroz, que attingiu a 622 alqueires, sendo beneficiado grande parte na usina electrica dos acreditados industriaes Vivacqua & Irmãos, desta capital. A cultura do arroz no Estado tem tido enorme incremento nos tres ultimos annos. Sua importação, que era grande, vae se tornando tão pequena que, parece-nos, em breve não figurará mais no quadro da importação do Estado.



O seu valor commercial é grande em todas as praças do mundo, nada se devendo temer na sua grande producção. Devemos produzi-lo de primeira qualidade e barato; estas são sempre as condições principaes da procura preferencial. Variados são os systemas de cultura desse cereal. Na fazenda Sapucaia empregou-se o systema de irrigação por inundação, em vez da irrigação por infiltração, porque os terrenos escolhidos são planos e ha bastante agua.

Entraram nesse estabelecimento 24 animaes bovinos—caracú, tourino, hollandez e gersey; desses sahiram 12 como premios a lavradores conforme a relação que vae adiante publicada.

A avicultura tem merecido tambem especial attenção do administrador. Entraram 16 ternos de gallinhas de raça estrangeira—Européa e Americana—tendo esta demonstrado superioridade áquella. Seja devido ao clima ou aos processos empregados de criação, é certo que nem sempre as referidas raças adaptam-se bem, dando os resultados annunciados. Temos aqui, gallinha commum, bem regular, somente faltando o cuidado de melhora-la sob as condições de selecção.

Costumam chamar essa gallinha—raça da terra—raca crioula—raça desclassificada—porque não tem propriamente caracteres determinados, ou typo fixo. Ora, nada disso impede que se estude o que ha de commum nessa raça, observando-se a sua belleza e utilidade, requisitos estes indispensaveis para sua procura nos mercados. O administrador tem separado os melhores exemplares dessas gallinhas para comparal-as ao typo estrangeiro.

O pessoal da fazenda, praticantes e orphãos revelam bastante adiantamento na escola primaria e no manejo dos instrumentos aratorios, no campo.

O ajudante Antonio Augusto dos Santos foi posto á disposição da Inspectoria Agricola, pelo Governo do Estado, no campo de demonstração do Cachoeiro de Itapemirim. Têm sahido diversas machinas e tres arados de discos reversiveis chattanooga, comprados a praso pelos srs. agrimensores.

A despesa geral da fazenda importou em rs. 20:294\$775. Despesa das construcções da casa de orphãos e hospedes, celleiro e estabulos rs. 14:689\$228. A despesa das culturas, que faz parte da despesa total da fazenda, a ttingiu a rs. 7:272\$163.

Receita das culturas rs. 12:608\$000, havendo um saldo de rs. 7:272\$163.

Considero a fundação dessa escola agronomica como o maior serviço prestado pelo Governo do Es-

tado ás classes agricolas do Espirito Santo. É incontestavel o exito desse patriotico tentamen no augmento successivo da nossa producção, pela disseminação dos ensinios praticos e efficazes incomparaveis á agricultura.

Pela leitura das impressões deixadas no livro de visitas por 313 visitantes, bem se póde avaliar quanto é correspondido pelo publico bem intencionado e especialmente pelos agricultores intelligentes, os esforços inauditos do Governo do exmo. sr. dr. Jeronymo de Souza Monteiro, cuja unica preocupação do seu espirito superior, é a felicidade e a prosperidade dos seus paizãos e do seu idolatrado Estado. No relatório anexo, do competente administrador da fazenda Modelo Sapucaia, o sr. Agostinho Marciano d'Oliveira, encontrará v. ex. todos os dados e informações sobre a aprendizagem dos orphãos, praticantes, visitantes e bem assim processos culturaes, campo de demonstração, productos agricolas, machinas, agrarias, criação, despesas geraes, enfim tudo que interessa particularmente á boa disciplina daquelle estabelecimento. Esta Directoria agradece ao digno administrador sua inextinguivel dedicação e especial carinho para com todos os misteres de seu cargo.

## FAZENDA DE SANTO ANTONIO

Essa fazenda do Estado, está situada á margem sul do rio Dóce, é atravessada em sua extensão pelo rio Baunilha, que corre mais ou menos paralelo ao rio Dóce, distante dois a tres kilometros do referido rio.

Os terrenos são de superior qualidade e muito apropriados ás culturas de canna de assucar e toda qualidade de cereaes.

A lavoura de cacau está reduzida a quatrocentos pés, devido á queima da roçada de um visinho, cujo fogo traspassando, damnificou grande quantidade de cacauzeiros.

Os que resistiram, estão viçosos, o que denota a boa qualidade do terreno. Ha, nessa fazenda um caesal, á margem do rio Baunilha, contendo quinze a vinte mil pés, precisando de limpeza. As estradas estão regulares, necessitando da construcção de duas pontes sobre o rio Baunilha. Os predios acham-se em regular estado de conservação.



Sendo plana toda frente da fazenda, pode ser ali ensaiado o arado reversível chattanooga, com vantagens; pois, revolvendo os terrenos cobertos de guaximas, pode-se tirar excellentes resultados em qualquer genero de cultura adaptado. Ha uma argilla especial que se presta admiravelmente ao fabrico de tijolos e telhas superiores, já experimentada pelo proprietario primitivo. Esse immovel rural do Estado está sob a direcção do zelador Ivo de Sant'Anna, cujo cargo está desempenhando regularmente.

**RELAÇÃO das pessoas que obtiveram premios, de conformidade com a lei n. 580, de 7 de Dezembro de 1908 e decreto n. 321, de 31 de Julho de 1909, até Dezembro de 1910.**

| NOMES                                                                                                                                                          | PREMIOS    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Virginio Caimon:—um reproductor de raça, por haver creado mais de 200 cabeças de gado lanigero. . . . .                                                        | 1          |
| Joaquim Gomes de Paiva:—um reproductor de raça, por haver creado mais de 300 cabeças de gado vaccum . . . . .                                                  | 1          |
| Graciliano Francisco de Oliveira:—Idem idem                                                                                                                    | 1          |
| Golhardo José Esteves Junior:—Idem idem .                                                                                                                      | 1          |
| José Carlos Terra Lima:—um conto de réis por haver cultivado, colhido e exportado 12.540 kilos de arroz beneficiado. . . . .                                   | 1:000\$000 |
| Joaquim Cardoso Ozorio:—300\$000, como estímulo, por não ter satisfeito todas as exigencias da lei para receber o premio integral de cultura do milho. . . . . | 300\$000   |
| José Henrique de Miranda:—1.200 kilos de toucinho . . . . .                                                                                                    | 1:000\$000 |
| Alvim Fortunato Gomes:—2.100 kilos de toucinho . . . . .                                                                                                       | 1:000\$000 |
| Antonio Vieira de Gouvêa:—2.100 kilos de toucinho . . . . .                                                                                                    | 1:000\$000 |
| Hermenegildo Hubener:—2.100 kilos de toucinho. . . . .                                                                                                         | 1:000\$000 |
| João Henrique Junger:—arroz. . . . .                                                                                                                           | 1:000\$000 |

Confere—Carlos Norbim.

**RELAÇÃO das pessoas que receberam premios de accôrdo com a lei n. 580, de 7 de Dezembro de 1908. (Janeiro á Junho de 1911)**

| NOMES                                                                                    | PREMIOS    |
|------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Gregorio Naziazeno de Laia, pela exportação de toucinho. . . . .                         | 1:000\$000 |
| João Miranda & Irmãos, idem, idem . . . . .                                              | 1:000\$000 |
| Ildefonso Couto de Miranda, idem, idem. . . . .                                          | 1:000\$000 |
| José Anacleto Chaves, idem, idem. . . . .                                                | 1:000\$000 |
| João Modesto de Andrade, idem, idem . . . . .                                            | 1:000\$000 |
| José Joaquim Ferreira Monteiro de Barros, por ter exportado 1010 kilos de dôces. . . . . | 500\$000   |
| Antonio João Botelho, por ter exportado 2.280 kilos de toucinho. . . . .                 | 1:000\$000 |
| José Ambrosio Ribeiro, idem, idem . . . . .                                              | 1:000\$000 |
| Alfredo Lemos, pela exposição de aves . . . . .                                          | 800\$000   |
|                                                                                          | 8:300\$000 |

Confere—Carlos Norbim.



EXPORTAÇÃO de productos agricolas e industriaes, ani-  
maes, madeiras e mineraes do Estado.

| PRODUCTOS AGRICOLAS                | UNIDADE | Quantidade Exportada |
|------------------------------------|---------|----------------------|
| Aguardente de canna. . . . .       | Litros  | 252                  |
| Alcool . . . . .                   | "       | 5                    |
| Assucar mascavo . . . . .          | Kilos   | 5.197                |
| Algodão em rama. . . . .           | "       | 1.047                |
| Algodão carôco. . . . .            | "       | 366                  |
| Aliboras . . . . .                 | Uma     | 4.482                |
| Anendoim . . . . .                 | Litros  | 10.360               |
| Alhos . . . . .                    | Cento   | 3.100                |
| Aroz em casca . . . . .            | Litros  | 10.360               |
| Aroz pilado . . . . .              | "       | 37.980               |
| Baga . . . . .                     | "       | 1.040                |
| Cacão . . . . .                    | Kilos   | 1.702                |
| Café . . . . .                     | "       | 24.478.255           |
| Fumo em rôlo . . . . .             | "       | 207.340              |
| Flechas . . . . .                  | Duzias  | 1.716 1/2            |
| Feijão . . . . .                   | Kilos   | 204.008              |
| Fubá de milho . . . . .            | Litros  | 17.260               |
| Fibras textis. . . . .             | Kilos   | 2.100                |
| Farinha de mandioca . . . . .      | Litros  | 796.820              |
| " " tapioca. . . . .               | "       | 58.115               |
| " " . . . . .                      | "       | 160                  |
| Legumes e fructas . . . . .        | Kilos   | 8.042                |
| Milho. . . . .                     | Litros  | 1.094.695            |
| Paina. . . . .                     | Kilos   | 270                  |
| Polvilho. . . . .                  | Litros  | 650                  |
| Poaya. . . . .                     | Kilos   | 765                  |
| Palmitos. . . . .                  | Duzias  | 27 1/2               |
| Raiz de mandioca. . . . .          | Kilos   | 33                   |
| Sementes . . . . .                 | "       | 48                   |
| Seivas . . . . .                   | "       | 19                   |
| INDUSTRIAES                        |         |                      |
| Aireios e seus pertences . . . . . | Um      | 5                    |
| Bebidas. . . . .                   | Litros  | 3.750                |
| Dóces. . . . .                     | Kilos   | 64                   |
| Queijos . . . . .                  | "       | 1.176                |
| Tecido de algodão . . . . .        | "       | 39                   |

(Continua)

| PRODUCTOS AGRICOLAS         | UNIDADE  | Quantidade Exportada |
|-----------------------------|----------|----------------------|
| ANIMAES                     |          |                      |
| Aves diversas. . . . .      | Cabeça   | 8.198                |
| Animaes diversos . . . . .  | "        | 515                  |
| Crina animal . . . . .      | Kilos    | 93                   |
| Couros brutos. . . . .      | "        | 39.061               |
| Chifres . . . . .           | Um       | 482                  |
| Carnes salgadas. . . . .    | Kilos    | 1.618                |
| Ovos . . . . .              | Duzias   | 17.079               |
| Peixe salgado . . . . .     | Kilos    | 430                  |
| Toucinho . . . . .          | "        | 18.966               |
| MADEIRAS                    |          |                      |
| Cedro. . . . .              | M 3      | 886 35               |
| Cerejeira . . . . .         | " "      | 53 28                |
| Canella . . . . .           | " "      | 4 65                 |
| Camará . . . . .            | " "      | 8 00                 |
| Cangerona. . . . .          | " "      | 16 00                |
| Caixeta . . . . .           | " "      | 186 81               |
| Cabiúnas . . . . .          | " "      | 382.328              |
| Dormentes. . . . .          | Duzias   | 3.881                |
| Diversas . . . . .          | M 3      | 1.304.194            |
| Gonçalo Alves . . . . .     | " "      | 3.186                |
| Guarabú. . . . .            | " "      | 298.155              |
| Jequitibá. . . . .          | " "      | 141.640              |
| Jacarandá . . . . .         | " "      | 843.365              |
| Oleo Vermelho . . . . .     | " "      | 16 50                |
| Peroba . . . . .            | " "      | 7.027.129            |
| Pau Brazil. . . . .         | " "      | 184.052              |
| Pequiá . . . . .            | " "      | 3.356                |
| Serradas . . . . .          | " "      | 2.047                |
| Sapucaia . . . . .          | " "      | 50 00                |
| Tapinhoã . . . . .          | " "      | 92 00                |
| Vinhatico . . . . .         | " "      | 630.217              |
| MINERAES                    |          |                      |
| Areias monaziticas. . . . . | Ton.     | 4.314.690            |
| Malacacheta. . . . .        | Kilos    | 789                  |
| Zircon . . . . .            | Ton.     | 1.000.200            |
| PLANTAS                     |          |                      |
| Orchidéas. . . . .          | Exemplar | 500                  |
| Medicinaes . . . . .        | Kilos    | 900                  |



## OBSERVAÇÃO

Nota-se que a produção do Estado deveria ser muito maior, pois esta relação de productos, só se refere á exportação feita durante o exercício de 1910, que pagou imposto. O nosso principal producto—o café—deu 24.478.255 kilos para exportação, concorrendo, como sempre para a maior renda do Estado. A colheita do nosso café no corrente anno, está calculada, approximadamente, em 30:000.000 kilos e a dos demais productos, cereaes etc., uns dependem da estação dos mercados nacionaes e estrangeiros e outros, além desses factores economicos de procura e offerta, dependem naturalmente tambem das estações meteorologicas (chuvas e estiagens).

Pelo *Bulletin du Syndicat General de Defense du café*, as colheitas de café, na safra de 1911 a 1912, são assim calculadas:

|                       |            |         |
|-----------------------|------------|---------|
| Santos . . . . .      | 11.000.000 | saccas  |
| Rio e Minas . . . . . | 3.000.000  | "       |
| Victoria . . . . .    | 420.000    | "       |
| Bahia . . . . .       | 150.000    | "       |
| TOTAL . . . . .       | 14.570.000 | saccas. |

LISTA das sementes: Trigo, cenoura branca, arêa, do lar, colombia, capim jaraguá, gordura roxo, catinga-beterraba branca, redonda e verde, algodão, solium, Praminea, Forrageira, nabo branco, alfafa beterraba amarella, distribuidas por esta Directoria aos srs. lavradores:

Virgilio Calmon, José Pinto de Barcellos, Mario Guimarães, José de Siqueira Dutra, Gustavo Bizi, Alexandre Calmon, Custodio Varejão, Antonio Monteiro, Manoel Bento Conde, Sebastião Egydio Martins, Apri-gio Vieira Gomes, Glycerio Salles, Arthur Coutinho, José M. Ferreira, Eugenio Gomes Telles, Carlos Genti-Homem, Ignacio Rodrigues Bernude, Edmundo Lempê, Joaquim Rodrigues Pereira de Freitas.

Confere—*Carlos Norbim.*

TERRAS



# TERRAS

## DISTRICTO DE MEDIÇÕES

O Estado é dividido em 3 districtos de accordo com o art. 162 do decreto 583 de 5 de Março do anno findo e composto de 3 commissões com o pessoal seguinte: 1º districto, chefe, Francisco Marques y Guardia; ajudante, Geraldo Vianna; procurador, Francisco Pereira da Cruz; auxiliares, Dulcino Pinheiro, Henrique Tomazi, Manoel Francisco de Assenço Durães e Placidino Babáu Coutinho; Escripturario, Alcebiades Dutra de Oliveira. Séde—Cidade do Cachoeiro de Itapemirim:— 2º districto—Chefe, José Hermann T. Bello; ajudante, Armando Corrêa e Castro; procurador—Vago; auxiliares, Antonio Melchiades de Lacerda, Melchiades de Lacerda, Clemente Passos Martins, Manoel Gomes de Araujo, Alberto Frederico da Silva e Antonio Alves Rangel; Escripturario, Alberto Corrêa e Castro. Séde—Cidade do Cachoeiro de Santa Leopoldina— 3º districto.

Séde—Cidade de S. Matheus. Para essa commissão foi nomeado ajudante Cesar Rodrigues da Cunha, em 16 de Setembro de 1910, que não assumiu o exercício.

Por despacho do Governo de 10 de Dezembro de 1910, foram adquiridas pelo Estado, do Conselheiro Antonio Coelho Rodrigues, as terras constantes de duas sesmarias, situadas á margem do Rio Páu Gigante, no município do mesmo nome, pelo preço de trinta contos de réis. Essas terras foram concedidas por venda, em lotes de 25 hectares, á diversos colonos que ainda não foram discriminados por motivos justificaveis, apresentados pela commissão do 2º districto, a quem está confiado esse trabalho.



Resumo das Synopses geraes dos trabalhos de medições effectuadas pelas Commis-  
sões dos 1º e 2º Districtos, no periodo de Julho de 1910 á Junho de 1911

| Categorias             | Quantidade | Sédes dos Districtos | Districtos | Perímetros per-<br>corridos | Áreas demarcadas | Importancias<br>pagas pelos me-<br>diantes |
|------------------------|------------|----------------------|------------|-----------------------------|------------------|--------------------------------------------|
| Posses criminosas..... | 30         | C. de Itapemirim     | 1º         | 90.794                      | 15.086,871 ms²   | 4:582\$341                                 |
| Concessões.....        | 10         | "                    | "          | 28.209                      | 4.201,050        | 1:673\$029                                 |
| Posses garantidas..... | 10         | "                    | "          | 103.583                     | 6.988.799,510    | 6:474\$100                                 |
| Posses criminosas..... | 104        | Santa Leopoldina     | 2º         | 310.058                     | 47.967,102       | 18:472\$494                                |
| Concessões.....        | 6          | "                    | "          | 17.258                      | 2.299.734        | 1:072\$094                                 |
|                        |            | Totaes .....         |            | 549.902                     | 7.058.354,267    | 32:274\$058                                |

OBSERVAÇÃO—Além desses trabalhos, foi procedida pela Comissão do 1º Districto, a medição de um terreno em S. José das Torres, com o perimetro de 66,87 msl. e área de 96.800.000 ms², destinada á colonisação agricola. Confere: — *Carlos Norbim*.

## ARRECADAÇÃO DA DIVIDA DE TERRAS

De Julho do anno findo a Julho do corrente a arrecadação pela venda e legitimação de terras, promovida pela Secção de Terras e pelas comissões dos 1º e 2º districtos, importou em Rs. 41:578\$539.

## AFORAMENTO DE LOTES URBANOS

Durante o mesmo periodo, foi recolhido aos cofres do Estado a importancia de Rs. 1:572\$527 de foros de lotes dos arrabaldes desta capital, concedidos a diversos, por aforamento. Aslocações de lotes nos arrabaldes Villa Rubim, Villa Moscoso, Argolas e Suá, que estavam a cargo do engenheiro Arthur Thompson, estão hoje sob a direcção do agrimensor Joaquim José de Amorim e Silva, por designação desta Directoria. que presta nesse serviço excellente e honesta cooperação á boa marcha dos trabalhos technicos.

## NUCLEO COLONIAL NO RIBEIRÃO FRUCTEIRA

O governo no intuito de ampliar a lavoura do Estado, resolveu contractar com o coronel Carlos Gentil Homem a fundação de um nucleo colonial no ribeirão Fructeira no municipio de Cachoeiro do Itapemirim, cujos serviços technicos estão a cargo do agrimensor Antonio Machado Birtencourt Junior. O contracto para fundação desse nucleo foi celebrado em 22 de Setembro de 1910, obrigando-se o contractante a demarcar cem lotes de vinte e cinco hectares cada um, destinados a receberem cem familias de colonos. Para facilitar a sahida dos productos agricolas desse nucleo, o governo cogita em desenvolver uma estrada de rodagem, que, partindo da Estação de Guimar da Estrada de Ferro Leopoldina, vá terminar no centro do nucleo, cujos estudos já foram iniciados na extensão de 24 kilometros. Nessé nucleo já estão medidos e demarcados sessenta e quatro lotes, dos quaes, quarenta já se acham occupados por colonos nacionaes. Foi encarregado de fazer os estudos da estrada de rodagem o engenheiro dr. Luiz Lindenberg, auxiliar desta repartição.

## NUCLEO JUPARANÃ

Com o fim de aproveitar os fertilissimos terrenos em mattas virgens, nas margens do Rio São José, afluente da lagoa Juparanã, o governo cogita da fundação alli de um nucleo colonial, e para esse fim foi celebra-



do no dia 30 de janeiro de 1910 o contracto com o engenheiro Mario Eppinghaus, para levantar o perimetro correspondente a cincoenta e dois milhões e cento e trinta e dois mil metros quadrados (52.132.000,00<sup>m²</sup>) e bem assim toda aguada existente dentro dessa área; mandar medir e desmarcar cento e cincoenta lotes de terras, sendo 75 de 25 hectares e 75 de 30 hectares cada um; e a fazer os estudos de 50 kilometros de estrada de rodagem que partindo da Villa de Linhares vá até a parada da E. Ferro Diamantina no Rio Cavallinho. A área de 52.132.000 metros quadrados, destinada ás divisões dos lotes, já está medida e demarcada, cuja planta foi apresentada a esta Directoria, faltando os estudos da estrada de rodagem acima mencionada. A fundação desse nucleo corresponde a um serviço de importancia para o desenvolvimento agrícola e commercial da Villa de Linhares e de seus uberrimos terrenos adjacentes.

## CONTRACTO LIGHTENFELS

### STRUCTURA

O Governo do Estado contractou no dia 11 de Março do corrente anno com a firma supra, a exploração das mattas devolutas do Estado, por 30 annos, não ficando o governo privado de vender a quem os requer para cultivar. Os contractantes obrigam-se a fundar sete nucleos de quinhentas (500) familias cada um e introduzir diversos melhoramentos industriaes e agrícolas de bons resultados para o Estado e bem assim effectuar o pagamento antecipado de quatro mil contos de réis, correspondentes ao valor de oitocentos mil metros cubicos de madeiras que os mesmos concessionarios se compromettem a extrahir das mattas do Estado. Esse contracto tem sido apaixonadamente apreciado, sem terem os seus auctores fundamentado os calculos dos prejuizos que dizem soffrer o Estado. Para melhor argumento, demonstro aqui o exagero das apreciações com os seguintes calculos: Si considerarmos um hectare de terra coberta de mattas virgens, podemos representar esta area por um quadrado que tem 100 metros de lado. Si supusermos que haja somente uma arvore de 20 em 20 metros, teremos que, em um hectare existirão 5×5 ou 25 arvores; tendo cada uma dessas arvores em media tres metros cubicos, teremos 75 m cubicos de madeira em um hectare; portanto, em 10667 hectares encontraremos 800.025 m<sup>3</sup> de madeira. O contractante para extração dos 800 mil metros cubicos de madeira, estabelece a obrigação de fundar sete

nucleos coloniaes. Será feita para cada uma das 500 familias de colonos, uma derribada de 5 hectares que são 375 m<sup>3</sup>; e cada nucleo 187.500 m<sup>3</sup> cubicos. Fundando-se os sete nucleos, os contractantes terão feito a derribada de arvores, cujo volume é de 1312500 m<sup>3</sup> cubicos, ficando assim demonstrado que das proprias mattas dos nucleos que forçosamente tem de derribar, sahem os 800 mil metros cubicos de madeira. Apreciemos agora os resultados pecuniarios que provêm dos 800 mil m<sup>3</sup> de madeiras.

|                                                                                                                                                                                                                                                   |                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| 1º recolhido antecipadamente.....                                                                                                                                                                                                                 | 4.000.000\$000 |
| 2º como renda dessa quantia por ser fornecida adiantada, sendo de 10 annos o prazo concedido, tomamos a metade do tempo em que devem ser contados os juros que julgamos de 7,5% ao anno: teremos 4000.000\$000 a 7,5% ao anno em cinco annos..... | 1.500.000\$000 |
| 3º custo da introdução e localisação de tres mil e quinhentas familias a um conto de réis.....                                                                                                                                                    | 3.500.000\$000 |
| Somma total.....                                                                                                                                                                                                                                  | 9.000.000\$000 |

Eis ahi o que directamente vai receber o Estado pelos 800 mil m<sup>3</sup> cubicos de madeiras, em arvore, nos sertões do Espirito Santo, cuja venda será feita pelo preço de Rs. 11\$250, o metro cubico das madeiras que tanto alarme tem originado, immerecidamente, visto como já dissemos, este contracto vem prestar uma serie de serviços de alta relevancia para o desenvolvimento agrícola e economico do Estado.

## MERIDIANA

Foi traçada na esplanada em frente ao Quartel do Corpo Militar de Policia, em 18 de Dezembro de 1910 a linha meridiana da Victoria. Auxiliou-nie proficientemente neste calculo astronomico o illustrado engenheiro dr. Arthur Lima Campos.

Declinação d'agulha magnetica-N. 13° 13' 55", 905W. Longitude oriental de Victoria referindo-se ao meridiano do Rio de Janeiro: em arco-S. 2° 51' 6", 45, or em tempo + O. h 11m, 24s, 43 E.

A longitude da Victoria a Oeste de Greenwich, é em tempo = - 2 h 41m 16s, 97 ou em arco igual a 40° 19' 14" 55.



## POSTOS DE SELVICOLAS

No intuito de informar a v. exa. todos os commettimentos que se prendem ao progresso do Espirito Santo, colligi alguns apontamentos indispensaveis sobre os *Postos de Selvicolas* ao Norte do Estado, a cargo do illustrado dr. Antonio Estigarribia, inspector do serviço de Protecção dos indios e localisação de trabalhadores nacionaes no Estado do Espirito Santo, a quem agradeço penhoradissimo as informações prestadas. Este serviço está subordinado ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, creado pelo Decreto n. 8072 de 20 de Junho de 1910, do Governo Federal, sendo iniciado neste Estado em fins de Novembro do ultimo anno e ficando a séde da Inspectoria installada nesta capital. Os seus funcionarios já se puzeram em relações com algumas tribus das nossas mattas, tendo fundado dous postos de attracção, onde esperam aos poucos, ir concentrando os selvagens e operar paulatinamente a sua passagem do estado de nomades-caçadores em que se acham para o sedentarismo e para a lavoura. Nestes postos já ha um numero regular de indios que trabalham satisfeitos. Para penetrar nas florestas entre o Rio Doce e o rio S. Matheus, ligando-lhes os valles, projectou a Inspectoria uma estrada de tropa, da qual já se acham construidos 69 kilometros. Calcula-se que a população indigena do Estado não vai muito além de mil individuos.

## CARTA GEOGRAPHICA DO ESTADO

Não existindo nenhuma planta topographica do Estado em condições de se conhecer com precisão o territorio espirito-santense e seus limites com os Estados vizinhos e bem assim com os municipios do Estado entre si, o estudo hydrographico, orographico, latitude, longitude, estradas de rodagens, vias ferreas e linhas telegraphicas e todas as cidades, villas e povoações, resolveu o governo contractar com os illustrados engenheiros Souza, Reis & Mello, o levantamento da carta geral do Estado pela importancia de Rs. 420:000\$000; acompanha a carta uma memoria justificativa de todo o trabalho, memoria que será discriptiva, illustrada com photographias dos pontos m's importantes do Estado, que conterá informações detalhadas sob o ponto de vista geographico e economico, bem como referencias ao actual ou futuro desenvolvimento e todos os dados estatisticos que possam ser colhidos. Esta memoria terá

intercalada no texto, uma collecção de mappas dos municipios e uma carta geral, em escala reduzida. E' fiscal desses serviços por parte do governo o distincto engenheiro dr. Florentino Avidos. Os trabalhos vão sendo executados de accordo com o contracto. Para conhecimento do bom desempenho da commissão, junto aos annexos, as informações que me foram dadas pelo competente engenheiro chefe dr. Victorino Borges de Mello.

## O ESTADO DO ESPIRITO SANTO SOB O PONTO DE VISTA GEOLOGICO E MINERALOGICO

Não sendo ainda conhecida a riqueza mineralogica do Estado, o governo resolveu contractar no dia 30 de Junho do corrente anno com o competente engenheiro mineralogico dr. Justin Norbert, para verificar, explorar e estudar a formação geologica do Estado, determinando as posições e situações precisas das jazidas e especificando os mineraes nellas contidas, e avaliando a capacidade presumivel de cada jazida e finalmente, indicando as distancias em que se acham das estações mais proximas. Para este serviço o Estado foi dividido em tres zonas, a primeira nos valles de São Matheus, Itaúnas, Doce, Guandú e Santa Maria; a segunda, nos valles do Rio Jucú, Guarapary, Benevente, Piuma, Novo e Fructeira e a terceira nos dos rios Itapemirim, Itabaopana, Pardo e Alegre.

Pelos relatorios mensaes apresentados pelo dr. Justin evidencia-se que já se acham indicadas em mappas organisados algumas jazidas, tendo elle extrahido, diversos exemplares de bellos e finissimos granitos que depois de polidos, podem ser rivalisados com os melhores granitos da Europa.



# TERRAS

---

## DISTRICTO DE MEDIÇÕES

O Estado é dividido em 3 districtos de accordo com o art. 162 do decreto 583 de 5 de Março do anno findo e composto de 3 commissões com o pessoal seguinte: 1º districto, chefe, Francisco Marques y Guardia; ajudante, Geraldo Vianna; procurador, Francisco Pereira da Cruz; auxiliares, Dulcino Pinheiro, Henrique Tomazi, Manoel Francisco de Assenço Durães e Placidino Babáu Coutinho; Escriptuario, Alcebiades Dutra de Oliveira. Séde—Cidade do Cachoeiro de Itapemirim:— 2º districto—Chefe, José Hermann T. Bello; ajudante, Armando Corrêa e Castro; procurador—Vago; auxiliares, Antonio Melchiades de Lacerda, Melchiades de Lacerda, Clemente Passos Martins, Manoel Gomes de Araujo, Alberto Frederico da Silva e Antonio Alves Rangel; Escriptuario, Alberto Corrêa e Castro.

Séde—Cidade do Cachoeiro de Santa Leopoldina— 3º districto.

Séde—Cidade de S. Matheus. Para essa commissão foi nomeado ajudante Cesar Rodrigues da Cunha, em 16 de Setembro de 1910, que não assumiu o exercicio.

Por despacho do Governo de 10 de Dezem. de 1910, foram adquiridas pelo Estado, do Conselheiro Antonio Coelho Rodrigues, as terras constantes de duas sesmarias, situadas á margem do Rio Páu Gigante, no municipio do mesmo nome, pelo preço de trinta contos de réis. Essas terras foram concedidas por venda, em lotes de 25 hectares, á diversos colonos que ainda não foram discriminados por motivos justificaveis, apresentados pela commissão do 2º districto, a quem está confiado esse trabalho.

**Resumo das Synopses geraes dos trabalhos de medições effectuadas pelas Commis-  
sões dos 1º e 2º Districtos, no periodo de Julho de 1910 á Junho de 1911**

| Categorias             | Quantidade | Sédes dos Districtos | Districtos | Perímetros per-<br>corridos | Áreas demarcadas           | Importancias<br>pagas pelos me-<br>diantes |
|------------------------|------------|----------------------|------------|-----------------------------|----------------------------|--------------------------------------------|
| Posses criminosas..... | 30         | C. de Itapemirim     | 1º         | 90.794                      | 15.086,871 ms <sup>2</sup> | 4:582\$341                                 |
| Concessões.....        | 10         | "                    | "          | 28.209                      | 4.201,050                  | 1:673\$029                                 |
| Posses garantidas..... | 10         | "                    | "          | 103.583                     | 6.988.799,510              | 6:474\$100                                 |
| Posses criminosas..... | 104        | Santa Leopoldina     | 2º         | 310.058                     | 47.967,102                 | 18:472\$494                                |
| Concessões.....        | 6          | "                    | "          | 17.258                      | 2.299 734                  | 1:072\$094                                 |
|                        |            | Totales .....        |            | 549.902                     | 7.058.354,267              | 32:274\$058                                |

**OBSERVAÇÃO**—Além desses trabalhos, foi procedida pela Comissão do 1º Districto, a medição de um terreno em S. José das Torres, com o perimetro de 66,87 msl., e área de 96.800.000 ms<sup>2</sup>, destinada á colonisação agricola. Confere: — *Carlos Norbim.*



## ARRECADAÇÃO DA DIVIDA DE TERRAS

De Julho do anno findo a Julho do corrente a arrecadação pela venda e legitimação de terras, promovida pela Secção de Terras e pelas comissões dos 1º e 2º districtos, importou em Rs. 41:578\$539.

## AFORAMENTO DE LOTES URBANOS

Durante o mesmo periodo, foi recolhido aos cofres do Estado a importancia de Rs. 1:572\$527 de foros de lotes dos arrabaldes desta capital, concedidos a diversos, por aforamento. Aslocações de lotes nos arrabaldes Villa Rubim, Villa Moscoso, Argolas e Suá, que estavam a cargo do engenheiro Arthur Thompson, estão hoje sob a direcção do agrimensor Joaquim José de Amorim e Silva, por designação desta Directoria, que presta nesse serviço excellente e honesta cooperação á boa marcha dos trabalhos technicos.

## NUCLEO COLONIAL NO RIBEIRÃO FRUCTEIRA

O governo no intuito de ampliar a lavoura do Estado, resolveu contractar com o coronel Carlos Gentil Homem a fundação de um nucleo colonial no ribeirão Fructeira no municipio de Cachoeiro do Itapemirim, cujos serviços technicos estão a cargo do agrimensor Antonio Machado Bittencourt Junior. O contracto para fundação desse nucleo foi celebrado em 22 de Setembro de 1910, obrigando-se o contractante a demarcar cem lotes de vinte e cinco hectares cada um, destinados a receberem cem familias de colonos. Para facilitar a sahida dos productos agricolas desse nucleo, o governo cogita em desenvolver uma estrada de rodagem, que, partindo da Estação de Guimar da Estrada de Ferro Leopoldina, vá terminar no centro do nucleo, cujos estudos já foram iniciados na extenção de 24 kilometros. Nesse nucleo já estão medidos e demarcados sessenta e quatro lotes, dos quaes, quarenta já se acham occupados por colonos nacionaes. Foi encarregado de fazer os estudos da estrada de rodagem o engenheiro dr. Luiz Lindenbergh, auxiliar desta repartição.

## NUCLEO JUPARANÃ

Com o fim de aproveitar os fertillissimos terrenos em mattas virgens, nas margens do Rio São José, afluente da lagoa Juparanã, o governo cogita da fundação alli de um nucleo colonial, e para esse fim foi celebra-



do no dia 30 de janeiro de 1910 o contracto com o engenheiro Mario Eppinghaus, para levantar o perímetro correspondente a cincoenta e dois milhões e cento e trinta e dois mil metros quadrados ( $52.132.000,00m^2$ ) e bem assim toda aguada existente dentro dessa aréa; mandar medir e desmarcar cento e cincoenta lotes de terras, sendo 75 de 25 hectares e 75 de 30 hectares cada um; e a fazer os estudos de 50 kilometros de estrada de rodagem que partindo da Villa de Linhares vá até a parada da E. Ferro Diamantina no Rio Cavallinho. A aréa de  $52.132.000$  metros quadrados, destinada ás divisões dos lotes, já está medida e demarcada, cuja planta foi apresentada a esta Directoria, faltando os estudos da estrada de rodagem acima mencionada. A fundação desse nucleo corresponde a um serviço de importancia para o desenvolvimento agrícola e commercial da Villa de Linhares e de seus uberrimos terrenos adjacentes.

### CONTRACTO LICHTENFELS

O Governo do Estado contractou no dia 11 de Março do corrente anno com a firma supra, a exploração das mattas devolutas do Estado, por 30 annos, não ficando o governo privado de vender a quem os requerer para cultivar. Os contractantes obrigam-se a fundar sete nucleos de quinhentas (500) familias cada um e introduzir diversos melhoramentos industriaes e agricolas de bons resultados para o Estado e bem assim effectuar o pagamento anticipado de quatro mil contos de réis, correspondentes ao valor de oitocentos mil metros cubicos de madeiras que os mesmos concessionarios se compromettem a extrahir das mattas do Estado. Esse contracto tem sido apaixonadamente apreciado, sem terem os seus auctores fundamentado os calculos dos prejuizos que dizem soffrer o Estado. Para melhor argumento, demonstro aqui o exagero das apreciações com os seguintes calculos: Si considerarmos um hectare de terra coberta de mattas virgens, podemos representar esta area por um quadrado que tem 100 metros de lado. Si supusermos que haja somente uma arvore de 20 em 20 metros, teremos que, em um hectare existirão  $5 \times 5 \times 25$  arvores: tendo cada uma dessas arvores em media tres metros cubicos, teremos  $75 m^3$  cubicos de madeira em um hectare; portanto, em 10667 hectares encontraremos  $800,025 m^3$  de madeira. O contractante para extração dos 800 mil metros cubicos de madeira, estabelece a obrigação de fundar sete

nucleos coloniaes. Será feita para cada uma das 500 familias de colonos, uma derribada de 5 hectares que são  $375 m^3$ ; e cada nucleo  $187,500 m^3$  cubicos. Fundando-se os sete nucleos, os contractantes terão feito a derribada de arvores, cujo volume é de  $1312500 m^3$  cubicos, ficando assim demonstrado que das proprias mattas dos nucleos que forçosamente tem de derribar, sahem os 800 mil metros cubicos de madeira. Apreciemos agora os resultados pecuniarios que provêm dos 800 mil  $m^3$  de madeiras.

- 1º recolhido anticipadamente.....4.000:000\$000
- 2º como renda dessa quantia por ser fornecida adiantada, sendo de 10 annos o prazo concedido, tomamos a metade do tempo em que devem ser contados os juros que julgamos de  $7,5\%$  ao anno: teremos  $4000:000\$000$  a  $7,5\%$  ao anno em cinco annos.....1.500:000\$000
- 3º custo da introdução e localisação de tres mil e quinhentas familias a um conto de réis.....3.500:000\$000
- Somma total.....9.000:000\$000

Eis ahi, o que directamente vai receber o Estado pelos 800 mil  $m^3$  cubicos de madeiras, em arvore, nos sertões do Espirito Santo, cuja venda será feita pelo preço de Rs. 11\$250, o metro cubico das madeiras que tanto alarme tem originado immerecidamente, visto como já dissemos, este contracto vem prestar uma serie de serviços de alta relevancia para o desenvolvimento agrícola e economico do Estado.

### MERIDIANA

Foi traçada na esplanada em frente ao Quartel do Corpo Militar de Policia, em 18 de Dezembro de 1910 a linha meridiana da Victoria. Auxiliou-me proficientemente neste calculo astronomico o illustrado engenheiro dr. Arthur Lima Campos.

Declinação d'agulha magnetica-N.  $13^{\circ}13'55''$ , 905W. Longitude oriental de Victoria referindo-se ao meridiano do Rio de Janeiro: em arco-S.  $2^{\circ}51'6''$ , 45, ou em tempo=+ O, h  $11^m$ ,  $24^s$ ,  $43$  E.

A longitude da Victoria á Oeste de Greenwich, é em tempo=- 2 h  $41^m$   $16^s$ , 97 ou em arco igual a  $40^{\circ}19'14''55$ .



## POSTOS DE SELVICOLAS

No intuito de informar a v. exa. todos os commettimentos que se prendem ao progresso do Espírito Santo, colligi alguns apontamentos indispensaveis sobre os *Póstds de Selvicolas* ao Norte do Estado, a cargo do illustrado dr. Antonio Estigarribia, inspector do serviço de Protecção dos indios e localisação de trabalhadores nacionaes no Estado do Espírito Santo, a quem agradeço penhoradissimo as informações prestadas. Este serviço está subordinado ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, creado pelo Decreto n. 8072 de 20 de Junho de 1910, do Governo Federal, sendo iniciado neste Estado em fins de Novembro do ultimo anno e ficando a séde da Inspectoria installada nesta capital. Os seus funcionarios já se puzeram em relações com algumas tribus das nossas mattas, tendo fundado dous póstds de attracção, onde esperam aos poucos, ir concentrando os selvagens e operar paulatinamente a sua passagem do estado de nomades-caçadores em que se acham para o sedentarismo e para a lavoura. Nestes póstds já ha um numero regular de indios que trabalham satisfeitos. Para penetrar nas florestas entre o Rio Doce e o rio S. Matheus, ligando-lhes os valles, projectou a Inspectoria uma estrada de tropa, da qual já se acham construidos 69 kilometros. Calcula-se que a população indigena do Estado não vai muito além de mil individuos.

## CARTA GEOGRAPHICA DO ESTADO

Não existindo nenhuma planta topographica do Estado em condições de se conhecer com precisão o territorio espirito-santense e seus limites com os Estados vizinhos e bem assim com os municipios do Estado entre si, o estudo hydrographico, orographico, latitude, longitude, estradas de rodagens, vias ferreas e linhas telegraphicas e todas as cidades, villas e povoações, resolveu o governo contractar com os illustrados engenheiros Souza, Reis & Mello, o levantamento da carta geral do Estado pela importancia de Rs. 420:000\$000; acompanha a carta uma memoria justificativa de todo o trabalho, memoria que será discriptiva, illustrada com photographias dos pontos mais importantes do Estado, que conterá informações detalhadas sob o ponto de vista geographico e economico, bem como referencias ao actual ou futuro desenvolvimento e todos os dados estatísticos que possam ser colhidos. Esta memoria terá

intercalada no texto, uma colleccção de mappas dos municipios e uma carta geral, em escala reduzida. E' fiscal desses serviços por parte do governo o distincto engenheiro dr. Florentino Avidos. Os trabalhos vão sendo executados de accordo com o contracto. Para conhecimento do bom desempenho da commissão, junto aos annexos, as informações que me foram dadas pelo competente engenheiro chefe dr. Victorino Borges de Mello.

## O ESTADO DO ESPIRITO SANTO SOB O PONTO DE VISTA GEOLOGICO E MINERALOGICO

Não sendo ainda conhecida a riqueza mineralogica do Estado o governo resolveu contractar no dia 30 de Junho do corrente anno com o competente engenheiro mineralogico dr. Justin Norbert, para verificar, explorar e estudar a formação geologica do Estado, determinando as posições e situações precisas das jazidas e especificando os mineraes nelas contidas, e avaliando a capacidade presumivel de cada jazida e finalmente, indicando as distancias em que se acham das estações mais proximas. Para este serviço o Estado foi dividido em tres zonas, a primeira nos valles de São Matheus, Itatinas, Doce, Guandú e Santa Maria; a segunda, nos valles do Rio Jucú, Guarapary, Benevente, Piuma, Novo e Fructeira e a terceira nos dos rios Itapemirim, Itabaioana, Pardo e Alegre.

Pelos relatorios mensaes apresentados pelo dr. Justin evidencia-se que já se acham indicadas em mappas organisados algumas jazidas, tendo elle extrahido, diversos exemplares de bellos e finissimos granitos que depois de polidos, podem ser rivalisados com os melhores granitos da Europa.

s

# OBRAS



# Empresa Agua, Luz e Esgotos

.....

## AGUA

O serviço do abastecimento d'agua nesta capital continúa sendo feito com a devida regularidade, não poupando o governo esforços para satisfazer todas as necessidades publicas e particulares relativas a esse importantissimo empulsionamento. No interesse de melhorar cada vez mais a sanidade d'agua, o governo resolveu definitivamente fazer sua captação na vertente do rio Pau Amarello, distante 3  $\frac{1}{2}$  kilometros da represa das Duas Boccas. Para esse serviço, foi contractado com o engenheiro Augusto Ramos no dia 16 de Maio do corrente anno, em additamento ao que celebrou em 11 de Dezembro de 1908, a prolongar o tubo adductor desde o actual ponto de captação das aguas do rio Duas Boccas até o rio Pau Amarello, a montante do correjo Andorinhas, devendo a tubagem ser do mesmo diametro que a actual; a construir no novo ponto de captação uma represa destinada a encaminhar para o tubo adductor as aguas do mesmo rio Pau Amarello e construir no mesmo local um filtro mais ou menos quadrado, analogo ao typo Pucch, com 120 metros quadrados, destinado a clasificar toda agua que deve ser conduzida pelo tubo adductor; a desviar para o valle do Pau Amarello um riacho que lhe fica proximo ás cabeceiras, que presentemente verte para o valle do Rio Jucú; a construir um ramal adductor que parte do tubo mestre no sitio Goyamú que venha até o porto das Argolas, sendo esse ramal do mesmo diametro do actual tubo adductor; a fazer dous reservatorios, sendo um em Argolas de 24.000 litros de capacidade e outro de 150.000 litros em Villa Velha. O projecto desses trabalhos foi organizado pelo competente Engenheiro dr. Martins Romeu.

## LUZ

A iluminação, tanto publica como particular, nesta capital, bem como na Villa Velha e Pedra D'água, tem melhorado consideravelmente com o augmento dos transformadores, mantendo-se inalteráveis todas instalações electricas já feitas. Sobe a 310 o numero das instalações nos predios particulares. Tanto a estação geradora no Jucú, como a sub-estação distribuidora no morro de Santa Clara, estão funcionando regularmente.

## ESGOTOS

A rede geral de esgotos está installada com os dois poços e os respectivos motores triphasicos de trinta cavallos cada um e 2000 volts, funcionando automaticamente pelo contacto electrico de um fluctuador até o esgotamento dos tanques. Com essa força, são lançados os dejectos pelo respectivo tubo ao ponto terminado da rede, no Forte da S. João. Apesar das recommendações do governo, é effectivamente reduzido o numero das instalações domiciliarias, cujos serviços vão ser atacados com a possivel brevidade, como medida sanitaria de alto valor para Capital, pois continua em muitas casas o despejo da materia fecal nos poços dos quintaes, que constituem uma ameaça constante a saude publica. Desde a data da inauguração até hoje, todos os serviços da empresa demonstram capacidade administrativa e tecnica do notavel engenheiro Augusto Ramos, do digno gerente sr. Vasco de Alencastro Lima e dos seus operosos auxiliares. O governo cogita em arrendar esses serviços a quem melhor os explore em proveito dos interesses geraes da communhão espirito-santense.

## CONVERTIDORA

### BONDES ELECTRICOS NA VICTORIA

A construcção desse edificio começou a 4 de Junho do corrente anno, devendo terminar no fim de Setembro proximo.

As obras foram contractadas com os srs. Antonio Duarte & Comp. pela importancia de 86:500\$000, constando da convertidora propriamente, officinas de carros e de materiaes, e pequenas dependencias. O edificio

está situado no fim da rua Sete de Setembro, tendo 55,000<sup>m</sup> de frente por 30,000<sup>m</sup> de fundo. A extensão dos trilhos assentados para os bondes, do Forte de S. João ao novo hospital, inclusive o percurso na parte alta da cidade, é de quatro kilometros e 600 metros, e da Villa Rubim a Santo Antonio, dois kilometros e 500 metros. O trecho de linha comprehendido da estação convertidora ao fim da rua do Commercio foi inaugurado a 21 de Julho p. passado, pelo exmo. sr. Marechal Hermes da Fonseca, por occasião de sua honrosa visita a esta Capital.

## 1ª LINHA DE ALTA TENSÃO

A energia electrica para os bondes é conduzida da sub-estação no morro de Santa Clara por meio de uma linha triphasica de 2000 volts, composta de 13 fios de 25 <sup>m</sup>/<sub>m</sub>, de secção cada um. O comprimento desta linha é de 2 kilometros.

## 2ª ESTAÇÃO CONVERTIDORA

Na estação convertidora, na rua 7 de Setembro, estão installadas 3 machinas convertidoras, cada uma compondo-se de um motor de 2000 volts, triphasico, de 135 cavallos de força effectiva, ligado directamente por meio de luva elastica com um dynamo de corrente continua de 600-800 volts, 155 ampères, enrolamento "Compoand" com poles intermediarios e com isolamento especial para estradas de ferro.

A corrente continua produzida pelos dynamos é conduzida por meio de cabos subterraneos com capa de chumbo, aos quadris de distribuição. Os mesmos compõem-se de 6 quadros de marmore branco com armação de ferro. Nos quadros são montados todos osapparelhos e instrumentos necessarios para a medição, regulação e distribuição da energia electrica. Cada um dos 3 motores triphasicos, tem o seu respectivo interruptor automatico, seguranças e amperemetro, e cada um dos 3 dynamos tem igualmente seguranças e amperemetro. Um apparelho especial, "interruptor automatico minimum", desliga todos os motores, caso a tenção abaixar-se ate 40% embaixo da voltagem normal.



### 3ª LINHA DE ALIMENTAÇÃO

Dos quadros de distribuição sahem duas linhas de distribuição para alimentar a linha «Trolley». Cada uma das duas linhas de alimentação tem o seu respectivo interruptor automatico, o qual desliga instantaneamente a corrente, caso tiver na linha algum defeito, curto-circuito ou sobrecarga.

As linhas de alimentação compõem-se de cabo de cobre nú de 95<sup>mm</sup> de secção. Uma dellas vae até a rua do Occidente, onde é ligada com o fio trolley num chamado "ponto de alimentação", a outra vae pelas ruas do Oriente, Rosario até a rua Barão Monjar-dim, onde é o outro ponto de alimentação.

### 4ª LINHA "TROLLEY"

A energia electrica é conduzida aos carros por meio da linha «Trolley». O mesmo compõe-se de um fio profil de 80<sup>mm</sup> de secção, suspenso sobre postes por meio de isoladores especiaes systema Siemens. A extensão da linha Trolley é ca. de 10.400 metros. Para a volta da corrente á estação convertidora servem os trilhos, os quaes para esse fim são ligados um ao outro com ligação de fio de cobre nú de 8<sup>mm</sup> de diame-tro. A perda de voltagem nos trilhos é sómente ca. de 5 volts.

### 5ª MATERIAL RODANTE

- a) 9 carros de passageiros, cada um com 6 ban-cos para 4 passageiros.
- b) 2 carros de carga.
- c) 1 carro funerario.
- a) Sete dos carros de passageiros teem 2 motores de 30 cavallos cada um, dous dellés teem 2 motores de 45 cavallos cada um. Os dous carros com motores de 45 cavallos são destinados á alta cidade.
- b) Um dos carros de carga tem 2 motores de 45 cavallos cada um, o outro tem 2 motores de 30 cavallos cada um. Cada um dos carros de carga carrega 6000 kilogrammas.
- c) O carro funerario tem 2 motores de 30 cavallos cada um.

Todos os carros tem 2 "controllers" cada um. Por meio dos controllers pode-se, por um simples movi-mento da manivella, ligar os dous motores de diversas maneiras: funcionando motor nº 1 só, ou motor nº 2 só, ou os dous motores em série ou os dous em pa-rallelo.

Para a tomada de corrente, os carros são providos de arcos de systema especial «Siemens», compondo-se de uma armação tubular de ferro com peça de con-tacto de aluminium.

Todos os carros—os de carga bem como os de pas-sageiros—são providos de iluminação electrica e pha-roes electricos.

Freios: Todos os carros são providos de 2 freios a mão e 2 freios electricos.

### 6ª PROTECÇÃO CONTRA O RAIO

A instalação de bondes electricos possui um syste-ma perfeito e moderno de para-raios. Na estação con-vertidora são installados 3 para-raios "Relais" com desligadores e resistencia para as linhas triphasicas de alta tensão, bem como 2 para-raios de bobina para as duas linhas de alimentação de corrente continua.

Em diversos pontos da linha Trolley são montados para-raios especiaes para o ar livre.

Além disso são todos os carros providos de para-raios de carro com as suas respectivas bobinas.

### 7ª DEPOSITO DE CARROS, OFFICINA

O edificio na rua 7 de Setembro é destinado não somente á estação convertidora, mas também ao de-posito de carros e as officinas necessarias. No deposito de carros tem espaço sufficiente para 20 carros, dis-tribuidos em 5 linhas. Cada uma das 5 linhas tem, no centro do deposito, uma excavação de 7 metros de comprimento e um metro de fundura, destinada ao exa-me e limpeza diaria da parte inferior dos carros, princi-palmente dos motores.

A officina é provida de todas as machinas necessa-rias para concertar qualquer parte da instalação, to-das movimentadas por meio de motores electricos.

O edificio contém também os compartimentos ne-cessarios para escriptorio, deposito de materiaes etc.



### Casas desapropriadas e demolidas por utilidade publica

| RUAS             | NUMERO DAS CASAS            | OBSERVAÇÕES                                           |
|------------------|-----------------------------|-------------------------------------------------------|
| Alfandega        | 7, 9, 11, 15, 87 e 89       | É mais uma casa e um barracão do sr. Antonio Alegria. |
| Sacramento       | 20, 22, 24, 21, 23, 25 e 27 |                                                       |
| São Manoel       | 6 e 1                       |                                                       |
| General Camara   | 2 e 4                       |                                                       |
| largo C. Pereira | 17                          |                                                       |
| 7 de Setembro    | 88                          |                                                       |

### NOVO HOSPITAL

Esse bello edificio em construcção, sobre a collina de Santa Casa, depois de ultimados os seus pavilhões e observadas rigorosamente todas as regras mundanas de hygiene hospitalar, pode-se reputar como um dos mais importantes do Brasil. Aham-se quasi concluidos — o pavilhão central e mais dois lateraes, dependendo a construcção de mais dois que faltam do lado do Sul, aguardando excavações que se estão fazendo com bastante celeridade, no mesmo morro. A Pharmacia, os pavimentos terreos e superiores e mais dependencias do hospital, estão sendo executados pelo habil architecto André Carloni, com bastante esmero. O posto de desinfeccção, construido na base occidental do referido morro, está obdeecendo aos preceitos mais rigorosos para uma completa defesa sanitaria. As excavações do morro já attingiram a 59000, m<sup>3</sup>000, faltando para chegar ao plano de nivel dos pavilhões de 20,000, m<sup>3</sup>000. É provavel que sómente em Fevereiro do anno vindouro, estejam as respectivas excavações terminadas, devido á grande quantidade de pedras que muito tem dificultado o serviço, trazendo assim um augmento de despesas. Os productos das excavações estão sendo applicadas no aterro da grande área de terrenos á margem da avenida Cleto Nunes, ligando á avenida Schimidt.

### OBRAS DO QUARTEL DE POLICIA

Conforme foi projectado por esta directoria e publicado no relatório do anno passado, esse edificio da Força Publica está passando por importantes obras de saneamento e de estabilidade em suas fundações, tan-

to na parte interna como na externa, inclusive o pateo central, cuja area está sendo toda aterrada, afim de receber o calçamento de pedra britada com cimento. Em volta do mesmo pateo corre um passeio cimentado, ligando todas as dependencias. Os salões das companhias e os aposentos dos penitenciarios estão sendo aterrados e cimentados, tendo sobre esse cimentado um assoalho movel. O saguão foi aterrado e ladrilhado e bem assim a sala de refeições, o corpo da guarda e mais aposentos do quartel. Está sendo construida de cimento armado a Casa Forte dentro do quartel, lado esquerdo, cuja obra constitue um elemento de grande segurança para aquelle estabelecimento militar do Estado. As salas do pavimento superior e o saguão foram caprichosamente pintados a oleo; as fachadas principaes e lateraes foram pintadas tambem a oleo e caiadas a cimento na parte da alvenaria rustica. A distribuição da luz e agua foi ampliada em todos os compartimentos do edificio. Em volta do Quartel foi feito um passeio de alvenaria de pedra e cimento com 2<sup>ms</sup> de largura dando esse trabalho uma boa apparencia e solidez aos seus alicerces. Todos esses serviços foram contractados com o artista Afonso Pujals pela quantia de Rs. 52:200\$000.

### EDIFÍCIO DO CONGRESSO

O governo do Estado, precisando do actual predio onde funciona o Congresso, para nelle instalar convenientemente as repartições do Fôro, ordenou que se projectasse na area occupada pela igreja da Misericordia, desapropriada por utilidade publica, e que acaba de ser demolida, a construcção do novo edificio do congresso legislativo. Effectivamente, no dia 24 de Maio do corrente anno, lançaram-se as fundações desse bello palacete, cujas obras foram contractadas por 145:000\$000 com os operosos industriaes coronel Antonio Duarte & Comp. Posteriormente, foram augmentadas outras accomodações, elevando-se o orçamento a mais de 50:000\$000. Para obter maior area e melhores condições de architectura, foram desapropriados tres predios seguidamente á igreja, dos srs. Fernandes Coelho, Cruz, Duarte & Comp. e Virgínio Calmon. Os trabalhos de alvenaria e carpintaria estão sendo atacados com toda actividade, devendo ser entregue o edificio do Estado, nos fins de fevereiro do anno vindouro.



## PARQUE DA VILLA MOSCOSO

O parque da Villa Moscoso está situado na parte mais central da cidade; tem a Este a avenida da Republica; a Oeste os morros de Santa Clara e Santa Casa; ao Norte o morro da Lapae e ao Sul a Avenida Cleto Nunes. O parque é um polygono irregular, cuja area total é de 31000<sup>m</sup> quadrados; é atravessado longitudinalmente por uma avenida de 10<sup>m</sup> de largura por 498<sup>m</sup> de comprimento; outra de 10<sup>m</sup> de largura por 164<sup>m</sup> de comprimento que liga a avenida Cleto Nunes, nas proximidades de Santa Casa á da Republica, em frente ao Quartel; e finalmente por uma quinta de 12<sup>m</sup> por 100<sup>m</sup> de comprimento que parte da frente do Quartel e vai terminar em uma area formada pelas tres avenidas. Além das avenidas principais, temos mais as seguintes: 1<sup>a</sup> Uma rua circular de 5<sup>m</sup> de largura por 84<sup>m</sup> de comprimento, outra intermediaria de 5<sup>m</sup> de largura por 335<sup>m</sup> de comprimento e outra de 1<sup>m</sup> por 20<sup>m</sup> de comprimento e outra de 2<sup>m</sup> de largura por 62<sup>m</sup> de comprimento.

As obras de arte projectadas são: 1<sup>a</sup> Um coreto artistico assentado em plano mais elevado sobre alvenaria de pedra, em forma de gruta e cascata, contendo um botiquim em sua parte baixa; um chalet retreto sobre um dos Q. G. dentro de um bosque dividido em dois com duas entradas para os lados; um monumento do fundador do arrabalde, dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso em uma praça circular que será o aproveitamento da que já existe; um lago de forma irregular com 1520<sup>m</sup> de circunferencia, duas pequenas ilhas e outras ilhotas as quaes são ligadas por tres pontes toscas, grammiadas e ajardinadas, em diversos planos, tendo uma destas um pequeno pavilhão artistico que será totalmente illuminado e com tres grandes repuchos que elevarão as aguas da lagoa a grande altura. Os serviços foram contractados com o sr. Paulo Rodrigues da Motta Teixeira em 16 de Fevereiro deste anno, no qual tem demonstrado aptidão e dedicação aos trabalhos que lhe estão confiados.

## SANEAMENTO DA VILLA MOSCOSO

O aterro d'esse logradouro foi inaugurado a 16 de Julho do anno findo, presente grande concurrencia publica, e concluido em 20 de maio deste anno. Com esse serviço importantissimo muito lucrôu a ca-

pital do Estado, tanto em hygiene, quanto na parte esthetica, pois que nessa area estão sendo construidos diversos predios e bem assim o parque na parte central.

## CASAS

As 28 casas construidas, por conta do Estado, pelo sr. Coronel Antonio José Duarte na Villa Moscoso, foram entregues no dia 22 de Abril deste anno e já se acham todas occupadas por contracto firmado na Directoria de Finanças. Esse empreendimento levado a effeito por v. exa., so merece sinceros applausos do povo desta capital, porquanto iniciou o meio mais pratico e economico das classes proletarias serem proprietarias, mediante mensalidades modicas em um praso relativamente curto. O collector geral que atravessa longitudinalmente a avenida da Republica, foi capeado com cimento armado, em arco abaido, na extensão de 365<sup>m</sup>, tendo 46 registros de inspecção, installados de 100 em 100 metros, mais ou menos, tomando-se o esse serviço de grande relevancia para salubridade do bairro, captando, assim toda drenagem d'aquella area. O trabalho foi executado pelos srs. Antonio Duarte & Comp. A pela importancia de Rs. 17:500\$000.

## NECROPOLE

O Governo resolveu mandar construir o novo cemiterio em Santo Antonio, para satisfazer assim uma incomparavel necessidade de caracter civico e religioso, visto as más condições em que se acham os cemiterios existentes n'esta cidade. O serviço foi contractado com o sr. Antonio Duarte & Comp. no dia 26 de junho p. passado por 38.000\$000, devendo ficar concluido em principio de Outubro proximo, assim como a Capella da mesma necropole. A area de inhumação é de 49000<sup>m</sup>, o seu perimetro é murado de alvenaria de pedra com argamassa de cal e areia rejuntado com cimento.

Na fachada principal, tem ao centro um portão artistico de 2<sup>m</sup> 50<sup>m</sup> de largura que dá entrada para esse campo santo. Torna-se indispensavel o preparo de uma area arborizada e ajardinada em frente da fachada principal, e urgente a remoção do matadouro municipal daquelle arrabalde, por ser contrario á hygiene, além do grave inconveniente da conducção do gado pelas ruas da cidade que são agora trafegadas por



bondes electricos, para um local improprio, visto não haver ali nenhum ponto de descanso para os animaes. O serviço do transporte funebre vai ser feito por bondes electricos apropriados.

### DESOBSTRUÇÃO DE CANAES

O governo no intuito de facilitar a navegação fluvial, nos rios Novo e Piuma, autorizou a desobstrução do canal do Pinto no municipio de Itapemirim e do canal do Orobó no municipio de Iconha, cujos serviços já foram effectuados.

### SANEAMENTOS

#### IRIRITIMIRIM

O saneamento daquelle pantano, depois de feito os estudos, foi verificado o despendio relativamente pequeno para sua execução, cujos trabalhos vão ser iniciados.

#### VILLA DA PONTE DO ITABAPOANA

Reinando febres de mau character, devido á topographia do terreno, o governo resolveu mandar fazer o saneamento nas baixadas proximas á villa, por meios de grandes vallêtas para escoarem as aguas, aterrando alguns logares e fazendo rebaixamento do nivel do rio e limpeza nas margens do mesmo, cujos serviços foram orçados em Rs. 5:032\$000, os quaes já se acham quasi concluidos.

### FABRICA DE MATERIAES SILICOS E CALCAREOS

Foi lavrado a sete de Agosto do corrente anno o contracto com o sr. João Nicolussi para montar uma fabrica de materiaes silicos e calcareos e outros, inclusive os fabricados com cimento, na cidade do Espírito Santo e construir dois fornos de calcinação no municipio de Cachoeiro de Itapemirim. Apreciando a importancia dessa fabrica, pela superioridade do material que pode ser fabricado, conforme um exemplar apresentado, pode-se bem avaliar o seu consumo, desde que nas condições previstas possam os contractantes fornecer aos empreiteiros de obras um excellente

material de construcção, por preços assás modicos. As machinas para a montagem dessa fabrica, já foram embarcadas em Hamburgo, com destino a este porto.

### EMPREHENDIMENTOS NO CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Foi contractado no dia 4 de Maio do corrente anno com o distincto engenheiro Augusto Ferreira Ramos, pela importancia de Rs.2.630:000\$000, os seguintes empreendimentos :

Montagem d'uma usina electrica á margem do rio Fructeira; installação da navegação electrica no rio Itapemirim; montagem d'uma usina de assucar á margem do mesmo rio; idem, de uma fabrica de cimento nas immediações da cidade do Cachoeiro de Itapemirim; installação de uma fabrica de papel tambem nas immediações da mesma cidade e bem assim, uma serraria electrica. Grande parte desses importantes melhoramentos já se acham bem adiantados. A usina geradora está sendo installada na cachoeira grande do rio Fructeira, para tres mil cavallos e a usina distribuidora será construida em logar convenientemente escolhido na cidade do Cachoeiro de Itapemirim. E' de grande alcance todos esses empreendimentos para o Estado, cujas fabricas irão valorizar muito os productos da lavoura e de algumas materias primas que não têm actualmente nenhuma applicação industrial.

O dr. Augusto Ramos á frente desses trabalhos, é uma garantia para tornal-os exequiveis no menor praso possivel.

Ainda nessa cidade o governo contractou com a casa Henry Borges, Sons & Comp., a fundação de uma fabrica para aproveitar as fibras textis, de que o nosso Estado tem riquissima variedade.

### ESCOLA MODELO JERONYMO MONTEIRO E GRUPO ESCOLAR GOMES CARDIM

O predio onde funciona as aulas da Escola Modelo Jeronymo Monteiro passou por uma modificação completa no seu interior: bem assim, em todas as suas fachadas principaes e lateraes, sendo levantadas platabandas, dando um elegante aspecto ao edificio.

Foram tambem substituidas todas as janellas existentes, por modernas sacadas de ferro, formando no seu conjuncto de linhas da nova adaptação, de decoração e de pintura, um bello predio.



Também o Grupo Escolar Gomes Cardim foi augmentado consideravelmente em suas proporções, construindo-se um edificio na parte annexa, com as mesmas disposições architectonicas, o qual ligado ao antigo predio, formou um só corpo, aconchegando desse modo maior numero de matriculandos, em ambas as secções desse grupo.

## CADEIAS E QUARTEIS NAS SEDES DOS MUNICIPIOS

No interesse de attender ás necessidades publicas dos municipios, na construcção de cadeias e quartéis, esta Direcção organizou um projecto que, satisfizesse aos dois fins, cujo tipo vai sendo applicado nas suas sedes, estando iniciados os trabalhos em São Pedro do Itabaponga, Cachoeiro de Santa Leopoldina e Villa do Alegre. O predio da cadeia e quartel na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, foi consideravelmente modificado, na parte architectonica, deixando, entretanto, de obedecer ao novo tipo por ter de se aproveitar as divisões primitivas.

## NAVEGAÇÃO FLUVIAL

Continuam subvencionadas pelo governo do Estado as navegações do rio Doce e rio Itapemirim, estando a primeira contractada com o cidadão Deoclecio Costa e a segunda com o cidadão Balbino Alves Quintaes, as quaes estão funcionando regularmente.

## ESTRADAS DE RODAGENS

### FUNDÃO A SANTA THEREZA

Não obstante haver o Governo construido uma estrada ligando a Estação do Fundão a Santa Thereza, em 1909 deliberou tornar-a mais accessivel á lavoura e assim determinou a esta Direcção que fossem feitos estudos mais rigorosos para tornar-a em rodagem. Para tal fim, em Dezembro ultimo, foram executados os estudos de exploração, que alteraram em parte o primitivo tracado, melhorando-o, sem augmento de extensão. Consequentemente foi feita a locação, dando-se começo aos trabalhos a 6 de Fevereiro do corrente anno.

Por contracto realizado com o sr. Antonio Francisco Moreira, que entre outras clausulas, obedeceu a declividade maxima de 10% para os trabalhos seguindo regularmente, não obstante a inconstancia do nosso pessoal operario.

O fiscal auxiliar dr. Luiz Lindenberg.

## DA ESTACAO DO CASTELLO AO CHALET

Em 1909, estudados 94 kilometros, essas explorações foram apresentadas ao Governo acompanhadas de relatório e planta da estrada de rodagem de Castello ao distrito do Chalet, no municipio do Rio Pardo. Acha-se bem afacado o serviço de movimento de terras, tendo o governo tomado a iniciativa de construi-la por administração, ficando na direcção desses trabalhos o laborioso presidente do Governo Municipal do Cachoeiro de Itapemirim, o exmo. sr. coronel Marcondes Alves de Souza.

Essa estrada, além de trazer grandes benefícios á lavoura daquella rica zona, traz também excellentes resultados para os coíres do Estado, porque a exportação de cereaes será naturalmente augmentada, devido á facilidade de transporte por essa via de comunicação.

## CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM AO RIO NOVO

Ha muito que a população da Villa do Rio Novo sentia necessidade de facil comunicação com a Cidade do Cachoeiro de Itapemirim, pois as primitivas estradas eram pessimas não só pelo augmento de extensão entre as duas localidades, como também pelo excesso de declividade. O governo, comprehendendo essas difficuldades, auctorizou o exmo. sr. coronel Marcondes Alves de Souza a mandar fazer os estudos necessários e ver o local mais vantajoso para o leito da nova estrada. Pelos estudos feitos verificou-se que podia ser construida com a declividade maxima de 10% com tres metros de largura, passando pela fazenda denominada Elvira, cuja direcção diminuiria a extensão de muitos kilometros em relação a estrada primitiva. Concluida essa vantagem, foram iniciados os trabalhos por administração, os quaes ficaram concluidos em breve tempo.



## S. JOÃO DO MUQUY A TORRES

O districto de São José das Torres, no municipio de São Pedro do Itabapoana, embora seja um districto novo, é rico pelas extensas mattas virgens e sua configuração topographica que se presta para cultura de todos os cereaes, especialmente o arroz, devido as suas grandes baixadas que annualmente são inundadas pelas enchentes do rio Preto. Os lavradores d'aquelle districto não podiam desenvolver as suas culturas por falta de estradas para transportar os seus productos ao ponto de embarque. O governo no intuito de facilitar os habitantes d'aquella zona autorizou a construcção d'uma estrada capaz de satisfazer as suas necessidades, ligando-a a estação de S. João do Muquy, no municipio de Cachoeiro de Itapemirim, cujos trabalhos foram ultimados em Abril deste anno.

## MELHORAMENTOS NA VILLA DE COLLATINA

No intuito de auxiliar a lavoura, na futura zona da Villa de Collatina, o Governo contractou no dia 3 de Janeiro do corrente anno, com o coronel Alexandre Calmon, a montagem de uma serra e machinismo para beneficiar café, arroz e algodão, os quaes serão movidos por electricidade. Esses grandes empreendimentos introduzidos n'aquella zona, muito concorrerão para valorização dos productos agricolas, que forçosamente terão melhor cotação nos mercados nacionaes ou estrangeiros.

## E. DE FERRO DAS ARGOLAS a VILLA VELHA POR TRACÇÃO ELECTRICA

A construcção dessa futura estrada começou a 7 de Março do corrente anno, com a extensão de 7 kilometros e 200 metros. Os serviços acham-se atacados e o leito quasi em condições de receber trilhos. Os estudos, bem como a locação foram feitos pelo distincto agrimensor Joaquim José d'Amorim e Silva, auxiliar desenhista desta Directoria. As obras d'arte as mais importantes são duas pontes metalicas no rio Aribiry: uma com dois vãos de 15 metros cada um e outra de 10 metros de vão. Ha na construcção grandes côrtes e aterros. Já se acha quasi concluida no Aribiry, a convertidora que fornecerá energia para tracção dos bondes. O material fixo e rodante, já está

nesta Capital, faltando as barcas de travessia para o Porto das Argolas. Está encarregado das installações electricas por conta da importante casa Siemens o habil engenheiro electricista dr. Aage Kierulff Abrahamssen. Com a inauguração dessa linha electrica, fica naturalmente ligada a esta Capital a pittoresca Cidade do Espirito Santo (Villa Velha), cuja configuração topographica e condições hygienicas, prestam-se admiravelmente para o prolongamento da Capital, formando ali um aprasivel bairro destinado a ser em proximo futuro uma grande cidade do Estado. O primeiro projecto d'uma estrada de rodagem, ligando esses dois pontos foi mandado organizar pelo inesquecivel dr. Henrique Moscoso, operoso presidente desta ex-provincia, cuja execução agora, por tracção electrica, se deve ao espirito não menos patriótico e esclarecido do exmo. sr. dr. Jeronymo Monteiro, fazendo a concessão aos laboriosos industriaes srs. Antonio Duarte & Comp., que não poupam tambem sacrificios para o cumprimento fiel do seu contracto. (Vid. Relatorio do Engenheiro Fiscal nos annexos.)

## Estrada de Ferro Victoria a Diamantina

| ESTAÇÕES       | Posição kilometrica | Altitude | Data da inauguração |                 |
|----------------|---------------------|----------|---------------------|-----------------|
|                |                     |          | 13 de               | 13 de           |
| Argolas.....   | 0,000               | 2,00     | Maio de 1904        | Maio de 1904    |
| Canonica.....  | 17,260              | 34,60    | " " " "             | " " " "         |
| Alfredo Maia   | 28,873              | 4,666    | " " " "             | " " " "         |
| Timbuhy.....   | 54,718              | 54,00    | Dezembro " 1905     | Dezembro " 1905 |
| Fundão.....    | 63,400              | 38,695   | Maio " " "          | Maio " " "      |
| Pendanga.....  | 71,380              | 51,000   | " " " "             | " " " "         |
| Lauro Müller   | 80,408              | 27,000   | Dezembro " 1906     | Dezembro " 1906 |
| João Neiva.... | 91,230              | 59,500   | Julho " " "         | Julho " " "     |
| Accioly.....   | 116,340             | 58,500   | " " " "             | " " " "         |
| Buunilha.....  | 131,780             | 50,600   | Agosto " " "        | Agosto " " "    |
| Collatina..... | 153,350             | 39,500   | Dezembro " " "      | Dezembro " " "  |
| Porto Bello..  | 174,560             | 49,000   | Agosto " 1907       | Agosto " 1907   |
| Maylasky....   | 190,700             | 58,100   | " " " "             | " " " "         |
| B. Quandi....  | 202,000             | 69,500   | " " " "             | " " " "         |
| Natividade...  | 207,645             | 76,700   | Junho " 1910        | Junho " 1910    |

NOTA.—As altitudes são referidas ao nivel do baixa-mar de zizias equinoaciaes, base do nivelamento da estrada.



## LEOPOLDINA RAILWAY

E. Ferro—Sul do Espirito Santo

| ESTAÇÕES            | Possões kilo-<br>métrica | Altitudes | Data da inauguração   |
|---------------------|--------------------------|-----------|-----------------------|
| Victoria.....       | 00,00                    | 3,96      | 13 de Julho de 1895   |
| Vianna.....         | 21,500                   | 15,69     | " " " " "             |
| Parada do Jucú...   | 30,500                   |           |                       |
| Germania.....       | 43,500                   | 391,60    | 1º de Janeiro de 1900 |
| Marechal Floriano.. | 50,500                   | 544,27    | 13 " " " "            |
| Parada do rio Fundo | 60,500                   |           |                       |
| Araguaya.....       | 68,300                   | 640,24    | 15 de Maio de 1902    |
| Iritimirim.....     | 74,500                   | 515,96    |                       |
| Mathilde.....       | 79,300                   | 522,00    | 15 de Maio de 1902    |
| Parada do Engano..  | 89,500                   |           |                       |
| Guimar.....         | 109,000                  | 704,00    |                       |
| Virginia.....       | 125,000                  | 546,00    |                       |
| Chave do Soturno..  | 137,900                  |           |                       |
| Chave da Cubica..   | 151,000                  |           |                       |
| Cach. de Itapemirim | 159,500                  | 29,00     | 25 de Julho de 1903   |
| São Felipe.....     | 178,900                  | 76,00     | 1º de Janeiro de 1902 |
| Muquy.....          | 199,600                  | 239,00    | 1º " " " "            |
| Mimoso.....         | 214,700                  | 67,00     | 1º de Junho de 1895   |
| D. America.....     | 237,700                  | 62,70     | 1º de Abril de 1895   |
| Itabapoana.....     | 250,600                  | 59,60     | 1º de Fev. de 1893    |

NOTA—A primeira estação do Estado do Rio de Janeiro é Santo Eduardo, que dista da de Itabapoana 1148 metros

De Victoria a Campos 322k,500 »  
» Campos a Nictheroy 275k,000 »

ANNEXOS

RELATORIO

do Administrador da Fazenda  
Modelo "Sapucaia"



*Exm. Snr. Dr. Director de Agricullura, Terras e  
Obras do Estado do E. Santo.*

Tenho a honra de apresentar a V. Ex.<sup>a</sup> o relatório dos trabalhos executados n'esta Fazenda, de Julho de 1910 a Junho de 1911.

Antes, porém, de entrar no assumpto do relatório, peço permissão para aqui deixar consignado o meu voto de sincera gratidão ao Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado e á V. Exa. pela honrosa confiança, consideração e apreço, com que tenho continuado a ser, n'este anno por V. Exas. distinguido.

Não fôra essa confiança, essa bôa vontade para commigo e eu não poderia ter levado a effeito os trabalhos que hei, graças a essa benevolencia, realisado.

Todos os trabalhos da Fazenda têm sido feitos sob minha exclusiva administração, sendo que apenas, para tirar a planta da Fazenda, veio aqui um engenheiro dessa Directoria.

Por isso, tendo eu de administrar a Fazenda, culturas, empregados, fazer a escripta, attender visitantes, dirigir os orphãos e praticantes e ainda dirigir os trabalhos de construcções, não me foi possível atacal-as de uma só vez pelo que essas obras têm sido feitas com pequeno numero de empregados e officiaes; ora, como fica sempre incluída na despesa da Fazenda a despesa de construcções, reconstrucções etc. (excepto algumas que foram feitas por orçamento especial) augmentam essa despesa, que sendo calculada pelas requisições feitas mensalmente, parecem muito superiores ao que realmente o são.

Estão tambem incluídas nas requisições mensaes as despesas de aquisição de diversas peças de mobilia para os orphãos e alguns trabalhos feitos no predio em que elles se alojam, conforme verá V. Exa. pelos quadros demonstrativos que vão junto a este relatório, onde discriminei escrupulosamente as despesas e para as quaes peço a vossa meticulosa attenção.



As despesas totaes estão divididas em trez categorias que são: "Despesas Geraes da Fazenda", —onde entram todas as despesas que propriamente lhe pertencem; "Despesas de hospedagens, orphãos e praticantes", —onde estão incluídas as despesas de manutenção dos orphãos, etc.; e — "Despesas de construcções, por orçamento", —onde reuni todas as despesas de construcções, etc., aqui feitas por orçamento especial e que, portanto, não sahiram das requisições para despesa da Fazenda.

Assim pois, sem querer preoccupar a vossa attenção, enchendo as paginas deste modesto relatório de banalidades e longas considerações, rarissimas vezes opportunas, mórmente quando partem de um obscuro funcionario como eu, procurarei, todavia, o quanto me permittir a minha acanhada capacidade, ser conciso e claro, para que fique bem demonstrado o destino por mim dado ás importancias diversas, postas á minha disposição, para custear a Fazenda e obras, do que houve por bem encarregar-me, a confiança do Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado e V. Exa., confiança essa que, para a corresponder, farei sempre tudo que fôr possível, não recuando para isso diante das difficuldades, que se nos antolham nessas occasiões.

A despesa total "da Fazenda", incluídas as de concertos no celloiro; augmento, reconstrucção divisão e limpa do deposito de machinas; esgotos e divisões, feitto de baias no estabulo; feitto de comodo no pasto das gallinhas, para se recolherem á noite, divisão para as diferentes raças; construcção de uma estrumeira; feitto de um grande terreiro, do qual 200.<sup>ms</sup> foram calçados de pedra e cobertos de cimento (cimentado) e reconstrucção, augmento e limpeza geral na casa da administração, foi de dezenove contos novecentos e trinta e quatro mil setecentos e setenta e cinco réis (19:934\$775), conforme o quadro demonstrativo n.º 1, onde estão essas despesas descriptas por titulos e importancia despendidas em cada mez.

Estão para maior clareza divididas, alli, em 12 titulos com as informações que julguei necessarias para a boa comprehensão.

As despesas de construcções, cujas importancias se acham incluídas na despesa total da Fazenda, estão especificadas no quadro demonstrativo n.º 2, onde particularmente encontrará V. Exa. o custo de cada uma e a importancia que com ella se gastou em cada mez e pelo qual poderá igualmente apreciar a marcha dos serviços de construcções, ficando por isso explicado o

motivo do accrescimento mensal das despesas, cujas requisições têm sido feitas directamente a V. Ex.ª

O total das despesas das construcções realisadas na Fazenda, durante o anno, elevou-se a 14:689\$228 — (quatorze contos seiscentos e oitenta e nove mil duzentos e vinte oito réis).

Desse total, a importancia de — 9:417\$198 — foi requisitada por conta dos orçamentos para construcção da casa para orphãos e hospedes construcção do Celloiro e do Estabulo, conforme se evidencia no quadro n.º 2, pelo accrescimento nos mezes de Setembro e Novembro de 1910 e Maio de 1911.

CULTURAS. — A despesa com as culturas, a qual faz parte das despesas totaes da Fazenda (quadro n.º 3) foi de — 7:272\$163 (sete contos duzentos e setenta e dois mil cento e sessenta e tres réis) que representa a despesa, "das culturas realisadas" ou em vegetação na Fazenda, pois, ha ainda conforme o quadro n.º 1, a quantia de — 926\$321 — relativa á despesas de culturas e que se referem a preparo de terreno para as culturas a realisar, destocamentos, etc., pois que do quadro n.º 3, pôde se evidenciar tudo isso, subtrahindo-se do total da despesa das — Produções calculadas, — a "*quantia a despendar até a colheita*", que foi para melhor demonstração do saldo das culturas, incluída nas despesas das respectivas culturas que são — de milho, mandioca e batata doce.

A receita das culturas foi de 12:608\$000 — accusando um saldo de 5:335\$837 — (cinco contos trezentos e trinta e cinco mil oitocentos e trinta e sete réis) — (Quadro n.º 3).

Como vê V. Ex., apesar do trato especial que têm aqui as culturas, que são ordinariamente limpas mais vezes do que a sua exigencia, o que é feito afim de que sempre esteja a Fazenda com um aspecto que agrada e cause boa impressão aos que a visitem, ainda estas culturas deixaram saldo remunerador.

Este saldo seria maior, se não fossem as carpas extraordinarias dadas fóra de epocha e só para asseio da Fazenda.

Pelo que exposto fica, se evidencia, que si se tratasse de uma exploração particular, maior seria o lucro do proprietario, porque este não teria o trabalho que aqui tenho, contentando-se de tratar da planta sem se preoccupar com a impressão que a sua propriedade causasse ás suas visitas.

Queira V. Ex. lançar um rapido olhar para o quadro demonstrativo n.º 3, onde particularizei detalha-



damente todas as informações relativas ás despesas, custo do preparo de terreno, cuidados com as plantações, custo das operações todas, epochas de plantio e custo da semente, epocha da colheita e seu custo, despesa total das culturas e o seu rendimento e então verá que, uma vez terminadas as obras de instalação completa da Fazenda, ella começará a deixar saldo no seu orçamento, e mesmo custear-se, porque logo que tenhamos aqui todos esses trabalhos concluidos, só trabalharemos com as machinas e estas barateiam em mais de 70% as despesas totaes das culturas, como se verifica pela demonstração do supracitado quadro, onde, comparando-se as despesas de culturas pelo processo mechanico com as que forem feitas pelo systema rotineiro, vê-se a vantagem d'aquelle processo sobre este.

Qualquer das culturas feitas pelo processo mechanico renderam, isto é, a renda bruta foi superior ao dobro das despesas effectuadas com a producção, emquanto que as culturas pelo processo rotineiro, apesar de serem realisadas em terrenos melhores, não deram o mesmo resultado.

A despesa do Campo de experiencias, que se acha incluída na despesa total da Fazenda, foi de 375\$444, conforme o n.º 7 do quadro demonstrativo n.º 1.

## CULTURAS POR EXPERIENCIA

As culturas feitas a titulo de experiencias foram as seguintes:

**LINHO** — Com a altura de 0,º60 produziu o linho, aqui, trez vezes este anno.

Produziu, não somente boa fibra, como semente (linhaça), da qual se extrahê o tão procurado oleo de linhaça. A cultura do linho é simples porque a planta é pouco exigente. Requer o terreno revolvido, oxydado e fresco, sem ser alagadiço.

Arou-se o terreno diversas vezes, gradando-se e destorroando-se para completa extincção das hervas daninhas, e tendo sido assim semeado, impediu que nascesse o matto e portanto não foi preciso ser capinado.

A sementeira, que foi feita a granel, não precisou de semeador mechanico e quanto mais junto ficou melhor fibra produziu.

O linho para fibra foi colhido ordinariamente tres

mezes depois de plantado e do que tiramos sementes colhemos trez mezes e meio depois do plantio, (15 dias mais do que o linho para fibra).

Fez-se a colheita arrancando os pés e formando molhos, dos quaes, depois de pesado, verifiquei a média de 1000 k.º por hectare.

**BATATA** "Long konge de Salade". — Fiz tambem experiencia com esta variedade de batatas, que são saborosissimas para mesa, precoces e muito productivas, pois, quanto a precocidade, ellas levam um mez de vantagem ás outras, isto é, emquanto que as outras produzem em 3 mezes, ellas produziram em 2 mezes. Não crescem muito, são finas, compridas têm a casca arroxçada, o que dá bella apparencia ao producto.

A semente veio da "Sociedade Nacional de Agricultura". Fiz a plantação no dia 6 de Março e no dia 6 de Maio estava prompta para ser colhida; tendo produzido na razão de 15 arrobas por arroba de semente; pois que plantei pouco menos de um kilo e colhi 15 kilos.

**FEIJÃO HOLLANDEZ**. — Fiz igualmente a plantação de 4 aros deste feijão, cujo desenvolvimento foi extraordinario, pondo em evidencia a sua rusticidade e facil adaptação ao nosso clima; este feijão se desenvolve muito, seus grãos são grandes e suas vagens médem communmente 0,º30 á 0,º35 de comprimento, e os grãos até 0,º03 cada um.

Serve para a confecção de bonbons (amendoas) ou para forragem para animaes — sendo excellente tambem como adubo verde, pela grande quantidade de folhas que produz, as quaes depois de enterradas são além de azotadas — uma boa carga de humos fornecida ao terreno.

Os grãos são grandes, claros, assemelham-se a uma grande fava, têm a casca grossa, possuindo o gosto do feijão commum com um leve sabor de arrendoas. Não fôra a grossura da casca e seria superior a a qualquer outro para mesa, guisado como qualquer delles.

**CENOURA FORRAGEIRA**. — O resultado da experiencia d'esta forragem foi bastante satisfactorio: nasceu e vegetou bem, tendo produzido bons tuberculos com a média de 100 arrobas por hectare.

Fiz a plantação, distanciando os pés uns dos outros de 0,º30 ou sejam 9 pés por metro quadrado;



colhi na area de um aro (1/2 de um hectare,) 20 kilos, dando uma média superior a 200 grammas para cada pé; mas admittindo-se que esta quantidade seja de 100 grammas para cada tuberculo, temos  $9 \times 10.000 = 90.000$  pés por hectare a 100 grammas por pé, que fazem 9.000k.<sup>ts</sup> ou seião 600 arrobas por hectare; (a daqui produziu mais do que isso), tomo, porém, para demonstração a média acima que é satisfactoriamente compensadora, attentas as condições facéis do plantio, insignificancia do custo da semente, utilidade do producto e facilidade do seu cultivo.

RAMIE.— Obtendo semente desta excellente planta textil, fiz a sementeira e até o presente a vegetação não tem se mostrado impropria para o clima do lugar nem para o terreno.

A germinação foi rapida e as plantulas estão se desenvolvendo promettedoramente; vou fazer a transplantação no mez proximo e espero colher bom resultado, o qual communicarei a essa Directoria.

A semente veio directamente de França, tendo sido de lá enviada, por um representante do Syndicato Francez, para exploração da agricultura tropical no Brasil, o qual, visitando a Fazenda, achou o terreno bom para aquella cultura, promettendo mandar alguma semente logo que chegasse a Pariz, promessa que cumpriu, conforme fiz ver.

## SERVIÇO REALIZADO DURANTE O ANNO

Os trabalhos por mim effectuados, aqui na Fazenda durante o anno, foram os seguintes:

a) Abertura do leito do correço para facilitar, nas enchentes, o escoamento das aguas, conservação do mesmo sempre limpo para que as aguas não fiquem estagnadas, visto, como a declividade delle é quasi nulla, causando qualquer pequeno obstaculo a paralyzação das aguas;

b) Preparo de um pasto de 9 hectares, plantado de capim "Jaraguá", "Colonião" e "Gordura roxo" para prado natural;

c) Nivelamento de um alqueire geometrico de terreno, (4.<sup>ta</sup> 84) para plantação de arroz, pelo systema de inundação;

d) Feitio de um jardim, preparo de seu terreno, aterramento do lugar, tanque para chuveiro, etc.;

e) Preparo do terreno para horta affin de ser irrigada por immersão;

f) Feitio de 2.000 metros de cerca de arame farpado, no pasto para animaes;

g) Divisão de terrenos em hectares, abertura de ruas, e sua limpeza e conservação;

h) Limpeza das divisas e auxilio ao engenheiro que tirou a planta da Fazenda;

i) Aterros em terrenos accidentados e cheios de buracos, para facilitar o trabalho das machinas;

j) Preparo do campo d'experiencia, suas plantações, tratamento e colheitas, limpeza e sua conservação, feitio, taboetas com inscripções para designação das diversas culturas, etc.;

k) Preparo de 800.<sup>ms</sup> de exgottos, drenos para melhorar terrenos alagadiços para plantações;

l) Feitio e compra de diversas peças de mobilia, para a casa da administração;

m) Exgotamento de uma lagôa que no terreno havia e que prejudicava as culturas das suas margens, constituindo um perigoso foco de impaludismo;

n) Preparo de terreno, plantação, trato, colheita, beneficiamento, etc., de 15 variedades de cultura para demonstração; e 17 variedades no campo de experiencia;

o) Acquisição, trato, e cuidados durante molestias de animaes de raça e communs para tiro, consumo, etc.

p) Extinção de formigas;

q) Feitio e concerto de diversos appparelhos e machinas agrarias;

r) Captação d'agua para o gallinheiro e horta;

s) Destocamento de terrenos para culturas a realisar no anno seguinte;

t) Montagem de machinas agricolas (pessoas para ajudar a fazer o trabalho);

u) Construcção de uma estrumeira de 49.<sup>ms</sup>., um gallinheiro de 56.<sup>ms</sup>., augmento de 30.<sup>ms</sup>., no deposito de machinas, feitio de duas pequenas pontes sobre o correço da Fazenda, feitio de um terreiro, calçamento e cimentação de 200.<sup>ms</sup>., do mesmo, feitio de baias no estabulo, divisão do celleiro, reconstrucção, augmento e limpeza geral no predio da administração;

v) Limpeza geral da Fazenda para que apresentasse sempre o aspecto agradável que deve ter um estabelecimento deste genero e que é como este visitado, etc., etc., conforme a relação geral do quadro demonstrativo n.º 1.

Esta relação, bem sei, devia estar logo no incio deste relatorio, a<sup>o</sup> porém, devido a intercalação de algumas notas sobre culturas, ficaram fóra do lugar que em rigor lhes copetia.



Julguei todavia conveniente não proseguir aqui, antes de entrar nas informações sobre as culturas, sem primeiro expor-vos a relação dos serviços feitos, para dar a V. Ex.<sup>a</sup> desde logo, uma ideia geral dos trabalhos realizados.

Agora, portanto, proseguirei nas informações sobre as culturas.

## CULTURA DO ARROZ

A cultura do arroz, feita pelo processo de inundaçào, nesta Fazenda, para demonstrar a vantagem desse systema pratico, economico e seguro, excede a minha expectativa e a de quantos viam a quantidade plantada, a área cultivada e sobretudo a IMPROPRIEDADE DO TERRENO CULTIVADO, pois que, em quanto que o arroz exige o terreno de subsólo argiloso, foi aqui cultivado em terreno sólo e sub-sólo ESSENCIALMENTE ARENOSO.

Quando se preparava o terreno, todos os que visitavam o estabelecimento me aconselhavam a mudar de proposito, pois que achando o terreno improprio e sendo o processo dispendioso, no preparo de terreno, no primeiro anno, não convinha preparal-o pois *«tinham certeza, de que o trabalho ficaria perdido e seria a despesa inutil.»*

Outros me aconselhavam a mandar molhar o terreno e depois soltar em cima os animaes e fazel-os calcar o terreno com as patas para que assim se tornasse menos poroso.

Uma noite, em Victoria, ouvi alguém chamar-me de louco porque, segundo a sua opinião, eu estava preparando areal para cultivar arroz e combinou até de ir propor ao Dr. Jeronymo para mandar aqui uma outra pessoa embargar o meu serviço e marcar um outro lugar para cultivar o arroz, para assim evitar o fracasso que previa.

Eram tantas e tantas as opiniões contrarias, que foi preciso ter, como eu tinha, muita confiança no processo, para não retroceder, mórmente com a insignificancia do manancial com que contava para a irrigação.

Mas eu tinha confiança e proseguindo, preparei o terreno, fiz a plantação; as opiniões contrarias não cessaram. Uns vaticinavam que o arroz apenas chegaria a nascer, outros, que daria a propria quantidade semeada. Mas o arroz nasceu e continuou a se desenvolver. Indo já a vegetação em meio, continuavam ainda as opiniões contrarias ao systema: os de opinião

mais benevolente calcularam a produção em cem alqueires. Eu, porém, com prazer crescente observava, diariamente o desenvolvimento rapido e promettedor da plantação.

A primenra vez que tive de calcular a produção, a pedido de S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Dr. Presidente do Estado, estimei-a em 400 alqueires.

O arrozal estava todo formado, as espigas cheias e bem nutridas, pendiam todas para a terra, annunciando que a carga era superior a força do fragil caule que balançava açoutado pela briza.

Quinze dias mais e a victoria seria certa.

Estavamos em fins de Janeiro.

Uma noite o céu se escureceu completamente, a atmosphera carregada começou a fuzilar e de quando em quando, medonhos estampidos annunciavão, que uma tremenda borrasca estava prestes a se desencadear.

Estava tudo perdido, pensei: "O que consegui com o bom preparo do terreno e especiaes cuidados produzir até agora, não conseguirei salvar desta tempestade e o "fracasso" então será inevitavel! Chamei amanhã aqui o senhor Presidente e lhe provarei que o arroz produziu e que se não chegamos a colhel-o, foi por motivo imprevisto."

A tempestade continuava a rugir e já as primeiras gottas cahiam; só um vento muito forte a transportaria para outro lugar, porém, esse vento transportaria a tempestade, mas, acamaria o arrozal o que daria também enorme prejuizo na produção.

As nuvens altas corriam para o Norte, e, pouco depois o vento Sul soprava fortemente.

Eu não sabia qual devia preferir.

A folhagem e as espigas do arroz açoutadas pelo vento faziam um ruido que me chegava aos ouvidos como uma supplica. O vento chegou a ser fortissimo, depois cessou um pouco e a chuva cahiu bastante grossa, todavia, menos do que parecia que havia de vir. E' que o vento a havia espalhado um pouco, e toda a felicidade foi o vento, que aliaz foi forte, ter vindo antes da chuva e, encontrando o arrozal secco, as espigas não pesavam tanto como se estivessem molhadas e os caules as suportavam; não fôra isso e o prejuizo teria sido grande. Apenas algumas pequenas moutas, onde o arroz mais cresceu, se acamaram, o resto se conservou todo de pé e produziu bem. Colhi 622 alqueires de arroz de superior qualidade e enquanto os outros productores de arroz apenas conseguiram vender o seu producto a 8\$ e a 8\$500



por sacco com casca, eu obtive para o da Fazenda a offerta de 10\$000, preço porque vendi aos Srs. Viva-cqua & Irmão, duzentas e setenta saccas (270) conforme se pôde evidenciar pelo quadro demonstrativo n.º 4.

Como vê V. Ex.ª por esse quadro, a cultura do arroz, mesmo no primeiro anno deixou um saldo liquido de 379\$085.—Mas o verdadeiro saldo deve ser assim calculado ou demonstrado:

|                                                                               |            |
|-------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Saldo liquido conforme a demonstração do quadro n.º 4 . . . . .               | 379\$085   |
| Terreno preparado para a seguinte plantação 4.ª 84 custo do preparo . . . . . | 2:253\$144 |
| Saldo verdadeiro deixado pela cultura . . . . .                               | 2:632\$329 |

(Dous contos seiscentos e trinta dous mil trezentos e vinte e nove réis), é pois o verdadeiro saldo deixado pela cultura do arroz. Ora, não ha nenhum negocio ou outro emprego de capital que renda logo no primeiro anno o mesmo capital e no entretanto com a cultura do arroz no primeiro anno, só de saldo quasi deixou essa importância. Nada mais compensador!

Um capital que rende por anno mais de cento e doze por cento — (112%)!...

Ponhamos em conta corrente:

|                                                                                                                                      | Deve       | Haver      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| Capital empregado no preparo do terreno . . . . .                                                                                    | 2:253\$244 |            |
| Despezas effectuadas durante toda a vegetação e venda do producto . . . . .                                                          | 730\$671   |            |
| Renda bruta da produção liquida do arroz . . . . .                                                                                   |            | 3:363\$000 |
| Capital seguro no preparo do terreno ou seja dinheiro gasto no 1.º preparo do terreno, que serve para a seguinte plantação . . . . . |            | 2:253\$244 |
| Somma . . . . .                                                                                                                      | 2:983\$915 | 5:616\$244 |

Ahi está o capital de 2:983\$915 que o governo me entregou para cultivar arroz, transformando em 5:616\$244, isto é augmentado e quasi duplicado. A satisfação que isto me causa compensa-me dos sobresaltos que tive naquella noite borrascosa e outras con-

trariedades motivadas pela má ventade de tantos, que desejavam o fracasso da cultura.

Ainda bem.

O resultado da cultura do arroz por esse processo é quasi certo, pois o lavrador só tem contra si a probabilidade da acamação. Mas isto teria elle contra si, em qualquer outro processo, além das outras desvantagens. Quanto a superioridade do producto, é incontestavel; pela carta seguinte pôde-se avaliar o que afirmo:

"Victoria, 15 de Maio de 1911. — III.ª Sr. Agostinho M. d'Oliveira, M. D. Administrador da Fazenda Modelo "Sapucaia".

Confirmamos nossa carta de 9 do corrente e em resposta ao seu officio de 11 do mesmo mez, temos muito prazer em participar-lhe que temos recebido arroz em avultadas quantidades de diversos typos e qualidades e de muitas procedencias tanto do Estado do Espirito Santo como de Minas, no entanto é com a maior satisfação que podemos declarar que o arroz, vindo da "Fazenda Modelo" é superior sobre os mais recebidos, produzindo um genero especial, que com muita vantagem poderá competir com o das melhores marcas estrangeiras.

E' de justiça notarmos que essa superioridade quer nos parecer é proveniente do modo e capricho da cultura dos arrozaes, porque o arroz alludido é do mesmo typo de outros, que beneficiados, não tem produzido o mesmo artigo. — Felicitamos, então o Governador do Estado pela feliz idéia da criação da Fazenda Modelo como a escola Agricola, aonde os lavradores poderão colher os conhecimentos modernos das diversas culturas e a V. S. pela proficiencia e cabal desempenho em satisfazer o nobre programma da actual administração do Estado, no que se refere ás referidas instrucções praticas do Agricultor Espirito Santense. Com estima somos seus Ams. M. Ohrs. — Viva-cqua & Irmão."

## CULTURA DA MANDIOCA

### *Jatropha Maniot*)

Cultivada aqui n'uma area de nove e meio hectares, está carregada animadoramente; tem raizes, (rizomas) 0.º 89, diametro medio de 0.º 08. A principal variedade aqui cultivada é a de São Matheus, aliaz uma das melhores.



A mandioca é pouco exigente quanto a natureza do terreno, muito resistente ás seccas e dá quasi tão bem no morro quanto na vargem, conforme a composição physica do solo.

Prefere os terrenos argilo-arenosos, onde se desenvolve muito bem, produzindo excellentes resultados. Plantada aqui, em terreno revolvido, deu uma media de 11 kilos por pé, enquanto que a outra em terreno não revolvido não deu mais de seis kilos. O que no entretanto ainda é muito bom resultado, attentas a pouca exigencia e rusticidade da cultura.

Pela folha demonstrativa, (quadro n.º 3) póde V. Ex. verificar que a cultura ainda deixa um saldo remunerador. Plantada em Junho do anno passado, em Junho deste anno estava formada, o que mostra que um anno é sufficiente para o seu completo desenvolvimento. Não obstante ella ficar com a sua vegetação completa em um anno, póde no entretanto, esperar na terra ainda muito tempo, podendo de accordo com a posição do terreno, esperar ainda outro anno, o que aliáz não é conveniente porque fica algumas vezes muito lenhosa, em prejuizo da fécula. A producção dos 9,25 aqui cultivados foi por mim estimada em 225.000 K.<sup>os</sup> que, a \$010 dará o rendimento de 2.250\$000 e como a despesa total com ella realisada, foi conforme o quadro (onde inclui a despesa a fazer com a colheita) de — 1.149\$990 — deixará o saldo liquido de — 1.100\$010 — bastante compensador.

### AMENDOIM

O amendoim foi tambem cultivado na Fazenda, tendo dado bom resultado. E' muito procurado no commercio e as suas diversas applicações industriaes o tornam uma planta cuja cultura deve ser desenvolvida no Estado, que tem terrenos superiores para esse fim. O amendoim não é muito exigente e, alem disto, sendo, como é, uma planta leguminosa, tem a vantagem de enriquecer o terreno, onde é cultivada. O terreno argilo-arenoso-calcareo é o preferido pelo amendoim. Se esse terreno for um pouco fresco, melhor ainda produzirá o amendoim, que então será mais adocicado do que nos terrenos mais seccos. Não deve, porém, ser cultivado no terreno alagadiço ou mesmo muito humido. Da cultura aqui feita, numa area de 0.<sup>h</sup> 50 obtive com a despesa de 123\$000, uma producção de 70 alqueires, que a 10\$000 por sacco (comprei a semente a 18\$000 o sacco) rende a importancia

de 350\$000, accusando um saldo de 227\$000 pouco menos do dobro do capital empregado; ora sendo a cultura facil como é, e produzindo um saldo quasi igual ao dobro do capital despendido, não podia ser mais satisfactorio o resultado, ou, pelo menos, não se podia esperar mais.

E' assim que, como V. Ex. vê, todas as culturas feitas pelo processo mechanico, deixam o seu saldo; portanto, não hesito em afirmar que, logo que eu tenha aqui concluidas as installações todas, bem como preparo e beneficiamento dos terrenos, com drenos, canaes de escoamento, pastos, etc., a Fazenda não só se custeará, como deixará saldo na sua despesa total, mesmo mettendo em conta a aprendizagem e manutenção dos orphãos, porque pretendo então fazer o serviço da Fazenda com 3 a 4 operários, alem dos orphãos e praticantes. Estou actualmente destocando uma vargem que, uma vez preparada, teremos terrenos para produzir mais do que este que tenho actualmente cultivado mechanicamente; depois disto a Fazenda poderá ou portanto deverá custear-se.

### MACHINAS AGRARIAS

#### Ceifadeira e atadeira mechanica.

E' este um apparelho de extraordinario e incontestavel valor na agricultura moderna: é mesmo a ultima palavra em perfeição sobre machinas agrarias.

Corta o arroz, trigo, aveia, etc. e plantas da mesma especie de vegetação, amarrando com um forte nó em fio proprio, formando feixes que são depois atirados para um aparador de grade, que a machina tem ao lado e onde é, mais tarde, deixado ao lado da passagem, em montes de 5 a 6 feixes perfeitamente iguaes. A machina trabalha em circumferencia e faz com uma pessoa, quando tirada por muares, ou com duas, quando tirada por bois, o serviço de 25 a 30 pessoas por dia. Corta o arroz a 0.<sup>m</sup> 10 de altura ou a 0.<sup>m</sup> 60 pois tem para isso 3 reguladores. O arroz quasi não cahe pelo campo, porque é, logo depois de cortado, aparado em um estrado de lona, o qual por um movimento de dous outros estrados, que o comprimem levemente, tendo movimentos contrarios, é conduzido ao apparelho amarrador, que o recebe e, ajuntando-o por meio de



duas alavancas, com o movimento de vai-vem, forma o feixe e amarra-o fortemente: essa operação é effectuada por uma agulha circular que, envolvendo o feixe, com o fio na ponta, o amarra ficando o arroz como a fazenda, entre os pontos de uma machina de costura. Logo que a agulha arqueada prende com o fio, no qual vão as alavancas de vae-vem accumulando nova quantidade de arroz, para outro feixe e assim enquanto a machina trabalha, a agulha se conserva sempre enfiada, amarrando os feixes que são sempre iguaes porque a agulha não funciona, enquanto a pressão de um feixe não a obriga a isto. E a machina que faz todo esse trabalho, é puchada por um aparelho de muelles ou, na falta destes, por uma junta de bois. E' leve e o seu manejo facilimo. Em uma *grande exploração* de arroz é um aparelho indispensavel. Sublinhei a palavra—grande exploração—porque em pequenas plantações não poderá dar resultado. O seu preço é de um conto e cem mil réis—(1:100\$000)—e agricultores que tenham de gastar operarios, pelo menos—400\$000—para ceifar o arrozal, já devem adquiril-a, se o terreno estiver em condições que elle possa funcionar (plano e sem tócos).

### BATEDEIRA

Para completar o serviço de ceifadeira, é indispensavel a bateadeira, que é um aparelho simples e muito útil; mesmo os que fazem a ceifa pelo systema rotineiro, tendo grande plantação, já devem adquiril-a. Bate e ventila com a força de dous cavallos, tendo dous homens para fazel-a funcionar, 200 alqueires de arroz por dia, separa os grãos chôchos e pouco nutridos que sahem da machina por um especial conductor. Com o auxilio dessas duas machinas, uma grande exploração de arroz pôde em pouco tempo ser colhida com limitadissimo numero de operarios, bastando portanto um ou dous para ceifar, um com uma carroça para conduzir para a bateadeira, dous n'esta e mais dous para acondicionamento. Logo com 7 pessoas pode se colher em 15 dias—3.000—(trez mil) alqueires de arroz. Para facilitar a colheita caso fique o campo da cultura longe da casa, como a bateadeira é de simples montagem pôde ser para o logar da cultura conduzida e lá montada, onde com um pequeno motor á gazolina, poderá ser movida. Nesse caso em vez de conduzir para casa o arroz com palha, na carroça, o que sempre occasiona alguma perda, conduzimol-o já

batido, ventilado e em saccos e pouco depois elle estará prompto para entrar para os descascadores. O que se dá com o arroz, relativamente á ceifadeira, bateadeira, systema de colheita, etc., dá-se tambem com o trigo, aveia, centeio, etc., os quaes são pelo mesmo processo colhidos, sendo a economia igual em todos esses cereaes.

### ANIMAES DE RAÇA

#### Bovideos—Caprideos—Avideos.

Estiveram n'esta Fazenda Modelo, sendo, como premios, cedidas a diversos lavradores, 12 cabeças de gado de raça (bovinos); temos actualmente outras 12 cabeças do mesmo gado, da ultima aquisição feita pelo Governo, para o mesmo fim das outras.

As raças a que pertenciam os primeiros eram Hollandez—Tourino—Caracú— $\frac{1}{2}$  sangue, um puro sangue (Pur sang) jersey e um carneiro bello, specimen da raça "Lincoln".

Os que temos actualmente são:

3 Vacas caracús (mestiças).

4 Novilhas tourinas (mestiças).

2 Garrotes caracú e hollandez (mestiços)

3 Bezerros nascidos na fazenda (mestiços com caracú, hollandez e tourino.)

As vacas caracús são optimas leiteiras pois que apezar dos pastos de má qualidade e ainda escassos, já temos conseguido sete litros de leite por dia (applicando na forragem, canna picada, mandioca, capim angola e farello de fubá com sal.

Quando aqui estive o touro *pur sang jersey*, que tambem foi, como premio, entregue a um creador, consegui fazel-o fecundar uma vacca (unica que na occasião tinha) que produziu ha poucos dias um lindo bezerro meio sangue *jersey* e que, com todo o cuidado, estou tratando para ver si consigo fazel-o um bom reproductor, para cruzal-o, depois, com as caracús, do que espero obter boas leiteiras, attentas as qualidades caracteristicas destas raças. Não envio aqui a lista dos lavradores, aos quaes foram os animaes cedidos, porque estes saham sempre daqui com destino á Victoria, á requisição da Presidencia e, de lá então, é que eram pelo sr. Capitão Ajudante de ordens, remetidos ao lavrador que os obtinha como premio.



## GALLINHAS

São as seguintes, as raças que estão aqui na Fazenda para desenvolver e melhorar a criação de aves:

Plymouth Rock (carijós); Withe Wyandoth (brancas); Orpington, Prateado (preto e branco e Perdizes Hamburguezas, (semelhantes á perdizes) muito pequenas. Destas cinco variedades, porém, a que melhor resultado tem dado pela resistencia e produção de óvos, é a Plymouth que devemos preferir para desenvolver a criação de aves. A gallinha Plymouth, que reúne em si as qualidades boas das outras raças, tem sobre ellas a enorme vantagem da resistencia e não é como as outras tão sujeita a molestia. E' bem conformada, grande, bonita, seus pintos criam-se com facilidade tornando-se logo frangos e os gallos são verdadeiros enfeites do gallinheiro. A rusticidade é sempre uma boa qualidade em agricultura, motivo porque os animaes rusticos devem ser os preferidos.

Withe Wyandotte. — O amator de aves que mais aprecie a belleza da criação do que a produção e rendimento, deve preferir a raça Withe Wyandotte porque incontestavelmente sob este ponto de vista, estas nada deixam a desejar.

A gallinha Wyandotte é, geralmente como a Plymouth, bem conformada e grande; os gallos são elegantes, bastante alvos sobresahindo graciosamente dessa alvura a côr vermelha de sua crista opulenta formando um conjuncto bellissimo que em si prende a vista do observador. A gallinha é boa poedeira, todavia os pintos não têm a precocidade dos Plymouth e são muito mais sujeitos a molestias do que elles; não tendo eu aqui, cercando-os dos mesmos cuidados conseguido salvar mais de 30% dos que nascem, enquanto que das Plymouth salvamos ordinariamente 80%.

Orpingtons e Prateados. — Sobre estas duas raças não posso por enquanto aqui me pronunciar com experiencia, porque as que nos vieram eram ainda frangas e só agora começaram a pôr. São grandes, bem conformadas e não são feias. As Orpingtons são castanhas (marrons) e as prateadas são quasi pretas, tendo algumas pennas brancas pelo corpo o que lhes dá o nome de *prateadas*; também estas parecem ser resistentes porque nem sequer se mostraram tristes desde que chegaram — são espertas e vivamente alegres, o que é um bom signal em criação.

Perdizes Hamburguezas. — Estas são simplesmente

curiosas muito pequenas e bastante sujeitas a molestias, ao contrario das outras raças e quasi todas irracionais, os gallos são muito mais feios do que as gallinhas, que são incomparavelmente mais bonitas. Para o desenvolvimento da criação para rendimento estes não se prestam. São bem conformados, pintadinhas da côr de perdizes, tendo a parte do pescoço que fica proximo á cabeça e esta quasi amarella. — Estas informações são o resultado das observações que pude fazer durante o curto espaço de tempo que ellas aqui estão e tanto quanto me tem permittido os multiplos affazeres da Fazenda; são, porém, a expressão real da verdade do que se tem passado porque, eu não me prestaria a fornecer a V. Exa. informações inverdicas, quer augmentando, quer diminuindo capciosamente os resultados, pois a confiança que em mim é depositada me impede de me pronunciar levianamente sobre qualquer assumpto relativo á administração ou trabalhos desta fazenda.

Não posso deixar de fazer uma ligeira referencia ás gallinhas communs que existem no Estado, e que, se as submettessemos a um regimen alimenticio especial, fazendo uma seleção, poderiam dar-nos, por serem já acclimadas, especimens iguaes ou superiores aos das raças estrangeiras que importamos.

Estou seleccionando aqui algumas gallinhas communs, cujo resultado espero será satisfatorio e não se faráe sperar muito.

A raça se forma pela bocca disse um grande criador, é pois por meio de uma super alimentação azotada e phosphatada que espero conseguir bom exito na minha tentativa.

## SEGUNDA PARTE

### ENSINO PRATICO DE AGRICULTURA

A fazenda, por determinação do exmo. sr. dr. presidente do Estado, recebeu, além dos rapazes para praticantes e visitas á quem se dá explicações, orphãos e meninos desamparados, aos quaes dá accomodação, sustento, educação domestica ensina-os a manejar os appparelhos agrarios aqui existentes e, para que se tornem cidadãos uteis a si e a Patria, mantem uma escola, onde aprendem a ler, escrever e as contas essenciaes para a vida pratica, recebendo também elles periodicamente licções praticas de agricultura, zootechnica domestica e escripturação rural. Para esse fim, con-



struiu-se aqui um predio, com accomodação para 30 orphãos; 6 quartos para os hospedes, sala para recreio, refeitório e aula, banheiros e installações sanitarias. Esse predio tem todas as peças de mobilia necessarias para preenchimento do fim a que se destina. Ha além desse predio a casa onde se alojam os praticantes — rapazes —, a qual depois de reconstruida e possuir installação d'agua, tornou-se sufficientemente confortavel para o mistér a que é destinada.

Com a conclusão do predio acima citado a reconstrucção da casa dos praticantes, a manutenção, hospedagem e aprendizagem dos orphãos, visitantes e aprendizes respectivamente, dispendeu a fazenda durante o anno official que termina — 9:564\$703 (nove contos quinhentos e sessenta e quatro mil setecentos e trez réis) conforme se verifica pelo quadro demonstrativo n. 10.

A despeza das obras do predio acima citado, cujo pagamento foi feito pelo orçamento respectivo, está especificada nos quadros demonstrativos ns. 2 e 11.

Não a inclui no quadro n. 10 porque tinha outras despesas que deviam figurar separadamente, por serem feitas por orçamento especial e por isso julguei acertado fazer um quadro especial para sua demonstração e para que assim fique bem claro, o que se gastou com a installação para ensino e o que foi dispendido com as culturas da fazenda e suas installações proprias.

A despeza do quadro n. 1 reunida com as dos quadros ns. 10 e 11, dá o total das importancias por mim empregadas em installações, construcções, feitiço e abertura de caminhos, etc., conforme consta desses quadros durante o anno; isto é — 40:116\$676 — (quarenta contos cento e desesseis mil seiscentos e setenta e seis réis) as quaes, apesar de serem feitas pelo administrador da fazenda, não são todas della como se evidencia pelos quadros onde estão especificados; motivo porque as separei para que fique isto esclarecido.

Ao fazer a exposição dessas despesas julgo que não haverá quem, de boa fé, relanceando os olhos pelos quadros demonstrativos, possa asseverar que não houve economia nas despesas totaes da Fazenda. Para isso estão aqui os trabalhos custeados por essas importancias para attestas-las. Eu me sinto bem, revendo nestes numeros o resultado do esforço que empreguei para diminuir as despesas, para economisar a Fazenda do Estado.

## ORPHÃOS

A propaganda, o ensino agricola, por si sós são a meu ver, grandes serviços que o Governo presta por intermedio desta Fazenda ao Estado, á Patria. Mas quando, o Governo preste conjunctamente o valioso serviço de salvar da miseria, da ignorancia e, quem sabe, talvez do crime, pobres orphãos e meninos desamparados: quando além da propaganda agricola, o Governo dá o seu braço forte a esses infelizes orphãosinhos, á esses pobres desamparados, então o serviço prestado vae além de um simples auxilio, tóca as raízes de magnanimia philantropia e é digno de todos os esforços para sua durabilidade e continuação. O Instituto de Caridade que tira da rua pobres desherdados da sorte, salva-os da miseria e lhes dá uma educação baseada no trabalho e na sã moral, presta á humanidade um grande serviço e é digno de applausos, por que livrou a sociedade de, em seu seio, criar um ser talvez mais tarde nocivo; mas, a instituição que além de livrar a Sociedade desse ente inutil e quiçá prejudicial faz delle um cidadão que vae trabalhar para o engrandecimento economico do Paiz, essa instituição merece muito mais ainda porque o serviço que presta tem duplo valor — corrige e melhora, tornando util um ente nocivo ou, na melhor hypothese inutil.

Foi este naturalmente o pensamento dominante do Illustre Estadista que prezide os destinos do Estado de que ufano de ser filho — o exmo. sr. Julio Bueno Brandão, quando ainda era presidente da Camara Municipal de Ouro Fino — pensamento que abrigou no cerebro até que teve occasião de pôr em pratica — quando, pela morte prematura do malogrado dr. João Pinheiro, de saudosíssima memoria, assumiu a presidencia de Minas. Foi o principal serviço do seo governo a creação do Instituto a que deu o nome do seo illustrissimo e inolvidavel antecessor — é esse naturalmente o pensamento do actual presidente da feliz, hospitaleira e legendaria terra de Vasco Fernandes Coutinho, — o exmo. sr. dr. Jeronymo de Souza Monteiro. Bem hajam os governos que tão importantes serviços ao seu paiz prestam. Felizes os paizes que possuem governos como o que ora rege os destinos deste Estado.

De grande alcance e de solidariedade humana é a obra do soccorro official á orphãos e meninos aban-



donados physica e moralmente; deve ser esse o pensamento dominante dos republicanos convictos e dos politicos que bem desejam orientar a situação economica publica e particular. A creança pelo governo salva da miseria e educada nos principios basicos de produzir para se prover, será mais tarde um cidadão que tudo deverá ao Governo de sua Patria e que portanto, movido pela gratidão, nada lhe poderá negar, não poupará sacrificios para o bem publico.

Ora, quando os Governos estão empenhados em favorecer os lavradores, indo buscar no estrangeiro elemento para incrementar a agricultura, e quando aqui chega esse elemento cerca-o de todos os cuidados, no principio da sua nova existencia em nosso paiz, é justo que tambem alguma cousa faça, em favor do elemento genuinamente nacional e que por falta de amparo se perde no paiz. Pois que sentindo-se desamparados naterial e moralmente, só poderão augmentar esses infelizes a estatística dos criminosos que, depois de encher os hospitaes de victimas suas irão terminar nos carceres a sua vida miseravel. O menor, mesmo viciado, ainda se corrige com facilidade, mais o criminoso inveterado, demonstram-n'o os relatorios dos Directores das Penitenciarias, o quanto é difficil e na maioria dos casos impossivel a sua regeneração.

*"Antes prever que remediar"* O regimen dos preventivos foi sempre e em todos os assumptos o melhor, portanto a epocha de ser applicado, é na adolescencia e nunca na idade adulta, quer se trate de criminoso, quer de desprovidos de coragem e conhecimentos para enfrentar com energia a luta pela vida. Ora, no Brasil, não ha, por enquanto, profissão em que mais facilmente poderá o individuo prover a existencia e até formar a sua independencia, do que na agricultura motivo, porque os estabelecimentos desse genero—amparo á infancia—não devem ser fundados nas cidades, porque, além da difficuldade de se poder desenvolver a actividade dos pequenos nos campos, se é obrigado a tel-os enclausurados dentro dos pateos sem ar de onde ouvindo o ruido desses centros populosos, se torna mais fastidiosa a sua condição de interno. Variado como é o serviço de campo, mais facilmente se adapta a elle o espirito voluvel e leviano do adolescente, do que ao instrumento com que teriam de aprender, na officina, qualquer officio.

*"O habito é uma segunda natureza"*. Por isso as creanças sendo acostumadas a vida campestre, aprendem a amar mais o campo do que as cidades e serão mais tarde outros tantos productores, para fazer

contra-peso com o extraordinario numero dos que nada produzem. O officio é bom, mas sendo elle o unico meio de ganhar a vida sujeita o official a muitas privações, além disto talvez mais tarde obrigasse o official deixal-o pela difficuldade de montar uma officina, comprar instrumentos ou não poder supportar á exploração de patrões sem consciencia: Mas, si por acaso nesses estabelecimentos se notar em algum dos internados aptidões, isto é, vocação extraordinaria e muito pronunciada para qualquer officio, o governo poderá auxiliar, para que essa vocação seja desenvolvida num estabelecimento por elle apontado. Instituto como este, sendo creados junto aos estabelecimentos agricolas do Estado, facilita-lhes o consumo dos productos e braços para os trabalhos de machinas que são todas manejeis por creanças ou rapazes novos.—Afim de não se crear nos alumnos muito apego á commodidade, o que mais tarde lhes seria prejudicial pela impossibilidade em que se veriam de continuar a gozar o mesmo conforto, quando tivessem de prover ás nescessidades de sua existencia, faz-se aqui tudo com a maior modestia e simplicidade e é assim que nos alojamentos, na mobilia, no vestuario e em tudo reina a modestia e não impera o luxo. O contorto excessivo dispensado aqui ao menino faria com que elle desanimasse diante da primeira difficuldade que lá fora encontrasse, na vida pratica; e isto julgo que está diametralmente opposto ao pensamento do actual presidente que instituiu este apprendizado.

Os primeiros orphãos que para aqui vieram, ha um anno, já são verdadeiros praticos; estão desenvolvidos, sadios, robustos e conhecem já o funcionamento das principaes machinas agrarias, maneando-as com facilidade e segurança, pegam animaes, encangam bois, arreiam os animaes para as machinas e ajudam a desmontal-as para limpeza e lubrificação. Quando chegam com o aparelho no campo, de accordo com a topographia do terreno, sabem como hão de collocal-o, sabem quando o terreno, pela sua consistencia, exige ser destorroadado logo ou quando se póde deixal-o com os torrões inteiros por mais tempo. Tomam conta da horta, tratam dos porcos, das gallinhas, do jardim; fazem as plantações na lavoura, capinam com o capinador mechanico, fazendo quasi o mesmo serviço que com elle faria um homem. Cuidam do predio onde são alojados, fazem a limpeza do terreiro, deposito e celleiro; carregam lenha para a cosinha, servem a mesa, lavam a louça, vão ao correio, ao fornecedor, etc. e tantos outros serviços, que se não fossem por elles feitos, teriam



de sel-o por empregados. Frequentam uma aula diariamente, regida, pelo praticante José Coelho Leite, o mais antigo, o qual, além de assistil-os na lavoura, é também o seu professor. Esse praticante que está na Fazenda ha quasi dous annos conhece o manejo de todas as machinas e tem alguma aptidão litteraria motivo porque lhe entreguei a assistencia dos orphãos.

Os pequenos estudam á noite, depois do recreio que se segue ao jantar e frequentam uma aula de dia, que é de uma ás duas e meia horas da tarde. Espera deste modo o Governo, recebendo da sociedade o menino desamparado, ignorante, viciado mesmo, restituí-lo, mais tarde, transformado no moço sadio methodizado e forte, o qual pelo habito adquirido, procurará de preferencia a vida rural prestando ao Paiz o concurso da sua actividade. Fundar institutos que salvam da miseria, da ignorancia e do crime um individuo, e o transformam em cidadão instruido, moralizado e que possa concorrer para augmentar as forças productivas do Paiz, são das iniciativas que immortalisam os seus iniciadores.

### VISITANTES

E' com grande satisfação que a v. ex. informo o extraordinario numero de visitantes que a Fazenda recebeo durante esse anno, o que demonstra claramente o interesse que a ella inspira aos lavradores e mais pessoas que reconhecem ser a agricultura a industria capaz de elevar o Brasil á altura a que elle tem direito de ascender, de assegurar-lhe o logar preeminente que lhe pertence entre as nações. Prova esse grande numero de visitantes, que elles reconhecem na Fazenda Modelo "Sapucaia" a fonte onde podem os agricultores beber os conhecimentos necessarios para desenvolver as suas lavouras e fazer competir com os estrangeiros os productos nacionaes. E' ainda com maior satisfação, que posso assegurar que cada visitante que daqui volta, é um novo propagandista que vae para o interior (ou para o exterior) do Estado fallar das vantagens desta Fazenda para a classe dos lavradores, enumerar os serviços que ella vem prestando á causa agricola.

Pelos appparelhos, quer pelo methodo dos trabalhos ou regimem interno da fazenda, são todos unanimes em affirmar a vantagem que traz para o Estado este campo de demonstração pratica, cujos productos são proclamados por todos elles como *superiores* e tem sido melhor attestado a favor da fazenda.

Alguns visitantes, emquanto se lhes apresenta as demonstrações, quadros de produções, comparações de produções etc., ainda ficam indecisos, mas quando se lhes descobre os productos são, desenvolvidos e bem formados, iguaes aos melhores productos estrangeiros, então as duvidas desapparecem e elles proclamam a superioridade do methodo aqui adoptado. Esse entusiasmo sobe de ponto quando verificam que o terreno que tão bons productos deu é de inferior qualidade; com evidente entusiasmo nos gestos e nas palavras, demonstram então a convicção que levam da utilidade das machinas.

Não ha palayreado e nem demonstração capaz de convencer melhor a um agricultor arraigado á rotina, do que bonitas espigas de milho, bem nutridos tuberculos e pesados cachos de arroz.

As demonstrações tem valor, sim e valem, mesmo muito para alguns, que só se convencem diante dos calculos — diante da receita e despeza das culturas, mas n'outros essa convicção só se firma diante do producto nutrido e bem formado.

Alguns houve que não queriam acreditar na existencia de machinas que plantassem, outras que capinassem e outras que colhessem tão bem como fazem elles com os seus operarios essas operações. E estes só se convence diante do trabalho executado e o producto bem desenvolvido. Felizmente, apesar de ser grande o numero destes, o dos outros não é pequeno e temos aqui os meios de convencer á todos. Na Fazenda tenho sempre em um mostruario todos os productos que colhemos e tenho também quasi sempre plantas pelo que não voltou d'aqui nenhum que não fosse convencido, de que deve mudar de processo ou pelo menos convencido da grande vantagem que este processo leva ao rotineiro.

### VISITAS HONROSAS

Além do exm. sr. dr. presidente do Estado, que sollicitamente tem sempre visitado a Fazenda, como v. exa.; recebemos mais a visita do Congresso Estadual, o governo municipal de Cariacica, dr. Arthur Torres Filho digno inspector agricola; dr. Alcides Junqueira, fiscal na delegacia federal; Tiro 43 Victoria; dr. Arthur de Lima Campos — inspector das obras do porto, todos estes illustres visitantes sahiram aqui optimamente impressionados.

Recebeu a Fazenda a visita do dr. Carlos Leo-



poldo Prates, que é com superior capacidade e inexcedível actividade, muito digno director de agricultura, commercio, terras e colonisação de Minas Geraes, o qual teve para este estabelecimento palavras honrosas, elogiando francamente as installações, plantações feitas, o capricho com que são preparados os terrenos, bem como a economia havida no levantamento dos diques e preparação dos terrenos para cultura do arroz; achando que, pela perfeição com que estão feitos os trabalhos, houve muita economia. Estas palavras ditas pelo dr. Prates, competente e sobretudo pratico como é, pois que os diques da "Gamelleira" foram feitos quasi exclusivamente sob sua immediata direcção é para nós motivo de grande desvanecimento, é pois com grata satisfação que registro aqui a sua impressão.

— O sr. commendador Cicero Bastos, visitando pela 3.<sup>a</sup> vez a Fazenda, notou com enthusiasmo o seu desenvolvimento, deixando transparecer nas suas lisongeiras, autorizadas e honrosas phrases a sympathia que professa pelo Estado; presagiando uma epocha de progresso para a agricultura espirito santense para o que concorre poderosamente a Fazenda Modelo "Sapuçaia". — Agricultor adiantado, pratico, espirito culto e observador como é o de s.s. lisongea-me sobre maneira aquellas honrosas referencias.

E' com justa satisfação que consigno ainda aqui a honrosa visita, da illustre, distincta e laureada escriptora a exma. sra. d. Julia Lopes de Almeida que na sua visita ao Estado, veio até esta Fazenda onde assistiu a ceia do arroz, executado com a ceifadeira e atadeira mechanica. A distincta escriptora, que levou da Fazenda optima impressão, já tem feito d'ella honrosas referencias, nos seus apreciados artigos, tendo enviado para a revista "Chacaras e Quintaes", photographias acompanhadas de informações e apreciações sobre a Fazenda. Tambem quizeram distinguir a Fazenda com a sua distincta visita diversos deputados federaes por Minas, Rio Grande do Sul e Bahia, que viajavam na comitiva do exmo. sr. presidente da Republica, entre os quaes veio o illustre, distincto e laureado poeta mineiro, o dr. Antonio Augusto de Lima e os drs. Soares dos Santos, Pereira Nunes, Jarbas Pinheiro, Arlindo Fragozo e tambem os srs. Aloysio de Carvalho, drs. Alfredo Lopes, Alceu Lellis, Carlos Rimes e Pio Ramos, os quaes sahiram daqui optimamente impressionados, elogiando calorosamente os trabalhos e installações da Fazenda. Vendo as amostras de productos julgaram-nos superiores a muitos generos estrangeiros e capazes de com elles competir com vantagem.

Não podemos deixar de nos regosijar com tão cabaes provas de apreço recebidas de tão illustres pessoas como as que acabo de enumerar. Quando se faz as cousas com a intenção de fazer bem acontece sempre assim; os nossos esforços são cobertos de louvores pelas pessoas que conhecem as nossas intenções, é por isso que o exmo. sr. dr. Jeronymo Monteiro, recebendo estas manifestações de approvação de pessoas tão criteriosas, deve se sentir satisfeito pelos serviços que ao Paiz vem prestando com o desenvolvimento da agricultura, unica industria capaz de consolidar as finanças do nosso Paiz, como tem consolidado programas de governo. O mais importante problema a resolver actualmente no Brasil é o problema economico e este só será positivamente resolvido quando as fontes productoras do Paiz estiverem desenvolvidas e a principal dellas é a agricultura, da qual dependem todas as outras industrias; enquanto esta fôr rotineira todas as outras o serão e o Paiz viverá sob o regimen dos empréstimos o que equivale a cortar a mão para curar o dedo; regimen que, sendo apenas toleravel, em tempo de paz, quando não temos outro remedio, é perniciosissimo em tempo de guerra ou commoções intestinas. Porém não posso nem devo tratar aqui de finanças por falhar-me autoridade e competencia em tal assumpto. Si me abalancei a dizer o que acabo de afirmar, é porque, sendo a situação dos paizes analogas á dos individuos, vejo na situação d'estes a do Paiz.

Pelo elenco dos visitantes que se acha no fim deste relatorio verá v. exa, que se elevou á 313 as pessoas que só neste anno ficaram conhecendo como se prepara mechanicamente o sólo para plantações; se 20% dos visitantes applicar esse methodo, em pouco tempo teremos a agricultura remodelada em todo o Estado. Todos os fazendeiros que aqui vieram, levaram consigo o proposito de introduzir reformas nas suas propriedades. Por pouco que façam nesse sentido já será alguma cousa conseguida, porque, dado o primeiro passo, não será difficil proseguir. Muitos dentre os visitantes fizeram aquisição de machinas, outros as possuíam mas não faziam dellas uso por desconhecer-lhes as vantagens, que então ficaram conhecendo, e voltaram com a intenção de applical-as.

— Diversos fazendeiros do interior prepararam os seus terrenos para cultura do arroz por inundaçào, por terem ficado convictos das vantagens desse processo.



depois da demonstração aqui feita. Este é que deve ser considerado o resultado da Fazenda e é o que mais satisfaz, estou certo, o espirito progressista do seu fundador, do que o resultado pecuniário que por acaso houvesse dado. A Fazenda não foi creada para fonte de renda e nem era possível esperar que as poucas plantações aqui feitas, cobrissem todas as despesas de seu custeio e de aprendizagem, manutenção de orphãos, hospedagem aos visitantes, etc., chamo para isto a atenção de v. exa. para a lista dos visitantes, todos foram hospedados na Fazenda: ora, levando-se em conta o custo dessa hospedagem, se verá que o resultado da Fazenda será enorme.

### PRATICANTES

De accordo com o regulamento da Fazenda não tenho tido aqui mais de cinco praticantes, só admittindo novo praticante quando ha alguma vaga; foi assim que durante o anno tivemos aqui (9) nove praticantes, não se contando nesse numero alguns lavradores que permaneceram na Fazenda alguns dias. Destes, foi aqui contractado pelo sr. Antonio Vivacqua, o praticante Joacundo Cypriano, que além de ter frequentado a Escola Agricola — "D. Bosco" — em Minas, esteve aqui longo tempo em aprendizagem. Quatro sahiram para suas propriedades particulares e quatro permanecem na Fazenda, á qual já vão prestando bons serviços. Não é portanto, o praticante um hospede pesado ao governo, porque além do serviço que presta durante a aprendizagem, porque aprende trabalhando, depois de pratico continua a prestar-lhe serviços, até que se colloque. Cada praticante que depois de aqui permanecer por algum tempo sae para ir tratar de lavoura por conta propria, do governo ou de particulares, é sempre um novo propagandista da agricultura moderna, pondo em evidencia o que aqui houver aprendido, levando para o interior methodos até então ignorados e que continuariam a sel-o se não fossem lá por elles levados. Portanto o praticante é digno de amparo por parte do governo e, dadas as circumstancias possíveis de algum fazendeiro desejar empregar-o e não queira fazer-lhe um ordenado compensador, podia o governo perfazer esse ordenado; estabelecendo assim uma verdadeira subvenção aos fazendeiros e um estímulo para a aprendizagem agricola; essa subvenção não era descabida porque os governos pagam os ordenados aos professores nos municipios. Não é por acaso o pratico um

professor? Não precisa o Paiz tanto de uma como d'outra instrução? Porque pois não subsidiar o governo essa outra classe de professores, que presta tanto ou mais serviço ao Paiz quanto a outra?

O governo faz muito já mandando instructores aos fazendeiros, com ordem de lá permanecer até que elles tenham pessoal capaz de fazer manejar os apparelhos por elles adquiridos. Mas como esse pratico não é um empregado do fazendeiro elle o dispensa na primeira occasião, talvez por achal-o incommodo. Quer me parecer pois que, se em vez desse pratico enviasse o governo um empregado para o agricultor, do qual elle fosse — patrão — e mandasse ao governo informações sobre sua conducta para que aquelle recebesse o seu ordenado, o effeito seria melhor. Por exemplo:

— O governo do Estado subvencionaria com o ordenado de um pratico em manejo de machinas agricolas e preparo de terreno, a todo o fazendeiro:

a) que possuisse em sua Fazenda pelo menos um arado reversivel de disco, uma semeadeira mechanica, uma grade de dentes, um destorroador de discos, uma carpeideira e um arado sulcador;

b) que praticasse na Fazenda cultura de cereaes especialmente;

c) que permittisse que essas condições fossem verificadas por um funcionario do governo, sempre que este julgasse conveniente.

São condições modestas e que dariam, estou certo, muitos bons resultados, como deu em Minas, porém, exigindo pouco menos do dobro desses apparelhos e o emprego de adubos chimicos, subvenciona com 300\$000 mensaes, exigindo mais a permanencia na Fazenda de 5 aprendizes mensaes.

Não acho conveniente por emquanto exigir aqui o emprego de adubo chimico, e, quanto aos praticantes, acho que só devem fazer a sua aprendizagem aqui na Fazenda, onde seria ella mais ampla, do que nas Fazendas particulares em que seria facultativo o ensino sem ser obrigatorio nestas só aprenderiam a manejar um limitado numero de machinas. Além disto tendo o governo de fazer o ordenado do Praticante, só deve admittir os que tenham feito a sua aprendizagem completa e que possuam um attestado do administrador da Fazenda Modelo e não o de qualquer particular que talvez o concedesse com parcialidade. Tenho muita confiança nesse meio de desenvolver o ensino, sem onerar muito a Fazenda do Estado.

— Fazendas Modelo, seria o ideal, porém a fundação de muitas fazendas ficaria dispendiosa. A não



ser o methodo das subvenções só a criação de pequenos campos praticos de demonstração em cada municipio, o que aliaz talvez não dêsse o mesmo resultado e ficasse mais caro; porém mesmo nas fazendas que gozassem da subvenção, podia o governo, mediante algumas concessões, installar os campos de demonstração, sendo um em cada municipio, que não tivesse Fazenda Modelo; esses campos facilitariam aos lavradores a observação de processos que por ventura lhes difficultasse o emprego das machinas em suas fazendas. Nesses campos seriam aproveitados os praticantes que mais se distinguissem, com accressimo de ordenado.

Fica, pois, a idéa que tenho a honra de submeter a vossa lucida capacidade, para julgar a sua conveniencia ou desvantagem e propôr ao exmo. sr. dr. presidente do Estado não só a subvenção, como as condições para a obstenção da mesma.

Concluindo, pois, reiteiro mais uma vez a v. exa, e ao exmo. sr. dr. presidente do Estado a minha sincera gratidão pela honrosa confiança com que me hão distinguido, não fôra essa confiança, não fôra essa boa vontade da parte de v.v. exas. e eu não teria podido levar a effeito metade dos trabalhos que hei, graças a essa benevolencia, realisado.

Fazenda Modelo Sapucaia, 30 de Julho de 1911.

*Agostinho A. d' Oliveira*  
ADMINISTRADOR.

**Relação dos visitantes que estiveram na Fazenda Modelo «Sapucaia» durante o anno official de 1910—1911.**

Coronel Antonio José Duarte, Elesbão Pereira. Antonio Gava, Constante Grillo, Luigi Pasti, Perin Giacomo, Giacomo Iranella, Giovanni Gava, Quirino Bonella, De Nadai Giusepe, Perin Giovanni Siglio, Adolpho Bonella, Emilio d'Azevedo Sarmento, coronel Joaquim Rodrigues de Freitas, Francisco Carvalho, Arthur Norbim, Leonel Muratori, Carolino Rodrigues Bermudes, Manoel Firme, Manoel Dutra, coronel João Francisco Schwab, Olympio d'Azevedo Sarmento, Luigi Petrochi (reggente il Consolato d'Italia in Victoria), Guido Angeli, Americo Ferraz, normalista Maria José de Faria Veloso, professora Aurora Gonçalves Norbim, Hylda Gonçalves Norbim, Felisdona de Passos, Norbertina Norbim, Zilla Gonçalves, Maria Castro Braga, commendador Cicero Bastos, coronel Henrique Bastos, coronel Henrique Mascarenhas, coronel Antonio Ramalhette Maia, dr. Luiz Lindemberg, Pedro Marques (academico), João Henrique, Francisco José da Rocha, Alysio de Campos Faria, dr. José Monjardim, João A. Tavares (inspector Agricola do 6º districto), dr. Miranda Pinto, cel. Emygdio de Siqueira, Leopoldo Rosetti, Edmond Lempê, Sebastião Monteiro da Gama, João Guimarães, Pedro José Merçon, João Lino da Silveira (lavrador em S. Pedro de Itabapoana), Vicente Aguiar Paiva, coronel Nominato Ferreira da Silva, José Gonçalves Ferreira, Liberalino Freire de Almeida, professor João Pereira de Barros, João Aquino, Nominando de Oliveira Corrêa, Marcellino Gaudio Barboza, Maximiliano Salloker, Libanio Pereira de Lyrio, João Matta de Barcellos, Benedicto Nilo de Siqueira, Horacio Pereira de Lyrio, Calistrato Pereira de Lyrio, João José da Cruz, Reynaldo Santos Machado, Gilberto Ferreira Machado, coronel Theotônio Santos Machado, capitão Octaviano Gomes de Souza, dr.



José Monteiro, coronel Antonio de Souza Monteiro, Ambrosio Giuseppe, F. Etienne Dessau (deputado) coronel Marcondes de Souza (vice presidente do Estado), Francisco Ferreira da Silva, Sarcinelli Antonio, Maria Bastos de Accyoli Silva, Custodio de Siqueira Varejão, Virgilio Trancozo Varejão, Benedicto Siqueira Varejão, Melchiades Caldeira, Maria Dinorah Nunes, Clovis Nunes Pereira, Maria Abida, Maria Violeta Nunes, Maria Armandina Nunes, Mariinha Nunes, Laudelina Nunes, Augusto Barros, Maria da Gloria Nunes, Francisco Gomes Pinheiro da Silva, Felipe Monteiro, dr. Carlos Francisco Gonçalves, dr. José Bernardino Alves Junior, dr. Ceciliano de Almeida, coronel Antenor Guimarães, Carlos Reis (redactor da Revista Illustrada), Carlos Penna, coronel Alexandre Calmon, Carlos Duarte (agrimensor), Julia Duarte, Olindina Braga, Arminda Brandão, Neocalix Vieira Coutinho, Adelia Tavares, Sizenando Braga, Oscar Braga, Bruno de Souza Lima, José Ribeiro Monteiro da Silva (dr.), Antonio Pereira da Silva, F. Mendes Vanderley, Pedro Gomes (presidente do governo Municipal da Villa do Calçado), João Quintino de Deus, Rodolpho José da Silveira (da Comarca S. Pedro de Itabapoana), Carlos Mendes, Ernesto Santos, João Guerra, Antonio Rodrigues de Barros, Herminio G. Freitas, João Moreira, João Lucena Pinheiro, Luiz Simon (lavrador), José Joaquim de Siqueira, Eugenio Valpato, Domingos Valpato, Agostinho Valpato, Antonio Maitan, Carlos Prates, (dr., director de Agricultura do Estado de Minas Geraes), José Martins Prates (secretario do director de Agricultura do Estado de Minas), Luiz Bolzan, Maximo Tebalde, Leopoldo Gomes de Almeida, Manoel Gomes de Souza, Lyndolpho Baptista dos Santos, Amarino Baptista da Silveira, José Gaudino (dr.), João Ribeiro de Castro, Felipe Sayd da Rocha, Fortunato José Ribeiro, José Maria Gomes (coronel), Francisco Fortunato Ribeiro, Antonio Francisco Moreira, M. Tolentino da Fonseca, Edgard Marques de Castro, Joaquim Fortunato Ribeiro, Alfredo Gabiobertz, Caetano Pinheiro de Azevedo, Carlos Pinheiro de Azevedo, Antonio Rodrigues Peixoto (Campos), Ovidio Ribeiro de Azevedo (Campos), Tito Rodrigues da Cunha, Ellessipo Rodrigues da Cunha, Neves, Pedro P. Moreira, Francisco Vieira Milagres Junior, Cecila Nunes Milagres, José Ribeiro Fernandes Coelho, José da Silva Ferreira, Anizio Fernandes Coelho, Alpheu Fernandes Coelho, Maria Pinto de Oliveira Coelho, Elvira Fernandes Coelho, Joanna Coelho Ferreira, Jesuina Fernandes Coelho, Thereza Fernandes Coelho, José Fernandes Coelho, João Bar-

boza de Souza, Domingos de Oliveira Barcellos, Felipe José de Sá, Carlos dos Reis Norbim (coronel), Ignez Ferreira Mendes (professora), Adelia Alves Barreto, Clotildes Norbim, Carolina Ferreira Mendes, Oswaldo Norbim, Euzebio Cabral, João Domingos Pinheiro, Carolino Rodrigues Pereira Firme, Francisca Firme, Aline Firme, Cely Firme, João Teixeira, Arlinda de Jesus Ferreira, Aureliano dos Santos Lima (major), Pedro Benzerath (padre), Paulo Gruber (padre), Darci Plinio, Ernesto Montoranelli, Charles Maurice (directeur de la Société Minière Franco Brésilienne), José Tavares, Alfredo Mello (representante da Comp. Seguros "Sul America"), João Baptista Simonetti Filho, Francisco Carlos Schwab Filho (coronel deputado), Andronico Pinto Duarte, Esmeraldo Manoel Rodrigues de Freitas, Francisco Cardozo d'Oliveira e Silva, coronel Antonio Manoel Lopes Loureiro, Guilhermino Ferreira d'Aguiar, major Onofre Brandão Subtil, João de Siqueira Mattos, coronel João Coutinho Gomes, Manoel Rodrigues Pereira dos Santos, Fernando Antonio da Silva, Sebastião Pinto dos Santos, Olympio Ignacio Rodrigues, José Cardozo, Renato Varejão, Francisco de Salles Amorim (presidente do governo Municipal do Alentejo), Nilo Carvalho, Herminio Carvalho, Euthalia Carvalho, José dos Passos Carvalho, Anna Carvalho, Maria Pinto do Rozario, João d'Almeida Ferraz, José Barboza Ramalho, Galdino Cardozo da Rocha, Francisco de Moraes, Jeronymo de Moraes, dr. Arthur Torres Filho (inspector agricola Federal), Anatolio Souza, Melicio Souza, Cyrillo Tovar (deputado Estadual e Presidente do Tiro 43), Octavio Alves de Araujo (aspirante do exercito e instructor do Tiro 43), Americo do Couto Teixeira (2º tenente secretario), Anthero Gonçalves, Alcebiades Freire, Alcides Peixoto Tovar (secretario do Tiro 43), José Francisco da Silva (representante do "Commercio"), Deocleciano Coelho (pelo "Diario da Manhã"), Pedro de Oliveira Coutinho (pelo "Estado"), Rodolpho Souza (governador Municipal), Duarte Amarante (commissario da estatistica), Manoel da Silva Santos Filho (bacharel em sciencias e letras), Quiterio Rios (advogado), Deoclecio Costa, Odilon Grijó (1º sargento cometeiro mór "Tiro" 43), Alberto Frederico da Silva, Demistoteles Costa, Alfredo Lemos, Luiz Antonio da Assumpção, Messias Leoncio de Oliveira, Luiz de Siqueira Junior, Accyoli Firme, Manoela Firme, Amandia de Siqueira, Opalina Firme de Paiva Walfredo Paiva, Vandilino dos Santos Rangel, Brazilina dos Santos, Aprigio Falcão de Araujo, Liberalina Vieira Lima, Fideraquino dos Santos Rangel,



dr. Arthur de Lima Campos, Antonio Vivacqua,  
 dr. Euclides Camargo, José Joaquim Monteiro de  
 Barros, litterata Julia Lopes de Almeida, poeta  
 Affonso Lopes de Almeida, José Fernandes Teixeira,  
 Affonso D. Costa, Maria J. L. Loureiro, Adolpho Si-  
 mões, dr. Washington Pessoa, dr. Julio Pereira Leite  
 (Presidente do Congresso), Virgilio Francisco da  
 Silva (1º secretario), João Lino da Silveira (vice presi-  
 dente), Arthur Coutinho (deputado), Antonio Moreira  
 (deputado), Francisco J. da Rocha (deputado), Manoel  
 d'Azevedo Sarmiento (deputado), Cesar Vieira Machado  
 (deputado), Custodio Moreira Fraga (deputado), M.  
 Limeira de Cardozo (deputado), F. Sylvio de Araujo  
 (deputado), Pedro Augusto Bittencourt (2º tenente da  
 marinha), Carlindo d'Alcantar (2º tenente da marinha),  
 Arthur Gonçalves Capello (2º tenente da marinha),  
 Jarbas Batalha, Heraclyto Amancio Pereira, Alcides  
 Guimarães e Romulo Serrano (representante do 2º anno  
 do "Gymnasio Espirito Santense", Oswaldo Cruz  
 Guimarães, Jeronymo de Souza Monteiro Filho, João  
 Baptista de Souza, Theotonio Vieira Ramos, Domin-  
 gos Pescadinha, Constancio Neves Espindola, Ivo de  
 Oliveira, Saturnino dos Passos Salles, Oswaldo Mey-  
 relles Filho, Taciano Neves Espindola, Dermeval Lyrio,  
 Climerio V. de Oliveira, Eduardo Carlton, Archimiano  
 Martins de Mattos, dr. Alcides Juqueira, Elysio Mo-  
 denese, Eminestina Modenese, Donana Vieira, dr. Au-  
 gusto de Lima (deputado federal), dr. Soares dos Santos  
 (deputado federal), dr. Pereira Nunes (deputado federal),  
 Aloysio de Carvalho ("Jornal de Noticias"—Bahia,) dr.  
 Raphael Pinheiro, dr. Arlindo Fragoso, Antonio Fran-  
 cisco Moreira, Basilio Lopes Pimenta, Herculano  
 José Sant'Anna Junior,

## ANNEXOS





## Demonstração geral das despesas effectuadas na Fazenda Modelo "Sapucaia" durante o anno official de 1910 — 1911.

| QUADRO N.1.                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Demonstração geral das despesas effectuadas na Fazenda |                     |                     |                     |                     |                     |                    |                     |                    |                    |                     |                     |                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------------------|
| N.º de<br>Ordem                                                                           | ESPECIFICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | EXERCICIO DE 1910                                      |                     |                     |                     |                     |                     | EXERCICIO DE 1911  |                     |                    |                    |                     |                     |                        |
|                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Julho                                                  | Agosto              | Setembro            | Outubro             | Novembro            | Dezembro            | Janeiro            | Fevereiro           | Março              | Abril              | Maio                | Junho               | Total                  |
| 1                                                                                         | Construcções: — Celeiro, deposito, estrumeira, estabulo, gallinheiros, preparo de um terreiro com 200 metros <sup>2</sup> / <sub>3</sub> cimentados, limpeza geral reconstrução e augmento do predio da administração.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 70\$300                                                | 61\$000             | 639\$900            | 547\$025            | 779\$975            | 237\$400            | 113\$900           | 288\$260            | 243\$400           | 329\$450           | 197\$620            | 191\$400            | 3:699\$630             |
| 2                                                                                         | Abertura e limpeza do leito do correjo para facil escoamento das aguas; esgotos, drenagens e aterros nos terrenos; preparo e tratamento do jardim e horta; medição da Fazenda; portadores diversos em serviço; diarias ao administrador em viagem; captação d'agua para o gallinheiro; limpeza, conservação concerto e montagem das machinas agrarias; preparo da Fazenda para a visita do Exmo. Sr. Presidente da Republica; feitto, conserva e limpeza das ruas; asseio geral da Fazenda; conduções diversas e tantos outros serviços proprios de uma Fazenda Modelo..... | 273\$500                                               | 268\$400            | 383\$250            | 422\$974            | 908\$200            | 410\$040            | 353\$900           | 297\$900            | 540\$640           | 368\$100           | 465\$300            | 197\$150            | 4:889\$354             |
| 3                                                                                         | Acquisição de animaes para tiro, para cria e engorda, (porcos, bois, gallinhas, patos, etc) feitto de cercas, pasto e tratamento do gado commum, cavallar, bovideo, etc.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 179\$558<br>6\$000                                     | 135\$200<br>62\$300 | 159\$600<br>53\$000 | 102\$000<br>50\$000 | 25\$500<br>124\$700 | 187\$900<br>10\$000 | 59\$600<br>61\$800 | 95\$100<br>119\$800 | 68\$000            | 82\$500<br>49\$100 | 297\$400<br>56\$000 | 91\$300             | 1:483\$658<br>592\$700 |
| 4                                                                                         | Acquisição feitto de diversas peças de mobilia concertos, reparo, limpeza etc.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                        |                     |                     |                     |                     |                     |                    |                     |                    |                    |                     |                     |                        |
| 5                                                                                         | Culturas: — Arrancamento de tocos, preparo de terrenos, construção e nivelamento de 4, <sup>84</sup> / <sub>100</sub> de terreno para a cultura do arroz; plantações diversas e seu tratamento colheitas e exportação do producto, serviço feitto pelos dous processos para demonstração.....                                                                                                                                                                                                                                                                               | 895\$792                                               | 848\$456            | 672\$850            | 1:404\$489          | 306\$000            | 288\$952            | 537\$400           | 438\$900            | 798\$720           | 630\$100           | 375\$180            | 273\$000            | 7:469\$839             |
| 6                                                                                         | Instrumentos: — Acquisição, conservação e concerto das ferramentas, instrumentos de lavoura e sua limpeza.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 4\$500                                                 |                     |                     |                     |                     |                     |                    |                     |                    |                    |                     |                     |                        |
| 7                                                                                         | Preparo do terreno, plantações cuidados com as culturas durante a sua vegetação e colheita das culturas experimentadas durante o anno no campo de experiencias.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                        | 1\$700<br>9\$000    |                     | 58\$000             | 50\$000             | 70\$500             | 40\$644            | 18\$000<br>58\$600  | 42\$000<br>38\$000 | 57\$000            | 3\$600<br>57\$000   | 34\$000<br>129\$000 | 375\$444<br>291\$600   |
| 8                                                                                         | Animaes de raça: — tratamento, forragens, cura e cuidados com os animaes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                        |                     |                     |                     |                     |                     | 84\$000            | 7\$200              |                    | 26\$000            | 47\$175<br>5\$000   | 56\$250             | 129\$425<br>96\$200    |
| 9                                                                                         | Caminhos dos Goyamús: — Auxilio nos trabalhos do caminho que liga a fazenda ao porto "Santo Antonio".....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                        |                     |                     |                     | 10\$000             |                     |                    | 15\$000             | 50\$000            | 50\$000            | 50\$000             | 50\$000             | 25\$000<br>600\$000    |
| 10                                                                                        | Pomar: — Tratamento, cuidados com as arvores fructíferas.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 50\$000                                                | 50\$000             | 50\$000             | 50\$000             | 50\$000             | 50\$000             | 50\$000            | 50\$000             | 50\$000            | 50\$000            | 50\$000             | 50\$000             |                        |
| 11                                                                                        | Indemnisações: — Pagamento de duas pequenas culturas estragadas por animaes da Fazenda.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                        |                     |                     |                     |                     |                     |                    |                     |                    |                    |                     |                     |                        |
| 12                                                                                        | Manutenção do administrador.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 1:479\$650                                             | 1:436\$056          | 1:958\$600          | 2:63\$488           | 2:282\$375          | 1:271\$262          | 1:318\$244         | 1:415\$285          | 1:815\$760         | 1:608\$250         | 1:603\$275          | 1:111\$500          | 19:934\$775            |
|                                                                                           | Sommas totaes.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                        |                     |                     |                     |                     |                     |                    |                     |                    |                    |                     |                     |                        |
| Fazenda Modelo "Sanuçaia" 20 de Julho de 1911 — Agostinho M. de Oliveira — Administrador. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                        |                     |                     |                     |                     |                     |                    |                     |                    |                    |                     |                     |                        |

Fazenda Modelo "Sapucaia", 30 de Julho de 1911. — Agostinho M. de Oliveira. — Administrador.

Nota — No total d'estas despesas não entra a despesa de construção do predio dos orphãos, hospedes, praticantes nem a sua manutenção.



| N.º de<br>Ordem | ESPECIFICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                  | EXERCICIO DE 1910 |         |            |                    |                    |          | EXERCICIO DE 1911 |                     |          |          |            |          |                                 |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|---------|------------|--------------------|--------------------|----------|-------------------|---------------------|----------|----------|------------|----------|---------------------------------|
|                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Julho             | Agosto  | Setembro   | Outubro            | Novembro           | Dezembro | Janeiro           | Fevereiro           | Março    | Abril    | Maió       | Junho    | Total                           |
| 1               | Conclusão do Predio para os hospedes e orphãos, confecção de algumas peças de mobilia, aquisição de outras, installação d'agua e installações sanitarias para conforto do mesmo, sendo incluída aqui a somma requisitada pelo orçamento da construcção (a parte relativa a este anno) (1) ..... | 83\$000           |         | 3:774\$948 | 290\$200           | 662\$150           | 6\$000   | 9\$000            | 42\$500             | 41\$000  |          |            |          | 4:908\$798                      |
| 2               | Reconstrucção geral na casa da administração, augmento de commodo para attender ao serviço dos orphãos e hospedes cuja cozinha é a mesma da administração.....                                                                                                                                  |                   | 18\$500 | 550\$500   |                    | 27\$000            | 25\$000  | 35\$000           | 18\$000             |          |          | 22\$000    | 3\$000   | 699\$000                        |
| 3               | Accrescente no deposito de machinas; quartos para ferramentas, para o trolly e augmento para accommodação da ceifadeira e atadeira mechanica de arroz .....                                                                                                                                     |                   |         |            | 139\$900           | 206\$000           | 1\$500   | 10\$100           |                     | 42\$000  | 329\$450 | 142\$820   | 69\$800  | 941\$570                        |
| 4               | Construcção do estabulo (por orçamento especial) e divisão das baias e esgotos, serviço feito pela verba da Fazenda. O estabulo tem 15 metros por 6 e 3 metros de altura — tendo esgoto que conduz as aguas para a estrumeira (2) .....                                                         |                   |         | 7\$900     |                    | 3:153\$375         | 14\$500  |                   | 62\$000             |          |          |            |          | 3:237\$275                      |
| 5               | Construcção de um celeiro de 12 ms. por 9 e 4 ms. de altura sendo o serviço feito por orçamento especial e mais 40\$000 pela verba da Fazenda (3) .....                                                                                                                                         |                   |         |            |                    | 38\$800            |          | 1\$200            |                     |          |          | 2:943\$550 |          | 2:983\$550                      |
| 6               | Construcção de uma estrumeira — de 7 ms. x 7 x 3, cimentada, com tanque no centro e estrado para collocação da bomba de succção para irrigar os detritos que nella forem depositados.....                                                                                                       |                   |         |            | 107\$400           | 286\$800           | 148\$000 | 62\$600           | 3\$200              |          |          |            |          | 608\$000                        |
| 7               | Construcção de gallinheiro — divisões para differentes raças de aves que existem na Fazenda.....                                                                                                                                                                                                | 70\$300           | 42\$500 | 81\$500    | 274\$725           | 38\$000            |          | 5\$000            |                     |          |          | 32\$800    | 118\$600 | 663\$425                        |
| 8               | Preparo de um terreiro cimentado em 200 ms.² tendo o fundo calçado de pedras (4) .....                                                                                                                                                                                                          |                   |         |            | 25\$000<br>20\$000 | 53\$800<br>30\$000 | 48\$900  |                   | 205\$060<br>15\$300 | 201\$400 |          | 48\$150    |          | 431\$460<br>137\$250<br>78\$900 |
| 9               | Reconstrucção da casa dos praticantes, limpeza, caiação, etc. ....                                                                                                                                                                                                                              |                   |         |            |                    |                    |          |                   |                     |          |          |            |          |                                 |
| 10              | Feitio de duas pequenas ponte para passagem sobre o correjo da Fazenda..                                                                                                                                                                                                                        | 153\$300          | 61\$000 | 4:414\$848 | 857\$225           | 4:495\$925         | 243\$400 | 122\$900          | 346\$060            | 284\$400 | 329\$450 | 3:189\$320 | 191\$400 | 14:689\$228                     |
| Somma Rs. ....  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                   |         |            |                    |                    |          |                   |                     |          |          |            |          |                                 |

Fazenda Modelo "Sapucaia", 30 de Julho de 1911. — Agostinho M. de Oliveira, administrador.

Nota. — Desse total a quantia de 9:417\$198 foi requisitada por conta dos respectivos orçamentos, para o estabulo, celeiro e casa dos orphãos.  
(1) — A importancia de 3:774\$948, de Setembro, foi paga pelo orçamento da construcção. (2) — A importancia de 3:000\$000, em Novembro, foi paga pelo orçamento de construcção. (3) — A importancia de 2:943\$550, de Maio, foi paga pelo orçamento de construcção. (4) — O cimento não foi comprado pela fazenda, sendo gasto do que o governo em Victoria tem em deposito.



QUADRO N. 3

Quadro demonstrativo das culturas realizadas na Fazenda Modelo "Sapucaia" durante o anno official de 1910 — 1911,  
contendo esclarecimentos sobre datas de plantio, preparo do terreno, systema cultivado, custo das operações, quantidades produzidas etc., saldo ou deficit das culturas

| contendo esclarecimentos sobre datas de plantio, preparo do terreno, systema cultivado, etc. |                                    |                  |                |          |                             |                    |       |                  |         |       |                              |            |           |                                |            |                        |                     |                      |                       |                           |                         |                          |            |          |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|------------------|----------------|----------|-----------------------------|--------------------|-------|------------------|---------|-------|------------------------------|------------|-----------|--------------------------------|------------|------------------------|---------------------|----------------------|-----------------------|---------------------------|-------------------------|--------------------------|------------|----------|--|
| N.º de ordem                                                                                 | NOMES DAS CULTURAS                 | Systema adoptado | Area cultivada |          | Custo do preparo do terreno | Quantidade semeada |       | Custo da semente | PLANTIO |       | Cuidados durante a vegetação | COLHEITA   |           | Unidade para a base do calculo |            | Produção calculada     |                     | Quantidade produzida | Despesa de exportação | Despesa total da produção | Renda bruta do producto | Saldo a favor da cultura | Deficit    |          |  |
|                                                                                              |                                    |                  | Hectare        | Alqueire |                             | Litros             | Kilos |                  | Epocha  | Custo |                              | Epocha     | Custo     | Nome                           | Preço      | Despesa até a colheita | Quantidade a colher |                      |                       |                           |                         |                          |            |          |  |
|                                                                                              |                                    |                  |                |          |                             |                    |       |                  |         |       |                              |            |           |                                |            |                        |                     |                      |                       |                           |                         |                          |            |          |  |
| 1                                                                                            | Amendoim vermelho.....             | Mechanico        | 0,50           | 1/10     | 12\$000                     | 40                 |       | 8\$000           | Março   | 1910  | 26\$000                      | 20\$000    | Novembro  | 1910                           | 57\$000    | Alqueire               | 5\$000              |                      | 70                    |                           | 123\$000                | 350\$000                 | 227\$000   |          |  |
| 2                                                                                            | Alho.....                          | "                | 0,01           | 1/1000   | 5\$000                      |                    | 2     | 3\$000           | Junho   | 1910  | 4\$000                       | 4\$500     | "         | 1910                           | 3\$500     | Restea                 | \$750               |                      | 22                    |                           | 20\$000                 | 24\$000                  | 4\$000     |          |  |
| 3                                                                                            | Arvores fructiferas(1).....        | "                | 0,60           | 1/10     | 40\$000                     | 107 (*)            |       |                  |         | 1910  | 82\$600                      | 110\$000   | "         | 1910                           |            | Planta                 | 5\$000              |                      |                       |                           | 232\$600                | 535\$000                 | 302\$400   |          |  |
| 4                                                                                            | Arroz Carolina(2).....             | "                | 4,84           | 1        | 2.253\$244                  | 222                |       | 13\$464          | Outubro | 1910  | 28\$315                      | 200\$752   | Fevereiro | 1911                           | 375\$120   | Sacço                  | 10\$000             |                      | 341                   | 113\$020                  | 2.983\$915              | 3.363\$000               | 379\$085   |          |  |
| 5                                                                                            | Milho Cattete.....                 | "                | 2,00           | 1/2      | 34\$454                     | 30                 |       | 2\$250           | "       | 1910  | 8\$800                       | 10\$000    | "         | 1911                           | 60\$000    | "                      | 6\$000              |                      | 80                    |                           | 115\$504                | 480\$000                 | 364\$496   |          |  |
| 6                                                                                            | Milho Cattete.....                 | Rotineiro        | 9,000          | 2        | 358\$000                    | 120                |       | 9\$000           | "       | 1910  | 120\$000                     | 223\$500   | "         | 1911                           | 240\$000   | "                      | 6\$000              |                      | 300                   |                           | 950\$500                | 1.800\$000               | 849\$500   |          |  |
| 7                                                                                            | Feijão Mulatino.....               | Mechanico        | 2,00           | 1/2      | 34\$454                     | 32                 | 1.200 | 6\$400           | "       | 1910  | 8\$800                       | 19\$000    | Janeiro   | 1911                           | 72\$000    | "                      | 16\$000             |                      | 19                    |                           | 140\$654                | 304\$000                 | 163\$346   |          |  |
| 8                                                                                            | Mandioca S. Matheus(3).....        | Rotineiro        | 9,50           | 2        | 216\$000                    |                    |       | 21\$000          | "       | 1910  | 180\$145                     | 204\$100   | "         |                                |            | Kilo                   | \$010               | 528\$745             |                       |                           | 1:149\$990              | 2:250\$000               | 1:100\$010 |          |  |
| 9                                                                                            | Milho Cattete.....                 | "                | 4,84           | 1        | 108\$000                    | 70                 |       | 4\$500           | Abril   | 1911  | 23\$000                      | 42\$100    | "         |                                |            | Sacço                  | 6\$000              | 96\$000              |                       |                           | 298\$500                | 1:440\$000               | 1:141\$500 |          |  |
| 10                                                                                           | Batata doce.....                   | Mechanico        | 0,50           | 1/10     | 12\$500                     |                    | 300   | 90\$000          | Março   | 1911  | 23\$000                      | 8\$500     | Junho     | 1911                           | 16\$500    | Kilo                   | \$010               | 103\$900             |                       | 106                       |                         | 150\$500                 | 530\$000   | 379\$500 |  |
| 11                                                                                           | Batata Americana. — (Ingleza)..... | "                | 0,50           | 1/10     | 49\$500                     | 60                 |       | 12\$000          | "       | 1911  | 4\$400                       | 6\$600     | "         | 1911                           | 45\$000    | Arroba                 | 5\$000              |                      | 15                    |                           | 117\$500                | 240\$000                 | 122\$500   | 45\$000  |  |
| 12                                                                                           | Feijão Preto.....                  | "                | 3,00           | 3/4      | 100\$000                    | 120                |       | 24\$000          | Outubro | 1910  | 30\$000                      | 113\$000   | Fevereiro | 1911                           | 80\$000    | "                      | 16\$000             |                      | 22                    |                           | 397\$000                | 352\$000                 |            | 59\$800  |  |
| 13                                                                                           | Feijão Mulatino.....               | Rotineiro        | 6,000          | 1 1/4    | 64\$800                     | 20                 |       | 4\$000           | Março   | 1911  | 22\$000                      | 33\$000    | Junho     | 1911                           | 16\$000    | "                      | 16\$000             |                      | 5                     |                           | 139\$800                | 80\$000                  |            |          |  |
| 14                                                                                           | Feijão Mulatino.....               | "                | 1,00           | 1/4      |                             |                    |       |                  |         |       |                              | 110\$000   | Março     | 1911                           | 142\$700   | Arroba                 | 10\$000             |                      | 46                    |                           | 252\$700                | 460\$000                 | 207\$300   |          |  |
| 15                                                                                           | Café(4).....                       | "                | 1,00           | 1/4      |                             |                    |       |                  |         |       |                              |            |           |                                |            |                        |                     |                      |                       |                           |                         |                          |            |          |  |
| Somma.....                                                                                   |                                    |                  | 45,29          | 9,80     | 3:208\$952                  | 714                | 1.602 | 197\$614         |         |       | 627\$600                     | 1:279\$052 |           |                                | 1:107\$820 |                        | 738\$645            |                      | 113\$020              | 7:272\$163                | 12:608\$000             | 5:440\$637               | 104\$800   |          |  |

Fazenda Modelo "Sapucaia", 30 de Julho de 1911. — Agostinho M. de Oliveira, administrador.

Fazenda Modelo "Sapucaia", 30 de Julho de 1911. — Agostinho M. de Oliveira, administrador.

(\*) 107 plantas  
(1) Fornecidas pela S. Nacional de Agricultura. (2) O preço de 10\$000 foi feito para a unidade de 50 kilos e a quantidade produzida foram 3/4 e meio saccos de 80 litros. (3) Tomando-se por base, o que já se tem colhido, o rendimento será muito maior, mas propositalmente quiz fazer o calculo pelo minimo do que poderá produzir a mandioca, a batata e o milho que ainda não foram colhidos. (4) Plantação já existente quando adquirida a Fazenda.



QUADRO N. 4.

Demonstração da cultura do arroz, feita pelo sistema de inundação na fazenda Modelo "Sapucaia", nesse anno 1910-1911.

Area 4'84

(um alqueire)

(Conta corrente)

| Número de ordem | ESPECIFICAÇÃO                                                                                        | Deve       | Haver      |
|-----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| 1               | Plantio em outubro.—Colheita em fevereiro:                                                           |            |            |
| 2               | Preparo do terreno nivelamento dos diques. . . . .                                                   | 2:253\$244 |            |
| 3               | Plantio de 222 ls. de semente com o semeador mechanico.                                              | 28\$315    |            |
| 4               | Custo da semente (produção da fazenda). . . . .                                                      | 13\$464    |            |
| 5               | Cuidados durante a vegetação.                                                                        | 118\$752   |            |
| 6               | Colheita e aventamento do arroz em casca. . . . .                                                    | 375\$120   |            |
| 7               | Ensacamento e embarque. . . . .                                                                      | 13\$500    |            |
| 8               | Frete da fazenda para Victoria, —296 saccos—desembarque e travessia da bahia. . . . .                | 99\$520    |            |
| 9               | Cuidados e colheita de 30 saccos de arroz—da sócca em hectare de terreno. . . . .                    | 82\$000    |            |
| 10              | 270 saccos (de 50 k. <sup>os</sup> aos srs. Vivacqua & Irmãos á 10\$000.                             |            | 270\$000   |
| 11              | 3 saccos (de 80 l. <sup>s</sup> vendidos á empregados da fazenda. . . . .                            |            | 26\$000    |
| 12              | 10 1/2 saccos (de 50 k. <sup>os</sup> consumidos de fevereiro á junho ultimo. . . . .                |            | 105\$000   |
| 13              | 20 saccos de 50 k. <sup>os</sup> reservados para semente. . . . .                                    |            | 200\$000   |
| 14              | 2 saccos de 80 l. <sup>s</sup> vendidos á diversos. . . . .                                          |            | 17\$000    |
| 15              | 3 saccos de 50 k. <sup>os</sup> distribuidos a lavradores. . . . .                                   |            | 30\$000    |
| 16              | 3 saccos de 50 k. <sup>os</sup> distribuidos em propaganda. . . . .                                  |            | 30\$000    |
|                 | 30 saccos de 80 l. <sup>s</sup> (da sócca) em deposito no celeiro da fazenda para seo gasto. . . . . |            | 255\$000   |
|                 | Somma total. . . . .                                                                                 | 2:983\$915 | 3:363\$000 |

Fazenda Modelo "Sapucaia", 30 de julho de 1911.—  
Agostinho M. Oliveira, administrador.

## QUADRO N.º 5

Demonstração geral das despesas de construcções, aquisições diversas, culturas, etc. e valor actual dessas construcções e aquisições e renda das culturas realizadas na Fazenda Modelo "Sapucaia", 1910-1911.

| N. de ordem | ESPECIFICAÇÕES                                                                                                                                                                                       | Deve        | Haver       |
|-------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| 1           | Reconstrução da casa da administração . . . . .                                                                                                                                                      | 699\$000    |             |
| 2           | Augmento do seu valor depois dos serviços de reconstrução deste anno                                                                                                                                 |             | 1:500\$000  |
| 3           | "    no deposito de machinas . . . . .                                                                                                                                                               | 941\$570    |             |
| 4           | "    seu valor depois do accrescimo . . . . .                                                                                                                                                        |             | 1:200\$000  |
| 5           | Construção do gallinheiro . . . . .                                                                                                                                                                  | 663\$425    |             |
| 6           | Valor do gallinheiro depois de construido . . . . .                                                                                                                                                  |             | 900\$000    |
| 7           | Cimentação de 200.m <sup>2</sup> de terreiro . . . . .                                                                                                                                               | 431\$460    |             |
| 8           | Valor do terreiro (na conta de construcção não entrou a compra de todo o cimento) . . . . .                                                                                                          |             | 1:000\$000  |
| 9           | Feitio das baias, mangedoura, cancellas e divisão das baias, serviço este que não constou do orçamento . . . . .                                                                                     | 237\$275    |             |
| 10          | Valor desse serviço depois de prompto . . . . .                                                                                                                                                      |             | 500\$000    |
| 11          | Feitio de duas pontes sobre o correjo da Fazenda . . . . .                                                                                                                                           | 78\$900     |             |
| 12          | Valor dessas duas pontes . . . . .                                                                                                                                                                   |             | 100\$000    |
| 13          | Construção de uma estrumeira com o sólo cimentado e estrada para bomba (de 7.m <sup>2</sup> ×7) . . . . .                                                                                            | 608\$000    |             |
| 14          | Valor da estrumeira depois de construida . . . . .                                                                                                                                                   |             | 1:200\$000  |
| 15          | Aquisição e tratamento de animaes para cria, engorda e tiro. (Milho, forragem, pasto, etc.) . . . . .                                                                                                | 1:483\$658  |             |
| 16          | 200 gallinhas communs . . . . .                                                                                                                                                                      |             | 400\$000    |
| 17          | 80 patos . . . . .                                                                                                                                                                                   |             | 160\$000    |
| 18          | 15 porcos . . . . .                                                                                                                                                                                  |             | 350\$000    |
| 19          | 1 vacca com bezerro . . . . .                                                                                                                                                                        |             | 120\$000    |
| 20          | 1 vacca sem bezerro . . . . .                                                                                                                                                                        |             | 80\$000     |
| 21          | 1 boi para trabalho . . . . .                                                                                                                                                                        |             | 100\$000    |
| 22          | 3 porcos, abatidos para consumo da Fazenda . . . . .                                                                                                                                                 |             | 180\$000    |
| 23          | 100 duzias de ovos . . . . .                                                                                                                                                                         |             | 70\$000     |
| 24          | Serviço de 5 juntas de bois em 170 dias — a 3\$000 por dia cada junta (por fóra alugam a 5\$) . . . . .                                                                                              |             | 2:570\$000  |
| 25          | Feitio e aquisição de diversas peças de mobilia . . . . .                                                                                                                                            | 592\$700    |             |
| 26          | Preparo do camio de experiencia e trato das culturas . . . . .                                                                                                                                       | 375\$444    |             |
| 27          | de terreno, etc., despesa total das culturas . . . . .                                                                                                                                               | 7:469\$839  |             |
| 28          | Tratamento e cria de animaes de raça . . . . .                                                                                                                                                       | 291\$600    |             |
| 29          | 16 ternos de gallinhas de raça a 80\$ cada terno (cria da Fazenda) (os ternos comprados pelo governo custaram 100\$ cada um) . . . . .                                                               |             | 1:280\$000  |
| 30          | 3 pequenos novillos de raça (nascidos aqui) . . . . .                                                                                                                                                |             | 150\$000    |
| 31          | Valor da mobilia especificada n. 25 . . . . .                                                                                                                                                        |             | 600\$000    |
| 32          | Feitio e aquisição de instrumentos de lavoura . . . . .                                                                                                                                              | 281\$925    |             |
| 33          | Valor actual, por estarem usados . . . . .                                                                                                                                                           |             | 260\$000    |
| 34          | Auxilio por empregados da Fazenda no caminho dos Goyamús . . . . .                                                                                                                                   | 129\$425    |             |
| 35          | Indemnizações a particulares . . . . .                                                                                                                                                               | 25\$000     |             |
| 36          | Despesas diversas, effectuadas pela Fazenda em construcção de jardim, feitio de diversas peças de mobilia, digo, concerto e diversos outros serviços especificados no quadro demonstrativo . . . . . | 5:945\$554  |             |
| 37          | Valor de diversos serviços como o terreno beneficiado com o jardim e concertos . . . . .                                                                                                             | 40\$000     | 500\$000    |
| 38          | Serviços no celloiro . . . . .                                                                                                                                                                       |             | 12:608\$000 |
| 39          | Renda das culturas, conforme a folha demonstrativa que tem o n. 3 . . . . .                                                                                                                          | 20:294\$775 | 25:868\$000 |
|             | Somma total . . . . .                                                                                                                                                                                |             |             |

Fazenda Modelo "Sapucaia, 30 de Julho de 1911. — Agostinho M. d'Oliveira, administrador.

OBSERVAÇÕES.—O augmento de valor que dei ás construcções foi motivado pela falta da despesa de administração nas obras que ficariam muito mais caras si não fossem feitas sob administração do director da Fazenda. Pois si se incluísse esta despesa ficaria em mais do que o preço da avaliação pelo qual entraram nesta demonstração.—O administrador.



QUADRO N. 6.

Relação das machinas e instrumentos existentes  
na Fazenda para o seu uso

- 
- 3 arados de discos reversíveis "Chattanooga" "de 24"
  - 1 idem Americano reversíveis "Bl"
  - 1 dito n. — "o" —
  - 1 dito fixo n. — "oo" —
  - 1 dito "Bico de pato"
  - 1 destorrador de 12 discos dentados de "16"
  - 1 dito de 8 discos dentados de "16"
  - 2 capinadeiras "Planet Jor"
  - 2 cultivadores imitação "Planet Jor" com alavanca
  - 2 semeadeiras "Planet Jor"
  - 1 dita "Hosier"
  - 1 arrancador de batatas "Eureka"
  - 1 grade de dentes dupla
  - 1 dita simples
  - 1 arranca tócos
  - 1 nivelador para ruas
  - 1 triturador "Bowscher" n. 25, força animal
  - 5 pás automaticas com rodas
  - 1 dita sem rodas
  - 1 pulverizador "Kaut Klog"
  - 1 machina para formicida — "Luiz Barreto."
  - 1 dita para matar formiga — "Gubba"
  - 1 dita para cortar capim e canna — "Appolctons."
  - 2 debulhadores de milho "Chuton"
  - 2 descascadores de arroz ns. 2 e 3
  - 1 ceifadeira e atadeira de arroz
  - 1 batedeira
  - 1 segadeira para cortar capim
  - 1 motor a vapor
  - 1 automovel para tracção de machinas "Ivel"
  - 1 destorrador de pão
  - 1 rolo idem
  - 1 balança romana "Orel."
  - 1 carroça de mão
  - 1 carro de bois
  - 4 carrinhos de mão
  - 1 carro Trolly com arreios
  - 1 nivel pequeno
  - 1 serrote
  - 1 terno de medidas
  - 1 thesoura para jardim
  - 10 chibancas
  - 2 picaretas
  - 2 ancinhos

Preços dosapparelhos agrarios em deposito na Fazenda Modelo "Sapucaia" comparados com o custo desses apparelhos quando adquiridos por particulares na casa exportadora ; por quanto os adquire o governo do Estado e porquanto os cede aos lavradores na estação mais proxima das propriedades.

| N. de ordem | NOMES DAS MACHINAS                                     | QUANTIDADE | Preço do apparelho comprado na casa, sujeitos a transporte pelos particulares | Preço porque o governo obtem na Capital os apparelhos—C/C. | Preço porque o governo cede os apparelhos livres de transporte, aos lavradores | Observações  |
|-------------|--------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|--------------|
|             |                                                        |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 4           | alfanges                                               |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 1           | marreta                                                |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 2           | brócas                                                 |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 2           | alavancas para quebrar pedras                          |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 2           | pegadores                                              |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 1           | chave ingleza para apertar tarrachas                   |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 1           | almotolias para oleo                                   |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 16          | balancins                                              |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 20          | correntes para carroça                                 |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 4           | ditas para bois                                        |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 6           | cangas de arado                                        |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 5           | ditas pequenas                                         |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 3           | pás de terreiro                                        |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 4           | ditas médias                                           |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 2           | machados                                               |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 2           | colheres de pedreiro                                   |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 2           | freios de metal                                        |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 2           | sellins arreados                                       |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 2           | mantas de cazemira                                     |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 1           | laço de couro                                          |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 3           | sachos para porta e jardim                             |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 59          | enchadas (Lilita) novas (da Festa da Pedra d'Agua) ??? |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 1           | arreiata para animaes de carroça                       |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 21          | sellins da Policia (Velhos remontados)                 |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 4           | peneiras para aventar productos                        |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 4           | abanadores de arroz                                    |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 5           | coalheiras para os animaes nas machinas                |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 6           | carroças para os animaes nas machinas                  |            |                                                                               |                                                            |                                                                                |              |
| 1           | Arado de disco "Chattanooga" reversivel. . . . .       | 1          | 250\$000                                                                      | 210\$000                                                   | 210\$000                                                                       |              |
| 2           | Destorroador de 12 discos dentados. . . . .            | 1          | 170\$000                                                                      | 155\$000                                                   | 150\$000                                                                       |              |
| 3           | Grades de dentes (50). . . . .                         | 1          | 95\$000                                                                       | 80\$000                                                    | 75\$000                                                                        |              |
| 4           | Semeadeira "Dayton". . . . .                           | 1          | 85\$000                                                                       | 78\$000                                                    | 75\$000                                                                        |              |
| 5           | Carpideira (capinadeira) "Planet Junior" com a'avanca  | 1          | 50\$000                                                                       | 38\$000                                                    | 32\$000                                                                        |              |
| 6           | Arado "Bl" de relha e aiveça (reversivel). . . . .     | 1          | 50\$000                                                                       | 45\$000                                                    | 35\$000                                                                        |              |
| 7           | Arado "Bico de Pato" sulcador. . . . .                 | 1          | 30\$000                                                                       | 25\$000                                                    | 22\$000                                                                        |              |
| 8           | Arrancador de batatas "Eureka". . . . .                | 1          | 70\$000                                                                       | 60\$000                                                    | 55\$000                                                                        |              |
| 9           | Ceifadeira de arroz. . . . .                           | 1          | 1:250\$000                                                                    | 1:200\$000                                                 | 1:200\$000                                                                     | Só temos uma |
| 10          | Batedeira de arroz n. 1. . . . .                       | 1          | 1:250\$000                                                                    | 1:200\$000                                                 | 1:200\$000                                                                     | Idem, idem   |
| 11          | Cortadeira de capim "Appletom" (para picar forragem)   | 1          | 110\$000                                                                      | 100\$000                                                   | 95\$000                                                                        |              |
| 12          | Ceifadeira de capim para campo. . . . .                | 1          | 400\$000                                                                      | 360\$000                                                   | 350\$000                                                                       |              |
| 13          | Debulhador de milho "Clinton". . . . .                 | 1          | 30\$000                                                                       | 26\$500                                                    | 24\$500                                                                        |              |
| 14          | Pás de cavar com rodas. . . . .                        | 1          | 300\$000                                                                      | 280\$000                                                   | 280\$000                                                                       |              |
| 15          | Nivelador para terrenos (seu preparo para arroz, etc.) | 1          | 210\$000                                                                      | 190\$000                                                   | 180\$000                                                                       | Só temos um  |
| 16          | Machina para matar formiga "Gubba". . . . .            | 1          | 80\$000                                                                       | 70\$000                                                    | 65\$000                                                                        |              |
| 17          | Descascador de arroz n. 3. . . . .                     | 1          | 650\$000                                                                      | 610\$000                                                   | 600\$000                                                                       | Temos dois   |
| 18          | Discos para arado "Chattanooga" reversivel (de 24). .  | 1          | 22\$000                                                                       | 20\$000                                                    | 18\$000                                                                        |              |
| 19          | Bicos para arado "Bl". . . . .                         | 1          | 5\$000                                                                        | 4\$000                                                     | 3\$000                                                                         |              |
| 20          | Chibancas para arrancar tocos. . . . .                 | 1          | 5\$000                                                                        | 4\$000                                                     | 4\$000                                                                         |              |
|             | Sommas totaes. . . . .                                 |            | 5:112\$000                                                                    | 4:755\$500                                                 | 4:673\$500                                                                     |              |

Fazenda Modelo "Sapucaia", em 30 de Julho de 1911.—Agostinho M. de Oliveira, administrador.



QUADRO N. 8

Informação sobre as diversas plantas cultivadas na Fazenda Modelo «Sapucaia», cujas amostras de productos foram fornecidas á Inspectoria Agricola Federal, á pedido do respectivo Inspector, em Abril de 1911.

| N.º de ordem | NOMES DAS PLANTAS                   | Fim a que é destinada | Duração producto aqui | Epocha do plantio | Epocha da colheita | Idade com que começa a produzir | Produção media por hectare | Quantidade de planta por hectare | Altura maxima a que attinge | Durabilidade de vegetação | PARTICULARIDADES RELATIVAS ÀS PLANTAS |
|--------------|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|--------------------|---------------------------------|----------------------------|----------------------------------|-----------------------------|---------------------------|---------------------------------------|
| 1            | Feijão Branco . . . . .             | Alimenticio           | 1 anno                | Março-Setº        | Janº-Dezº          | 2 mezes                         | 1.000 litros               | 17 litros                        | 0,40m                       | 3 mezes                   | Grão muito desenvolvido               |
| 2            | " Preto . . . . .                   | "                     | 1 "                   | " "               | " "                | 2 "                             | 800 "                      | 17 "                             | 0,40m                       | 3 "                       | Mais resistente aos insectos          |
| 3            | " Marroquim . . . . .               | "                     | 1 "                   | " "               | " "                | 2 "                             | 800 "                      | 17 "                             | 0,40m                       | 3 "                       | Bonito genero e bom                   |
| 4            | " Hollandez . . . . .               | Adubo verde           | 2 "                   | " "               | " "                | 2 "                             | 1.300 "                    | 8 "                              | 0,60m                       | 1 anno                    | Grãos muito grandes                   |
| 5            | " Cow Pea . . . . .                 | "                     | 1 "                   | " "               | " "                | 2 "                             | 1.300 "                    | 17 "                             | De 2m                       | 6 mezes                   | Muito productivo                      |
| 6            | " Mulatinho . . . . .               | Alimenticio           | 1 "                   | " "               | " "                | 2 "                             | 800 "                      | 17 "                             | 0,40m                       | 3 "                       | procurado                             |
| 7            | " Barry . . . . .                   | "                     | 1 "                   | " "               | " "                | 1 1/2 "                         | 800 "                      | 17 "                             | 0,35m                       | 2 1/2 "                   | Grãos desenvolvidos                   |
| 8            | Milho Catete . . . . .              | Alimº e forragº       | 18 mezes              | Abril-Setº        | Março-Setº         | 2 "                             | 2.100 "                    | 14 "                             | 1,50m                       | 3 mezes                   | Resistentes aos insectos              |
| 9            | " Cunha . . . . .                   | "                     | 15 "                  | " "               | " "                | 3 "                             | 2.400 "                    | 14 "                             | 2m                          | 6 "                       | Espigas grandes                       |
| 10           | " Cayenna . . . . .                 | "                     | 10 "                  | " "               | " "                | 3 "                             | 4.800 "                    | 14 "                             | 3m                          | 6 "                       |                                       |
| 11           | Amendoim Vermelho . . . . .         | Alimenticio           | 1 anno                | Março             | "                  | 4 "                             | 4.200 kilos                | 17 "                             | 0,50m                       | 6 "                       | Muito procurado no commercio          |
| 12           | Batata Long-Rouge de Salade         | "                     | 6 mezes               | "                 | Janº-Dezº          | 1 1/2 "                         | 8.000 "                    | 800 kilos                        | 0,60m                       | 2 1/2 "                   | boa para meza                         |
| 13           | doces . . . . .                     | Alimº e forragº       | 2 "                   | "                 | "                  | 2 "                             | 3.200 "                    | 200 "                            | 0,50m                       | 6 "                       | productiva                            |
| 14           | Mandioca Apim . . . . .             | Farinha               | 2 "                   | Janº-Dezº         | "                  | 4 "                             | 4.000 "                    | 10.000 pés                       | 2m                          | 2 annos                   | boa para meza                         |
| 15           | " S. Matheus . . . . .              | "                     | 16 "                  | "                 | "                  | 4 "                             | 4.000 "                    | 10.000 "                         | 2,80m                       | 2 "                       | productiva                            |
| 16           | Inhame Rosa . . . . .               | Forragº e alimº       | 2 annos               | Março-Setº        | Novº-Maio          | 6 "                             | 50.000 "                   | 10.000 "                         | 2m                          | Indeterm.º                |                                       |
| 17           | Arroz Iguape . . . . .              | Alimenticio           | 1 "                   | Setembro          | Março              | 3 "                             | 4.000 litros               | 40 litros                        | 1,50m                       | 5 mezes                   | Grãos curtos redondos e claros        |
| 18           | " Carolina . . . . .                | "                     | 1 "                   | "                 | "                  | 3 1/2 "                         | 4.800 "                    | 40 "                             | 1,30m                       | 5 "                       | alongados muito productº              |
| 19           | " Japonez . . . . .                 | "                     | 1 "                   | "                 | Dezembro           | 2 "                             | 2.400 "                    | 40 "                             | 0,80m                       | 3 "                       | Muito precoce                         |
| 20           | Algodão Sea Island . . . . .        | Industº textis        | Indeterm.º            | Março-Setº        | "                  | 4 "                             | 600 kilos                  | 10.000 pés                       | 1,50m                       | 6 "                       | Herbaceo fibra longa                  |
| 21           | " Mit-Afife . . . . .               | "                     | "                     | "                 | "                  | 4 "                             | 600 "                      | 10.000 "                         | 1,50m                       | 6 "                       |                                       |
| 22           | Aveia do Canadá . . . . .           | Alimº e forragº       | 1 anno                | "                 | "                  | 4 "                             | 46 hectolitros             | 40 litros                        | 1,10m                       | 6 "                       | Muito resistente e productivo         |
| 23           | Alfafa Sativa de Provença . . . . . | Forragem              | 2 "                   | Setembro          | 1 corte por mez    | 1 "                             | 17.000 kilos               | 80 "                             | 1,70m                       | 15 annos                  | Precisa ser irrigada (aqui)           |
| 24           | Capim Jaraguá . . . . .             | "                     | 2 "                   | "                 | 6 "                | 3 "                             | 25.000 "                   | 400 "                            | 2m                          | Indeterm.º                | Muito resistente                      |
| 25           | " Colonião . . . . .                | "                     | 2 "                   | "                 | 6 "                | 3 "                             | 28.000 "                   | 400 "                            | 3m                          | "                         | "                                     |

Fazenda Modelo "Sapucaia", 30 de Julho de 1911.—Agostinho M. d'Oliveira, administrador.

OBSERVAÇÕES.—O nome da propriedade é Fazenda Modelo "Sapucaia". Visinhança montanhosa, pedregosa e proxima do mar do qual (6 kilometros aproximadamente) não está a mais de 5 metros de altitude. Proxima a E. F. Victoria a Minas que atravessa os terrenos da Fazenda e de um mangue navegavel a 1 1/2 kilometro.

Informação amostras de terras da Fazenda Modelo «Sapucaia» fornecidas á Inspectoria Agrícola Federal, em Abril de 1911.

| Numero de Ordem | QUESTIONARIOS                                | RESPOSTAS                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------|----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1               | Qual o nome da região?                       | Sapucaia.                                                                                                                                                                                                                                     |
| 2               | Qual o nome da propriedade?                  | Fazenda Modelo "Sapucaia".                                                                                                                                                                                                                    |
| 3               | Qual o local de onde sahiu a amostra?        | Uma encosta levemente inclinada para o léste á de uma varzea.                                                                                                                                                                                 |
| 4               | Quaes as particularidades dos arredores?     | Montanhosas, pedregosas e sub-sólo arenoso.                                                                                                                                                                                                   |
| 5               | Quaes as estradas, rios, etc.?               | Cortada pela E. F. Victoria á Minas, proxima do correjo Ludovina, proxima do mar 6 kilometros.                                                                                                                                                |
| 6               | Qual o nome vulgar?                          | Cheiento.                                                                                                                                                                                                                                     |
| 7               | Qual a constituição, côr e dureza?           | Escura fôfa, tendo juntos pelo terreno grandes blócos de pedras, uns já enterrados outros espalhados pela superficie; a humidade está a 2 metros de profundidade (refiro-me ao lençol d'agua) na varzea e escôa facilmente as aguas da chuva. |
| 8               | E' sujeito a geadas?                         | Não.                                                                                                                                                                                                                                          |
| 9               | As trovoadas são frequentes no lugar?        | Sim, no tempo quente (verão) são fortissimos; estampidas horriveis.                                                                                                                                                                           |
| 10              | Qual a profundidade dos poços                | Não existem.                                                                                                                                                                                                                                  |
| 11              | da visinhaça?                                | Arenoso, essencialmente arenoso.                                                                                                                                                                                                              |
| 12              | Qual a natureza do sub-sólo?                 | Nordeste.                                                                                                                                                                                                                                     |
| 13              | Qual é o vento dominante?                    | Temos terrenos levemente inclinados e a maioria planos.                                                                                                                                                                                       |
| 14              | O terreno é inclinado?                       | Para o L. para o O. e para o N.                                                                                                                                                                                                               |
| 15              | Em que sentido?                              | Quatro a 5 metros (a varzea).                                                                                                                                                                                                                 |
| 16              | Qual a attitude approximada?                 |                                                                                                                                                                                                                                               |
|                 | Qual a profundidade de onde sahiu a amostra? | 0, m50.                                                                                                                                                                                                                                       |
| 17              | Qual a natureza dos terrenos?                | Sapé, <i>pinão</i> (especie de ortiga), Aracá, legumisosas diversas, Genipapo, Guaxima, Coqueiros, Jeriquity, Camará, Camboatá, Louros, etc.                                                                                                  |
| 18              | Qual a cultura a que deve ser submetida?     | Mandioca, algodão, etc. e cereaes.                                                                                                                                                                                                            |
| 19              | Existe já esta cultura?                      | Sim, da mandioca.                                                                                                                                                                                                                             |
| 20              | Qual a idade dessa cultura?                  | 6 mezes.                                                                                                                                                                                                                                      |
| 21              | Qual o valor da terra para cultura?          | 500\$000 por alqueire.                                                                                                                                                                                                                        |
| 22              | Qual a producção média das culturas?         | 100 alqueires por hectare (mandioca).                                                                                                                                                                                                         |

Fazenda Modelo "Sapucaia", 30 de Julho de 1911.—Agostinho de Oliveira, Administrador.



# QUADRO N. 10

Demonstração das despesas realizadas na Fazenda Modelo "Sapucaya" com a conclusão do predio para orphãos e hospedes; concertos na casa dos praticantes e hospedagens aos visitantes, manutenção dos orphãos e aprendizes, durante o anno official de 1910-1911.

| ESPECIFICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                  | IMPORTANCIA |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Conclusão do predio para hospedes, orphãos; feittio e compra de mobília; instalação agua; feittio de latrinas e banheiros pela verba da Fazenda.....                                                                                                                            | 1:455\$150  |
| Concerto, limpeza e asseioamento na casa dos praticantes; serviços no encanamento d'agua, etc.....                                                                                                                                                                              | 137\$250    |
| Manutenção dos orphãos, compra de roupas; medico; medicamentos; despesas dos passeios dos mesmos (autorizados pelo dr. presidente do Estado) á Victoria; conducção de orphãos e praticantes enfermos enviados para o hospital; hospedagens aos orphãos e visitantes, etc.....   | 3:335\$540  |
| Aprendizagem dos praticantes; ensino theorico e pratico aos orphãos; pessoas para acompanhar, dar explicações e empregados para fazer funcção as machinas para os visitantes e serviços de empregados desta Fazenda ensinando á manejar as machinas em Fazendas particulares... | 4:656\$763  |
| Somma total.....                                                                                                                                                                                                                                                                | 9:564\$703  |

Fazenda Modelo "Sapucaia", 30 de julho de 1911.  
Agostinho M. d'Oliveira, administrador.

# QUADRO N. 11

Quadro demonstrativo das construcções feitas por orçamento especial durante o anno official de 1910-1911, na Fazenda Modelo "Sapucaia".

| N. de ordem | ESPECIFICAÇÃO                                                                                                                                                              | IMPORTANCIA |
|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| 1           | Conclusão do predio para orphãos, hospedes e visitantes.....                                                                                                               | 3:473\$648  |
| 2           | Construcção do Estabulo para animaes de raça.....                                                                                                                          | 3:000\$000  |
| 3           | Construcção de uma parte do celleiro para augmental-o, para comportar as produções que neste anno augmentaram. ....                                                        | 2:943\$550  |
| 4           | Abertura de um trecho de caminho ligando a Fazenda á estradinha feita pelo Governo do Municipio, para o porto de Goyamús -- ponte sobre o rio Cariacica e 3 porteiras..... | 1:200\$000  |
|             | Somma total.....                                                                                                                                                           | 10:617\$198 |

Fazenda Modelo "Sapucaia," 30 de julho de 1911.  
*Agostinho M. d'Oliveira*, administrador.



N. 12.

Mappa da frequencia dos orphãos admittidos na Fazenda Modelo «Sapucaia», durante o anno de 1910 — 1911.—Com as notas de aproveitamento, applicação, aptidão literaria, idade e comportamento.

| Num. de ordem | NOMES                   | Anos de idade | FREQUENCIA |        |          |         |          |          |         |           |       |       |      |       | Aproveitamento | Applicação | Aptidão Literaria | Comportamento | Observações                |
|---------------|-------------------------|---------------|------------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|-----------|-------|-------|------|-------|----------------|------------|-------------------|---------------|----------------------------|
|               |                         |               | Julho      | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho |                |            |                   |               |                            |
| 1             | Antonio Pimentel . . .  | 15            | 31         | 23     |          |         | 26       | 27       | 31      | 28        | 31    | 30    | 31   | 30    | Pouco          | Alguma     | Muito pouca       | Bom           | Esteve fóra 2 vezes doente |
| 2             | Alidias Foratine . . .  | 11            |            |        |          |         |          |          |         |           |       | 25    | 31   | 30    | Muito pouco    | Nenhuma    | Nenhuma           | Máo           |                            |
| 3             | Arthur Foratine . . .   | 9             |            |        |          |         |          |          |         |           |       | 25    | 30   | 26    | Algum          | Pouca      | Pouca             | Regular       | Não é orphão               |
| 4             | Benedicto Meyrelles . . | 13            | 31         | 31     | 30       | 31      | 30       | 27       | 31      | 28        | 29    | 30    | 31   | 30    | Algum          | Pouca      | Alguma            | Regular       |                            |
| 5             | Colomar de Oliveira . . | 14            | 31         | 31     | 30       | 31      | 30       | 27       | 31      | 28        | 29    | 30    | 31   | 30    | Bastante       | Alguma     | "                 | "             |                            |
| 6             | Gumerindo Monteiro . .  | 12            |            |        |          |         |          |          | 10      | 28        | 31    | 20    | 27   | 30    | Muito pouco    | Nenhuma    | "                 | "             |                            |
| 7             | João Gomes . . . . .    | 13            | 31         | 31     | 30       | 29      | 30       | 27       | 31      | 25        | 30    | 26    | 30   | 30    | Muito pouco    | Alguma     | Muito pouca       | "             |                            |
| 8             | José dos Anjos . . . .  | 10            |            |        |          |         |          |          |         |           |       |       | 10   |       | Algum          | "          | Pouca             | "             | Bom Optimo                 |
| 9             | Manoel Miranda . . . .  | 13            | 31         | 31     | 30       | 31      | 30       | 25       | 27      | 18        | 30    | 26    | 30   | 30    | Muito pouco    | "          | Muito pouca       | "             |                            |
| 10            | Otto da Costa . . . . . | 11            |            |        |          |         |          |          |         |           |       |       | 10   |       | Bastante       | Bastante   | "                 | "             |                            |
| 11            | Pedro dos Santos . . .  | 8             |            |        |          |         | 23       | 27       | 31      | 28        | 30    | 25    | 30   | 30    | Bastante       | Bastante   | "                 | "             |                            |

Fazenda Modelo Sapucaia, 30 de Julho de 1911.—Agostinho M. d'Oliveira, administrador.

## RELATORIO

apresentado pelo chefe interino do segundo districto de Terras e Colonisação, relativo ao segundo semestre de 1910 e primeiro de 1911.



Illmo. Exmo. Sr. Dr. Director da Directoria de Agricultura,  
Terras e Obras do Estado

## RELATORIO

Tendo assumido o exercicio de chefe do districto a 21 de julho do corrente anno, em cumprimento ao que determina a letra l do art. 165 do decreto n. 583, de 5 de março de 1910, venho fazer a exposição dos serviços a cargo d'esta commissão, relativo ao segundo semestre de 1910 e do corrente anno, citando todas occurrencias havidas nos alludidos semestres.

## MEDIÇÕES

Foram durante este tempo procedidas 100 medições de terrenos incursos nos arts. 131, 132 e 134 do decreto n. 533, em diversas zonas sujeitas a jurisdição d'esta commissão, elevando-se o perimetro a 327,316 metros correntes e a area de 50.266,836 metros quadrados conforme accusa o respectivo livro de registro e a synopse dos trabalhos junta a este. Todas essas medições foram procedidas observando as disposições vigentes, fazendo depois da circular d'esta directoria de 31 de março do corrente anno, recolher as importancias das medições nas respectivas mezas de rendas em cumprimento do disposto no art. 125 do decreto 583.

Foi esta commissão em officio n. 19 de 31 de janeiro do corrente anno, autorisada por esta directoria a proceder medições no proprio estadual denominado Sesmaria Coelho Rodrigues, e, já feito o levantamento topographico e organizado o projecto para divisão de lotes e mais estudos digo, lotes de 25 hectares conforme ordens recebidas, deixando-se de proseguir a medição dos lotes e mais estudos em obediencia a ordem superior, ficando o serviço paralyzado.

A este respeito esta commissão já teve a honra de submetter a esclarecida opinião de v. exc. e mais

o projecto de divisão de lotes, enviando também minucioso relatório, expondo as condições dos posseiros e a maneira porque elles procuravam perturbar o serviço. Foram procedidas n'esta zona 8 medições de lotes de 25 hectares, devendo brevemente recommençar-se os respectivos trabalhos, facultando d'esta forma á v. exa. verificar de visu o exposto no meu relatório.

### ZONA LITIGIOSA

Tem ultimamente feitos diversos estudos na zona d'este districto, comprehendendo levantamento etc., por ordem do governo, para solução final do litigio com o Estado de Minas. Esta magna questão em que o grande estadista o actual administrador do Estado, procura resolver, é digna de applausos, tendo em vista conflitos constantes na referida zona por parte de seus habitantes, resultando serias consequências. Estes serviços estão actualmente a cargo de uma comissão especial, motivo pelo qual limito-me no que tenho dito e faço votos para que em breve esteja por completo resolvida esta solução que, juntamente com os problemas já resolvidos pelo actual governo, immortalizará o seu nome.

### COBRANÇAS DE TERRAS

Durante os semestres foram expedidas 422 guias para pagamento de terrenos situados na circumscrição a meu cargo, no valor de 13.660\$404 conforme se evidencia dos balancetes já enviados a esta directoria.

Por este movimento verifica-se que ha grande animação por parte dos contribuintes, graças a patriótica lei estadual, prorogando a redução do preço das terras até junho findo. Pelos serviços feitos durante os semestres verifica-se pela synopse a area de 50.266,836 metros quadrados calculado em 14:415\$011.

Constituiu sobremodo essa redução de preço para grande parte dos lavradores do Estado, onde o desanimo com todo o seu cortejo batia ás portas dos que não se achavam preparados para fazerem aquisição de terrenos.

Esta comissão continúa a promover os pagamentos das terras, tendo esperanças de, em breve, existirem poucos devedores n'esta circumscrição.

### REQUERIMENTOS E OFFICIOS

Foram enviados a esta directoria 365 requerimentos pedindo medições, conforme accusa o livro de registro. Foram enviados 55 officios e 14 circulares conforme se vê do copiador; e recebidos 42 officios e circulares.

### FISCALIZAÇÃO DE CONTRACTOS

Esta comissão tem deixado de cumprir o disposto no art. 165 letra F do decreto n. 583 de 5 de março de 1910, que ordena fiscalizar os contractos feitos no districto, pelo facto de não ter tido instrucções e ordens a este respeito, entretanto não deixou de fiscalizar com interesse as obras do edificio da escola publica de Santa Leopoldina, cumprindo assim o determinado por v. exa., tendo prestado fieis informações quanto as condições do referido edificio.

### VIAÇÃO

A viação n'esta circumscrição é regular não obstante as difficuldades, tendo em vista a conformação montanhosa. Têm sido ultimamente reconstruidas diversas estradas e construidas outras, por ordem do patriótico governo que tem procurado melhorar as estradas não só n'esta circumscrição como em todo o Estado, problema este importantissimo, quasi abandonado pelos administradores transactos.

Tornar-se-hia necessario que o actual governo que tanto interesse tem tomado pela viação, facultasse a construcção de uma estrada que ligasse a zona importantissima do Capim a do Nucleo Afonso Penna pelo rio Bananal.

Esse melhoramento traria sem duvida promptos resultados para o Estado, attento a riqueza da referida zona, e evitaria que fossem desviados para a Estação de Natividade os cafés e productos d'aquella procedencia e contribuirem d'esta forma para os cofres do Estado os respectivos impostos.

Lembra-se v. exa. a existencia n'esta Directoria do estudo e levantamento da estrada que me refiro.

### FERTILIDADE DE DIFFERENTES ZONAS

E' incontestavel que a zona mais favorecida pela natureza n'esta circumscrição são sem duvidas os



valles do Rio Guandú e Santa Joanna onde a uberdade do solo em cuja fertilidade germina e produz todo cereal com abundancia.

O producto principal nos dois valles é o café, concorrendo esta zona com regular porcentagem á exportação. Emquanto a topographia é montanhosa o que muito difficulta a viação. A maioria dos lavradores d'este valle são nacionaes, sendo que o rio Laranja da Terra e seus afluentes são exclusivamente habitados por allemães. Formam regular contingente de italianos os lavradores do rio Santa Joanna.

O valle do rio Santa Maria da Victoria comprehendida a maior parte da ex-colonia de Santa Leopoldina, já bem remota e na maioria habitada por allemães está sendo abandonada devido a esterilidade do terreno.

No planalto de Santa Maria, bem entendido, a cultura principal é o café, tendo ultimamente alguns lavradores feito plantações de videiras com excellentes resultados e bastecido o mercado de superiores uvas. Verifica-se n'este planalto a altitude de 850 á 1020 metros. Para os agricultores d'estas zonas, eu pederia permissoão á v. exa. para lembrar uma medida assás proveitosa e lucrativa que fossem enviados a esses os elementos necessarios para cultivarem o trigo, tendo em vista algumas tentativas com excellentes resultados. A viação n'este valle é boa.

Os valles do rio Santa Maria do Rio Doce, Timbuhy, Santo Antonio, Pau Gigante e Cavallinhos, são na sua maior parte colonizados por italianos que formam os nucleos coloniaes de Timbuhy, Muniz Freire, Accyole de Vasconcellos, Antonio Prado e Demetrio Ribeiro. N'estes importantes valles a cultura principal é o café. A altitude é muito variada.

A viação é regular.

A zona do rio Jucú (braço Norte) a maioria dos habitantes são allemães e polacos, sendo a principal cultura o café. Em todos esses valles nota-se a plantação de cereaes, que devido a fertilidade produz com abundancia.

## TERRENOS DEVOLUTOS E DESHABITADOS

Existem n'esta circumscripção pequenas faixas de terras devolutas deshabitadas em diferentes zonas. No entretanto encontra-se no valle do rio Guandú regular quantidade de terrenos deshabitados. Ainda existem terrenos pertencentes a Comp.<sup>a</sup> Centro Industrial no valle Santa Maria da Victoria, que bem po-

diam ser n'elles medidos 600 lotes ruraes, uma vez que houvesse harmonia com o governo do Estado por parte da referida companhia para assim colonizar, melhorando d'este modo as condições da referida zona.

## EMPREGADOS DA COMMISSÃO

Existem actualmente 5 auxiliares e um escripturario que se acham em serviços de medições, os quaes têm sabido desempenhar seus deveres.

Tem sido difficil a permanencia do escripturario effectivo, attento as condições de vencimentos, trazendo d'esta forma grandes difficuldades para o serviço. Entretanto é digno de louvor o actual escripturario que revela conhecimentos no desempenho de tão ardua tarefa quão elevada responsabilidade. No pouco tempo que exerce esse cargo muito tem auxiliado os serviços d'esta commissão.

Continúa ser sensível a falta de um desenhista, tendo em vista o accumulo de serviço do actual escripturario, sendo que todos os trabalhos de desenho são confeccionados pelo ajudante do districto sem remuneração. Foi proposta a nomeação do sr. José Bomfim para exercer o cargo de auxiliar na vaga do sr. Paulo Vespaziano Vieira de Carvalho.

A este ex-empregado aproveito a oportunidade para patentear-lhe os agradecimentos pelos bons serviços que prestou de tal cargo.

## DESPESAS

Não existindo auxilio para esta commissão venho pedir á v. ex. que seja destinada uma verba para ajudar as despesas que faz mensalmente este districto, com aluguel de casa para escriptorio, asseio, instrumentos da engenharia e todo o material para escriptorio e desenho, attingindo mensalmente a não pequena quantia. Sendo um pedido justo peço-vos intercedeis junto ao sr. dr. presidente do Estado, para em consideração as despesas, fornecer a verba pedida.

## CONCLUSÃO

Para justificar o appello que acabo de fazer, peço á v. exa. sua attenção para a synopse geral dos serviços effectuados por esta commissão durante um anno. São 110 medições procedidas, cabendo a cada um dos auxiliares uma media de 15 medições por

anno. D'esta fórma é evidente a difficuldade com que vivem taes auxiliares que, além das pequenas porcentagens que percebem, estão sujeitos as despesas que forçosamente se faz quando se vae proceder alguma medição. Ao patriotico governo em nome da commissão do 2º districto, faço um appello, afim de que melhore as condições dos respectivos empregados, tendo em consideração o que expuz.

Têm havido constantes reclamações por parte de alguns devedores de medições que têm ido com guia d'esta commissão recolherem as respectivas importancias nas mesas de rendas, não querendo receber como aconteceu na collectoria Estadoal de Affonso Claudio, confórme diversas reclamações que a este respeito tenho feito.

São essas informações que posso prestar á v. exa. no curto espaço de dois mezes, incompletos, que assumi o exercicio d'esta commissão.

Aproveito o ensejo para agradecer-vos a confiança depositada a esta commissão, agradecendo tambem á todos os empregados o concurso que me têm prestado para o bom andamento do serviço.

Escriptorio do 2º districto de terras e colonisação na cidade do Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina, em 1 de Julho de 1911.

O chefe interino do 2º districto

*Fernando Corrêa e Castro*



## RELATORIO

da Comissão de Medições de Terras do primeiro districto relativo ao segundo semestre de 1910 e primeiro de 1911.



Ilmo. Exmo. Sr. Dr. Director da Directoria de Agricultura,  
Terras e Obras do Estado

Em cumprimento ao que dispõe a alinea do art. 165 do decreto 583, de 5 de março do anno findo venho dar conhecimento a v. exc. dos trabalhos executados por esta commissão desde 1.º de julho do anno passado, até 30 de junho do anno vigente.

#### PESSOAL DA COMMISSÃO

Chefe: Francisco Marques y Guardia  
Ajudante: Geraldo Vianna  
Auxiliares de Campo: — Emilio Joaquim da Silva  
Ramos; Manoel Francisco A. Durães; Henrique  
Tommasi; João Ferreira Guimarães  
Procurador: Francisco Pereira da Cruz  
Escripturario: Alcebiades Dutra

#### TRABALHOS EXECUTADOS PELA COMMISSÃO

Depois de meu ultimo relatorio de 30 de junho do anno proximo passado foram executadas por essa commissão ás medições constantes das synopses que a este acompanham sob ns. 1, 2 e 3, perfazendo um total de cincoenta e uma medições que produziram um perimetro de 289464 metros correntes e uma área de 7.104,887,231 metros quadrados, dos quaes trinta (30) posses criminosas, onze (11) ditas, concessões; sete (7) ditas, garantidas e tres (3), rectificações; todos estes trabalhos foram executados sem protestos, a não ser algumas contestações sem importancia, tanto assim, que os trabalhos têm se realizado com geral satisfação dos interessados. De entre estes trabalhos chamo a attenção de v. exa. para a rectificação da Fazenda «Monte Bello», mandada executar por ordem do governo do Estado afim de ficar perfeitamente demonstrado a área invadida em diferentes epochas para o estabelecimento de colonos dentro da propriedade do coronel



José Gonçalves da Costa Beiriz que, em virtude do despacho de 26 de março de 1907, do então presidente de Estado coronel Henrique da Silva Coutinho, recebeu do Thesouro do Estado noventa e dois contos de réis por saldo da indemnisação de um grupo de (68) sessenta e oito lotes que perfeitamente ficaram discriminados na rectificação a que procedi: além da arêa dos sessenta e oito lotes já referidos e indemnizados conforme certidão da Directoria de Finanças datada de 6 de agosto de 1910, verificou-se mais uma invasão de quatro centos e sessenta e cinco hectares e setenta e sete arôas. Se bem que este serviço acarretasse despesas para o Estado com a rectificação e ligação de lotes para organização da planta onde claramente ficou demonstrado qual a arêa invadida e a parte indemnizada, terminou por este modo com as constantes reclamações que por parte do proprietário da Fazenda "Monte Bello" eram feitas ao governo do Estado. Também o Nucleo São José das Torres, mandado medir pelo governo do Estado contendo uma arêa de 96800000 metros quadrados ou dois mil alqueires (2000) destinados para dar cumprimento ao contracto do governo do Estado com a Empresa Colonizadora Agricola e Industrial do Brasil. Este nucleo está situado em sua maior parte, digo, em sua maior extensão dentro do municipio de São Pedro de Itabapoana: é atravessado pelo Rio Preto afluente do Itabapoana e que em tempo foi navegavel até o ponto denominado "Cajú", o que hoje não é devido á muitas interrupções em consequencia do abandono em que tem estado esta via de comunicação fluvial; além deste rio tem outro Ribeirão denominado "Flores" cujo valle é de terreno de superior qualidade prestando-se especialmente a cultura do café; as cabeceiras deste Ribeirão attingem a altura de 380 metros, ponto onde passa uma estrada mandada construir pelo governo do Estado para dar facil comunicação entre a povoação São João do Muquy (Estação da Companhia Leopoldina) e o nucleo colonial São José das Torres. O nucleo ora descripto é atravessado pelos corregos denominados Maribondo, Santa Josepha e São Pedro sendo que os dois (2) primeiros vão desaguar no Rio Preto e o ultimo directamente ao Itabapoana. Este nucleo possui terrenos para todos generos de cultura sendo com grande vantagens o cultivo da mandioca e especialmente do arroz que produz de uma maneira assombrosa. Realizado como é de esperar-se a colonisação do Nucleo São José das Torres que em boa hora o fecundo governo do Estado contractou com a Empresa Colonizadora, esta zona do

Sul do Estado se levantará da inercia em que jazia no abandono, zona rica e uberrima como é a que me refiro. E' motivo de justo contentamento para todos os habitantes deste Estado ver erguer-se e reanimar-se as diferentes zonas do nosso rico Estado devido a patriótica administração do illustre filho que por felicidade rege os seus destinos.

## PROCURADORIA

Em 17 de fevereiro do corrente anno, foi exonerado do cargo de procurador o cidadão Octavio Pinheiro de Souza Werneck e nomeado em substituição o cidadão Francisco Pereira da Cruz. Por esta procuradoria foram expedidas sessenta e seis guias (66) para pagamento de custo de terrenos na importancia de 9:335\$524.

## RENDA DO ESTADO DEVIDO A TRABALHOS DESTA COMMISSÃO

Dos annexos ns. 1, 2 e 3 verifica-se que esta renda foi:

|                                |            |
|--------------------------------|------------|
| Pelo custo das terras. . . . . | 6:893\$659 |
| Emolumentos e sellos. . . . .  | 484\$000   |
| Total. . . . .                 | 7:377\$659 |

Nesta renda falta incluir a importancia dos emolumentos, sellos e impostos de sentença para a expedição dos respectivos titulos das posses em geral.

## CONCLUSÃO

Em cumprimento ao que dispõe o art. 125 do decreto n. 583, de 5 de março de 1910, mandado observar terminantemente pela circular d'essa Directoria de 8 de março do corrente anno, tenho expedido guias para recolher as respectivas collectorias as despesas das medições; muitos dos medintes não têm feito o devido recolhimento dentro do prazo exigido pelo citado regulamento, razão porque, ainda não requisitei a v. exa. o pagamento pertencente ao pessoal da commissão. Em vista da demora e das difficuldades para taes recebimentos, alguns auxiliares de campo têm abandonado o cargo procurando outras collocações que melhor lhes garantam a sua subsistencia; os que ficam, somente seguem para os serviços que lhes são designados mediante adiantamento feito pelo chefe da commissão, que nem sempre pode attender a justa exigencia dos auxiliares, que realmente não podem transportarem-se



sem os recursos precisos para as despesas de viagem. Sendo por este motivo summamente precaria a situação do pessoal auxiliar do campo. Permitta v. exa. que lhe peça ser nosso intermediario perante o poder competente afim de que seja restabelecida a antiga praxe, pois a continuar conforme a exigencia do citado regulamento, ficará esta commissão reduzida: ao chefe, procurador e escripturario, porque o pessoal de campo não pode continuar a trabalhar em taes condições.

Terminando este relatorio peço a v. exa. desculpar-me das faltas que tiver encontrado e aproveito a oportunidade para appresentar a v. exa. os protestos de muita estima e consideração.

Respeitosas saudações.

O chefe do districto,

*Francisco Marques y Guardia.*

